SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — Nº 10.238 • • RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 17 DE OUTUBRO DE 1912 • • Jornal independente, politico, literario e noticioso

CARTAS DE LISBOA

E' hoje o anniversario da batalha do Bussaco. A 27 de setembro de 1810, a aguia napoleonica, pairando sobre as cumiadas fragosas desta montanha, recebeu no peito as balas portuguezas, que as fizeram ir, de serra em serra, de plano em plano, ferida já de morte, tingir de sangue as aguas congeladas do Beresina. A batalha do Bussaco soou o primeiro dobre funebre da gloria de Bonaparte. Ali, entre os penhascosos alcantis, soffreu o primeiro golpe, accentuando-se a agonia nas nevadas solidões da Russia, e sendo-lhe sepultura os outeiros de Waterloo. Ao combate do Bussaco póde chamar-se lucta de gigantes, não só porque ella decidiu a sorte da peninsula iberica, mas porque se travaram na pugna as tropas mais aguerridas de Napoleão, commandadas pelos seus maiores marechaes, com as forças do exercito anglo-portuguez, a cuja frente estava Welesley, o "duque de ferro". Entre o estado-maior francez, sob as ordens de Massena, o humilde contrabandista de Nice que a revolução encontrou sargento por não ser nobre e fez principe e marechal de França, achava-se Ney, o "bravo dos bravos", o "leão vermelho", o mais heroico dos marechaes de Napoleão, como Massena e Darvonot foram os seus mais illustres e notaveis cabos de guerra. Pois nem o talento militar de Massena nem o heroismo sobrehumano de Ney impediram que os fragoedos do Bussaco fossem sepultura das legiões napoleonicas, vencidas em formidavel batalha. O triumpho dos portuguezes foi completo. Os nossos soldados e os do exercito inglez alcançaram uma das maiores victorias de que resam os fastos militares. Começou ali o declive de Napoleão, e rompeu a aurora guerreira de Welesley, que a historia melhor conhece sob o nome do duque de Wellington. O vencedor do Bussaco foi o victorioso de Waterloo.

O dia de hoje é, pois, um anniversario radioso. Não ha portuguez que o não saúde com fremitos de emoção. Só, a estas horas, o exilado de Richmond deve sentir no coração angustias e tristezas. Não porque a sua alma de patriota — e eu creio que os reis e o povo de Portugal amaram igualmente a sua patria — não sinta os jubilos de um dia glorioso para o nosso paiz, mas porque á sua memoria deve acudir a lembrança do que foi a ultima festa militar da realeza e das falsidades e mentiras que essa festa representou para elle, que agora expia, entre os nevoeiros da Grã-Bretanha e as tristezas do exilio, os erros da sua inexperiencia e as obstinações do seu espirito palaciano e clerical.

A 27 de setembro de 1910, o Sr. D. Manoel assistia, no Bussaco, á celebração do anniversario da famosa batalha. Ao seu lado estava o duque de Wellington, o neto do "grande duque". Rodeavam-n'o, ao juvenil soberano, os ajudantes de campo e os officiaes ás ordens, attentos ao menor signal dos seus olhos ou á menor palavra da sua boca. O enthusiasmo dos officiaes e soldados parecia inexcedivel. A multidão saudava. E, oito dias depois, a 5 de outubro, a bordo de um pequeno navio, fugia para o desterro a illudida criança que perderam os conselhos do paço, as perfidias dos politicos, os desvairamentos dos clericaes. Onde estavam estes empennachados militares que no Bussaco lhe entoavam saudações e juravam por elle morrer? Que era feito dos officiaes da sua casa militar? Nas ribas da Ericeira, quasi apenas rara e humilde gente do povo, movida apenas pela curiosidade. De resto, ninguem!

Foi nas festas do Bussaco, oito dias antes de perder o throno, que o Sr. D. Manoel, saudando as tropas portuguezas, pronunciou as phrases:

—Sei que posso contar com o meu exercito, como o meu exercito póde contar com o seu rei.

Sabe-se que, terminado o jantar de gala, o Sr. D. Manoel dissera para alguem da sua casa: — "Desta vez conquistei o exercito". Era a sua ingenua infantilidade a deixar-se seduzir pelos brados enthusiasticos dos officiaes que lhe affirmavam dedicação até a morte! Os cortezãos e os clericaes diziam-lhe que se apoiasse sobre o exercito e que, tendo-o a seu lado, nada valiam as forças democraticas. Asseveravam-lhe que, com as baionetas, podia destruir todas as resistencias, e o rapazinho cuja educação fôra descurada, e que se criara entre saias de damas beatas, inclinado de seu natural a orgulhos aristocraticos, julgou serem verdadeiras aquellas affirmações, e perdeu-se. Os palacianos illudiram-n'o com as acclamações do Bussaco; os clericaes enfiaram-lhe na basilica de Mafra a opa vermelha com que acompanhou a procissão, dizendo-lhe ser isso proprio do rei fidelissimo. E elle, o neto de D. José e de D. Pedro IV, allegando ser o "fidelissimo", recusou-se depois a assignar o decreto que mandava encerrar a casa dos jesuitas em Campolide! Estremeceram, por certo, de horror os ossos dos seus avós portuguezes; e os dos estrangeiros, dos seus antepassados, duque de Orléans, o jacobino da Convenção, e Victor Manoel, o conquistador, de horror deviam tambem confranger-se na sepultura.

O Sr. D. Manoel despenhou-se, porque quiz, no precipicio onde arrastou uma realeza de sete seculos. Não escutou os conselhos dos que lhe diziam que transformasse a realeza palaciana e clerical numa "democracia coroada". Fui um dos seus homens publicos, comquanto jámais lhe merecesse a menor distincção politica; nunca fui seu ministro. Aconselhei-o sempre a que não pretendesse apoiar-se sómente no exercito; predisse-lhe a catastrophe; agourei-lhe, em carta escripta de Marselha e que me consta estar no paço das Necessidades, a perda do throno; roguei-lhe que norteasse a sua vida de soberano pelos idéaes e sentimentos da democracia. Falei-lhe, e escrevi-lhe, com a mais leal sinceridade. Julgo ter sido talvez o unico que assim procedesse. O Sr. D. Manoel, criança e inexperiente, rodeado de palacianos, assediado de cortezãos, dominado pelas damas do paço, que o haviam acompanhado na infancia, cerrava os ouvidos. Diziam-lhe que eu e os meus amigos politicos eramos os *jacobinos*. Capitulavam de traição tudo quanto faziamos. Reclamavamos uma amnistia para os revolucionarios? Traição! Pediamos liberdade de imprensa, de associação, de reunião? Traição! Requeriamos castigo para os que, nas primeiras eleições do reinado do Sr. D. Manoel, fuzilavam o povo? Traição! Rogavamos o encerramento dos conventos e a expulsão dos jesuitas, em nome das leis do paiz? Traição! *Elles* é que eram os fieis! E tão fieis que, desses politicos, desses cortezãos, desses militares, desses frades e padres da Companhia de Jesus, ninguem correu para junto do joven rei, quando soaram os primeiros tiros da Rotunda. *Ninguem!*

Se o desditoso exilado de Richmond acompanha, pela leitura dos jornaes, a marcha da sociedade portugueza, ha de saber que alguns officiaes palacianos, os mais *incondicionaes* monarchicos, foram dos primeiros a acudir ao quartel-general a fazer a sua declaração de fidelidade á Republica. Deve ter lido a allocução ardente de republicanismo de alguns dos mais altos militares que no Bussaco lhe uivavam saudações, enrouqueciam a affirmar-lhe dedicação. Arrepender-se-ha agora? E' tarde! Como seu tio, o principe D. Miguel, não tornará a sentar-se no throno de seus avós; e arrastará a sua mocidade e a sua velhice nas tristezas sombrias do tedio, mais frias e negras que as sombras de uma sepultura! O dia de hoje deve ser-lhe de dolorosas saudades, e tão triste que acaso lhe fará esquecer as glorias patrioticas do grande anniversario.

27 de setembro de 1912.

José Maria de Alpoim.

A QUESTÃO DO PARA'

Como esperavamos, o Sr. Lauro Sodré declarou-se firmemente empenhado na adopção da candidatura do Sr. Enéas Martins ao governo do Pará. Por essa attitude, que está na logica das suas idéas de pacificação politica e completa brilhantemente as medidas postas em pratica com verdadeiro sentimento republicano para normalizar a situação do Estado, está S. Ex. sendo victima das mais injustas accusações por parte dos que mais o exaltavam como um apostolo da democracia, incapaz de faltar aos seus principios de liberdade e de direito. Verifica-se mais uma vez que grande numero dos elementos que na opposição pugnam o acatamento ás minorias, a tolerancia ás opiniões mais demolidoras, a independencia absoluta do suffragio, a necessidade de evitar todos os processos de coacção e violencia politica, assim que a sua posição se inverte e do ostracismo sobem á partilha de influencia governamental, passam a usar em escala mais audaciosa dos recursos de arbitrio e oppressão que condemnavam nos dominadores da vespera.

O Sr. Lauro Sodré é condemnado por alguns dos seus antigos admiradores por se não ter disposto a ser o instrumento dos odios da facção que hostilizava implacavelmente os republicanos conservadores, e pelo incendio, pelas ameaças de exterminio, pela anarchia desenfreiada das ruas, se julgou com poder para monopolizar todas as posições de mando. Parece que o modelo desta gente é o general Dantas Barreto. No dia em que este caudilho se certificou do dominio sobre a massa popular que se lança em tumultos e sentiu que a guarnição apoiava inteiramente a sua causa, atirou ás ortigas a Constituição do Estado, os seus deveres disciplinares, os escrupulos que todo o politico com pretensões reformadoras deve manter ante as determinações da lei, e tomou de assalto o governo, obrigando os adversarios a fugirem e simulando com pasmosa audacia a realização dos actos indispensaveis á legalidade da sua magistratura. Não perdoam ao Sr. Lauro Sodré que não tenha collocado os seus amigos em todas as cadeiras do Congresso e estimulado as furias arruaceiras contra os adversarios, cuja imprensa fôra assignalada pelo fogo e de que o mais notavel havia soffrido com o arrazamento da sua propriedade as ameaças mais ferozes á sua vida.

A populaça dominara effectivamente Belem. A força federal seria impotente nos primeiros dias para lhe refreiar os impetos destruidores e a agitação sediciosa se ella quizesse fazer valer a sua força, apurada como estava ás escancaras pelas autoridades regionaes interessadas na derrota completa dos seus astuciosissimos contendores. Todos sabem que o exercito sympathizava com a causa do Sr. Lauro Sodré. Apregoou-se em todos os tons que, ante a formação dessa resistencia formidavel contra os intuitos intervencionistas do governo, o marechal entendera mais acertado desistir de impor ao Pará o reconhecimento ds candidatos conservadores. Portanto, disse-se, a partida estava ganha pelos homens da situação, senhoras absolutas do terreno e o que cumpria fazer era negar pão e agua aos inimigos, proceder atropeladamente á constituição das camaras sem fazer caso da minoria, e designar o successor do Dr. João Coelho, tirando-o dentre os que com mais vigor tinham combatido durante annos o senador Antonio Lemos. O Sr. Lauro Sodré recusou-se a endossar essa obra de iniquidade.

S. Ex. fôra ao Pará para promover um accordo politico e não para dirigir uma agitação. Queria acatar direitos e não praticar vinganças. Ao despedir-se dos seus amigos, S. Ex. affirmara que ia ao norte, não como orientador de uma campanha, mas como um mensageiro de paz. E' preciso accentuar que S. Ex. mantém com o presidente da Republica a mais estreita solidariedade politica e que, sem militar no partido republicano conservador, julgara do seu dever entender-se com os chefes dessa facção, a que o marechal Hermes está publicamente vinculado, afim de conseguir, para o problema politico de sua terra, uma solução que, mantendo integras a dignidade e a victoria dos seus companheiros, não abra reparações funestas entre os seus interesses e os dos directores da actual situação republicana. Todos percebiam que o senador pelo Pará não podia tomar, em face dos acontecimentos, uma norma que significasse desconsideração ou offensa ao presidente da Republica. Afinal de contas, eram correligionarios do marechal os homens que a intolerancia do vencedor queria a todo o transe aniquilar.

O Sr. Lauro Sodré poz em acção o seu prestigio, para obter que se concedesse o terço aos seus adversarios, depois de pessoalmente assegurar a vida do chefe da opposição estadoal. E como fosse de grande alcance para essa obra de apaziguamento a apresentação de um candidato que offerecesse a todos os elementos politicos em lucta a maior segurança de ordem e liberdade, o Sr. Lauro Sodré perfilhou, jubilosamente, a do Sr. Enéas Martins, lembrado d'aqui por um eminente chefe republicano, e que mereceu do chefe da Nação os mais calorosos applausos. O procedimento do Sr. Lauro Sodré, nesta questão, foi, não nos cansaremos de repetil-o, o mais leal, o mais intelligente, o mais patriotico. O que espanta é ver agora censural-o, por não ter abusado da sua força e esmagado de vez, á maneira do despota de Pernambuco, a opposição, a que, bem ou mal, estava ligado o presidente da Republica. O que, sobretudo, não se tolera a S. Ex. é o seu apoio á candidatura do Sr. Enéas Martins, que tem, para estes democratas de entremez, o grave defeito de estar fóra da refrega partidaria ha alguns annos. O que se queria era um adversario implacavel dos conservadores á testa do governo daquelle Estado, para os vexar e opprimir.

Felizmente, o Sr. Sodré não se dobra a semelhantes intimações. Debalde pensam em elegel-o governador. S. Ex. não quer essa investidura por varios motivos, entre os quaes avulta o da qualidade de chefe. E estamos certos de que os que pensam em reduzil-o, com essa homenagem de admiração, hão de se convencer de que essa teimosia vale por uma aggressão e de que, na situação actual, o Sr. Lauro não póde bater-se senão por um candidato que, educado na sua politica, possa, entretanto, assegurar a todos os paraenses o mesmo regimen de liberdade e de concordia.

O tempo.

Foi a chuva ainda quem dominou, hontem, aqui no Rio. Amanheceu chovendo copiosamente e copiosamente choveu quasi todo o dia. Só pela tarde é que estiou um pouco, isso mesmo coisa de poucas horas, porque logo ás primeiras horas da noite, voltou o máo tempo — as bategas incommodas e alagosas.

Apesar de haver grande humidade, a temperatura esteve agradavel.

O thermometro quasi que não variou, pois oscillou apenas entre o maximo de 18°,8 e o minimo de 17°,9.

EDIÇÃO DE HOJE, 16 PAGINAS

Realizou-se hontem o despacho semanal collectivo do ministerio, sob a presidencia do marechal Hermes da Fonseca.

Foram assignados, no despacho de hontem, os seguintes decretos da pasta da justiça:

Nomeando o bacharel Antonio de Amorim Garcia, para o logar de juiz substituto do juiz federal na secção do Ceará, e o professor extraordinario effectivo da 3ª secção da Faculdade de Direito de S. Paulo, Dr. Manoel Pacheco Prates, para professor ordinario da cadeira de direito civil da mesma faculdade;

Removendo os juizes de direito: Cesario da Silva Pereira, da 6ª para a 8ª vara criminal deste districto, e Alfredo de Almeida Russell, da 4ª vara criminal para a 1ª vara civel;

Indultando o cabo de esquadra da brigada policial Leopoldo de Almeida Mattos, do resto da pena a que fôra condemnado;

Abrindo os creditos de 10:000$, para pagamento de subvenção ao Instituto Pasteur do Recife, e de réis 8:940$, supplementar á verba destinada ás despezas com o pessoal da secretaria do Senado;

Sanccionando as resoluções legislativas que concedem as seguintes licenças, com todos os vencimentos: de um anno, ao desembargador da Côrte de Appellação do Districto Federal Affonso Lopes de Miranda, e de seis mezes, ao substituto do juiz federal na secção do Maranhão Godofredo Mendes Vianna;

Creando uma brigada de cavallaria e tres de infanteria da guarda nacional na comarca de Itapicurú-Mirim e uma de infanteria no Alto Mearim, no Estado do Maranhão.

O Sr. coronel Joaquim Ignacio, um dos mais bemquistos officiaes do nosso exercito, cumpriu hontem o doloroso dever de ir á residencia do Sr. coronel Agostinho Gomes de Castro convidal-o a ir até a fortaleza de S. João, afim de cumprir a pena de 15 dias de prisão que lhe impoz o ministro da guerra.

A pena é incontestavelmente muito grave, devendo, por isso, corresponder a uma falta muito séria commettida por aquelle distincto official.

Numa época como essa, esse facto reveste então uma estranheza ainda maior, porque já estavamos deshabituados a ouvir falar em punição por indisciplina militar.

Se pretendem alguns exemplos de faltas graves, nesse particular, ousamos lembrar as seguintes:

Diversos officiaes de diversas guarnições, ao tempo da propaganda Hermes, mandaram de todos os pontos do paiz telegrammas e mensagens de protestos de solidariedade com aquella candidatura.

Já antes de ser o Sr. marechal Hermes declarado officialmente o unico mecanico capaz de concertar o eixo partido da autoridade publica, quando S. Ex. regressava da Allemanha, um ardente official desancava brutalmente contra as administrações dos paisanos e proclamava abertamente a necessidade de ser adoptada a candidatura do marechal ministro da guerra, para concertar a Republica dos desmantelos e das ladroeiras dos civis.

Em seguida, outros factos occorreram e houve até um coronel que, em ordem do dia, poz um deputado abaixo de cacos e chamou-o serenamente de assassino. Apenas isso.

Afinal chegámos ao regimen das "salvações estadoaes".

Um tenente manda tranquillamente fuzilar sete ou oito pobres diabos confiados á sua guarda. Um ministro da guerra declara-se candidato ao governo de um Estado, parte para a capital da região destinada a soffrer a sua acção messianica, desembarca á frente de uma grande multidão e de mais de 2.600 soldados, *effectivo* de um unico batalhão.

O digno "salvador" aconselha apenas áquelle poviléo e aos soldados a suppressão violenta, o exemplo do legendario povo romano e do punhal de Brutus como arma eleitoral perfeitamente no caso de ser posta em pratica para satisfazer as suas legitimas ambições.

Para que enfileirar melhores provas de disciplina militar, nos *gros bonnets* do exercito?

Para que dizer que as ordens do presidente da Republica eram ferozmente desobedecidas pelos segundos tenentes de Pernambuco e da Bahia?

Para que citar os melhores episodios do bombardeio, em que alguns tenentes fizeram o diabo nas ruas do Salvador?

E não houve o menor castigo, a minima punição, a mais ligeira censura, a mais amavel observação contra esses attentados á disciplina militar.

Afinal, rebenta essa bomba da prisão, em fortaleza, por meio mez, do Sr. coronel Gomes de Castro! Santo Deus! Que teria feito esse inditoso official? Seria elle o autor da pilheria do eclipse? Foi elle que por artes diabolicas teria adiado o phenomeno, desfazendo-o num diluvio que vem do dia 10 até hoje e talvez vá até o ultimo dia da sua prisão na fortaleza? Teria elle feito parar o sol para que mais facilmente os modernos Josués derrubem, á vontade, as pobres muralhas da Jerichó de 24 de fevereiro?

Afinal descobre-se o peccado mortal do Sr. coronel Agostinho Gomes de Castro: uma representação daquelle militar pedindo rectificação de contagem de tempo nas fileiras foi publicada num jornal dois dias antes de ser entregue ao Sr. ministro da guerra...

Realmente, é um crime inaudito cuja monstruosidade resalta ainda mais posta em confronto com os innocentes cochilos acima esboçados.

Que faria a administração da guerra se o Sr. Gomes de Castro fosse o autor da *Condessa Herminia* e de outras heresias literarias?

Na pasta da marinha foram hontem assignados os decretos seguintes:

Promovendo, no corpo da armada, ao posto de capitão de corveta, o capitão-tenente Pedro Manot Sarrat; a capitão-tenente, o graduado Manoel da Costa Ramos, e a 1º tenente, o graduado Octavio Guedes de Carvalho;

Graduando, em capitão de corveta, o capitão-tenente Raul Americo dos Reis; em capitão-tenente, o 1º tenente Roberto Guedes de Carvalho, e em 1º tenente, o 2º tenente Octavio Hygino de Moraes Guerra;

Promovendo no corpo de machinistas, ao posto de capitão-tenente, o engenheiro machinista graduado Adolpho Alves Macieira, por antiguidade;

Rectificando o decreto que reformou compulsoriamente o contra-almirante José Pereira Guimarães, ex-inspector de saude naval, para o fim de lhe ser computado o tempo de serviço no total de 38 annos, tres mezes e 18 dias, e não no de 28 annos completos;

Mandando reverter ao serviço activo do respectivo corpo o capitão-tenente commissario Alfredo Braga, visto ter desistido da licença de dois annos que obteve, para empregar-se na marinha mercante ou industrias relativas á marinha.

Foram hontem assignados os seguintes decretos da pasta da guerra:

Transferindo, na arma de infanteria, os capitães Oscar Gualberto Dias de Moura, da 1ª companhia do 4º batalhão do 2º regimento para a 1ª companhia do 52º batalhão de caçadores, e Paulino Pereira de Lima, desta companhia e batalhão para a 1ª companhia do 4º batalhão daquelle regimento, e para a 2ª classe do exercito, ficando aggregado á arma a que pertence, o 1º tenente do 5º regimento de cavallaria Apollinario Arthur da Silva;

Declarando que os herdeiros do major Fernando Gomes Ferraz, professor de desenho do curso de adaptação do Collegio Militar do Rio de Janeiro, têm direito ao accrescimo de 50|0 sobre os vencimentos que competiam ao mesmo official, como professor adjunto, e sem effeito o decreto de 1 de fevereiro de 1911, na parte que mandou aggregar, sem vencer antiguidade, o 1º tenente do exercito Ildefonso Leite Bastos;

Reformando o 1º tenente de cavallaria Luiz Vieira Ferreira Sobrinho, visto haver sido julgado soffrer de molestia incuravel que o torna incapaz de continuar no serviço do exercito.

No despacho de hontem, foram assignados os decretos seguintes da pasta da fazenda:

Abrindo os creditos extraordinarios de 4:194$366, para pagamento ao Dr. Joaquim de Carvalho Bettamio, em virtude de sentença judiciaria; de 7:300$789, para pagamento ao Dr. Augusto Magalhães de Barros e Vasconcellos, em virtude de sentença judiciaria, e de 14:115$890, para restituição de direitos aduaneiros á Camara Municipal de Juiz de Fóra, de accordo com o art. 5º, alinea XVII, da lei n. 2.524, de 31 de dezembro de 1911.

Os decretos hontem assignados na pasta da viação foram os seguintes:

Aposentando, nos correios, Divino Alfredo Tavares Franco, no logar de amanuense, e Arthur Alexandre Neves Gonzaga e Francisco de Paiva, no de carteiro de 1ª classe da directoria geral; Gustavo Vieira de Souza, no de carteiro de 1ª classe da agencia de Campinas, no Estado de S. Paulo; Luiz de Souza Cardoso, no logar de carteiro de 1ª classe dos correios do Maranhão, e Henrique Lopes dos Santos, no logar de ajudante de 1ª classe da agencia de Pelotas, no Rio Grande do Sul; na Repartição Geral dos Telegraphos, José Agostinho da Silva Daltro, no logar de telegraphista de 2ª classe, e Norberto Soares da Fonseca, Antonio Luiz Correia e Eduardo Ribeiro da Cunha, no logar de guarda-fios de 2ª classe, e na Estrada de Ferro Central do Brazil, Francisco Fiuza Vaz Lima, no logar de chefe de deposito de 2ª classe; José Cancio da Fonseca Costa, no logar de 1º escripturario; Manoel da Silva Paschoal Junior, no logar de agente especial; Alvaro Silveira de Freitas, no logar de agente de 2ª classe; José Baptista Nepomuceno, no logar de bagageiro de 1ª classe, e José Bitú, no logar de cavouqueiro de 2ª classe.

Da pasta da agricultura, foram assignados hontem os seguintes decretos:

Concedendo autorização á Brazilian Company e á Société Belge des Mines d'Etain de Campinas para funccionarem na Republica, e patentes de invenção aos Srs. Joaquim Marques da Costa e outros, para um processo pelo qual convertem em sabão os oleos mineraes, em estado bruto ou refinado, como petroleo, gazolina e semelhantes; Felix Bove, para um estojo metalico destinado a proteger os véos incandescentes para gaz, denominado "Estojo Bove"; Felippe Prieto, para um kalendario perpetuo, denominado "Kalendario Commercial"; A. Campos & C., para um novo ilhó de atacar, munido de rodisios para atacador, destinado a calçados e outros artigos; Emmanuel Cervenka e G. Lumay de la Coupérie, para um processo de concertar lampadas de incandescencia; Coelho & Penteado, para uma machina de beneficiar café, denominada "Machina Penteado"; Companhia Federal de Fundição, para aperfeiçoamentos na fabricação de panelas de ferro fundido ou outros vasos semelhantes, cujo bojo tenha maior diametro do que o do orificio da boca, e Francisco Tertuliano de Albuquerque, para aperfeiçoamentos em aros (massiços ou pneumaticos), para rodas de vehiculos e nas respectivas camaras de ar.

Conferenciou hontem com o Sr. presidente da Republica o senador Antonio Azeredo.

O Sr. presidente da Republica felicitou hontem, por telegramma, o senador Lauro Sodré, pelo seu anniversario natalicio.

Acompanhado de sua casa militar, o Sr. presidente da Republica assistiu hontem á missa mandada rezar, na igreja da Cruz dos Militares, por alma do ex-deputado Dr. Joaquim Cruz.

O senador Lauro Sodré foi hontem ao palacio do governo agradecer ao Sr. presidente da Republica o ter-se feito representar no seu desembarque e os cumprimentos de bôas vindas que lhe enviou.

Ficou hontem, definitivamente preenchida a vaga existente no Senado com o passamento do saudoso republicano Quintino Bocayuva.

Após dois dias de espera, por falta de *quorum*, o parecer da commissão de poderes recebu a sancção unanime do Senado, e o Rio de Janeiro teve a sua representação completa, mandando para a Camara alta o seu primeiro presidente no regimen republicano, o Sr. Francisco Portella.

Hontem mesmo S. Ex. tomou assento e o fez a requerimento do Sr. Nilo Peçanha, que communicou a sua presença na casa e requereu a nomeação de uma commissão para acompanhar o novo senador ao recinto.

A commissão especial do Codigo Civil esteve hontem reunida, proseguindo no estudo das emendas apresentadas no plenario á lei preliminar.

Quando o Sr. Jouvin, de ominosa memoria, fazia sobre os escombros ainda fumegantes da Imprensa Nacional uma serie de obras que custaram um dinheiro fabuloso, appareceu tenuemente esboçada a opinião do Sr. ministro da fazenda, de que o estabelecimento não deveria continuar onde estava. Estranhou-se, muito justamente, que se estivesse a gastar daquelle modo — do modo por que o Sr. Jouvin, de ominosa memoria, costumava gastar — quando o governo não pensava reconstruir o edificio destruido pelo incendio mysterioso de setembro do anno passado, e não faltaram desmentidos e até a affirmação de que a Imprensa Nacional havia de se levantar no proprio local em que estava, porque assim o entendia o pai putativo dos operarios.

Foi-se, não sem custo, o Sr. Jouvin, os tempos correram e eis que hontem, no relatorio do Sr. ministro da fazenda, o *Diario Official* publicou este trecho, na parte que trata do edificio da Imprensa Nacional:

"Não me parece acertada a reconstrucção desse edificio, que se acha situado em local que não permitte o desenvolvimento e ampliação necessarios ao augmento constante dos serviços que incumbem a esse estabelecimento executar, além do inconveniente do accumulo de numeroso pessoal em área relativamente pequena e de escassa ventilação. Tudo aconselha a construcção de outro edificio em local amplo e menos central da cidade."

Era a verdade que estava incubada, talvez pelo receio de incommodar o façanhudo director.

O Sr. Raymundo de Miranda voltou hontem a tratar, no Senado, do porto de Jaraguá, respondendo ao editorial de um dos jornaes matutinos desta capital.

S. Ex. negou ter intervido em favor de qualquer concurrente ás obras daquelle porto; algumas vezes que falou sobre esse assumpto com o presidente da Republica o fez apenas demonstrando o impulso extraordinario que levaria ás Alagoas esse grande melhoramento, encontrando em S. Ex. a melhor bôa vontade.

Junto ao actual ministro da viação a sua acção foi identica áquella que tivera junto do Sr. presidente da Republica, pouco se lhe dando que fosse este ou aquelle concurrente o preferido, pois desejava, unicamente, vêr realizada a aspiração dos alagoanos. Teve, então, ensejo de ouvir do Dr. Barbosa o compromisso espontaneo de nada fazer sem ouvir os membros da bancada.

Por isso, não acreditou nos boatos de annullação da concurrencia, só o fazendo quando leu no *Diario Official* a noticia, escripta em linguagem confusa.

Não pódem, pois estranhar que deixe de crêr no que promette o actual ministro, em relação a esse assumpto.

Quanto ao quererem attribuir ao Dr. Barbosa qualquer melhoramento ao Estado de Alagoas, é inutil, porque quer o orador, quer os seus patricios, diante do procedimento desse ministro, já se convenceram de que quaesquer beneficios ao Estado só serão devidos á boa vontade que tem o presidente da Republica, para com os Estados do norte.

A Camara votou hontem as emendas offerecidas, em 3ª discussão, ao orçamento da guerra.

Houve animado debate sobre a emenda que fixava em 18.000 homens o effectivo do exercito, havendo muitos discursos pró e contra a diminuição do effectivo das forças de terra.

A emenda foi rejeitada por 85 votos contra 15 apenas, tendo votado a favor dez deputados paulistas e os Srs. Alfredo Ruy, Carlos Maximiliano, Felix Pacheco, Calogeras e Euzebio de Andrade.

O Sr. Soares dos Santos requereu a retirada da emenda que supprimia os collegios militares de Porto Alegre e Barbacena.

O requerimento foi approvado por unanimidade de votos, ficando assim mantida a disposição legislativa que creou esses dois estabelecimentos.

Hoje deverão ser votadas as sete emendas restantes, que não o foram devido á falta de numero, que se verificou, a requerimento do Sr. Irineu Machado.

Foi lido hontem na Camara um officio da Camara dos Deputados da Bahia, capeando uma indicação, unanimemente approvada, em que aquella assembléa protesta, em nome da maioria do povo bahiano, contra o projecto que institue no Brazil o divorcio *a vinculo*.

A commissão de petições e poderes da Camara assignou hontem os seguintes pareceres:

Do Sr. Augusto Monteiro, concedendo um anno de licença, com todos os vencimentos, ao bacharel Valdivino Tito de Oliveira, procurador da Republica no Pará;

Do Sr. Prudente de Moraes, concedendo um anno de licença, com todos os vencimentos, ao bacharel José Novaes de Souza Carvalho, ministro do Supremo Tribunal Militar;

Do Sr. Dionysio de Cerqueira, concordando com o projecto do Senado que concede um anno de licença, com todos os vencimentos, ao Dr. Enéas Galvão, e, com projecto, concedendo seis mezes de licença a Antonio Dias Paes Leme e Manoel da Silva Guimarães Ferreira.

O Sr. Gumercindo Ribas deu o seguinte parecer, unanimemente aceito pela commissão de justiça da Camara, sobre o projecto que facilita a acquisição de casas aos funccionarios da União:

"Visa o projecto sobre que versa o presente parecer facilitar a acquisição de casas aos funccionarios publicos federaes, tornando-lhes extensivas as vantagens concedidas aos funccionarios da administração dos correios de Bello Horizonte.

Para alcançar o fim alvejado, estatue o projecto, entre outras disposições, que o governo poderá fazer adiantamentos de dinheiro aos funccionarios publicos, até o limite maximo de 20:000$, pagaveis em prestações, e estabelece diversas normas tendentes a acautelar os interesses do Estado, os dos funccionarios e os de suas familias.

A tendencia que o projecto, em exame, revela vem confirmar a verdade enunciada por um publicista contemporaneo, quando diz: "Para os povos latinos, em geral, o Estado representa uma especie de papa collectivo, devendo tudo administrar, tudo fabricar, tudo dirigir, de modo a dispensar os cidadãos do mais leve esforço de iniciativa."

Sem desconhecer a existencia do problema que o projecto intenta resolver, á commissão parece, entretanto, mais acertado que a acção dos poderes publicos se limite, no tocante ao assumpto, a auxiliar de maneira conveniente o surto da iniciativa privada, favorecendo, mediante justas isenções, a constituição de sociedades ou emprezas que se proponham a construir habitações, cujo aluguel e preço de acquisição estejam ao alcance *das classes* (e não só da dos funccionarios publicos) menos favorecidas da fortuna. E é de opportunidade aqui lembrar que esta commissão deu já parecer favoravel a um projecto do Sr. deputado Serzedello Correia, que obedece precisamente ao pensamento acima externado.

Se o poder legislativo esposara as medidas alvitradas pelo autor do projecto ora examinado, faria o Estado assumir, em face do problema que se procura resolver, uma attitude que não seria, sem duvida, a mais conveniente, e que viria concorrer para ainda mais elevar o numero dos injustificaveis privilegios de que actualmente goza o funccionalismo publico.

E não se argumente com o caso dos funccionarios dos correios de Bello Horizonte, pois se ahi a medida adoptada de todo se não justifica, ao menos póde ser explicada pelas conhecidas circumstancias excepcionaes em que então se encontrava aquella cidade, ainda em via de formação.

Em face, pois, dos fundamentos succintamente expostos, a commissão de constituição e justiça opina pela rejeição do projecto."

O Sr. ministro da justiça assignou hontem, com o Sr. presidente da Republica, o decreto de nomeação do Dr. Pedro Affonso Mibielle para ministro do Supremo Tribunal Federal.

Para o logar de auxiliar da Bibliotheca Nacional foi nomeado Oscar Luna Freire.

Foi nomeado auxiliar interino da Bibliotheca Nacional o bacharel Carlos Freire Seidl.

O Sr. ministro da justiça concedeu as seguintes licenças: de dois mezes, em prorogação, ao Dr. Francisco Claudino de Sá Freire, medico alienista da assistencia á alienados do Districto Federal; de seis mezes, ao auxiliar de gabinete de identificação e estatistica, João Lopes Loyola; de um anno, aos inspectores sanitarios da directoria geral de Saúde Publica Dr. João Nery e Dr. Raul de Almeida Magalhães.

O Sr. ministro da justiça despachou os seguintes requerimentos:

Manoel Antonio Felix de Aguiar, pedindo pagamento de gratificação por serviços de alistamento eleitoral, prestados nos annos de 1905 a 1910 — Indeferido;

Manoel Antonio Gonçalves, pedindo naturalização — Declare a sua profissão.

O Sr. ministro da justiça mandou hontem o seu assistente militar, coronel Cruz Sobrinho, visitar o senador Lauro Sodré, chegado ha dias do Pará.

Em nome do Sr. ministro da justiça, o coronel Cruz Sobrinho visitou o Dr. Godofredo da Cunha, ministro do Supremo Tribunal, que se acha enfermo.

Nada ha de positivo ainda sobre a projectada "caçada á raposa" entre alumnos das Escolas de Guerra e de Artilheria e Engenharia, a realizar-se no Realengo, no corrente mez.

Ha probabilidades de ser nomeado chefe effectivo da divisão de artilheria do departamento da guerra o coronel Nicanor Gonçalves da Silva Junior, cujo nome já foi apresentado.

LEVANTA, ORIENTE!

Sempre a questão dos Balkans — Orientaes sim; turcos, não!... — Raças immortaes — A selvageria turca — Sobre o caminho da liberdade — Republica dos Estados-Unidos do Oriente.

Posto que multisecular, a "questão do Oriente" tomou um aspecto agudo e gravissimo nestes ultimos mezes.

A annexação das provincias da Bosnia e Herzegovina, a guerra de Tripoli, as revoltas quasi sem interrupção dos albanezes, bem como as dos arabes do Yemen, etc., tudo isso serviu para accelerar os acontecimentos.

O grande "problema dos Balkans", entra agora numa phase absolutamente nova e de modo algum prevista pelos ambiciosos europeus, mas exigida pela logica dos factos; quero alludir á colligação das nações orientaes contra o inimigo commum.

Ainda que a guerra desencadeada seja frustrada, ainda até que as quatro nações balkanicas sejam vencidas, ainda assim sobrará uma estrondosa victoria.

Já terá vingado a idéa tão almejada da alliança de todos os orientaes.

"Alea jacta est!..."

A colligação balkanica é o preludio da grande confederação oriental que ha de refugar os ottomanos para as selvas de sua origem.

Sim, num futuro mais ou menos remoto, gregos, slavos, armenios, albanezes, syrios e arabes, formarão uma invencivel cruzada, e sacudirão para sempre o intoleravel jugo do sultanato dos Osmanlis.

*
* *

Todos quantos ignoram a verdadeira situação do paiz conflagrado, soem esbarrar em grosseiros erros e deploraveis confusões.

Afigura-se a muitos que a Turquia é uma nação homogenea e definitivamente constituida: nada de mais errado.

A illusoria unidade do referido paiz existe apenas no vocabulo Turquia e nos mappas geographicos.

Na realidade existe no veneravel Oriente o mais radical e absoluto dualismo: ottomanos e orientaes constituem dois elementos oppostos e irreductiveis. São dois inimigos acerrimos e irreconciliaveis.

"Nada os une; tudo os separa."

Entre elles, nenhum ponto de contacto; tudo é divergencia.

Differença de linguas, raças e costumes; opposição de religiões; antagonismo em tudo e para tudo.

As sinistras cohortes turcas que nos seculos V e XVI surprehenderam a Asia Menor e as regiões balkanicas, não conseguiram o exterminio das raças vencidas.

Derrubaram os governos; não subjugaram, porém, os povos.

E essas nações apenas aguardam uma occasião azada, para definitivamente expulsar os rudes descendentes de Barajeh.

E nada mais legitimo que sua aspiração.

Os orientaes são gloriosos autochtones; os ottomanos não passam de detestaveis invasores; no labaro dos primeiros refulge a cruz; no rubro estandarte dos segundos ameaça o crescente. Os vencidos possuem um rico passado e gloriosas tradições; a origem dos vencedores (provisorios) perde-se nas trevas das esteppes transcaspianas.

Numa palavra, porfim, melhor se definirá a Turquia: um governo provisorio e um armisticio de duração illimitada.

Orientaes, "versus" ottomanos, eis a celebre questão dos Balkans.

Eis ahi porque um filho do Sol Nascente repudia como gravissima affronta o titulo de turco com que o brindam os ignorantes.

Não mais de turcos pódem ser acoimados os christãos de oriente, que de "mouros" podiam ser intitulados os hespanhoes e lusitanos durante a dominação musulmana na peninsula iberica.

Nós somos orientaes, sim; turcos, não!...

Nós somos os peores inimigos dos Osmanlis.

*
* *

São deveras immortaes as inclytas raças do Oriente.

Cinco seculos de vassalagem não conseguiram apagar o sentimento nacional, nem apoucar a independencia moral. Mão grado as oppressões barbaras, os processos ignominiosos e as leis vexatorias, os turcos não chegaram a anniquilar o patriotismo dos christãos e absorvel-os no imperio dos turbantes.

Organismos sociaes que gozam de tamanhos factores de resistencia, só pódem merecer o nome de povos fortes.

Ouçamos antes a historia.

De pleno direito cabe o primeiro logar aos "gregos".

São elles os descendentes dos hellenos, desses fortes espartanos e thebanos, dos heroes de Thermopylas.

Falar em Grecia é evocar os nomes de Lycurgo, Solon, Alexandre Magno; é lembrar esse privilegiado pedaço de terra que foi a patria das letras e das sciencias, o berço de "Divino" Platão e de Aristoteles.

Os gregos pela sua coragem e sua intelligencia têm direito á admiração universal.

Mas seria profanação e estulticia pretender encomiar em tão fugitivos traços o povo mais intelligente e mais heroico dos tempos idos.

Passemos aos destemerosos albanezes, esse povo fidelissimo de rijo caracter e oriundo dos Pelagios. Não ha quem desconheça a coragem indomavel e a inquebrantavel fidelidade desses leões dos reductos montanhosos. Quantas vezes elles têm derrotado os exercitos regulares dos sultões!

Os albanezes tambem pódem reivindicar nomes gloriosos: haja vista Scanderbeg tão temido pelos turcos; o celebre Mehmet-Ali, vice-rei do Egypto; mais perto de nós o ministro italiano Crispi, tambem de procedencia albaneza, etc.

Cheguemos aos slavos. Bulgaros, servios e montenegrinos pertencem a uma raça forte e intelligente e são descendentes de Kara Jorge, Milochi e dos Uskogs.

Os slavos pódem se ufanar de suas tradições.

Nos seculos IX e X a sua civilização era mais fina do que a dos paizes occidentaes.

Venham agora os armenios, moradores do Caucasio e das poeticas margens do rio Arax.

E' um povo intelligente, activo e trabalhador.

A grande Armenia, celebre pelo monte Ararat e pelas guerras contra os romanos, possue uma vastissima literatura e foi o berço de uma legião de poetas, historiadores, artistas, etc.

Ainda hoje no commercio e na diplomacia ninguem os ultrapassa.

Os syrios, embora falando na sua maioria a lingua arabe, são descendentes dos assyrios e dos phenicios, que tiveram tão consideravel importancia na antiguidade. Bastaria lembrar Nabuchodonosor, Hammurabi, Annibal e os carthaginenses.

Dos assyrios elles herdaram a força herculea; e dos phenicios, o espirito commercial e aventureiro.

O enxame de onde ainda hoje saem esses homens operosos mas malogrados pela sorte é o lindissimo Libano dos cedros seculares.

Emfim, falemos dos arabes, cuja unica mancha é serem musulmanos. No mais fazem jús a nossa admiração. Possuindo a lingua mais fecunda e rica do mundo, uma literatura vastissima, elles ainda foram os introductores das artes e sciencias gregas no Occidente.

A elles devemos a algebra e a arithmetica e o estylo architectural mourisco. Na Idade média os philosophos arabes, averroes e avicenna se impuzeram á admiração geral.

A lingua portugueza e a castelhana tomaram á lingua arabe um sem numero de vocabulos e proverbios.

*
* *

Digamos agora quem são os turcos:

Nos paizes situados ao norte da Mesopotamia, havia muitas tribus de barbaros: eram os turcos. Os califas utilizavam essas hordas guerreiras nas expedições. Pelo decurso dos tempos esses turcos atraiçoando os seus mestres, destruiram o imperio dos arabes e assenhorearam-se de quasi todas as suas possessões. O imperio turco, por sua vez, foi dorrubado pela tribu dos ottomanos originarios, do leste do mar Caspio:

Eil-a a origem dos turcos:

A lingua primitiva dos ottomanos é o onyghour, idioma tão pobre que foi obrigado a mendigar das linguas arabes e persa, essa lingua que não passa de amalgama confusa e desordenada e foi condemnada á maior esterilidade.

Na Turquia não houve literatura, como não existiu tambem architectura nem sciencias. Nem uma descoberta scientifica, nem uma obra de arte!

E' o vacuo completo.

Os turcos adoptam a religião mahometana, que já por si é uma causa de regresso.

Mas os osmanlis deram ao mafomismo um aspecto ainda mais fanatico e mais antipathico.

A historia toda dos turcos é uma série infindavel de assassinios, chacinas, barbaridades e tropelias.

Quantos christãos trucidados!

São muito proximas de nós os massacres de Chio, a matança dos armenios em 1896; a horrorosa torre de caveiras em Nich, as incessantes atrocidades commettidas contra os servios e os bulgaros...

Toda historia dos osmanlis é um tecido de crimes e de morticinios. Bastaria lembrar os mamelukos do Egypto degollados por ordem do sultão Selim; Amural-IV (1621), foi um monstro de tal categoria que ordenou a matança de quatorze mil homens, e o divertimento que mais lhe agradava era andar de noite pelas ruas com uma espada desembainhada, matando a quantos encontrava. O tyrano Mahmoud para se livrar de seus janizaros, ordenou de fuzilal-os e exterminal-os sem misericordia; emfim, existiu em pleno vigessimo seculo um "sultão vermelho", exercendo as mais inauditas barbaridades.

Não carecemos dizer que o povo turco teve sempre os instinctos mais perversos e mais ferozes. Quando Bazajet vencido caiu nas mãos de Tamerlão, este o encerrou, tal uma fera, numa gaiola de ferro e o levou para mostral-o aos seus subditos.

No inverno, em certas regiões da Europa, os lobos, impellidos pela fome, chegam até as portas da cidade; mas, espantados pelo movimento das ruas, não ousam penetrar.

Taes os ariscos turcos, saidos das florestas transcaspianas arremetteram contra a Asia Menor com a furia dos vendavaes; mas, chegando até as portas da Europa civilizada, ali pararam, como para significar que preferiam continuar selvagens. E, por uma derisão do acaso, os sultões assumiram o titulo de "governo da Porta"!

*
* *

Sendo esta a verdadeira situação do paiz, era natural que os povos do Oriente procurassem a independencia.

Após luctas heroicas, a Grecia, a Bulgaria, a Servia, o Montenegro e a Rumania conseguiram libertar-se do jugo turco; o Libano obteve a autonomia sob a protecção da França.

E' o primeiro passo; não é, porém, bastante. E' mister, é inadiavel que a Macedonia, a Albania, a Armenia, etc. envidem esforços para recuperar a liberdade.

E' mister riscar a palavra Turquia dos mappas geographicos: (delenda est Carthago.)

E' "necessaria" a independencia. E' de todo inadmissivel que os povos mais importantes da antiguidade continuem escravizados pelos truculentos Osmanlis. O Oriente foi o berço da civilização occidental e não pode ser profanado por mais tempo por mãos tão sacrilegas. E' mister restituir liberdade e paz a nações tão intelligentes.

E' mister tambem desaffrontar a civilização. Não se pode conceber que permaneça uma Turquia em pleno vigesimo seculo e nas portas da Europa.

"Delenda est Carthago", clamaremos sempre.

E' "possivel" a desejada independencia. Em tempos menos favoraveis cinco nações balkanicas conseguiram sacudir o jugo osmanli.

Eil-os agora os dias propicios. A Turquia é deveras o "homem doente" de que falava o czar Nicoláo. O desmembramento do imperio dos sultões progride dia a dia: a Inglaterra habilmente se apoderou do Egypto; a Austria conseguiu a annexação da Bosnia e Hersegovina; a Italia acaba de se assenhorear da Tripolitania e Cyrenaica.

Accresce que o governo da Porta está a braços com as maiores difficuldades; o seu exercito está indisciplinado e enfraquecido; as luctas dos Jovens e Velhos Turcos sobremodo favorecem a causa dos christãos.

E', por fim, "inevitavel" a independencia.

A Turquia é um equilibrio instavel. O velho dualismo permanece sempre e cada vez mais agudo se torna, e um paiz não pode viver sem unidade.

Ora, nessa emergencia, ha sómente duas soluções: ou absorpção completa de uma raça pela outra ou independencia de ambas.

Mas os orientaes não querem o aniquilamento e exterminio dos turcos; desejam apenas transportal-os e removel-os para os esteppes de sua origem, como fizeram os norte-americanos com os negros da Liberia. As hostes turcas, por sua vez, jamais poderão aniquilar os orientaes. Seria paradoxal e contra todas as leis conhecidas que o organismo mais fraco pudesse absorver o elemento mais forte.

As vetustas nações da Asia Menor e dos Balkans são mais civilizadas e possuem organização sociologica muito mais adiantada do que os ottomanos; estes têm apenas o poder provisorio da espada, e o reino da força bruta é transitorio: são as idéas que dirigem o mundo.

Resta, portanto, a segunda hypothese. Sim, a independencia virá mathematicamente. Poderosissimos "comités" revolucionarios preparam activamente o movimento. Dentro de poucos annos os povos, sob o céo estrellado do opulento Oriente, respirarão uma nova atmosphera. Já estamos no "caminho da liberdade"...

*
* *

Como já deixámos entrever, a federação de todos os povos subjugados pelos turcos é necesaria para a realização do idéal commum.

E' mister tentar uma acção cohesa e conjunta, porque o inimigo é poderoso e se esteia sobre o beneplacito da Europa.

Todos os orientaes, aliás, se acham impulsionados e vinculados pelos mesmos desejos. Elles são irmãos sob todos os titulos: pela posição geographica, pela historia e pelo captiveiro.

O inimigo tambem é commum. "A união faz a força", diz a divisa belga. Unamo-nos para conseguir o maior dos bens — a liberdade.

Mas o mesmo principio que dá origem a um ser deve presidir á sua conservação.

A união deverá ser tambem o escudo contra qualquer invasão asiatica ou occidental. Mais vale aliás, uma grande nação do que dez pequenas. A tendencia moderna é para a approximação progressiva dos povos.

O Oriente poderá formar uma grande e importante confederação, cujo primeiro ensaio acaba de se realizar com a colligação de quatro nações balkanicas.

O idéal, comtudo, da liberdade seria incompleto e palido antes da realização definitiva da "Republica dos Estados Unidos do Oriente". Cada provincia poderá manter e cultivar sua lingua propria, seus costumes, sua religião; haverá sufficiente cohesão politica pela Constituição e pelo Congresso Federal.

A utopia da unidade da Italia, prenunciada por Savonarola, Dante e outros espiritos é um facto hoje; a China realizou utopia maior, libertando-se do dominação dos mandchús e proclamando a Republica.

Republica dos Estados Unidos do Oriente, tal é o formoso idéal de um filho da grande Armenia, de um enthusiasta pela grandeza intellectual e moral dos povos mais extremes e mais importantes da antiguidade; tal é o voto de um "oriental" que aprendeu a mais amar a independencia e a Republica na atmosphera de liberdade da sua gloriosa e inclyta patria de adopção.

Etienne Brazil.

Actualidades

A QUESTÃO DOS BALKANS

— Já vais accender o charuto? Não acabas de almoçar?
— Almoçar o quê? O peixe, salgado, — as costelletas, torra-das, — os ovos, crús!...
— A cozinheira, coitada, anda atarantada com a guerra dos Balkans.
— Que demonio tem ella com isso?
— Os jornaes não se occupam de outra coisa! Affirmam que o assumpto é de interesse universal!...

Foi hontem recolhido preso á fortaleza de S. João, por haver transgredido as disposições 9ª, 10ª e 12ª do regulamento de 15 de julho de 1909, o coronel Agostinho Raymundo Gomes de Castro.

Acompanhou-o áquella fortaleza o coronel Abilio Augusto de Noronha e Silva, commandante do 3º regimento de infanteria.

Pediu reforma o capitão do 47º batalhão de caçadores Francisco de Paula Oliveira.

Será transferido da 8ª região militar para o hospital central do exercito o 1º tenente medico Dr. João de Castro Pache de Faria.

Serão transferidos, na arma de infanteria, do 13º regimento para o 11º, o 1º tenente Pedro Pinheiro de Albuquerque Maranhão, e deste para aquelle, o 1º tenente Luiz Gonzaga dos Santos Sarahyba.

O Sr. ministro da guerra determinou ao chefe do departamento da guerra que providenciasse no sentido das unidades enviarem á fabrica de cartuchos e artefactos de guerra do Realengo os cunhetes vasios de munições, o que deverão fazer de ora avante com os que forem esvasiando.

O Sr. ministro da guerra permittiu que o tenente-coronel medico do exercito Dr. Gabriel Dultra de Andrade permaneça na Bahia por mais 30 dias.

Por portaria de hontem, foi nomeado adjunto da 3ª secção da 4ª divisão do departamento da guerra o capitão Francisco Ayres de Miranda.

O Sr. ministro da guerra mandou declarar sem effeito a portaria de 17 de agosto ultimo, que nomeou o 1º tenente Cicero Baeta de Faria instructor de artilheria do Collegio Militar de Porto Alegre.

Por aviso de hontem, foi transferido, na arma de infanteria, do 15º regimento para o 47º batalhão de caçadores o 2º tenente Raymundo de Oliveira Pantoja.

O Sr. ministro da guerra mandou recolher a esta capital o capitão medico do exercito Dr. Leopoldo Felix de Souza, ficando sem effeito a autorização que teve para servir no Estado de Goyaz, visto serem necessarios seus serviços no de Matto Grosso.

Attingiram á idade para a reforma compulsoria, nos dias 19 e 25 de setembro ultimo, respectivamente, os 1ºs tenentes da arma de cavallaria Narciso de Paula Guimarães e Valentim Ramon Midon Filho.

E' possivel que esta semana sejam transferidos de uns para outros corpos alguns 1ºs tenentes intendentes do exercito.

O Sr. Raymundo de Miranda está a tomar, positivamente, attitudes de Clémenceau. O nobre senador de Alagoas está disposto a exercer a missão entre nós, de *tombeur de ministéres*, pelo menos, de derrubador de ministros que tenham o topete de annullar concurrencias em que aquelle ditoso pai da patria que o elegeu... senador, não tem o menor interesse pessoal em jogo, conforme S. Ex. declarou da tribuna, com uma preoccupação de defesa absolutamente pleonastica, porque toda gente sabe que o Sr. Raymundo de Miranda não é homem que desça da sua dignidade para penetrar nos gabinetes dos ministros e nas repartições publicas a falar e insinuar coisas que digam respeito ao seu interesse particular.

Não! Nunca! Disso póde estar descansado o digno senador. Essa justiça faz-lhe o Senado, faz-lhe o paiz inteiro.

Mas, o Sr. Raymundo de Miranda é que é um acrobata em dialectica.

Ha pouco tempo, na Camara, se estranhou que tres ou quatro tenentes de Gasconha atacassem o Sr. ministro Toledo, sem que taes accusações resvalassem sobre o Sr. presidente da Republica. O senhor Raymundo de Miranda deu uma edição melhor: ataca o ministro da viação que annullou a concurrencia para o porto de Jaraguá e defende o Sr. presidente da Republica, cuja opinião affirma ser contraria ao acto daquelle secretario de Estado.

Possivel! Mas, é a verdade, diz-nos o Sr. Raymundo de Miranda. O proprio marechal é que lhe tem feito essa revelação, em palestras intimas.

Isso é de uma força realmente inconfessavel. O presidente é contrario á opinião do ministro nesse caso grave, em que o Sr. Raymundo de Miranda (bom é repetir o pleonasmo), não tem o menor interesse pessoal em jogo.

Mas, o marechal Hermes teria dito isso ao senador Raymundo Pontes?

O Sr. senador é da roda intima do presidente. Frequenta o Guanabara e tem entrada franca a qualquer hora do dia e da noite. E' possivel que a respeito tenha o marechal falado com o Sr. Raymundo entre as dez e as onze.

Sendo a essa hora, é possivel, tambem, que o Sr. senador não tenha apprehendido bem o pensamento presidencial e d'ahi o equivoco em que póde estar o digno, o abnegado, o desprendido embaixador por Alagoas.

Pediram troca de corpos os 2ºs tenentes Francisco de Lorenzi, do 12º regimento de infanteria, e Santiago Andreoli, do 7º regimento da mesma arma.

Conforme noticiámos, solicitou sua reforma o capitão do 5º regimento de cavallaria Celso Freire, assistente da 1ª brigada dessa arma.

Pediram inscripção no concurso para matricula na Escola de Estado-Maior, no anno proximo vindouro, o capitão Octaviano Jansen Pereira, o 1º tenente Alberto Eduardo Backer e os 2ºs tenentes Libanio Augusto da Cunha Mattos e José Cesar de Castro.

Deverão assumir hoje, interinamente, a chefia da divisão de artilheria do departamento da guerra o tenente-coronel Egydio Talloni, conforme já noticiámos, e a da 2ª secção dessa divisão, o capitão Antonio Emilio Rodrigues.

Completou um anno de aggregação á arma de cavallaria o 2º tenente Leobaldo de Oliveira Brito.

OS COLLEGIOS MILITARES

O Sr. Celso Bayma pronunciou hontem, na Camara, um discurso sobre a emenda suppressiva dos collegios militares de Barbacena e Porto Alegre.

Fez sentir que, desde os tempos do saudoso Prudente de Moraes, a preoccupação constante de todos os ministros da guerra é a reforma do ensino nos estabelecimentos militares.

Cada ministro tem a sua reforma; nenhum aceita a do seu antecessor.

A creação dos dois collegios, um em Barbacena e outro em Porto Alegre, foi autorizada por lei orçamentaria no anno passado.

Os professores já foram nomeados e, portanto, são vitalicios desde a data da posse, segundo o art. 11 da lei de 13 de dezembro de 1910.

Agora quer-se supprimil-os, como medida de economia.

Esta, porém, não s justifica, desde que, por força de lei, os professores são vitalicios.

E' a razão pela qual dá o seu voto mantendo os collegios.

Tendo o ministerio da marinha declarado, por aviso de 8 de fevereiro de 1911, que os lentes, officiaes reformados da armada, devem perceber, além dos vencimentos que lhes competem como docentes, apenas o soldo de suas patentes, sem direito ao accrescimo de 20|0 sobre o mesmo soldo, a que se refere o artigo 13 da lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910, e havendo a delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Rio Grande do Sul consultado, em officio n. 68, de 23 de agosto ultimo, se essa disposição é applicavel aos officiaes reformados do exercito, em condições identicas, visto que os vencimentos daquelles e destes são regulados pela citada lei, o Sr. ministro da guerra submetteu o caso á consideração do consultor geral da Republica, para emittir parecer a respeito.

Foram exonerados os collectores das rendas fiscaes em Pernambuco: em Itamaracá e Iguarassú; Gonçalo Attico Lima; em Bonito, Fortunato Philadelpho Pessoa de Albuquerque; em Palmares, Carlos Severino da Fonseca; em Quipapá e Panelas, João Bertholdo Galvão; em Páo d'Alho Manoel Hippolyto Carneiro da Silva, e em Nazareth, José Paschoal Spinelli; de encarregado da arrecadação das referidas rendas em Altinho, João Ferreira de Macedo e Silva; de escrivães de identicas collectorias, em Quipapá e Panelas, Antonio Pedro Epiphanio; em Nazareth, Abilio de Oliveira Mello; em Limoeiro, Gloria de Goytá e Bom Jardim, Pompeu Ferreira da Silva, e em Bonito, Manoel Mariano de Mello.

O Sr. ministro da fazenda mandou cumprir o aviso do da viação e obras publicas, para pagamento de réis 195:370$404, de fornecimentos feitos por diversos, em setembro ultimo, á Estrada de Ferro Central do Brazil, para o prolongamento do ramal de Itacurussá até á cidade de Angra dos Reis.

Foram nomeados collectores das rendas federaes no Estado de Pernambuco: Alfredo Simões Barbosa, em Itamaracá; Saturnino Chrysostomo, em Bonito; Pedro de Souza Pacheco, em Nazareth; José Alves da Costa Couto, em Altinho; José Parente de Oliveira Firmo, em Palmares; Odilon de Oliveira Lins, em Quipapá e Panelas; Fortunato Philadelpho Pessoa de Albuquerque, Páo d'Alho; e para escrivães, Philemon Rocha, em Bonito; João Moraes de Andrade Lima, em Nazareth; Manoel Carvalho, em Quipapá e Panelas e Guilherme Duque Bezerra, em Limoeiro, Gloria de Goytá e Bom Jardim.

A imprensa, na sua quasi unanimidade, brada o alarma contra as pseudo-parteiras, que fazem o aborto profissional e cujo numero e actividade são muito maiores no Rio de Janeiro do que se póde pensar. Os episodios do ultimo caso, em que foi maior victima do que delinquente uma rapariga que suppoz se libertar valendo-se de uma daquellas profissionaes do escandalo de seus amores illicitos, deram aso a que a reportagem dos jornaes desta capital expuzesse á plena luz a criminosa miseria, que se esconde dentro de casas que a policia devia conhecer melhor do que ninguem, por isso que é do seu officio conhecer dessas coisas, e que affronta com igual damno a moral e o codigo.

Detalhes revoltantes dessa industria devastadora, que se alastra cada vez mais pela vida complexa do Rio de Janeiro, foram documentados nas noticias destes dias; e a justiça publica já tem, em indicações seguras e photographias comprobativas, o material bastante para agir com a energia que está requerendo o saneamento moral da cidade. A situação do momento, neste caso ignobil, é das que não deixam logar a hesitações e a delongas. E' precisa a intervenção immediata, forte e efficaz.

A mesma narrativa, entretanto, dos jornaes que clamam, mercê do escandalo de agora, contra esta situação intoleravel, vem relembrar que essa profissão criminosa se exercia aqui ás escancaras, aos olhos de todos e consequentemente da policia, annunciada em reclames nas secções pagas da imprensa, como uma industria natural e legitima, a que faltava apenas a consagração do imposto respectivo. Não é crivel que as autoridades encarregadas de zelarem pela segurança da vida e da moral publica, quer as sanitarias ou policiaes ou judiciarias, não vissem nunca esses annuncios que enxameavam em alguns diarios de grande circulação e cuja suggestão maior vinha, de certo, da apparencia de facto naturalissimo, que dava ao convite feito a ausencia completa de repressão; a mesma imprensa nunca cogitou de que se estava fazendo vehiculo de uma propaganda illicita e immoral...

Faz-se agora, felizmente, a reacção; mas é forçoso pensar em quantos infanticidios se terão realizado em tão longo tempo já, aos quaes acobertou a felicidade de uma operação clandestina, e em quantas desordens se operaram nos lares, mercê da certeza de poder escondel-as com o concurso de uma abortadeira profissional! Agora faz-se a reacção... Praza aos céos que ella seja definitiva e completa e não tenhamos todos de registrar novamente, d'aqui a alguns mezes, os mesmos crimes, os mesmos protestos e os mesmos commentarios...

Foi nomeado Antonio José Alves de Souza para o logar de escrivão da collectoria das rendas federaes em Beapendy, no Estado de Minas Geraes.

A *Tarde*, de Bello Horizonte, transcreveu em primeira columna o commentario feito aqui, em *suelto*, sobre a nomeação de dois padres portuguezes, foragidos da ultima revolução realista, para docentes do seminario da archidiocese de Mariana.

Agradecendo a gentileza, sentimo-nos satisfeitos por ver que na propria imprensa mineira tiveram echo e acolhimento as nossas palavras.

A secção do papel-moeda da Caixa de Amortização trocou mais notas dilaceradas ou a recolher na importancia de 273:955$000.

JUSTIÇA MILITAR

O Sr. Calogeras pronunciou hontem, na Camara, um pequeno discurso sobre a reorganização da justiça militar. O illustre deputado mineiro, que é, incontestavelmente, um dos parlamentares que mais trabalham e estudam as materias que são affectas disse em resumo o seguinte:

Não vem fazer um discurso. Quer, apenas explicar seu voto contrario ao *habeas-corpus*, concedido a militares em crimes militares, como taes sujeitos a fôro especial nos termos do art. 77, da Constituição.

As razões do seu voto fundam-se exclusivamente, em exigencias da organização militar, e na necessidade politica da existencia de forças armadas, poderosas, disciplinadas e obedientes.

Já foi um mal o art. 14 da Constituição falar em obediencia "dentro dos limites da lei", nem só porque se não póde considerar como caso normal a violação da lei nas ordens transmittidas ao exercito e á armada, como porque se favorece o erigir cada militar em juiz da legalidade das ordens recebidas. Robustece tal tendencia o projecto do codigo da justiça militar, na parte relativa ao *habeas-corpus*, quando firma como uma das bases para impetral-o, a *justa causa*. Qual o juiz della? E não é, de alto a baixo da hierarchia, a discussão das ordens firmadas como norma? Maximé, quando se póde impetrar o recurso para terceiro?

O fundamento da existencia de forças armadas, como valores efficientes, está na disciplina, isto é, na subordinação. Póde-se discutir se mais vale a obediencia consciente, ou a coercitiva. O que está acima do debate é a necessidade vital de obedecer. Admittir a discussão, a apreciação das ordens, de conformidade com regras juridicas interpretadas a sabor da mentalidade de cada official, é derrubar pela base o principio da hierarchia e da disciplina. E' transformar os apparelhos da defesa nacional em arsenaes de sophisticas. E isto vem periclitar ainda mais o projecto em debate.

E' certo que são possiveis abusos. Impedil-os, acaso, o texto constitucional vigente? Impedil-os-hia a lei nova? Não. Necessario é reconhecer e confessar que, entre os males oriundos do abuso — a ordem illegal cumprida pelo militar — e os males decorrentes do afrouxamento de laços disciplinares, estes ultimos são incomparavelmente mais graves. Os primeiros pódem encontrar correctivo na educação militar e moral dos chefes. Os segundos são illimitados: a disciplina existe, ou não existe; mas, o que é inconcebivel é a coexistencia da subordinação absoluta, essencial á vida militar, com a analyse, a acceitação ou a recusa daquillo que traduz a mesma subordinação — as ordens. Afrouxado em um ponto o conceito da obediencia, é o edificio militar inteiro que rúe por terra.

O orador prefere, por isso, os perigos de possiveis arbitrariedades nas determinações dos chefes e da sua observancia passiva pelos subordinados (como mais rara e excepcional do que se quer incutir no animo publico) ás consequencias incalculaveis, no scenario internacional, do desapparecimento pratico das forças armadas, pelo golpe de morte vibrado no orgão essencial dellas.

O mal maior advirá do ambiente que o *habeas-corpus* creará na tropa e na marinha. Não discutirá nem poderá fazel-o se, em tal ou tal caso, é cabivel o recurso juridico. Ficará cercado, entretanto, o ambiente de analyse de discussão, de dissecção malevola das ordens, do julgamento do acerto ou do desacerto de medidas. Os chefes de motins, falantes e pernosticos, agitarão constantemente entre as praças o argumento de que devem resistir ás ordens illegaes (e já não o que esses cabecilhas ajuizarão como taes, as ordens que lhe desagradarem). A confiança nos officiaes; o esforço por bem cumprir suas determinações; o laço disciplinar, em summa, ficará destruido. Todo a regra psychologica do combate se resume em fortalecer nos combates o espirito e sacrificio. E' arma de tudo um acto de fé, no ideal pelo qual se peleja nos officiaes que dirigem, nos companheiros que se solidarizam na lucta. E tal fé não resistirá ao deleterio elemento dissolvente que a nova lei infiltrará nos alojamentos das companhias e na praça de armas dos navios.

Exigirá, porventura, o conceito vigente nos tribunaes se modifiquem nesse sentido a actual situação juridica? A titulo de applicação de um texto constitucional, que existe ha 21 annos, vem a digna commissão especial tornar mais facil o emprego de um remedio legal desintegrador da disciplina, dizem-no todos os profissionaes. Por que? Se no imperio dos mesmos preceitos basilares conseguimos que os tribunaes se negassem a generalizar o *habeas-corpus* ás forças militares, e reconhecido o mal do instituto para a efficiencia profissional das classes, por que alterar nesse ponto as condições actuaes? Correr risco tão sério, só porque se julga ser essa a applicação de um texto de lei, é, perdõe a digna commissão que o diga, obedecer a dictames de judiciarismo estreito, olvidado, que se não legisla por méra symetria mental e sim para attender a exigencias iniludiveis do proprio organismo social.

Taes os motivos que levam o orador, neste ponto, a divergir da commissão, embora a acompanhe nos demais. (*Muito bem; muito bem.*)

Foi creada uma collectoria de rendas federaes na Villa Rio José Pedro, no Estado de Minas Geraes, estando nomeados Thomaz Aureliano de Godoy Monteiro e Macario de Aguiar, collector e escrivão, respectivamente.

PLEITO SANGRENTO

O coronel Honorio Pimentel, Oscar dos Santos Pimentel, Tancredo Guerra Pires e Izidoro dos Santos, vulgo "Russo de Pirajá", accusados da responsabilidade e autoria dos crimes occorridos em Santa Cruz, por occasião das eleições municipaes ali realizadas em 31 de outubro de 1909, foram novamente julgados hontem,

Quando encerrámos a nossa noticia de hontem, ás 2 1/2 horas da manhã, estava com a palavra o Dr. Heraclito Bias, auxiliar da accusação, que na occasião commentava o accórdão do Supremo Tribunal, mandando os accusados a novo julgamento, commentacio esse que o orador terminou, salientando que todos os ministros que tomaram parte no julgamento, juizes envelhecidos no difficil mister de julgar, foram concordes em reconhecer a criminalidade dos accusados.

Passou o auxiliar da accusação a criticar a acção do então delegado de Santa Cruz, Dr. Cartier, cuja parcialidade politica era tal que, na vespera do dia do crime, entregou o policiamento a dois dos accusados, tendo, á noite do mesmo dia, ali desembarcado numerosos capangas do partido contrario ao do Dr. Camará, capangas estes que não só não foram detidos ou revistados como tambem recebidos por um dos accusados, então supplente de delegado.

Como capanga, foi apenas preso uma das victimas, Domingos do Espirito Santo, a quem a policia tomou uma arma, estando, portanto, elle desarmado, quando foi assassinado.

Entende que o processo submettido a julgamento não encerra crime politico; trata-se evidentemente de crime commum. Se os accusados prepararam até trincheiras para que garantissem a retirada no caso de resistencia.

Analysa os depoimentos de seis testemunhas do processo, cujos depoimentos são accórdes em demonstrar a culpabilidade dos accusados, dizendo que, se mais não depuzeram, é porque o seu numero é restricto na formação da culpa, não podendo exceder de seis.

O orador está convencido e affirma que no processo ha prova circumstancial, robusta, ha presumpção, ha o indicio vehemente, ha as circumstancias e ha, finalmente, a prova testemunhavel fornecida por testemunhas de "visu".

Entende que as testemunhas vivas pódem mentir por qualquer razão, mas a prova circumstancial é uma testemunha que não mente, é uma testemunha muda, que merece inteiro credito, que é da maior importancia.

Passou depois a estudar o inquerito, dizendo ser peça insuspeita, presidido pelo delegado auxiliar, Dr. Jorge Gomes de Mattos que, procedendo com independencia, arriscou o seu cargo.

Procurou demonstrar que nenhuma razão teve a defesa em affirmar que as testemunhas não mereciam fé, não tinham mesmo emprego. O contrario desta asserção é o que se evidencia dos autos.

Estudou depois, detida e minuciosamente os depoimentos, cotejando-os com o local do crime, procurando desfazer as allegações da defesa.

Cita Mittmeyer a cuja autoridade recorre para sustentar o valor probante dos depoimentos do summario; elogia a rectidão do juiz presidente e, depois de breve peroração, termina pedindo a punição dos culpados.

Terminado o discurso do Dr. Heraclito Bias, eram 4.15 da manhã, foi a sessão suspensa para descanso e reaberta meia hora depois, quando teve a palavra o Dr. Astolpho Rezende advogado do coronel Honorio Pimentel.

O Dr. Astolpho Rezende começa lamentando o adiantado da hora, apenas devido á accusação que roubou á defesa muitas horas, para cercear a defesa.

Elogiou o procurador criminal, tanto mais que os auxiliares de accusação são para o orador orgãos de odio e de paixão politica, fazendo sangrar os corações.

Disse que a accusação bordejou apenas, sem tocar o ponto capital, que é o delicto do Ebello.

Pergunta de que facto são accusados o coronel Honorio Pimentel e os seus tres companheiros de infortunio.

Ha tres annos vivem os accusados torturados pela calumnia de que são victimas, sem poderem erguer a cabeça perante a sociedade, porque ha sempre a sombra da duvida.

Examinou os crimes attribuidos aos accusados.

Refere que Domingos do Espirito Santo foi assassinado, mas não se sabe quem o matou; como, pois, accusarem o seu constituinte de mandante de um crime cujo autor é desconhecido?

Lembrou aos jurados a unanime absolvição dos accusados no primeiro julgamento.

Disse que o jury resolve por coração ou pela razão; póde mesmo resolver contra a mais franca confissão do proprio réo, e que o juiz togado, por mais elevado que seja elle, não póde obrigar a consciencia dos jurados.

O jury não precisa obedecer, a dictames dos juizes ou de qualquer tribunal, resolve conforme os dictames de sua consciencia.

Affirma que o accordam do Supremo Tribunal não tem a importancia que a accusação lhe quiz dar.

Disse que só para leigos na materia poderá servir de allegação contra os accusados o despacho de pronuncia, porque, para a pronuncia, basta haver indicios vehementes contra os réos.

Tambem sem valor, julga o orador, é o mandado de prisão preventiva dos accusados, de que tambem grande cabedal fez a accusação.

Diz que este processo nasceu no ventre do odio politico, que é a paixão que mais cega a consciencia do homem.

Criticou depois o facto da accusação particular haver dito que não tinha odios, mas apenas a solidariedade para com as victimas. Analysou depoimentos de testemunhas e a proposito leu trechos de varios autores sobre enganos de percepção e audição de testemunhas, tomadas de susto ou de pavor.

Refere que as testemunhas foram inqueridas tres dias depois do facto criminoso, depois de haverem estudado e concertado seus depoimentos.

Passou a tratar de delictos das multidões; citou e leu trechos de autores, á respeito.

Estudando peças do processo, analysa a posição occupada pelos accusados e victimas na sala da sessão eleitoral, na occasião do crime.

Procurou, com depoimento de algumas testemunhas do inquerito, provar que o primeiro tiro não foi disparado pelo accusado coronel Honorio Pimentel.

Salienta que, com o exame de uma peça principal do processo, facil é provar que tudo não passa de uma perseguição machinada para o fim de eliminar um inimigo.

Pelo auto de exame cadaverico de Ernesto de Pinho, procurou demonstrar que não podia ter sido feito por Honorio Pimentel, que estava em frente de Pinho, o ferimento que lhe causou a morte.

Sobre os ferimentos de Pinho e sobre o logar em que foi elle encontrado, falou longamente.

Procura demonstrar que o seu constituinte não foi o mandante dos crimes de que trata o processo.

O accusado não resolveu o assassinato de Cesar Pimentel, portanto não provocou a sua morte, não tem responsabilidade no facto.

Referindo-se á allegada premeditação, diz que a historia das trincheiras é uma fantasia e mesmo uma perfidia, e, para confirmar isto, lê o depoimento de uma testemunha.

Procura demonstrar que a desordem na eleição não aproveitava ao seu constituinte, porque havia já vencido as eleições antecedentes.

Affirmou que as testemunhas que depuzeram no summario não são dignas de credito por pessoas de consciencia, porque não têm occupação bem definida, e, algumas são inimigas do accusado Honorio Pimentel.

Commenta peças do processo, faz ainda outras considerações, negando a responsabilidade do seu constituinte, passando depois a fazer detida analyse sobre o local do crime e posição dos protagonistas.

Passa, em seguida, a louvar os dotes moraes do accusado Honorio Pimentel, do seu amor á familia numerosa, do seu amor á paz e termina pedindo aos jurados que livrassem o seu constituinte e toda a sua familia da tortura que vêm soffrendo ha tres annos.

Reaberta a sessão, que havia sido suspensa logo que o Dr. Astolpho Rezende terminou a sua oração, eram 1.40 da manhã, teve a palavra o Dr. Aurelio de Brito, commissionado pelos academicos de medicina para defender, perante o tribunal, o seu collega Oscar dos Santos Pimentel.

Começa dizendo que a accusação foi ainda cruel pelo tempo que tomou. Todos estão fatigados; o orador confessa estar extenuado.

E' mandatario de alumnos da Faculdade de Medicina para defender um dos seus collegas, perseguido pelo odio da politicagem baixa.

Defende um moço que jámais deveria perder a liberdade.

A Faculdade quiz mandar para a defesa um moço, e honra-se da missão que lhe foi confiada, embora tivessem os accusados como patronos dois mestres do direito.

Os accusados o são exclusivamente do partidarismo e da politicagem.

Não fosse o seu dever de advogado, e não se daria ao trabalho de manusear os autos, para provar aquillo que já está provado.

Só tratará das testemunhas de accusação cujas contradicções são innumeras.

Em um só periodo do relatorio do delegado está toda a psychologia do processo, evidenciando-se ali que toda a prova testemunhal é nulla e nenhum valor probatorio tem.

Passa a estudar o depoimento das testemunhas sómente nas partes relativas ao seu constituinte.

Refere, com insistencia, o facto de haverem sido photographadas as trincheiras, posteriormente ao dia do crime.

Pede que mostrem uma unica testemunha que fizesse referencias ao seu constituinte e termina dizendo que está convencido da sua victoria, porque não é possivel o tribunal ser o continuador da perseguição, porque não é possivel o tribunal deixar a luz para adoptar a tréva.

Por terem os advogados de defesa Drs. Sá Freire e Soares Brandão Sobrinho pedido para falar após á replica do procurador criminal, tem a palavra o Dr. Alvaro Pereira.

O representante do ministerio publico começa dizendo que não la discursar, mas, simplesmente, fazer no tribunal algumas considerações de simples esclarecimentos.

Procura demonstrar que o ferimento de Pinho podia ser praticado pelo réo Honorio Pimentel, pelo que as posições occupadas pelo accusado e sua victima eram taes que o ferimento mortal não podia deixar de ser de cima para baixo, de trás para diante e da esquerda para a direita.

Fala depois sobre o caso das trincheiras e diz estar demonstrada a sua existencia antes da pratica do crime.

E, finalmente, lê de novo o accórdão do Supremo Tribunal Federal, fazendo ver que quasi todos os ministros debateram o caso, que tomou toda a sessão daquelle tribunal.

Falou, em seguida, o senador Sá Freire. Eram 8 ½ horas da manhã.

Começa dizendo que é uma injustiça dizer-se que o Supremo Tribunal quiz julgar um caso da competencia do jury, que é soberano.

Lê o accórdão, para demonstrar que essa decisão do Supremo, que foi repetida cincoenta vezes, não foi bem interpretada.

Affirma que, se no Supremo Tribunal a defesa fosse dilatada, como no jury, se fosse mais completa a defesa, teriam conseguido outro accórdão, em favor dos accusados.

Relata ao tribunal o facto de haver o ministro Oliveira Ribeiro, com a meditação e leitura que fez, detidamente, do processo, declarado que mudara de voto, por ver que havia errado para absolver os dois cumplices Oscar dos Santos Pimentel e Tancredo Guerra Pires, por não encontrar, contra elles, nos autos, prova alguma de criminalidade.

Entende que deve ser abolida a queixa privada, e, para primeiro argumento em favor dessa opinião, diz bastar ouvir a accusação do procurador criminal e aquella do honrado accusador particular.

Lê Carrara, para argumentar com os seus conceitos.

Disse que o honrado procurador criminal falou com calma e sobriedade e que o accusador particular fôra uma das testemunhas e se transformara em accusador particular, indicando as demais testemunhas, apesar de ser o chefe do partido contrario aos accusados.

Espera que o tribunal do jury reivindicará os seus direitos quasi conspurcados, absolvendo os accusados.

Affirma que os accusados não tinham interesse em perturbar a eleição, porque fatalmente teriam a victoria no pleito.

Diante do que affirma e prova, entende ser o caso claro, indiscutivel.

A defesa, diz o orador, é logica, é juridica, é transparente.

Refere que foi a accusação particular e não os accusados que requereram "habeas-corpus" para uma porção de capangas dois dias antes da eleição, e por isso affirma que o partido contrario é que é responsavel pela morte das tres victimas.

Nota o facto da accusação se ter calado sobre os ferimentos recebidos por partidarios dos accusados.

Desejaria que as lagrimas de sangue das viuvas resurgissem as tres victimas, que viriam então pedir ao tribunal que fizesse justiça, absolvendo os accusados que são innocentes.

Analysa o exame de apprehensão das armas das victimas, argumentando e tirando conclusões em defesa dos accusados.

Critica as declarações da victima Domingos do Espirito Santo, pelo facto de ter confessado que lhe haviam tomado o seu revólver pela manhã.

Acha o orador ser logico que as armas encontradas nas mãos das victimas não sejam as que tinham antes do conflicto.

Lembra como argumento de defesa dos dois cumplices o voto do ministro **Oliveira Ribeiro, quando o accusado** "Russo da Pirajá" refere que nem o ministerio publico nem os accusadores particulares provaram a sua culpabilidade.

Termina dizendo que affirma com segurança, com calma, sem dor na consciencia e remorso no coração que os accusados são absolutamente innocentes, que faz tal affirmativa para bem da verdade em prol da justiça.

A's 9.40 da manhã desceu da tribuna o Dr. Sá Freire.

Logo em seguida tomou a palavra o Dr. Soares Brandão Sobrinho, advogado de Isidoro dos Santos, o "Russo da Pirajá".

O Dr. Soares Brandão começou declarando que seria breve a sua oração.

Salienta que duas testemunhas apenas declararam ter visto um moço magro, alto e de bigode louro, atirar em Cesar de Pimentel, reconhecendo agora ser Isidoro dos Santos.

As outras duas testemunhas do summario dizem sómente que Cesar de Pimentel fôra alvejado por um individuo pardo, gordo e forte.

Eis o valor da prova testemunhal.

Isidoro dos Santos está diante dos Srs. jurados e não é pardo, nem baixo, nem gordo.

Confia, portanto, que seja elle absolvido, por falta de provas.

Eram 10 horas da manhã quando terminaram os debates.

O cansaço era geral.

O juiz presidente formulou os quesitos, que leu aos jurados, que em seguida se recolheram á sala secreta.

Momentos depois os jurados officiaram ao juiz presidente, pedindo espheras brancas e pretas para a resposta aos quesitos.

Não havia espheras, os jurados tiveram que se contentar com cedulas de papel, se é que dellas se utilizaram.

A's 12.50 voltaram os jurados á sala do jury, onde o juiz presidente, promotor, advogados e accusados já haviam tomado os seus logares.

Todos de pé, o presidente do conselho de sentença leu, em voz alta, as respostas dadas aos quesitos pelos doze jurados.

Seis dos jurados responderam negativamente a todos os quesitos das quatro series, cada uma referente a cada réo, isto é, negaram todos os crimes que lhes eram imputados.

Os outros seis jurados responderam affirmativamente a todos os quesitos das differentes series, isto é, reconheceram nos quatro réos os autores dos crimes, que lhes eram imputados.

Empatados assim os votos, o juiz lavrou a sentença, absolvendo os accusados pelo voto de Minerva.

O procurador criminal da Republica appellou da sentença.

Durante todo o julgamento, apesar de numerosa a assistencia, houve a mais completa boa ordem.

O policiamento foi dirigido em pessoa pelo Dr. Frutuoso de Aragão, delegado do 5º districto, que ali permaneceu durante toda a noite, acompanhado do commissario Burlamaqui.

O fiscal Dias mandou a turma de guardas civis.

Foram declarados sem effeito os titulos de nomeação e exoneração de Antonio Rufino Carneiro da Cunha e Francisco dos Santos Neves, do logar de collector das rendas federaes em Itambé, no Estado de Pernambuco.

O Tribunal de Contas ordenou o registro do credito de 400:000$, supplementar á verba 6ª do ministerio da fazenda, e declarou ao dos negocios da viação que poderá ser legalmente aberto o credito de 28:000$, para pagamento de um premio á Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação, porque construiu em suas officinas quatro locomotivas.

Foi de 72:862$270 a renda hontem arrecadada pela Recebedoria do Districto Federal, que, nos dias uteis do mez corrente, já recolheu réis 1.067:615$183 aos seus cofres.

O delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Sergipe, Sr. Affonso Gomes, communicou ao gabinete da fazenda ter passado ao contador da delegacia, Sr. João Ferreira de Souza Mello a chefia da mesma repartição, por ter de assumir a presidencia da mesa examinadora do concurso de fazenda que se realizará em Aracajú.

O Thesouro Nacional vai realizar os seguintes pagamentos: de réis 16:283$400, á Companhia Nacional de Navegação Costeira, de passagens concedidas á immigrantes; de 113:199$525, a diversos, de fornecimentos e obras executadas para esse ministerio no corrente anno, e de 8:000$, como adiantamento, ao director do campo de demonstração do municipio de Lavras, no Estado de Minas Geraes, Affonso Christino, para despezas do referido estabelecimento.

Na sua ultima sessão o Tribunal de Contas julgou legal a concessão de pensões a DD. Maria Isabel de Barros Madureira, Catharina Verran Brandão, Zelina de Almeida Brandão e seus irmãos menores Esther, Clotilde, Beatriz, João, Miraldina e Irene, DD. Zulmira, Irene, Olga e Sara de Sá e Almeida, e de aposentadoria ao guarda-fio de 2ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos Benedicto da Costa Lima.

O Sr. ministro da fazenda mandou passar o titulo declaratorio dos vencimentos de inactividade do aposentado Luiz Vieira de Paula Areias, 1º escripturario da Estrada de Ferro Central do Brazil.

O thesoureiro da Estrada de Ferro Central do Brazil entregou ao do Thesouro Nacional a quantia de 812:357$672, da renda de 11 a 14 do corrente.

O Sr. ministro da fazenda concedeu licença a D. Evelina Borges Quartim para vender por 11:000$ o predio e terreno á rua Vinte e Quatro de Maio n. 411, no Engenho Novo, a Manoel Gomes de Almeida.

1º CONGRESSO DE IMPRENSA AMERICANA

O Congresso de Imprensa Americana, a reunir-se nesta capital de 16 a 28 de julho do proximo anno de 1913, não será apenas o que muitas reuniões dessa natureza têm sido exclusivamente: o pretexto para brilhantes festas, o motivo para entretenimento de relações pessoas, restrictas aos seus membros, se tanto, e ensejo para solicitar favores officiaes para os comes e bebes a que são obrigadas as conferencias desta ordem.

O Congresso de Imprensa Americana vai congregar nesta capital toda a imprensa do velho continente, interessando-a pelos seus representantes, e, consequentemente, fazendo realidade esse projecto, no estudo e na solução de problemas do mais alto valor para as nações que nelle forem representadas e para as relações internacionaes americanas.

O escopo principal do Congresso de Imprensa está determinado pelo ponto inicial e capital de seu programma, o estudo das questões referentes á definição dos caracteres sociaes communs á vida americana e á constituição das nacionalidades do novo continente.

Enfeixadas e subordinadas a este ponto maximo do programma a que se propõe o Congresso de Imprensa, varias theses deverão ser convenientemente estudadas, relatadas, discutidas e julgadas. Ellas são de importancia valiosa e virão, simultaneamente, ás vezes, differençar sob aspectos ethnicos os formadores do congresso e igualal-os, pela sua approximação, pela sua imperiosa solidariedade e pela necessidade da sua acção conjunta para collimar pretendidos alvos, que só podem ser alcançados pela congregação intima de esforços e por uma orientação pre-definida e apoiada nos esforços reciprocos e nos auxilios mutuos dos intellectuaes americanos.

A approximação entre povos americanos não é uma these que o Congresso de Imprensa pretenda desenvolver apenas theoricamente. Os meios de assimilar nos paizes do continente os seus immigrantes que ahi se localizem, significando-lhes que a noção de patria entre nós não é ditada por preconceitos de raça, por guerras de religião, por odios hereditarios de familias reinantes, ou, ainda, por motivos inferiores de ordem politica, fornecerão elementos aos congressistas, para o alvitramento e a immediata traducção pratica de idéas para a confraternização americana, pela assemelhação de costumes e habitos de todas as suas nações, transportados e adoptados de umas para outras.

Como consequencia a esta these e cuidando da incorporação ao organismo social americano dos immigrantes que aportam ao nosso continente, o Congresso de Imprensa cogitará do problema immigratorio sob os pontos de vista social, economico e politico.

Promanam destas theses, por assim dizer, matrizes, as que, pelos seus detalhes se lhes subordinam. A approximação dos paizes americanos, por exemplo, fornecerá subsidio para varias communicações e memorias.

Sob o ponto de vista exclusivo da "feitura" jornalista, o Congresso de Imprensa vai estudar os meios de divulgação da imprensa, a creação de escolas profissionaes e um grande numero de idéas referentes a esta these.

A acção das associações de imprensa nacionaes ou regionaes será thema desenvolvido no Congresso, para subordinal-as a uma orientação pre-determinada. Nesse sentido o mutuo soccorro entre jornalistas merecerá a attenção do congresso.

Para melhor e com maior facilidade se manifestarem os congressistas, serão linguas officiaes do Congresso de Imprensa o inglez, o hespanhol e o portuguez.

Do succinto resumo que fizemos do programma a que se propõe o Congresso de Imprensa, verifica-se o que affirmamos de começo: o congresso vai fazer obra de verdade, pratica, util e duradoura, não permanecendo, exclusivamente, em devaneios mundanos e em commemorações festivas de ephemero resultado.

Em uma das primeiras reuniões da commissão organizadora do 1º Congresso de Imprensa Americana, foi o Dr. J. A. Boiteux encarregado de apresentar um projecto de regimento interno da commissão, e um projecto de regulamento do congresso.

Na penultima reunião realizada ha dias, foram lidos esses projectos e nomeada uma commissão para dar parecer, sendo relator o Sr. Carlindo Lellis, secretario da "Gazeta de Noticias".

Naquella sessão foi apresentado pelo Dr. Joaquim Vianna um projecto que, julgado objecto de deliberação, foi enviado á commissão mencionada, conjuntamente com os trabalhos apresentados pelo Dr. J. A. Boiteux e uma emenda apresentada pelos Srs. Roberto Tarlé e Durval Cahet, relativa á presidencia da sessão inaugural do congresso.

O projecto do Dr. Joaquim Vianna era o seguinte:

A commissão organizadora do 1º Congresso de Imprensa Americana:

Considerando que o congresso não póde visar exclusivamente um fim politico, qual o da approximação dos paizes americanos, o que será obtido sobretudo pela boa fé e lealdade do procedimento entre si dos diversos governos do continente;

Considerando que a imprensa é um factor social, podendo fixar as linhas principaes da sua acção, accentuando um criterio director da sua influencia;

Considerando que o espirito americano é um só, e que a obra dos nossos antepassados portuguezes, inglezes e hespanhoes obedeceu a certos principios communs;

Considrando que a nossa approximação politica terá uma base solida na evidencia de semelhança das condições essenciaes de todos os paizes da America;

Estabelece como ponto principal do programma do congresso o estudo das questões referentes á definição dos caracteres sociaes que são ou devem ser communs á vida americana e á constituição das nacionalidades americanas, entre as quaes:

a) noção de patria e a sua differença radical na Europa e na America, sendo formadas as nacionalidades neste continente sem preconceitos de raça e quaesquer outros de ordem religiosa e politica, tornando-se a consciencia de confissão religiosa e a de origem ethnica casos de simples sentimento individual;

b) os methodos applicaveis á assimilação dos elementos não nacionaes existentes em cada paiz americano;

c) meios de promover a immigração, as restricções que são admissiveis á immigração, o primeiro contacto sob o ponto de vista social, politico e economico dos novos cidadãos com os paizes a que aportam e em que se fixam, etc."

O Dr. Joaquim Vianna fundamentou a sua proposta, salientando que o congresso não deverá ser apenas um pretexto para excursões festivas, almoços, jantares e bailes, e affirmou que nada mais natural do que ser um congresso de imprensa um congresso de idéas, tendo um largo objectivo social, um congresso em que tomem parte os que pensam alguma coisa, e têm alguma coisa a dizer.

A sessão realizada hontem foi presidida pelo Dr. Raul Pederneiras, sendo secretario geral o Dr. A. Boiteux; e a ella compareceram os Srs. Alcides Maya, J. A. Boiteux, Leal de Souza, Annibal Theophilo, João Mello, Durval Cahet, Belisario Junior, Lindolpho Azevedo, Alvaro Paes, Carlindo Lellis, Joaquim Vianna e outros.

Escusaram-se pelo não comparecimento os Srs. Gama Rosa, Carvalho Azevedo, Miranda Rosa e Alberto Ramos.

Pedindo a palavra, o Dr. Joaquim Vianna apresentou a seguinte proposta, que foi aceita:

"Proponho que sejam aceitos a tomar parte no 1º Congresso de Imprensa Americana os gerentes dos jornaes que sejam ao mesmo tempo accionistas, proprietarios ou co-proprietarios dos jornaes de que fazem parte."

Foram então lidos os projectos do regimento da commissão e do regulamento do Congresso, ligeiramente modificados, sendo os mesmos postos em discussão, artigo por artigo. A fórma definitiva em que ficaram redigidos o regulamento e o regimento é a seguinte:

Regulamento do Primeiro Congresso de Imprensa Americana:

Art. 1º. O Congresso de Imprensa Americana, não visando exclusivamente um fim politico, qual o da approximação dos paizes americanos, o que será obtido sobretudo pela boa fé e lealdade de procedimento entre si dos diversos governos do continente; e sendo a imprensa um factor social, podendo fixar as linhas principaes da sua acção, accentuando um criterio director da sua influencia, visto que o espirito americano é um só e que a obra dos nossos antepassados portuguezes, inglezes e hespanhoes obedeceu a certos principios communs; e que a nossa approximação politica terá uma base solida na evidencia da semelhança das condições essenciaes de todos os paizes da America; fica estabelecido como ponto principal do programma do Congresso o estudo das questões referentes á definição dos caracteres sociaes que são ou devem ser communs á vida americana e á constituição das nacionalidades americanas, entre as quaes:

a) noção de patria e a sua differença radical na Europa e na America, sendo formadas as nacionalidades neste continente sem preconceitos de raça e quaesquer outros de ordem religiosa e politica, tornando-se a consciencia de confissão religiosa e a de origem ethnica casos de simples sentimento individual;

b) os methodos applicaveis á assimilação dos elementos não nacionaes existentes em cada paiz americano;

c) meios de promover a immigração, as restricções que são admissiveis á immigração; o primeiro contacto, sob o ponto de vista social, politico e economico dos novos cidadãos com os paizes a que aportam e em que se fixam, etc.

Art. 2º. O Congresso divide-se em tantas secções quantas o exigirem os assumptos das theses apresentadas pelos congressistas e recebidas pela commissão até o dia 30 de junho de 1913.

Paragrapho unico. Independentemente de quaesquer outras theses que tenham de ser apresentadas, a commissão organizadora formula as seguintes:

a) meios de promover o estreitamento das relações entre as Republicas das tres Americas;

b) meios de melhorar as condições dos jornalistas; creação de escolas especiaes; titulo profisional, sociedades de mutuo soccorro;

c) meios da divulgação da imprensa como elemento de combate ao analphabetismo; reducção de tarifas aduaneiras para o papel e materiaes de imprensa; franquia postal; abatimento nas taxas telegraphica, cabographica e telephonica para os serviços da imprensa; livre circulação do jornalista (profissional) nas linhas-ferreas do governo e nas que gozarem favores do governo.

Art. 3º. As communicações e memorias destinadas ao congresso deverão acompanhar um resumo succinto, escripto bem legivelmente, de preferencia dactylographado, que será redigido em uma destas linguas: portugueza, hespanhola e ingleza e distribuido a todos os congressistas.

Art. 4º. A mesa da sessão preparatoria de abertura do congresso será constituida pela mesa da commissão organizadora do congresso, elegendo esta em sessão de vespera da installação solemne a mesa definitiva.

Art. 5º. A assembléa dos delegados, á qual incumbe fixar o logar e a data do Segundo Congresso de Imprensa Americana, comprehende:

a) os delegados officiaes nomeados pelos governos das Republicas das tres Americas;

b) os delegados das associações de imprensa dos mesmos paizes;

c) os presidentes das secções em que se dividir o Congresso.

Art. 6º. Encerrado o Congresso, a commissão organizadora publicará os "Annaes" (relatorios, theses approvadas e relação geral dos adherentes), para distribuição gratuita.

Art. 7º. A mesa da commissão organizadora decidirá definitivamente os casos não previstos pelo presente regulamento, desde que esses casos não [illegible] com os intuitos fundamentaes do Congresso.

Art. 8º. Nos casos que entender, a mesa da commissão convocará uma sessão do conselho consultivo, já nomeada, e que poderá ser augmentada pela commissão organizadora do Congresso.

Paragrapho unico. O conselho consultivo funccionará com qualquer numero de membros.

Art. 9º. A inscripção no respectivo "Boletim" é condição essencial para ser quem o subscreva considerado adherente ao 1º Congresso de Imprensa Americana, a reunir-se nesta capital, de 16 a 28 de julho de 1913.

Art. 10. Cada adherente receberá um "Cartão de congressista", intransferivel, cuja remessa será feita logo que sobre a idoneidade do signatario do "Boletim" se tiver manifestado á mesa da commissão organizadora.

Art. 11. O cartão dá direito ao congressista a tomar parte nas sessões geraes (sessões plenas) e nas sessões de secções a que se refere o art. 4º. As primeiras serão em numero de seis, nellas comprehendidas as sessões solemnes de abertura e encerramento do Congresso.

Boletim de adhesão ao 1º Congresso de Imprensa Americana, a reunir-se na cidade do Rio de Janeiro (Estados Unidos do Brazil), de 16 a 28 de julho de 1913:

Nome (por extenso)..........................
Profissão
Residencia } paiz
} cidade ....
Jornaes que redigiu..........................
Jornaes que redige..........................
Jornaes que fundou..........................
Jornaes em que collabora..........................
Jornaes em que collaborou..........................

Titulos literarios e scientificos

Nacionaes ....
....
Estrangeiros ....
....

Obras publicadas..........................

Data ....
Assignatura ....
(bem legivel).

P. S. — Este boletim deve ser devolvido á secretaria da commissão organizadora do 1º Congresso de Imprensa Americana, que tem a sua séde na Associação de Imprensa, á rua da Assembléa n. 71, Rio de Janeiro, Brazil, até 30 de junho de 1913.

Regimento da commissão organizadora do 1º congresso de Imprensa Americana:

Art. 1º. A mesa da commissão organizadora do 1º Congresso de Imprensa Americana, a reunir-se na capital da Republica dos Estados Unidos do Brazil, de 16 a 28 de julho de 1913, compõe-se de um presidente, dois vice-presidentes, um secretario geral, um 1º secretario, um 2º secretario e um thesoureiro.

Paragrapho unico. A commissão não funccionará sem que estejam presentes, pelo menos, quatro de seus membros.

Art. 2º. Ao presidente, chefe e representante da commissão organizadora, compete:

I. Abrir, dirigir, e encerrar os trabalhos das sessões, fazendo cumprir o resultado das deliberações tomadas;

II. Inspeccionar o serviço da secretaria e da thesouraria, tomando as providencias que se tornarem precisas á regularidade do serviço;

III. Preencher vagas que se derem na mesa;

IV. Designar os dias e horas das sessões, convocando a commissão organizadora sempre que lhe parecer conveniente, bem como convocar o conselho consultivo;

V. Conhecer e resolver sobre as despezas necessarias, para o excellente serviço da commissão organizadora;

VI. Nomear e demittir os empregados que para o serviço forem indispensaveis, submettendo á apreciação da commissão organizadora os vencimentos que a cada um couberem;

VII. Corresponder-se com os poderes publicos, associações e redacções dos jornaes e revistas, por si ou pelos secretarios;

VIII. Velar pelo cumprimento deste regimeno, executar e fazer executar as deliberações da commissão organizadora;

Paragraho unico. O presidente será substituido em suas faltas e impedimentos pelo 1º vice-presidente, e este, pelo segundo.

Art. 3º. O secretario geral responde por todo o serviço da secretaria, que distribuirá pelos secretarios; competindo-lhe tambem, esclusivamente, a expedição de todos os convites e communicações referentes ao congresso;

Paragrapho unico. O secretario geral será substituido pelos outros secretarios, na ordem numerica.

Art. 4º. O thesoureiro terá sob sua guarda e responsabilidade as quantias obtidas para as despezas geraes, bem como a respectiva escripturação, apresentando no dia 15 de cada mez, até a abertura do congresso, o balanço da receita e despeza ao presidente.

A commissão encarregada de dar parecer sobre os projectos elaborados pelo Dr. J. A. Boiteux foi constituida pelos Srs. Oscar de Carvalho Azevedo, Joaquim Vianna e Carlindo Lellis, sendo presidente o Sr. Joaquim Vianna e relator o Sr. Carlindo Lellis.

Na discussão havida na sessão da commissão organizadora, tomaram parte os Srs. João Mello, J. A. Boiteux, Alcides Maya, Lindolpho Azevedo e outros.

A proxima reunião foi marcada para amanhã, sexta-feira, 18 do corrente, ás 7 3/4, na rua da Assembléa séde da Associação de Imprensa.

Foi lavrada a escriptura de compra e venda á União do terreno numero 242, da rua General Bruce, pertencente a Francisco da Silva Tavares, para instalação do novo Observatorio Nacional no morro de S. Januario, em S. Christovão.

PELA IMPRENSA

Ao presidente da Associação de Imprensa, foi apresentado o seguinte requerimento:

"Requeremos a convocação de uma assembléa geral para tratar dos seguintes assumptos:

a) construcção de um edificio para séde social da associação, concedendo o governo federal ou municipal o terreno necessario para o mesmo, como tem feito a outras associações, como, por exemplo, ao Jockey Club;

b) solicitação aos governos da União e dos Estados de um abatimento nas passagens para os membros da associação nos caminhos de ferro federaes ou estadoaes; sendo feita a mesma solicitação ás estradas de ferro particulares.

c) realização, annualmente, de uma serie de conferencias de utilidade social;

d) promover, por iniciativa individual de cada um dos membros da associação, nos jornaes em que trabalharem, o desenvolvimento do noticiario relativo aos Estados da Federação, para o fortalecimento do sentimento nacional, e a creação de secções referentes aos paizes americanos — Joaquim Vianna, Corynthо da Fonseca, Baptista Xavier, Joaquim de Salles, Sebastião Sampaio, Astolpho Rezende, Silva Barbosa, Jarbas de Carvalho, Alvaro Campos, Curvello de Mendonça, F. Valladares, Viriato de Medeiros, Candido Castro, José A. Boiteux, Miguel Mello, Julio Medeiros, João Luzo, Manoel Duarte, Miranda Rosa, Oliveira Gomes, Mario Alves, J. Brito, Robespierre Trovão, Luiz Peixoto, José Cordeiro, Oscar Dardeau, Gustavo Barroso, Mario Guaraná, Paulo Pereira, Washington Reis, Pacheco Dantas, José B. Santos, João Carvalho de Abreu, Arthur Marques, Raul de Carvalho, Affonso Magalhães Junior, Eugenio Costa, Eustachio Alves, Lindolpho Azevedo, Antonio Torres, Alberto Ramos e outros.

O Sr. ministro da fazenda, conforme pediu o da marinha, mandou pagar 49:724$092 e 162:772$200 á Société Française d'Entreprises au Brésil e a Janowitzer, Whale & C., respectivamente, de fornecimentos feitos para a armada.

O Sr. Elpidio da Silva Bessa, estabelecido á rua General Camara n. 20, recebeu hontem dos Srs. Nazareth & C., agentes geraes da loteria federal, meio bilhete de n. 7.697, premiado com 100:000$, na extracção realizada no dia 11 do corrente.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

O ESPIRITISMO E O PROFESSOR MEDICO FRANCEZ G. DUMAS

I

Nunca consentiremos que seja ludibriada a sciencia.

Hasse.

E nunca consentiremos que se minta, repetimos nós os espiritas, mui especialmente quando personalidades tidas e havidas como scientistas entre os scientistas da terra, se atrevem a negar aquillo que não conhecem, que não queiram bem observar, como no caso do Dr. G. Dumas, professor de uma escola dita scientifica de Paris.

Um absurdo é sempre um absurdo, embora inventado por um engenho grande ou pequeno, disse-o Alexandre Herculano, o primeiro philosopho da Peninsula Iberica, e um absurdo, ou um amontoado de absurdos, é tudo quanto para negar as verdades espiritas, tem dito, por mais de uma vez, o professor Dumas, e teve a rara desenvoltura de o repetir na sua ultima conferencia em S. Paulo e da qual nos dá noticia o *Jornal do Commercio*, de 4 do corrente mez.

Dizemos rara desenvoltura, porque o professor G. Dumas passou por cima de todas as conveniencias sociaes e até scientificas tratando de um assumpto conhecido no Brazil, por 4 milhões de sêres, entre os quaes scientistas notaveis, estudiosos, respeitaveis e, pelo menos, visto que está em casa delles, tão respeitaveis quanto o julga ser S. S.

Entre esses scientistas, medicos como S. S., podemos mencionar os Drs. Alberto Seabra, autor do magnifico livro *O problema do Além e do Destino;* Pinheiro Guedes, autor da magnifica e esclarecidissima obra denominada *Sciencia Espirita;* visconde de Saboia, saudoso director honorario e lente jubilado de clinica cirurgica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e membro de diversas sociedades scientificas no Brazil e do estrangeiro, que, na sua obra de 622 paginas, sob o titulo *A vida psychica do homem*, ensaios philosophicos sobre o materialismo e o espiritismo, prova que o homem é um ser distincto de todos os outros animaes, composto, como estes, de um corpo, mas dotado de uma alma espiritual, e que a esse espirito, uno, indivisivel, simples e immortal, se prendem todos os actos mentaes — a intelligencia, o pensamento reflectido e vontade livre, o instincto religioso — base da verdadeira moral, procedendo a alma e vida de um poder superior, perfeito e infinito — creador de tudo e das leis que regem o universo na mais sublime e admiravel ordem e harmonia, *trancando para o espirito principios diversos dos que regem a materia*, mas unindo-os nas mais estrictas relações, para a manifestação da vida psychica, etc., etc., (vide obra *Estudo psychico*, folha XI, linhas 9 a 21, e outras, que mais não vêm agora á mente.)

Mas essa desenvoltura é uma especialidade de todos os professores da sua patria, que visitam o Brazil para fazerem conferencias e estudal-o para publicar livros, dizem, todos elles, pondo assim o carro adiante dos bois, porque o principal dever de um scientista que se dispõe a dizer coisas a um povo que não é o seu, é conhecer bem este através da sua genealogia, da sua historia literaria, artistica, scientifica, moral, etc., para depois, quando em contacto com elle, saber o que lhe diz, como diz e para quem diz.

Se assim procedessem o professor G. Dumas e os seus sabios compatriotas, não teriam, como têm tido, a desenvoltura de fazer conferencias, de dizer coisas aqui mais sabidas, portanto, estudadas, praticadas e vulgarizadas do que nos paizes da Europa, especialmente em França. Mas é uma especialidade dos sabios de França ignorarem o que se passa no Brazil, acreditarem que os seus sêres nascem brancos e ficam pretos, e que, pela rua do Ouvidor ou Avenida Rio Branco cruzam viboras e indigenas como gente sabia nas principaes ruas de Paris.

Bem sabemos que a ignorancia é a origem de todos os males e a mãi do atrevimento, e, por isso não nos espanta o que tem dito o professor G. Dumas, que veiu ao Brazil com o fim de esclarecer assumptos nos quaes elle ha de ser considerado um alumno de primeiras letras, o maior dos ignorantes que temos lido, sobre espiritismo, assumpto que qualquer rapaz sabe melhor tratar do que S. S. Na propria Faculdade de Medicina desta capital existem estudantes, e não poucos, que pódem dar lições de occultismo ao Sr. G. Dumas; entre esses estudantes encontrará S. S. João Sayão, que lhe poderá dar lições de coisas até hoje ignoradas pelos mais sabios que na Europa têm tratado das sciencias occultas.

O Sr. professor G. Dumas abusou da gentileza, da incomparavel fidalguia do povo e scientistas brazileiros, procurando desenvolver um assumpto cujas bases o professor G. Dumas provou ignorar.

S. S. diz-se scientista, e como tal é tido pelos seus pares, mas ignora que a sciencia nada mais é do que a descoberta da verdade sobre tudo quanto existe no universo, e não é nova esta definição porque Stuart Mill tambem disse: "A *sciencia* é uma collecção de verdades e opiniões: *isto é, ou não é, isto dá-se ou não se dá.* A sciencia toma conhecimento de um phenomeno e procura descobrir suas leis."

Ora, o Sr. professor G. Dumas não se dignou dizer a verdade; affirmou ou negou, porém, não descobriu, emfim, a lei de phenomeno algum que mencionou em suas conferencias e muito especialmente sobre o espiritismo. O que o Sr. professor G. Dumas fez foi amontoar palavras, mais ou menos bombasticas e difficeis para, como os diplomatas, encobrir a sua ignorancia sobre os "porquês" de tudo quanto existe no universo, e, portanto, os "porquês" dos seus *conhecimentos scientificos*, como lhe provaremos em artigos que se devem seguir a este.

Sendo certo que, segundo Platão, o maior mal é a ignorancia da verdade, assim como certissima é, segundo Christo, *que só a verdade nos fará livres*, grande é o nosso prazer que o Sr. G. Dumas volte ao seu grande e bello paiz sabendo toda a verdade, sobre tudo que existe nestes e noutros planetas e assim fique livre das peias da ignorancia que é a base da sciencia official que S. S. ensina e tentou introduzir no Brazil, onde existem muitissimos professores que pódem dar lições sobre qualquer especialidade aos que de fóra nos procuram para nos civilizar, como S. S. e seus compatriotas.

Um espirita.

O Sr. ministro da fazenda concedeu as seguintes licenças: de tres mezes, a Epaminondas de Souza Gouveia, 2º escripturario da Alfandega de Parahyba; de 60 dias, a Silvino Elvidio Carneiro da Cunha, 1º escripturario da Imprensa Nacional; de 60 dias, a Henrique Vieira de Azevedo, operario da mesma Imprensa, e de 60 dias, a João Francisco de Almeida, servente da mesma Imprensa, todas para tratamento de saude.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Pelo Sr. ministro da fazenda foi sustado o acto de transferencia do agente fiscal dos impostos de consumo em Cabo Frio, para identico logar em Araruama, e do agente fiscal em Araruama para identico logar em Cabo Frio, no Estado do Rio de Janeiro.

Por estes dias o embaixador americano visitará as officinas do Engenho de Dentro, na Estrada de Ferro Central do Brazil, sendo acompanhado do Dr. Paulo de Frontin e de outras pessoas gradas.

O PAIZ em Minas

(Da succursal em Bello Horizonte)

Bello Horizonte

Contra o divorcio — Continúa pelo Estado o extraordinario movimento contra o projecto do deputado Floriano de Brito.

No protesto remettido pelo Centro da União Popular ao Congresso Nacional, chegam, constantemente, adhesões de todas as partes de Minas, demonstrando a revolta do povo mineiro contra o divorcio "a vinculo".

Não ha districto ou parochia do Estado que não figure com assignaturas nas listas enviadas á Camara Federal.

Só o protesto da União Popular conta já mais de cem mil assignaturas, colhidas em 124 districtos e 63 municipios.

Além desse, outros protestos levantam-se espontaneamente, de sul a norte do Estado, não sendo poucas as municipalidades que, em significativas moções, acompanham o sentimento popular.

Publicamos abaixo a relação daquelles municipios com o respectivo numero de assignaturas:

Abaethé, 291; Alto Rio Doce, 1.914; Arassuahy, 648; Araxá, 1.184; Bambuhy, 44; Barbacena, 1.230; Bello Horizonte, 4.904; Bocayuva, 830; Bom Despacho, 420; Bom Successo, 32; Caethé, 473; Capelinha, 776; Carangola, 1.640; Conceição, 4.271; Curvello, 5.055; Diamantina, 1.599; Dores do Indayá, 452; Guanhães, 4.302; Guarany, 104; Guarará, 1.817; Itabira, 2.760; Itajubá, 1.240; Januaria, 979; Juiz de Fóra, 3.424; Lagôa Dourada, 980; Leopoldina, 1.408; Mar de Hespanha, 1.654; Mariana, 265; Minas Novas, 525; Montes Claros, 1.178; Muriahé, 561; Muzambinho, 450; Oliveira, 1.093; Ouro Preto, 2.761; Pará, 2.770; Paraopeba, 483; Patos, 1.010; Patrocinio, 391; Peçanha, 8.044; Pomba, 1.690; Prados, 2.525; Prata, 580; Queluz, 4.063; Rio Branco, 1.970; Rio Espera, 708; Rio Novo, 106; Santa Barbara, 3.496; Santa Luzia, 1.810; S. Domingos do Prata, 2.993; S. Francisco, 902; S. João Baptista, 1.288; S. José de Além Parahyba, 1.491; S. Manoel, 450; S. Miguel do Jequitinhonha, 275; Serro, 3.678; Sete Lagôas, 2.312; Theophilo Ottoni, 4.925; Ubá, 3.960; Uberaba, 2.780; Viçosa, 1.249; Brasilia, 340; Rezende Costa, 684; Villa Nova de Lima, 433. Total, 108.681.

—Aos protestos do Conselho Deliberativo desta capital e das camaras municipaes de Lima Duarte, Ouro Preto, Serro, Uberaba e Villa Braz, já officialmente recebidos pelo Congresso, vêm juntar-se, agora, os das municipalidades de Juiz de Fóra e de S. Miguel de Guanhães.

Vida social — Faz annos hoje a senhorita Stael de Carvalho, filha do Dr. Cypriano de Carvalho e eximia pianista diplomada pelo Conservatorio Nacional de Musica.

Uma homenagem — Os inferiores e soldados do 1º batalhão da força publica estadoal inauguraram, segunda-feira, na sala do serviço medico do respectivo quartel, o retrato do humanitario clinico Dr. Benjamin Moss, medico daquelle batalhão.

Novo estabelecimento commercial — Inaugurou-se segunda-feira, ás 2 horas da tarde, no predio n. 447, da rua Espirito Santo, esquina da avenida Amazonas, o novo estabelecimento commercial "Au Louvre", de propriedade dos Srs. Caldeira & Ferreira.

Antes da inauguração, procedeu á benção do estabelecimento o Revdmo. padre Antonio Grypink, da Congregação dos Redemptoristas.

Os proprietarios offereceram aos presentes uma taça de champagne, sendo por essa occasião levantados varios brindes á prosperidade da casa que se inaugurava.

O ENSINO DE LEITURA NAS ESCOLAS — Sentenciação ou palavração — Foi dirigido, ha poucos dias, ao inspector regional Raymundo Tavares o seguinte officio:

"Em resposta á vossa representação de 26 de janeiro ultimo, apontando e pedindo providencias para o desaccordo entre o vigente programma primario, que exige a primeira leitura por sentenciação ou phraseação, e as instrucções que o acompanham, nas quaes se allude á palavração, communico-vos que, segundo parecer do conselho superior por mim approvado, o termo "sentenciação" agora empregado na lei de instrucção não institue processo novo nem differente do de "palavração", já adoptado e ainda não revogado.

Quiz o legislador apenas ampliar as applicações da leitura que têm por base a palavra, partindo sempre desta para o conhecimento das formas physicas mais simples e para o das suas combinações em pensamento.

Escripta, lida e explicada pelo professor, no quadro negro, a sentença ou phrase, para que os alumnos melhor comprehendam a accepção de cada um dos vocabulos nella empregados, servirão estes em seguida para a lição por palavração.

Saude e fraternidade — O secretario do interior, Delfim Moreira."

Exercicios militares — De accordo com o novo horario do estabelecimento, foram iniciados hontem os exercicios militares e de gymnastica dos alumnos do Externato do Gymnasio Mineiro, sob a direcção do aspirante Arthur Abreu.

Será brevemente montado no gymnasio o gabinete de gymnastica, cujos apparelhos aperfeiçoadissimos já foram encommendados na Europa.

INSTITUTO HISTORICO DE SÃO PAULO — Um socio correspondente —Foi eleito socio correspondente do Instituto Historico e Geographico de S. Paulo o Dr. Virgilio de Mello Franco, senador ao Congresso Mineiro, lente da Faculdade de Direito desta capital e presidente do Instituto Historico de Minas.

Correio — Por acto de 14 do corrente foi nomeada para o logar de agente da villa Bressane D. Maria Flor de Maio de Azevedo Brant.

Fallecimento — Falleceu sabbado, ás 10 horas da noite, em Sabará, com a idade de 16 annos, o inditoso joven Heli Pereira, filho do Sr. Francisco de Assis Pereira, escrivão daquella comarca.

Seu enterro, que se realizou no dia seguinte, foi muito concorrido.

Uma ponte da Central que abate — No dia 12 do corrente, ás 9 horas da manhã, ao passar o trem de cargas C 57 pela ponte sobre o rio de Pedras, no kilometro 535, denominada "Ponte de Arame", partiu-se a viga do primeiro lance, ao peso do comboio.

Percebendo o imminente perigo de precipitar-se o trem no abysmo, o foguista Antonio Brandão, que dirigia a locomotiva, deu a esta grande impulso, evitando assim um desastre que poderia ter as mais serias consequencias.

Todos os carros descarrilaram, não tendo, porém, soffrido avarias.

Ficaram inutilizados quasi todos os dormentes da ponte, que abateu de tal fórma a ficarem completamente encurvados os trilhos em toda a sua extensão.

Estão supprimidos todos os trens mixtos e de cargas entre Miguel Burnier e Sabará, até ser reconstruida a ponte, devendo sujeitar-se á baldeação, naquelle ponto, os passageiros dos rapidos e nocturnos.

—O trecho, entre as estações de Rio Acima e Aguiar Moreira, onde a ponte abateu, é considerado um dos pontos mais perigosos da Central. Por esse motivo, era de suppor que a fiscalização da linha fosse alli constante e cuidadosa.

O accidente referido é a prova do desleixo imperdoavel dos encarregados da conservação daquelle trecho da estrada.

Momentos antes da passagem do trem de cargas C 57, passára por alli o nocturno, que chega a esta capital ás 10 e 20 da manhã, trazendo grande numero de passageiros que, por pouco, eram victimas do desastre.

Estação de Riacho das Varas — Inaugurou-se, segunda-feira, a estação de Riacho das Varas, no ramal de Curralinho a Diamantina.

Maternidade — O "Minas Geraes" continúa a publicar a lista nominal de todas as pessoas que têm concorrido com donativos para a Maternidade de Bello Horizonte.

Foram apresentadas ao "comité" director mais as seguintes listas: n. 93, a cargo do major Pedro Salles, presidente da Camara Municipal de Lavras, 230$; n. 28, a cargo do senador Levindo Ferreira Lopes, 210; n. 215, a cargo do Sr. Rozendo Aprigio de Rezende, presidente da Camara Municipal de Villa Nova de Rezende, 25$; n. 193, a cargo do Dr. Viviano Caldas, presidente da Camara Municipal de Pardos, 210$000.

Elevam-se já a 28:706$600 os donativos para aquella instituição.

Succursal da "União Paulista" — Instalou-se segunda-feira, no 1º andar da Casa Estrella, á rua da Bahia, a succursal da "União Paulista", sociedade anonyma de peculios, com séde na capital de S. Paulo.

A succursal ficará sob a gerencia do Sr. A. Serpa Sobrinho.

BANCO HYPOTHECARIO DE BELLO HORIZONTE — Impostos sobre contratos de hypothecas — O "Jornal do Commercio", de Juiz de Fóra, publicou, a 13 do corrente, endereçadas ao governo do Estado, as linhas que abaixo transcrevemos, por nos parecer inteiramente procedente a reclamação constante das mesmas.

Escreve o "Jornal":

"Estão sendo largamente distribuidas pelo Estado circulares fiscaes, convidando os lavradores, que celebraram hypothecas com o Banco Hypothecario de Bello Horizonte, ao pagamento, sob pena de execução, de impostos não cobrados por occasião das escripturas.

Diante das reclamações que nos chegam e, sendo para nós evidente a illegalidade da cobrança, representamos ao governo para que faça cessar o vexame imminente sobre os lavradores e demais mutuarios, devedores do referido banco.

Estando esse banco isento de impostos estadoaes, claro é que, isentos de taes impostos estão os contratos e operações que celebrar.

E a não ser assim, não se concebe a isenção, estabelecida em favor da lavoura e demais industrias, visando diminuir os onus dos emprestimos.

As circulares de cobrança, uma das quaes temos á vista, referem-se a impostos de novos e velhos direitos e de registro.

Ora, accresce ainda que taes impostos não são tributos pessoaes, directos, que devam ser cobrados do devedor, de preferencia ao credor:

São impostos proporcionaes ao valor dos contratos, recaindo sobre os mesmos.

Desses impostos, como de quaesquer outros, estão isentos os contratos celebrados pelo Banco Hypothecario de Bello Horizonte, ex-vi da disposição de lei que o isentou dos impostos estadoaes. Cobral-os dos mutuarios devedores, com o mesmo titulo que os fariam, devidos pelo mutuario credor, seria por um transparente sophisma nullificar a isenção concedida pelo legislador mais em beneficio dos primeiros do que do segundo.

A isenção é clara; mas, quando duvida houvesse, ahi teriamos o elemento historico e toda a tradição fiscal desde o imperio, não sendo cobrados impostos sobre as escripturas nos chamados emprestimos de auxilios á lavoura.

E nem se comprehenderia de outro modo: — que, visando amparar e proteger, começasse o poder publico por tributar elle proprio os emprestimos de auxilio.

Appellamos para o governo do Estado e estamos certos de que resolverá a questão com o seu habitual espirito de legalidade e justiça."

Edificio da delegacia fiscal — Em presença do representante do Sr. ministro da fazenda, de altas autoridades do Estado, dos representantes da imprensa e de diversas outras pessoas, realizou-se, ante-hontem, a 1 hora da tarde, a inauguração official dos trabalhos de construcção do edificio que vai ser levantado na avenida Affonso Penna para a delegacia fiscal do Thesouro Federal, em Bello Horizonte.

O novo predio, orçado em cerca de quinhentos contos de réis, virá realçar o trecho daquella avenida entre a rua da Bahia e a avenida Alvares Cabral, devendo ser, a ajuizar-se pelas plantas que pudemos apreciar, um dos mais bellos e imponentes edificios da cidade.

As obras estão a cargo da firma constructora, representada pelo habil architecto Sr. José Verdussen.

Piumhy

Viação ferrea — No dia 2 do corrente, foi batida em Piumhy a primeira estaca da linha ferrea de Ouro Fino.

O povo, enthusiasmado pelo auspicioso acontecimento, affluiu á ponte das Pindahybas, para assistir ao acto, sendo os distinctos profissionaes Drs. Pedro Versiani e Francisco Machado, acompanhados pela banda de musica S. Geraldo e por muitas pessoas gradas da cidade até ao ponto determinado para a collocação da estaca n. 0.

Depois dos necessarios estudos, foi feita a collocação da estaca, tendo sido convidados para dar as primeiras marteladas varias pessoas do escól social de Piumhy, cabendo o primeiro logar ao integro juiz municipal Dr. Francisco Antonio Camarano. Por essa occasião foi executado o hymno nacional.

Usou da palavra o Sr. José Mesquita. A sua saudação aos Drs. Pedro Versiani Filho e Francisco Machado, foi respondida, a pedido dos illustres profissionaes, pelo Revmo. padre Celso Pinheiro.

Em seguida foram os Drs. Pedro Versiani Filho e Francisco Machado acompanhados pela banda musical e pelo povo até á sua residencia; por essa occasião o Dr. Pedro Versiani agradeceu a gentileza de que estava sendo alvo.

Durante toda a solemnidade foram executadas muitas peças do variado repertorio da excellente banda musical S. Geraldo, e acclamados os Srs. marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, Bueno Brandão, presidente do Estado, Dr. Delfim Moreira, secretario do interior, o Dr. Pedro Versiani e Francisco Machado.

A' tarde, foi offerecido aos illustres hospedes um magnifico "pic-nic", do qual fez parte um grande numero de cavalheiros da melhor sociedade de Piumhy. O "pic-nic" foi abrilhantado pela banda musical S. Geraldo, que tocou durante toda a festa.

Ao terminar, dirigiram-se os convivas á residencia do redactor do "Piumhy", Dr. Avelino de Queiroz, que por motivo de incommodo de saude deixara de comparecer. Ahi o saudou o padre Celso Pinheiro, illustrado vigario da freguezia. Respondendo, agradeceu aquelle jornalista a honra da visita e a generosa saudação e saudou tambem os illustres hospedes alli presentes. Foram erguidos vivas aos Drs. Pedro Versiani e Franco Machado e em seguida, depois de executada mais uma peça de musica, dirigiram-se os convivas á residencia dos engenheiros, onde se dissolveu a reunião.

A' noite houve em casa do juiz municipal, Dr. Francisco Antonio Camarano, um baile offerecido aos Drs. Versiani e Francisco Machado. As dansas prolongaram-se até pela madrugada.

S. José do Paraiso

Fallecimento — Falleceu nesta cidade, no dia 6 do corrente, com a idade de 22 annos apenas, a Exma. Sra. D. Tacilda de Paiva Reis, estremosa esposa do Sr. Ascanio de Paiva Reis, pharmaceutico aqui estabelecido.

A sua morte foi geralmente sentida, pois a finada tornara-se credôra de muitas amisades, pelas suas boas acções e maneiras affaveis para com todos que com ella tratavam.

O seu enterro foi muito concorrido, notando-se sobre o ataude, innumeras corôas com significativos dizeres.

ESTAÇÃO DO PARAISO — A expansão da cidade—Era esperado aqui, no dia 11, data em que esta noticia já estará ahi, o Dr. Randolpho Paiva, engenheiro fiscal da rede sul mineira, que aqui vem determinar o local para a construcção do predio da estação desta cidade, que, segundo consta, será denominada Paraisopolis.

Teremos, pois, em breve tempo a estação feita e a estrada acabada, dependendo a inauguração desta apenas da terminação do tunel, cujo serviço está sendo feito por grandes turmas de trabalhadores que se rendem de dia e de noite, estando o dito serviço a cargo de pessoal competente, cujo chefe pretende dal-o terminado dentro de poucos mezes.

Entretanto, já se nota grande animação entre os habitantes desta cidade e municipio.

Raro é o dia que não se dá começo a uma construcção qualquer, notando-se que estas construcções são todas modernas, de muito gosto e feitas com toda a esthetica.

Ruas, avenidas e praças estão sendo edificados como por encanto, tanto por pessoas desta cidade, como residentes nos districtos e que concorrem com seus capitaes para o progresso e aformoseamento desta cidade. A edilidade tambem muito tem concorrido para dar a esta terra todo o conforto e hygiene.

Fazendo visitas domiciliarias, o presidente da Camara tem curado da limpeza da cidade, não consentindo nos pateos e quintaes aguas estagnadas ou qualquer materia cuja exalação possa produzir alguma epidemia.

Sabemos que a Camara Municipal trata de lançar um emprestimo da quantia de 80:000$, o qual será empregado em nova canalização d'agua potavel e em rede de esgotos.

Embora tenhamos actualmente excellente agua canalizada, entretanto, com o augmento de casas construidas e em construcção, cujos proprietarios não deixarão de dotal-as com as precisas instalações, não tardará que a mesma se torne deficiente para acudir ás necessidades da população.

Consta-nos que um só capitalista desta praça, pretende fazer todo o emprestimo, por prazo longo e juros commodos.

Ora, do modo em que se acham as finanças do municipio, facil se torna a realização de qualquer emprestimo; pois, os compromissos daquelle têm sido solvidos em dia e hora, notando-se ainda que, em sessão do dia 1º do corrente mez, o presidente pediu e a Camara concedeu-lhe autorização para solver de uma só vez, e já, todos os compromissos municipaes a se vencerem, visto haver em cofre dinheiro disponivel e de sobejo para o dito fim.

Com o criterio, honradez, competencia e boa vontade peculiares ao presidente da Camara, major Tertuliano da Fonseca Machado, muito tem a lucrar este municipio e, sobretudo, o progresso desta cidade, que no curto prazo de quatro mezes de uma gestão fecunda, tem experimentado admiravel impulso.

Ninguem, pois, poderá negar que esta terra progride a passos largos e que todo este progresso é devido á boa vontade e patriotismo dos paraisenses, guiados e auxiliados pelo seu eminente chefe politico Dr. Bueno de Paiva, que não poupa esforços e nem mede sacrificios quando se tratado bem geral deste municipio e do seu povo.

Pois bem, dentro de um mez teremos a luz electrica e logo depois o ramal ferreo, que será um poderoso elemento de prosperidade para este municipio, que pode produzir tudo, uma vez que tenha facilidade de exportação.

Vida social — Na semana transacta estiveram nesta cidade os Srs. capitães João Galdino Telles do Nascimento e Luiz Gonzaga de Rezende, residentes em Cachoeiras, deste municipio, onde gozam de muita estima e real influencia politica.

— A passeio aqui se acha o distincto moço Sr. Francisco Bueno de Paiva, estudante do curso de pharmacia de Silvestre Ferraz.

Nova estrada — No districto de Cachoeiras, deste municipio, trata-se da construcção de uma estrada de rodagem, que ligará a freguezia de Cachoeiras á estação do porto Sapucahy, onde, com mais rapidez o commercio poderá fazer suas communicações, tanto com as praças do Rio e S. Paulo, como ainda com outras localidades servidas pela viação fluvial; pois, a dita estação dista da freguezia apenas uma legua de caminho enxuto e sem morros, ao passo que o commercio de Cachoeiras é feito na estação Rennó ou em Santa Rita, distante quatro leguas de máos caminhos, precisando transpor uma grande serra.

Sabemos que o povo de Cachoeiras pretende abrir a dita estrada á sua custa, para o que já tem uma boa quantia subscripta, e que os proprietarios dos terrenos por onde tem de passar a nova estrada os cedem gratuitamente para o dito fim e ainda auxiliam a construcção.

Entre os commerciantes, lavradores e mais pessoas residentes em Cachoeiras, estão tratando de fazer uma representação pedindo ao governo do Estado ou á camara deste municipio apenas um auxilio da quantia de um conto de réis para tal fim; dispensando, nesse caso, o sacrificio do Estado com a construcção da estrada de rodagem para a estação Rennó, estrada que nenhum beneficio trará a Cachoeiras e na qual o governo do Estado gastará superfluamente bons contos de réis, além das futuras indemnizações que terá de pagar, pois, temos certeza que os proprietarios dos terrenos, por onde tem de passar a projectada estrada Rennó, se opporão á abertura da mesma e só consentirão que o façam depois de desapropriados e respectivamente indemnisados os terrenos.

Na estação do porto Sapucahy, onde passa a linha ferrea do mesmo nome, o Sr. capitão Jonas Bernardes de Carvalho, fazendeiro e proprietario dos terrenos adjacentes, se propõe a montar e já um grande armazem commercial e mais accommodações para viajantes, de modo a bem servir o commercio da freguezia.

Sylvestre Ferraz

O progresso da villa — A villa de Sylvestre Ferraz tem feito o seu caminho progressivo sem saltos, mas sem parar. E' prova disso o desenvolvimento das construcções aqui; actualmente estão se edificando nada menos de dez predios em varias ruas.

Linha de tiro —Por despacho do Sr. ministro da guerra, foi nomeado instructor da linha de tiro de Sylvestre Ferraz, o official do exercito tenente José Novaes.

O distincto militar deve chegar brevemente a esta villa, acompanhado de sua Exma. familia, para iniciar logo as primeiras instrucções.

Escola de odontologia e pharmacia — Os diplomados da escola de pharmacia e odontologia escolheram, em sessão solemne, para paranymphos, os Srs. lentes Dr. Nelson Guerra e Dr. Francisco Brigagão; o primeiro será paranympho da turma dos cirurgiões dentistas; o segundo paranympho dos primeiros pharmaceuticos formados pela novel escola.

Imprensa local — Por intermedio do Sr. Bernardino Torres Filho, foram encommendadas á casa Manderbach, de S. Paulo, as grandes machinas de impressão e mais accessorios para as officinas typographicas do "Sylvestre Ferraz", que se publica nesta villa.

Dada a presteza com que a casa Manderbach attende sempre aos pedidos de seus freguezes — escreve o mesmo jornal — é de esperar que por todo o mez de novembro tenhamos montada nossa tenda de trabalho. A menos que as estradas de ferro não nos guardem as mercadorias nas estações intermediarias, como infelizmente costuma acontecer.

Augmento de predio — A directoria do gymnasio, depois de ter construido um grande pavilhão, para 120 alumnos, augmentou o predio consideravelmente, obedecendo a todas as regras de hygiene.

Vida social — No dia 27 do passado realizou-se uma festa no collegio Conceição, em homenagem ao Sr. coronel Guedes Fernandes, pelo seu anniversario natalicio.

— O lar domestico do nosso distincto conterraneo Manoel Junqueira de Souza, foi, no dia 25 do mez findo, enriquecido com o nascimento de um interessante pimpolho.

— Uma galante criança veio completar a alegria do lar do estimado cavalheiro José da Silveira Pinto.

A interessante menina deverá receber na pia baptismal o nome de Ernestina.

Fogos de Caldas

Concerto — Realizou-se no dia 12 aqui, no espaçoso e elegante salão do club denominado Recreio dos Banhistas, um esplendido concerto musical, no qual tomou parte o eximio pianista Sr. Francisco Escobar, illustre e operoso prefeito desta estancia.

Na cidade — Aqui chegou, em visita á sua veneranda mãi, D. Herculana Mourão, o Dr. Marcillo Mourão, fazendeiro e capitalista residente em S. Paulo e irmão do conceituado clinico desta estancia Dr. Mario Mourão.

Anniversario natalicio — Fez annos no dia 13, a interessante Nial, filhinha do Dr. Mario.

Sorte grande —O Sr. Vidal Fernandes Moniz, residente na vizinha villa de Campestre, tirou o importante premio de 100:000$, na loteria da Capital Federal, extrahida no dia 11.

O bilhete premiado de que é possuidor tem o n. 43.729.

De passagem—Com destino a São José dos Botelhos, de cuja Camara é presidente e agente executivo, por aqui passou o Sr. Virgilio Silva, presidente do directorio politico daquella localidade.

Consta que seus amigos e admiradores lhe preparam festiva recepção.

Uberabinha

Operação importante — O conhecido medico Dr. Claudio Dorlot praticou, no dia 26 do mez passado, uma delicada operação na pessoa do Sr. Antonio Benevides, residente em Araguary.

Consistiu a mesma na refacção do labio superior por autoplastia.

Esta especie de intervenção exige muita delicadeza e habilidade, porque interessa a esthetica da pessoa e qualquer erro de technica acarreta um resultado final desgracioso.

O Dr. Claudio Dorlot applicou o processo de Jalaquier, com as modificações que julgou convenientes para o caso.

O labio foi reconstituido, sendo o resultado excellente.

No acto da operação esteve presente o Dr. Arthur Guimarães, que applicou o chloroformio.

Itabira de Matto Dentro

Chegadas — No dia 30 de setembro passado chegou a esta cidade, em companhia de sua Exma. familia, o estimado moço João Camillo de Oliveira Torres, funccionario dos Telegraphos, removido recentemente para esta circumscripção.

A' sua chegada subiram ao ar innumeros foguetes, em signal de regosijo de seus amigos.

—Tambem chegou, vindo de Gontraes, com sua Exma. familia, o Dr. Joaquim Pedro Rosa, acreditado medico aqui residente.

Fallecimento — Na fazenda do Pissarrão, districto de S. José da Lagôa, falleceu inesperadamente a Exma. Sra. D. Anna Bueno, esposa do Sr. José Affonso Bueno.

Causa civil — No Juizo de Direito dessa comarca foi proposta pelo advogado Dr. José Ferreira de Andrade, residente em Conceição do Serro, uma importante acção de cobrança de divida, contra Francisco de Assis Gonçalves, seus filhos e genros.

Acompanha a causa, como advogado dos réos, o Dr. Alfredo de Albuquerque.

Vida religiosa — Na igreja da Saude, desta cidade, estão sendo celebradas, com grande concurrencia de fieis, as tradicionaes novenas de São Francisco de Assis.

Nova casa commercial — Brevemente estabelecer-se-á, á rua das Flores, nesta cidade, um grande estabelecimento commercial de fazendas, armarinho, molhados, etc., sob a firma social de Nicoll, Watt & C.

E' de 250:000$ o capital social.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Foi nomeado para o cargo de chaveiro da Penitenciaria do Estado o guarda Claudio Monteiro da Motta, e para este cargo Mariano Falcão.

—Do cargo de guarda da Colonia Correccional Agricola foi exonerado Pedro Mello Cunha, sendo nomeado para o de professor daquelle estabelecimento.

Para aquelle cargo foi nomeado Arthur Fernandes Coutinho.

Serão vistoriados pelos engenheiros municipaes, depois de amanhã, os predios ns. 64 da praia do Flamengo, de João Victorio Pareto, ao meio dia, e 53 da ladeira do Russell, de Florentino de Paula, ás 12 ½ horas.

ESMAGADA POR UM BOND

UMA MENINA

A's 5 ½ horas da tarde, Maria Salomé, cozinheira, abandonou o serviço na casa em que é empregada, á rua Visconde de Itaúna n. 22, e se dirigia para a sua residencia, á mesma rua n. 178.

Levava comsigo sua filhinha Iracema do Nascimento Jesus, de seis annos de idade.

Mal ella poz o pé fóra da casa acima, Iracema saiu na frente.

Subito, surge um bond da Light, o vagão de aterro, guiado pelo motorneiro Cornelio Ramos, regulamento n. 39.

A criança não percebeu o perigo e, muito menos, o motorneiro.

Quando este quiz evitar o desastre, não teve mais tempo.

O vehiculo apanhou a infeliz criança, esmagando-a, emquanto sua mãi, transida de dor, gritava, pedia soccorro, chorava, desvairada.

Agglomeraram-se populares no local.

Procuram todos saber do que se trata.

O motorneiro foi preso e levado para o 14º districto policial.

As autoridades desse districto compareceram ao local e trataram de remover o cadaverzinho para o Necroterio.

Depois de muito custo, foi retirado e collocado no rabecão, que o conduziu para o Necroterio.

Durante a semana de 6 a 12 do corrente deram-se, nesta cidade, 509 nascimentos, 78 casamentos e 390 obitos. A tuberculose bateu o luctuoso *record*, fazendo 90 victimas. Seguem-se as molestias do apparelho digestivo com 61, as do respiratorio com 52, as do circulatorio com 48, além de outras.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Pinheiro Machado.

Na hora destinada ao expediente, foram lidos: requerimentos dos Srs. Dias Garcia & C., pedindo o pagamento de 14:007$540, de fornecimentos feitos á brigada policial do Districto Federal, e de D. Zilda Raineri Chiabotto, pedindo uma pensão para aperfeiçoar seus estudos de canto, na Europa.

O Sr. Raymundo de Miranda occupou-se do porto de Jaraguá, em resposta a uma local de um dos jornaes matutinos desta capital.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados:

O parecer da commissão de poderes, sobre a eleição realizada no Estado do Rio de Janeiro, em 1 de setembro do corrente anno, para preenchimento da vaga aberta pelo fallecimento do Sr. Quintino Bocayuva, e propondo que seja reconhecido e proclamando senador da Republica, pelo mesmo Estado, o Sr. Francisco Portella.

O Sr. Nilo Peçanha communicou estar na ante-sala o novo senador, requerendo fosse nomeada uma commissão para introduzil-o no recinto, sendo nomeados os Srs. Nilo Peçanha, Indio do Brazil e Sigismundo Gonçalves. Em seguida, prestou compromisso e tomou assento o Sr. Francisco Portella;

Em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados autorizando o presidente da Republica a conceder licença, por seis mezes, com ordenado e em prorogação, para tratamento de saude, a Luiz Vianna, 3º escripturario da delegacia fiscal no Estado do Maranhão;

Em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados autorizando o presidente da Republica a abrir, pelo ministerio da fazenda, o credito extraordinario de 923$800, para occorrer ao pagamento devido a José Antonio da Cunha e Francisco Alves Rollo, em virtude de sentença judiciaria;

Em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados autorizando o presidente da Republica a abrir, pelo ministerio da fazenda, o credito extraordinario de 1:652$155, para satisfazer a precatoria expedida em favor do tenente Manoel Lourenço dos Santos;

Em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados autorizando o presidente da Republica a conceder um anno de licença, com todos os vencimentos, a João Augusto da Costa, major da força policial do Districto Federal;

Em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados autorizando o presidente da Republica a abrir, pelo ministerio da justiça, o credito extraordinario de 444$442, para pagamento ao tenente-coronel Simão de Souza Rego e Carvalho;

Em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados autorizando o presidente da Republica a conceder um anno de licença, para tratamento de saude, a Lamartine Moreira, collector federal em Uberabinha, no Estado de Minas Geraes;

Foram rejeitados:

Em 2ª discussão, o projecto do Senado determinando que ficam comprehendidas na letra A, do § 6º, do art. 2º, da lei n. 302, de 2 de outubro de 1896, as despezas feitas nos casos exemplificados na segunda parte do § 4º, do art. 4º, da lei n. 580, de 9 de setembro de 1850, e dispondo sobre as distribuições de creditos ás estações pagadoras da Capital Federal e dos Estados;

Em 3ª discussão, o projecto do Senado autorizando o presidente da Republica a prestar á clinica padiatrica do Hospital da Misericordia desta cidade os auxilios que a lei dispensa á mesma clinica da Faculdade de Medicina.

E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.

A acta da sessão anterior foi approvada sem reclamação.

O expediente careceu de importancia. Falaram os Srs. Olegario Pinto, pedindo a inclusão na ordem do dia de um projecto de sua autoria; Dias de Barros, explicando apartes que dera ao discurso do Sr. Mauricio de Lacerda; Calogeras, confirmando as declarações feitas pelo Sr. Dunshee de Abranches, sobre factos passados com o saudoso barão do Rio Branco, e Celso Bayma, sobre os collegios militares.

Passando-se á ordem do dia, o Sr. Mauricio de Lacerda requereu, sendo approvada, a retirada do seu requerimento de informações sobre a concessão, por parte do governo de Matto Grosso, de terras a estrangeiros.

Em seguida, foram votadas as emendas offerecidas, em 2ª discussão, ao orçamento da guerra, tendo encaminhado a votação os Srs. Soares dos Santos, Candido Motta, João Simplicio, Jacques Ourique, Augusto Amaral, Celso Bayma, Irineu Machado, Carlos Peixoto, Figueiredo Rocha, Moniz de Carvalho, Mauricio de Lacerda, Nicanor do Nascimento, Rodrigues Salles, Caetano de Albuquerque, Fonseca Hermes, Mario Hermes e Galeão Carvalhal.

Em seguida, foi annunciada a discussão do projecto de reorganização da justiça militar, tendo falado o Sr. Calogeras. A discussão ficou adiada.

Sem debate foram encerradas as discussões dos projectos constantes da ordem do dia.

A's 6 horas foi levantada a sessão.

Benjamin Flores, o velho collega de imprensa que, durante annos, prestou-nos o concurso do seu criterio jornalistico, em Porto Alegre, teve a gentileza de enviar-nos amavel cartão, saudando *O Paiz* pelo anniversario completado em 1 do corrente.

ESCOLA DE GUERRA

A 13 do corrente, na villa militar, os alumnos da Escola de Guerra levaram a effeito, com a maxima galhardia, um combate simulado, que obedeceu á seguinte disposição:

Uma columna mixta, composta de um piquete de cavallaria sob o commando do 2º tenente Eurico Dutra, e um batalhão de infanteria sob a direcção do 1º tenente instructor Ildefonso Escobar, marchou da escola, no Realengo, ás 4 horas da tarde, obedecendo aos preceitos estabelecidos para uma marcha de guerra, com direcção á villa militar, onde chegou ás 4,20.

Da 1ª companhia, sob o commando do aspirante Josué, o primeiro pelotão constituiu os dois escalões: extrema ponta e ponta; o segundo formou o grosso da vanguarda; o terceiro marchou com o grosso da columna. A 2ª companhia marchou com o grosso da columna. Da 3ª companhia, sob o commando do aspirante Leonan Ribeiro, o primeiro pelotão marchou com o grosso da columna, o segundo constituiu o grosso do serviço de retaguarda, o terceiro o serviço de segurança da retaguarda.

Já o piquete de cavallaria, no serviço de exploração e reconhecimento, tiroteava com o inimigo, quando a vanguarda chegou em frente á estação da villa e fez signal para a retaguarda, que, em accelerado, uniu á frente, avançando a 1ª companhia e tomando posição no morro collocado á direita do leito da estrada de ferro, em frente á avenida da villa militar.

A 3ª companhia estabeleceu uma rêde de atiradores á esquerda do leito da estrada de ferro, até 100 metros á esquerda da estrada D. Pedro de Alcantara, e tiroteou. Então, só se ouvia o troar incessante da fuzilaria.

Reconhecida a fraqueza do inimigo, após uma hora de fogo nutrido, teve logar o assalto, que decidiu da victoria, tocando alvorada.

As evoluções eram todas executadas em accelerado, com a maxima precisão.

Constituida a columna de marcha, a tropa regressou ao quartel, onde chegou ás 6,20 da tarde.

Em todas as operações tacticas reinaram sempre o maior enthusiasmo e rigorosa disciplina, consentaneos, aliás, com o gráo de cultura e applicação dos nossos jovens alumnos militares.

MOVIMENTO DE PROPRIEDADE

Adquiriram immoveis:

Genaro Dias, terreno, á praça Vinte de Novembro, em Villa Ipanema, por 28:000$; Antonio Ignacio Alves Vieira, predio e terreno, á rua Theophilo Ottoni n. 24, por 30:000$; Dr. Humberto Saraiva Antunes, metade do predio, á rua Guanabara n. 67; D. Maria da Gloria Brandão, predios e terrenos á rua Wenceslão ns. 102, 104 e 106 Meyer, por 15:000$; Verissimo Gomes de Miranda, predio, á rua Soledade n. 11, por 16:000$, e José Manoel Nogueira, a avenida denominada Villa Monteiro, á rua Barão de S. Felix n. 132, por 100:000$000.

ASSOCIAÇÕES SCIENTIFICAS

Realizou-se hontem no Instituto Historico e Geographico Brazileiro, sob a presidencia do conde de Affonso Celso, uma sessão, no correr da qual se effectuou a posse dos novos socios da associação Drs. Alfredo Valladão e Eurico de Góes, que pronunciaram bem elaborado discurso. Respondeu-lhes o orador do Instituto, Dr. Ramiz Galvão.

Assistiram á sessão os socios Srs. conde de Affonso Celso, Drs. Ramiz Galvão, Gastão Ruch, Escragnole Doria, major Dr. Liberato Bittencourt, Drs. Pereira Rego Filho, Marques Peixoto, Martim Francisco, Pedro Souto Maior, Sebastião de Vasconcellos Galvão e Viveiros de Castro, commendador Arthur Guimarães, capitão-tenente Raul Tavares, Drs. Manoel Cicero Peregrino da Silva, José Americo dos Santos e Leopoldo de Bulhões.

Entre as pessoas presentes notavam-se as Sras. Amalia Valadão, e Eurico de Góes, Dr. Manoel Valadão e familia, Dr. Monteiro de Barros Lima, Dr. Daniel Carvalho, representante do Sr. ministro da fazenda; Drs. Arthur Ewerton, Rezende Alvim, Eugenio Vilhena de Moraes, Paulo de Carvalho Mourão, Rodolpho Paixão, Octacilio Dantas, Henrique Morize e os astronomos estrangeiros, Drs. J. Land, Ristenpart e Knocke.

O Sr. presidente agradece, em seguida, o honroso comparecimento das gentis senhoras e illustres cavalheiros que, com sua presença, abrilhantaram a sessão.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Escrevem-nos:

"Moradores da rua S. Carlos, no Estacio de Sá, pedem o obsequio do "Paiz" interceder junto dos Srs. prefeito municipal e inspector da illuminação, afim de que o primeiro mande dar novo calçamento a essa rua, pois que, o existente deve ter quasi a mesma idade que teria Pedro Alvares, o descobridor, se vivo fora; o segundo, para que mande substituir os lampiões de gaz-lampanina, que nella existem, por postes de luz electrica. O que pedem os moradores da rua S. Carlos não é demais: a rua Santos Rodrigues, parallela á de S. Carlos, já está com calçamento novo e goza de illuminação electrica; tanto a rua Santos Rodrigues como a rua São Carlos estão nas proximidades da avenida Salvador de Sá, do largo do Estacio e das ruas Haddock-Lobo e São Christovão; portanto, em uma zona populosa, que dá á Prefeitura uma renda extraordinaria.

Na rua S. Carlos já ha predios de grande valor; e, se alguns proprietarios não melhoram as fachadas dos seus predios, é porque estão convencidos de que o governo municipal deixará eternamente essa rua ao abandono em que jaz ha tantos annos."

AGGRESSÃO

A policia não dá importancia ao caso

Na delegacia do 18º districto deu-se hontem á noite, um facto que prova claramente como a policia comprehende os seus deveres para com o publico.

O negociante Nogueira, da firma Nogueira & Santos, estabelecida á rua Engenho Novo, foi aggredido em seu estabelecimento por individuo conhecido na localidade por Simplicio, e que não goza de boa fama pelo seu procedimento irregular.

Tendo sido preso em flagrante, foi levado á delegacia juntamente com as testemunhas do facto e sua victima.

Ao chegar, porém, á delegacia, o Sr. Nogueira sentiu fortes dores de cabeça e saiu para ir a uma pharmacia medicar-se.

Voltando á policia, grande foi a surpresa do Sr. Nogueira.

O commissario Ruben, que estava de serviço, resolvera mandar em paz o seu aggressor e as testemunhas, por julgar o caso sem importancia, e, indagando o negociante aggredido dos motivos que o levaram a assim proceder, foi maltratado e, se tivesse insistido, seria, certamente, recolhido ao xadrez.

BEIJO DE JUDAS

"Quitute", o assassino de Antonico "Zé Moço", apresentou-se em juizo

A policia, logo após o crime praticado ás 2 horas da tarde do dia 27 de setembro ultimo, na casa de tavolagem de José Labanca, á rua do Ouvidor, do qual foi victima o cocheiro Antonio "Zé Moço", fez constar que andava seriamente empenhada na captura de Mario dos Santos, vulgo "Quitute", o criminoso.

Hontem, no emtanto, apresentou-se o assassino de "Zé Moço" á 2ª pretoria criminal, acompanhado de um advogado, declarando nunca se ter ausentado desta capital e ter passado todo esse tempo em sua casa, á rua Argentina Reis n. 40.

Hontem mesmo foi iniciado o summario de culpa, tendo deposto apenas a testemunha João Evelino Abranches.

O réo, quando qualificado, declarou ser brazileiro, ter 26 annos de idade e trabalhador como cocheiro de carros de praça.

Amanhã, proseguirá o summario, devendo ser ouvidas mais as seguintes testemunhas: Fioravante Magdalena, Alvaro Rodrigues da Silva, Augusto do Nascimento Gonçalves, José Clemente, José Pereira de Souza Porta, e João Antonio Ferreira.

VIDA SOCIAL

Festas.

Realizou-se traz-ante-hontem na aprazivel residencia do major Ernani de Carvalho, uma festa, em regosijo do anniversario da sua Exma. irmã, D. Alice de Carvalho.

Ao champagne, foi brindada a anniversariante, agradecendo o brinde o major Ernani.

As dansas correram sempre animadas, reinando a maior intimidade entre as pessoas que tomaram parte na festa e das quaes podemos notar os seguintes nomes:

Baroneza Gabel e sua afilhada, senhorita Eulina, D. Maria Carvalho Martins, Amelia Carvalho, Marieta Pires, Cacilda Seixas, Alice Rocha, Alzira Pires Ferreira, Maria Duprat e senhoritas Noemia Rocha, Laura P. Passos, Elvira Pires Ferreira, Ondina Rio Branco, Maria Souza Gomes, Maria Mello Franco e Leonor Pacheco.

*

A festa que o Club dos Diarios organizou com o seu *five-o-clock-tea* de hoje será uma brilhante nota nos fastos notaveis desta aristocratica associação.

Toda a nossa alta sociedade vai gozar hoje o encanto de algumas horas deliciosas nos esplendidos salões do Club dos Diarios.

*

O senador Ferreira Chaves teve ensejo de receber muitas provas de consideração e estima pela passagem do seu anniversario natalicio.

A sua residencia encheu-se, á noite, de familias e cavalheiros da nossa melhor sociedade, alem dos muitos cumprimentos que lhe foram enviados por cartas, cartões e telegrammas.

E quantos foram á residencia do estimado representante do Rio Grande do Norte compartilharam das attenções e gentilezas da familia Ferreira Chaves.

Houve musica boa e variada.

Fizeram-se ouvir a senhora Zizica Nunes, Dr. Beltrão, Custodio Góes, Julio Reis e Gustavo de Mello.

Conferencias.

O Dr. F. W. Ristenport, director do Observatorio Astronomico de Santiago do Chile, acompanhado do Sr. Alfredo Goycoléa Walton, encarregado dos negocios do mesmo paiz, esteve hontem no ministerio das relações exteriores, onde foi convidar o Dr. Lauro Müller para assistir, sabbado, á noite, no Museu Commercial, á conferencia que realiza sobre os resultados obtidos pela commissão scientifica chilena na observação do eclipse do sol.

Manifestações.

Apesar do caracter intimo que teve, foi extraordinariamente tocante a manifestação realizada hontem na sala do escriptorio central da 2ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil, para inauguração do retrato de seu antigo e estimado official Martiniano Duarte Pereira da Silva, actualmente aposentado.

Não podiam ser mais bem synthetizadas a estima e a gratidão daquelles que por muitos annos serviram sob a sabia, criteriosa e paternal direcção do digno homenageado.

Pouco depois de 2 horas, deu entrada no vasto salão onde se ia proceder á inauguração, já então repleto de chefes de serviço, funccionarios de todas as divisões e categorias e representantes da imprensa, o Dr. Paulo de Frontin, illustre director, sendo dada a palavra ao intelligente escripturario Francisco Paes Leme, que pronunciou o seguinte discurso:

"Exmo. Sr. Dr. André Gustavo Paulo de Frontin — Meus companheiros de trabalho neste importante departamento publico hoje sob a honrosa direcção de V. Ex. encarregaram-me, pela generosidade com que se acostumaram a tratar-me, o que lhes agradeço, de neste instante dizer o que nos levou a solicitar de V. Ex. permissão para collocar nesta sala de trabalho o retrato do nosso distincto companheiro Martiniano Duarte Pereira da Silva, hoje aposentado, ao que V. Ex., com o acolhimento generoso que sempre concedeu a seus subordinados, attendeu. Ainda uma vez, gratos a V. Ex.

Senhores. Uma convivencia de 19 annos é, parece-me, tempo necessario para se poder estudar e aquilatar do caracter e qualidades de outrem: assim, não me será muito difficil referir-me áquelle cujo retrato aqui se inaugura hoje, para cumprir a delegação de meus companheiros.

A alma humana sente-se bem quando tem de dizer bem, eis o caso.

Nada mais nobre, sem duvida, do que a gratidão, e d'ahi quão enaltecedor é o acto que aqui se pratica! Elle representa o acuro com que cada um de vós cultiva esse alevantado sentimento. Elle vos engrandecerá ante o juizo de quem superiormente póde julgar e, sobretudo, echoará agradavelmente no coração do manifestado, porque é simples, é justo, é distincto. Eu me enthusiasmo com o vosso acto e vos felicito muito.

Ha 19 annos convivo neste labor diario sob a direcção de Martiniano, o filho de Luiz José Pereira, o autor de *Riachuelo*, ode onde em estrophes ditadas por uma intelligencia só e um estro primoroso, esse respeitavel brazileiro canta a bravura dos nossos patricios e descreve a epopéa naval do grande combate do Riachuelo, no Paraguay, e, nesse largo tirocinio, tive opportunidade de apreciar as superiores qualidades do nosso collega. Martiniano foi nesta casa o funccionario que, pela sua capacidade e criterio, soube conquistar as posições, attingindo a ultima sem se utilizar do detrimento do direito alheio, sem que militassem a seu favor outras circumstancias que não as de seus proprios esforços e dedicação funccionaria.

No exercicio de suas funcções soube sempre ser cumpridor de deveres, impondo-se aos administradores que por aqui passaram e pelos quaes foi sempre alvo das mais inequivocas provas de confiança, pelo seu merito.

Aquelles que nesta casa tiveram o ensejo de servir sob a direcção de Martiniano, igualmente, tiveram o de sentir a meiguice da sua alma e o criterio de seu proceder.

Como chefe, Martiniano soube sempre com superioridade distinguir a bondade e a justiça. Era bom, mas era justo. Dotado de energia, sabia exercel-a sem excesso quando se tornava necessario. Na pratica de qualquer acto em que a selecção tinha de ser rigorosa, elle sabia não deixar prevalecer a vontade propria do coração. Mas aquelle a quem attingisse o reflexo desse acto ia encontrar em Martiniano o conselho salutar, para que de futuro soubesse aproveitar-se da reincidencia. E quantos, quantos não estiveram nesse numero?

O seu prestimo, o seu valor e o seu serviço estiveram sempre á altura das qualidades que em tudo e em todos tinham reconhecido [illegible].

A superioridade do cargo nunca alterou o nosso companheiro. Elle foi sempre o mesmo, affectuoso, delicado.

Alia Martiniano ás qualidades descriptas uma honestidade inatacavel, mas não excedivel.

No longo decurso de serviço a esta repartição, Martiniano soube sempre se collocar superiormente ás investidas que se lhe fizeram [illegible] desaffectos.

Em sua alma nunca se aninhou o odio — [illegible] elle perdoou sempre aos que lhe offenderam; e um facto conheço, de um que, após ter atacado por palavras a Martiniano, procurando-o depois, foi por elle attendido com a mesma bondade e o mesmo interesse que o nosso companheiro sempre dispensou a todos.

E' que, catholico como é, sabe perdoar.

Honra-nos o ter saido de nosso meio o companheiro tão nobre, tão honesto, tão distincto e tão generoso.

Seu retrato ahi fica para que continuemos e os nossos vindouros [illegible], conhecendo os ensinamentos do grande mestre, possam [illegible] os seus predicados, e que os posteros ouvindo falar e descrever os meritos que elle encerra, de seu criterio, da sua bondade, de sua honestidade, igualem-lhe as pegadas.

O nosso companheiro, cumprindo com summaria com seus deveres e pugnando com a proficiencia os sagrados principios de honestidade e dever, trabalhou para o engrandecimento desta nossa querida Patria, porque, como eu, estará disso [illegible] Dr. Bueno de Andrada, não é só o soldado no campo da peleja, ao rufar de tambores e ao choque das armas, que eleva e engrandece sua patria: um bom funccionario, honesto, zeloso e competente tambem a engrandece.

Assim, é Martiniano um bom patriota.

Se alguem se póde orgulhar de possuir um coração generoso, esse alguem é Martiniano. Para acudir, soccorrer, não se utilizava só de seus serviços, mas, tambem, de sua bolsa, que não poucas vezes se abriu para aliviar dores.

Na nossa maior sociedade de beneficencia, a palavra de Martiniano só se ergueu em defesa do direito do fraco. Não poucos são os beneficios que ali prestou. A seu conspicuo companheiro, pois, poucas serão todas as manifestações que se lhe fizerem.

Ahi fica, portanto, do nosso companheiro, o retrato que conservaremos no presente e cuja guarda será confiada no futuro aos que nos substituirem, como exemplo vivo de um caracter são e uma honestidade impeccavel.

O acto de hoje tem maior valor, por termos a suprema felicidade de vel-o presidido pelo Dr. Frontin, em quem, desde 1860, quando no 2º anno do collegio Pedro II, tive a gloria de ser seu discipulo e ali ouvir de S. Ex. os ensinamentos de mathematica, e acostumei-me a ver a bondade que o personifica. E hoje, servindo pela segunda vez sob sua honrosa direcção nesta estrada, maior é o meu jubilo, porque S. Ex. é o expoente maior da engenharia nacional, e para o manifestado Martiniano grande será a sua alegria, por ter sido este acto, que é todo seu, por tão conspicuo e extremado director presidido.

Honra, pois, ao Dr. Frontin. Viva Martiniano Duarte Pereira da Silva!"

Em seguida, o Dr. Paulo de Frontin descerrou a cortina que velava o retrato, a qual tinha as cores da benemerita Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Uma prolongada salva de palmas echoou por essa occasião, passando, depois, todos para o gabinete do sub-director da 2ª divisão, Dr. José Valentim Dunham, onde foram servidos doces finos, biscoitos e champagne, falando por essa occasião o Dr. Paulo de Frontin, que pronunciou bello e expressivo discurso, cujo resumo damos a seguir, tanto quanto nos foi possivel apprehender:

"Brindava o pessoal da 2ª divisão, felicitando-o pela idéa que representava o quanto de nobre no coração de cada um dos companheiros de Martiniano existia, accrescentando que se tornava mister que o procedimento de Martiniano, como funccionario, fosse imitado por todos os funccionarios, cada um de per si."

Agradecendo essa saudação, falou novamente o escripturario Paes Leme, que disse, em resumo, o seguinte:

"Dr. Frontin—Agora que V. Ex. acaba de nos honrar com a sua presença, assistindo á inauguração do retrato do nosso dignissimo companheiro Martiniano Duarte Pereira da Silva, e tendo por um desses requintes de gentileza, só praticaveis por individualidades superiores, brindado o pessoal da 2ª divisão, eu, interpretando os sentimentos de meus companheiros, venho, cheio de orgulho e satisfação agradecer, em nome delles, o trato fidalgo com que V. Ex. os distingue.

Exmo. senhor—O pessoal da estrada acostumou-se, desde a primeira passagem de V. Ex. por este departamento, a ver em V. Ex. uma individualidade cuja superior intellectualidade representa um dote especial da Divina Providencia; e está no maior empenho de todos nós que o resplendor da aureola de glorias de vossa excellencia cada vez mais refulja, cada vez mais brilhe, para engrandecimento da nossa estremecida Patria e gloria do nome brazileiro, que tem em V. Ex. o maior e o mais brilhante de seus representantes.

Neste brinde, Exmo. Sr. Dr. Frontin, permitta V. Ex. que consigne o nome de sua Exma. consorte, a Exma. Sra. condessa de Frontin."

A peroração do discurso do escripturario Paes Leme foi brilhantissima.

Entre os presentes achavam-se as seguintes pessoas:

Drs. André Gustavo Paulo de Frontin, Alberto Flores, Luiz Carlos da Fonseca, José Ferraz de Vasconcellos, José Joaquim de Sá Freire e Humberto Saraiva Antunes, coroneis José Moniz e José Ricardo de Albuquerque, Alvaro Ferreira Mayrink, Bernardo Rodrigues Gomes, Eurico Fontenelle, Dr. José Antonio da Rosa, coronel João Clapp Filho, Dr. José Valentim Dunham, Carlos Rodrigues de Moura, Alberto Bernardino da Cunha Menezes, coronel Antonio Carlos de Araujo Bastos Junior, coronel Paulino José Soares Ribeiro, Oswaldo Galvão, capitão Joaquim de Oliveira Durão, capitães Luiz Augusto de Castro Miranda, Alfredo Carlos Ribeiro e João Carlos de Castro Lemos, major Carlos Frederico de Oliveira, José Gomes de Souza, José Vicente Cordeiro Affonso, Americo Moniz Cordeiro, Mariano Guimarães Junior, José Vicente de Carvalho, Raul Manso, Theotonio Verissimo de Sá, José Carlos Fortes Teixeira, Ernani Vieira de Rezende, Oscar Lacé Brandão, Francisco Alfredo de Oliveira Pereira, tenente Francisco Paes Leme, Joaquim José de Oliveira, José Gonçalves Henrique Telles, Waldemar Madeira, Crenilde Avila de Moraes, Martinho C. Cavalcanti de Albuquerque, Lourival de Oliveira, Alfredo Coelho da Silva, Hilario Peçanha da Silva, Manoel Ricardo Cordeiro, Hermenegildo Pereira Pinto, Alvaro Maximo de Almeida, Oscar Gomes de Souza, Alvaro Mendes de Lima, [illegible] João da Silva, Candido Duarte Braga, Armando Pedro de Alcantara, Guilherme Belfort Duarte, Pedro Ribeiro Vianna Junior, Agenor Ribeiro Cirne, Mario Barroso da Silva, Isaias Raphael dos Santos, Henrique Pereira d'Avila, [illegible], Manoel Pereira da Silva, Waldemar José Leite, Procopio José Leite, Oscar Sergio Ferreira, Lourenço Albuquerque, [illegible] Souza Penedo, [illegible] Fernandes, Camillo da Silva Neves, Manoel Carlos de Barros, Gil de Góes, Leonel Medina Ribeiro, [illegible] dos Santos, [illegible], Oscar Sanches de Brito, José Antonio de Miranda, Armando Duarte, Octavio Vaz da Motta, Lybio Vieira de Rezende, Carlos Pereira Pinto, Balthazar Pinto de Almeida, Carlos de Freitas Castilho, Diogenes José de Medeiros, [illegible] Teixeira de Figueiredo, Teixeira, Alvaro Pereira de Figueiredo, Octacilio dos Santos, Olympio de Miranda, Luiz da Silva, [illegible], João José dos Santos, Alfredo Avelino Pinto dos Santos, Mario da Silva Azevedo, Pompilio Esteves de Azevedo, Joaquim Antonio Ferreira, Diogenes Pereira da Silva, João de Souza Espinola, José Joaquim Monteiro, Oscar Augusto Renato Soares, José Francisco da Rocha, Bento Moreira Soares, José Francisco da Silva Junior, Antonio Manoel da Nobrega, Francisco Christino de Almeida e Souza, Jayme Victor Pereira Guimarães, Francisco Moreira Soares, Mathias de Menezes, Antonio Pacheco da Silva, Renato de Freitas Coelho, Alberto Damadio Blois e Marciolino Ferraz Durão.

Ao homenageado foram passados os seguintes telegrammas:

"Saudamos effusivamente velho amigo, cujo exemplo, honestidade e caracter procuramos seguir, tendo sempre em mente seus conselhos e ensinamentos, civismo e perseverança. Abraçamos igualmente digna e virtuosa esposa."

"Acaba ser solemnemente inaugurado vosso retrato sala escriptorio trafego, assistencia Dr. Frontin, grande numero amigos, collegas esta e outras divisões, geral e justo enthusiasmo, falando, champagne, benemerito director, exaltecendo vossos serviços e pedindo pessoal trilhar vosso exemplo."

"Mais uma vez abraçamos amigo, a quem desejamos rapidas melhoras e completo restabelecimento."

O retrato acha-se ricamente ornamentado de flores naturaes, gentileza do Sr. Hilario Peçanha, empregado do departamento da 2ª divisão.

Missas em acção de graças.

A administração do Asylo Santa Leopoldina, de Nitheroy, manda rezar hoje missa em acção de graças, pelo restabelecimento do nosso collega de imprensa Joaquim Lacerda.

Nascimentos.

O Sr. Augusto de Menezes e sua Exma. esposa têm o seu lar em festa, com o nascimento de seu filho Augusto.

*

Martha Julieta é o nome da filhinha do Sr. Carlos de Oliveira e de sua Exma. esposa e que veiu ao mundo no dia 3 do corrente.

*

Myrian de Lys será o nome com que se baptizará uma recem-nascida, filhinha do Dr. Pedro Massena, cirurgião dentista, residente em Barbacena, Minas, e de sua Exma. Sra. D. Marcellina Massena.

Viajantes.

A bordo do paquete *Araguaya* seguiu hontem para a Parahyba do Norte o coronel Antonio Pessoa, digno conferente da Alfandega desta capital, e 1º vice-governador eleito daquelle Estado.

Ás 10 horas da manhã, chegou ao cáes Pharoux, em companhia do Dr. Epitacio Pessoa, o illustre viajante.

Já ali se achavam aguardando a sua chegada, afim de apresentar-lhe despedidas, avultado numero de amigos e conterraneos, entre os quaes se achavam a commissão do Centro Parahybano, composta do seu presidente, coronel Jonathas Barreto, Dr. Simeão Leal, capitão Carlos Pimentel e coronel Ananias de Albuquerque, senadores Cunha Pedrosa e Walfredo Leal, coronel José Pessoa, Drs. Duarte Dantas e Flavio Coutinho, majores Esperidião Rosas e Cesar de Albuquerque, Julio Pimentel, tenente-coronel Otilio Barcellar, Drs. Maximiano de Figueiredo, José Thomaz Carneiro da Cunha e Arthur Neptuno.

No cáes tocou por occasião do embarque uma banda militar.

Na lancha em que seguiu para bordo do transatlantico o distincto viajante, foram, além do Dr. Epitacio Pessoa, o coronel José Pessoa, pessoas da sua familia, varios amigos e socios do Centro Parahybano.

*

Embarcará no sabbado, no *Itapuca*, para Pelotas, o coronel Pedro Ozorio, chefe politico e industrial ali estabelecido.

*

Chegaram ante-hontem do Ceará, a bordo do paquete nacional *Bahia*, os Srs. Carlos Moraes de Niemeyer e Amelio Salles, este pharmaceutico da commissão de viação cearense e aquelle engenheiro da mesma commissão.

*

Acha-se hospedado no Grande Hotel, na Lapa, de regresso de Caxambú, o Sr. Arthur Motta, socio da importante firma de commercio da Bahia, Fernandes, Motta & C.

*

Vindo da Europa, acha-se nesta capital, a passeio, o Dr. Victor Maria da Silva, que está hospedado no hotel Guanabara.

*

Chegou do sul, no *Itapuca*, o tenente-coronel de artilharia Marçal Figueira, que se acha no gozo de licença para tratamento de saude.

*

Chegou ante-hontem do norte, no paquete *Bahia*, o Dr. Epaminondas [illegible], que reside no Xapury, departamento do Alto Acre, onde faz grande clinica.

*

Regressou de Caxambú o Dr. Rivadavia Corrêa, ministro do interior, cujo desembarque foi muito concorrido.

*

Acompanhado de sua Exma. familia, regressou da Europa, a bordo do *Asturias*, o Dr. Prudencio Milanez, director de secção do ministerio da guerra, e ex-deputado federal.

Em lanchas especiaes foram buscal-o a bordo innumeros amigos que o acompanharam até sua residencia.

*

Para a Europa partiu hontem, pelo *Araguaya*, o conhecido emprezario theatral Sr. Celestino da Silva.

*

Pelo paquete *Araguaya*, hontem entrado de Buenos Aires e escalas, vieram os seguintes passageiros:

Capitão Arthur Duarte, Joaquim Oliveira e familia, Martin Muschy, Robert Hanse, Marthe e Edith Kay, Sylvia Hoog, C. Aranha e senhora, Paul Etore, Marcellino Alland e familia, Herbert Lassen e senhora, Henrich Wichard, José Constante, Guilherme Pereira e familia, William van Dyck, Vianna Conceição e familia, Henry Sevell, João Francisco, Aristides Pinheiro e senhora, Manoel Duarte Porto e senhora, Francisco Ferraz, William Lemon, Arturo Dick, Miguel Cardoso de Souza, Bernardo Castro de Souza, João Baptista de Souza, Guilherme Sandeville, Arturo Mosete e William Wrigg e senhora.

*

De Montevidéo e escalas, vieram hontem pelo paquete *Orion* as seguintes pessoas:

Julia Lima e familia, capitão Joaquim de Andrade, Ovidio Mello, Humberto de Miranda, Lourival de Andrade, Dr. F. S. B. de Mello, E. G. Massolio, Miguel Brando, desembargador Camara, Anacleto S. Nogueira e familia, Edgard Donox, Arsenio Ferreira, Francisco J. de Santiago e familia, Antonio José Correia, Sebastião G. de Faria e familia, Dr. Nunes Ribeiro e familia, M. do Couto Sobrinho, João de C. Sampaio, capitão João Lino, capitão Arthur Fernandes, Victor Sanne, Pilar de Almeida, Alexandre Minieser e senhora e Maria Juila Borges.

*

Pelo paquete *Pampa*, hontem entrado de Buenos Aires e escalas, vieram os seguintes passageiros:

Theophilo Costa Rivero, José Pivolo Dull e familia, Dr. Guilherme Alves e H. Paranhos.

*

De Recife e escalas, vieram hontem pelo paquete *Itapuca* as seguintes pessoas:

V. Oliveira, João Vianna, S. W. M. Groger, Affonso Zanotti e senhora, Elisio Athayde de Oliveira, Francisco Quintella Cavalcanti, Pedro Gerson Menezes, Victor Simões Correia, Alvaro Henrique de Carvalho, José L. de Macedo e senhora, Maria Epifania Bispo, Catharina Gregoria, Dr. Hermes Cavalcanti e senhora, Cenira Belconte e familia, aspirante Roberto Nogueira, Antonio da Silva Borges, Dr. Thiers Velloso, Lisanira Nicolette e familia, Albino C. de Azevedo, Ernestina Nunes, Dr. José dos Santos Neves e familia, Ondina Rios, Anna Correia Neves, Aristheu Aguiar, S. Gabriel e José Magalhães.

*

De Florianopolis e escalas, vieram hontem pelo paquete *Anna* os seguintes passageiros:

Almiro Pedreira, coronel Duarte E. Pires, Julio Baptista, Albertina Albuquerque, Augusto Motta e João Pedroso.

*

Partiram hontem para Southampton e escalas, pelo paquete *Araguaya*, os seguintes passageiros:

Arnaldo Côrtes Guimarães, Dr. Lima Castro, Dr. Octavio Lima de Castro, conde Alberto de Nioac, L. V. Oliver e senhora, Candido A. Moreira e familia, Passos de Queiroz, senhorita Silvana Ribeiro, Aroldino Fragoson, Dr. Arlindo Leoni, Dr. Mattos Lavrador, André de Billy, Marcilio Telles, Dr. Eduardo Guinle, Heracio P. Barros, A. de Almeida Guimarães e senhora, capitão Joaquim Ribeiro Sobrinho e familia, Luiz Antonio Pereira e senhora, T. Watermann, E. Deitman, Antonio Negreiros Pego, David Roberto, Lafayette B. R. Pereira, José de Vasconcellos e familia, coronel Antonio Pessoa, Dr. Sylvio Guimarães e senhora, padre G. G. Merrison, Justino dos Santos Ferreira, Augusto Santos, Antonio de S. Conrado, Henrique Moreira, Alcino Santos Silva e senhora, Waldemar Machado de Souza Campos, Julio Janot, Dr. Alencar Lima, Salvador Lyra e senhora, barão de Nioac e senhora, Albino Pacheco, Bernardo Pinto Ferreira, J. Sturt Hower, James H. Worthington, Raymundo Aubertel e coronel Adolpho Guimarães.

*

Pelo paquete *Prudente de Moraes*, partiram hontem para Laguna e escalas os seguintes passageiros:

Herculano J. Fernandes, Francisco B. de Almeida, Manoel da Silva, Irineu Mello, Roberto F. de Abreu e Firmino Rangel.

*

Para Nova York e escalas, partiram hontem, pelo paquete *Vasari*, os seguintes passageiros:

D. M. Updike e senhora, Sara Griffite, Louis Granes e familia, M. T. Hurlay, C. R. Sutter, L. Zeiger e senhora, William Hentz, Attalo U. Almada, Manoel Pinto Junior, Joaquim Pinto da Costa, George Loth, Leon Hermen, W. T. Seller, Dr. Charles Keyes e W. J. Meyer.

*

No hotel familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs. Augusto Carvalho, Vicente Carvalho, Pedro José Carloso, Theodoro Emilio da Costa, Joaquim Maia e senhora, Francisco de Azevedo, Fortunato Campos, Dr. Francisco Vieira de Campos, José Rezende de Andrade, José de Assis Sobrinho, Joaquim de Barros Conceição, Carlos A. P. Cardoso, José Martinelli e familia, coronel Joaquim Monteiro Bastos, Francisco Barbosa, J. Baptista N. de Oliveira e tenente Miguel Cardoso de L. Filho.

Baptizados.

Foi levada, ante-hontem, á pia baptismal, em Nitheroy, a innocente Lygia, filha do capitão Guilherme Duque Estrada, funccionario do ministerio da agricultura.

Após o baptismo, os pais de Lygia offereceram um jantar intimo ás pessoas de suas relações.

A' noite, houve recepção, dansando-se animadamente.

Anniversarios.

Faz annos hoje o Dr. Alberto Gomes Leite.

*

Faz annos hontem o maestro Elpidio Pereira.

*

Passa hoje a data natalicia da Exma. Sra. D. Angelina Emilia de Souza Reis, esposa do Sr. Pedro Reis.

*

Faz annos hoje o Sr. Jayme Pereira Cardoso, funccionario da estatistica commercial.

*

Paulo Vidal, nosso confrade e official de gabinete do Sr. ministro da agricultura, fez annos hontem.

Por esse motivo foi Paulo Vidal, que tambem é coronel da guarda nacional, muito cumprimentado e alvo de apreço e carinho por parte de seus collegas de gabinete, de imprensa e de milicia.

Cumprimentaram Paulo Vidal, por cartas e telegrammas, as seguintes pessoas: Drs. Gama Cerqueira, Cicero Monteiro, João Maria de Lacerda, Dionysio Cerqueira Sobrinho, Custodio de Almeida, Alves da Fonseca, official de gabinete do ministro do exterior; José Hasselmann, Djalma Hasselmann, Paschoal Segreto, Dr. Paulino de Almeida, Alfredo Mangia, Leonidas [illegible], Placido de Mello, Celso Rosas, Dr. Pedro de Toledo, Matheus Martins, Louis Raposo, Hyppolito E. Pinto de Almeida Brandão, Dr. J. P. de Azevedo Sodré, Joanico de Araujo Vianna, Dr. Silvino de Faria, Gabriel de Mendonça, Cresci Braga, Dr. Mauro Pontes, Gualter de Freitas, José Luiz Monteiro de Souza, deputado Baptista Pinheiro, M. [illegible], A. L. Murinelly, A. Miranda, Leonardo Torrents, Eduardo Moraes Lima, Pedro Ribeiro, deputado João Simplicio, Arlindo Leal, João Severino da Silva, Eduardo Nobrega e familia, Joaquim Rocha, Antenor Barcellos, Dr. Eneas Ferraz, João Pacheco, J. Martins Meyrelles, Francisco Faria Junior, Mario Figueiredo, Arthur Alves Lima, Dr. Adriano Guimarães, Octavio Nascimento Silva, Arthur Marques, Blake de Sant'Anna, Elysio da Fonseca, Toletano de Araujo, Pedro Tavares Silva, Cyro Cordeiro de Faria, deputado Dunshee de Abranches, Dr. Belisario Tavora, chefe de policia; major Pio Dutra da Rocha, Silveira Sampaio, deputado Fonseca Hermes, Fidelcino Leitão, Alberto Ramos, Jarbas de Carvalho, A. Mallet, Souza Coutinho, Dr. Genulpho Oliveira Lima, Vermidio Souza Ribeiro, Lindolpho Ferreira, Oldemar Moreno, Eugenio Moreno, Leão Barbosa, Affonso Campos, Dr. Pereira de Lima, Dr. Augusto Merei e familia, Arthur Gurgulino, Lunet e familia.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Adolpho Oliveira.

*

Fez annos hontem a senhorita Marina, filha do illustre magistrado Dr. Honorio Coimbra.

*

Commemora hoje o seu anniversario natalicio o Sr. Francisco José Ferreira.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da menina Zulmira Antonio Pereira.

*

Festeja hoje o seu anniversario natalicio a senhorita Adalgiza Cavalcanti.

*

Faz annos hoje o menino Godofredo Lima de Carvalho.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. José Candido Moreira da Silva.

*

O Dr. Francisco Bernardino Rodrigues Silva, director de estatistica, foi hontem, dia do seu anniversario natalicio, objecto de carinhosa manifestação de estima por parte dos funccionarios chefiados pelo illustre jurista e administrador.

Ao chegar á repartição, o Dr. Francisco Bernardino encontrou a sua mesa de trabalho cheia de flores e juncado igualmente de petalas de flores o soalho do seu gabinete. Uma vez ahi, foi S. Ex. cumprimentado por todo o pessoal, que expressou ao prezado chefe os seus votos de felicidade, sendo-lhe offerecido nessa occasião um bello e rico guarda-chuva, como lembrança dos que servem sob as suas ordens.

O Dr. Francisco Bernardino recebeu, além disso, grande numero de cartas e telegrammas de felicitações.

Casamentos.

Realiza-se hoje o casamento do Sr. Mario S. Mendes, negociante nesta praça, com a senhorita Julia da Silva Lino, filha do industrial desta praça Sr. Manoel da Silva Lino e de D. Magarida Lino.

Testemunharão o acto, por parte do noivo, o Sr. Antonio Carlos Brazil, chefe da importante casa A. Brazil & C., e sua Exma. senhora, e, por parte do noiva, seus progenitores.

O acto civil se realizará ás 5 horas, em casa dos pais da noiva, e o religioso na matriz da Candelaria.

*

Realiza-se hoje o consorcio do negociante nesta praça Serafim Rodrigues Martins com a senhorita Adelina Dias, filha do Sr. Marcellino Alves Dias.

O acto civil terá logar na 11ª pretoria, sendo testemunhas os Srs. Alberto José Pimentel e Antonio Oliveira Reis, negociantes; e a ceremonia religiosa effectua-se na matriz do Engenho Velho, sendo paranymphos o Sr. Bernardino Alves Ferreira, industrial, e sua Exma. esposa, D. Leonor Alves Ferreira.

Após a ceremonia religiosa, os noivos embarcarão para S. Paulo.

*

O Sr. Fructuoso Lino Machado, da casa bancaria José Silva & C., contratou casamento com a senhorita Candida Moraes da Silva Neves, filha do fallecido conselheiro Narciso Fernandes da Silva Neves.

*

Realizou-se no dia 14 do corrente o enlace matrimonial do Sr. Armando da Silva Barros, funccionario do ministerio da agricultura, com a senhorita Maria Thereza da Silva Alvarenga, filha da Exma. viuva D. Emilia Alvarenga, e sobrinha da Exma. viuva marechal Pego Junior.

Serviram de testemunhas, no acto civil os Srs. deputado Alfredo Aurelio de Amorim e Oscar da Rocha Miranda.

No acto religioso foram padrinhos, da noiva, o deputado Aurelio Amorim e sua Exma. esposa, D. Julia Pêgo de Amorim, e, do noivo, o Sr. Oscar da Rocha Miranda.

Em seguida ao casamento, foi servido em casa da mãi da noiva um *lunch*, sendo os noivos muito felicitados.

*

Contratou casamento com a senhorita Elvira Luiza Tosta, filha do Sr. Manoel Tosta, o Sr. José de La Pena Mendoza.

Enfermos.

Acha-se em franca convalescença o Dr. Erico Coelho, que ha dias fôra atacado de uma grippe de fórma bronchica.

O distincto parlamentar republicano e provecto lente da Faculdade de Medicina tem recebido em sua residencia, á rua Ypiranga, grande numero de visitas de collegas e amigos.

Fallecimentos.

Falleceu, domingo ultimo, em Bello Horizonte, a Exma. Sra. D. Julia Vieira de Azevedo Brant, viuva do Dr. Felisberto Brant, mãi do commandante João Brant e tia do Dr. Decio Coutinho.

*

Falleceu hontem nesta capital o major reformado do exercito João Leopoldo Montenegro da Cunha.

A familia do major Montenegro dispensou as honras funebres a que tinha direito o mencionado official.

O finado era irmão dos coroneis Zoroastro Cunha e Antonio Augusto da Cunha.

Seu enterramento foi realizado hontem mesmo, ás 5 horas, saindo o coche mortuario da rua do Senado n. 203, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

*

Falleceu hontem nesta capital D. Luiza Rodrigues Soares.

Seu enterramento será feito hoje, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da praia de Botafogo n. 244, ás 5 horas.

*

Falleceu hontem, á 1 hora da madrugada, a Exma. Sra. D. Maria da Conceição dos Santos Campos, viuva do Dr. Ignacio Alvares da Silva Campos, filha do fallecido Dr. Vicente de Ibituruna e sogra dos Srs. 1º tenente da armada João de Lamare S. Paulo e Virgilio Werneck Correia e Castro.

Seu enterramento foi feito hontem mesmo, ás 4 horas, saindo o feretro da rua General Silva Telles n. 16 (Andarahy), para o cemiterio de S. Francisco de Paula.

Missas.

Celebraram-se hontem tres missas, na igreja da Cruz dos Militares, ás 9 1/2 horas, por alma do ex-deputado Dr. Joaquim Antonio da Cruz.

Entre os presentes a este acto religioso conseguimos notar as seguintes pessoas:

Marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica; coronel Luiz Barbedo, chefe da casa militar; tenente Reginaldo Teixeira, coronel James Andrew, Dr. Lauro Muller, ministro do exterior; Marques Pinheiro, Aureliano Vasconcellos, A. G. Ferreira Lima, Hippolyto Souza, Macedo Pimentel, Castro Menezes, major E. Rosas, Liberato Menezes, Luiz L. Barbosa, Oswaldo Cotrim, senador Pedro Borges, coronel Antonio Matheus, Gustavo Barroso, deputado Rodrigues Lima, João Costa, João P. de Oliveira, Victor Guillobel, general Brilhante, A. V. Magalhães, C. Ribeiro, Dr. H. Samico e familia, general G. Botafogo, J. Botafogo, B. Vasconcellos, Ribeiro Cunha, coronel Ovidio Bacellar, Prates Watson, E. Burlamaqui, D. Sophia Burlamaqui, Dr. Joaquim Pires e familia, Gratulino Soares, deputado Celso Bayma, Torquato Vieira, Geraldo Freitas, deputado Anselmo Amorim, Elysio de Araujo, Ovidio Carvalho e familia, P. Alves, Lourenço Alves, Raul Ferreira, Arnaldo Santos, Januzzi Irmão, Dr. Francisco Valladares, Mario Valladares, coronel Amaro Caetano, Emmanuel Torres, capitão Franco Sá, Samuel Durão, Raul Leite, Manoel Ferreira, Dr. Oliveira Coelho, Fileto Pires e familia, tenente J. Pires e Albuquerque, almirante Gavião Pereira Pinto, Alfredo Moniz, Paulo Ramos, Dr. Oliveira Passos, Paulo Passos, coronel Jonathas Barreto, Dr. J. Barreto Filho, capitão de fragata Horacio Lopes, João Victorino, major Braga Torres, Dr. Bernardino Vieira, Santos Calheiros, viuva Domingos Olympio, Rosa Braga, Heitor Modesto, Eduardo Freire, Antenor Furtado, major Valerio Caldas, Albuquerque Mello, engenheiro Carvalho Borges, Dr. Flavio Moura, Dr. Baeta Neves, João P. Vieira, Ricardo Vieira, pelo Sr. ministro da marinha; Marechal Moraes Jardim; major Clementino Guimarães, Dr. Victorio Costa, Dr. Adolpho Constantino, José Ribeiro, capitão Raymundo Ferreira, Alves Junior, Carvalho Almeida, Mariano Soares, Fernando Carvalho, F. Moraes, coronel Figueiredo Rocha, Pinto Braga, J. F. Rocha, Alexandre Franklin, Henrique Noronha, Tancredo Barreto, Sá Junior, Dr. Cid Braune, tenente T. Rodrigues, coronel Thomaz Pereira, Dr. Eurico Lemos, M. Magalhães, C. Sampaio, S. Novaes, Dr. S. Correia, Dr. Frederico Fróes, D. Davina Fróes, Francisco Guimarães, João Cabral, coronel Joaquim Firmino e familia, Olympio Monteiro, Del Vecchio, Dr. Bernardino Maia e familia, Mme. Magalhães Almeida, Dr. Carlos Villela, senador Urbano Santos, Carvalho Oliveira, Luiz Castello Branco, Francisco Castello Branco, Dr. Joaquim Pires, pelo governador do Piauhy; Alfredo Carvalho, João Albertino, Leonor Carneiro, Adalberto Mello, pela Inspectoria de Vehiculos; engenheiro L. Cunha, Americo Lasance, Wan-Fyl Torres, João Vasconcellos, coronel Joaquim Ignacio, Edmundo Figueiredo, Carlos Aguirre, coronel Joaquim Pimentel, Saty Nogueira, Henrique Moritze, João Guimarães, capitão Raymundo Campos, Armando Silva, pelo *Seculo*; Francisco Vieira, Eugenio Costa, A. Palhares, Dr. N. Quadros, general Ribeiro Guimarães, G. Vera-Cruz, Gabriel Luiz Ferreira, Galileu Ferreira, Pedro Monteiro, Gonçalves Pereira, João Baptista Pereira e familia, Dr. Candido Freire, Fernando Ribeiro, major José Ribeiro, coronel Alvarenga Fonseca, coronel C. Cabral, coronel Meira Lima, Dr. Alfredo Sá Pereira, J. Ferrer, Luiz Durão, H. Durão, Dr. Alves Barros, Dr. Moura Brazil, Tobias Amaral, Mario Saldanha da Gama, capitão França Ferreira, Graça Couto, Almeida Gonzaga, deputado Maximiano Figueiredo, Dr. F. Fernandes, Almeida Filho, Nilo Nunes, Carlos Jorge, deputado Frederico Borges, Decio Coutinho, Francisco Giffoni, capitão Castello Branco, A. S. Pires Ferreira, Moraes Barbosa, Thomaz Tavares, Rogerio Siqueira, Alvaro Vianna, almirante Belfort Vieira, ministro da marinha; general Souza Aguiar, coronel Souza Aguiar, marechal Francisco M. de Souza Aguiar, major Francisco Carvalho, pelo presidente do Estado do Rio; Siqueira Almeida, engenheiro N. Santos, Manoel Rodrigues, João Sampaio, Francisco Wilner, J. Silverio, Barbosa, Cicero Trindade, Araujo Macedo, Erico Guimarães, Coelho Rodrigues, L. Freire, Dr. Mello Mattos e senhora, Dina Belfort Vieira, viuva Belfort Vieira, Alice Pinto, Dr. Murillo Fontainha, Dr. Quartino Pinto, senador F. Glicerio, deputado Monteiro Souza, major Dormevil Porto, Magalhães Castro, Luiz Travasso, Leopoldo Guanabara, Dr. Moraes Jardim, Leonel Cerqueira, P. Cavalcanti, familia Dionysio Cerqueira, e Cicero Barbosa.

*

Celebra-se hoje, ás 9 horas, na matriz da Candelaria, missa de 7º dia por alma do capitão de corveta Oscar Gomes Braga.

*

Por alma da sua inesquecivel progenitora, D. Antonia Peixoto de Albuquerque, e commemorando o 7º dia do seu fallecimento, o Dr. Arthur de Albuquerque, secretario da *Folha do Dia*, fará celebrar, amanhã, 18 do corrente, ás 9 1/2 horas, missa pelo seu eterno repouso, na matriz da Candelaria.

*

Por alma de D. Etelvina de Almeida será rezada hoje, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia.

*

Na matriz de S. Christovão, será rezada, amanhã, ás 9 horas, missa de 7º dia por alma do Sr. Frederico Lohrs.

*

Por alma de Luiz Lopes Pereira, será rezada, amanhã, ás 9 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, missa de 30º dia.

*

Será rezada, amanhã, ás 9 1/2 horas, na matriz da Candelaria, missa de 7º dia por alma do commandante Luiz Alves da Silva Porto.

Pelas escolas.

Realizou-se hontem na Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Socias, ás 2 1/2 horas da tarde, a eleição para o cargo de redactor-chefe da revista *A Epoca*, orgão official da escola e possuidora de um passado brilhante durante uma vida de sete annos.

A eleição foi procedida perante uma mesa composta dos Srs. João Berquó F. Coelho, presidente; Honorio Silvestre, Nelson R. de Castro, Bruno M. Lima, Victor Pontes e Graça Aranha.

Feita a apuração, verificou-se o seguinte resultado: José Philadelpho de Barros e Azevedo, 174 votos, Arnaldo Felicio dos Santos, 38 votos, Honorio Bicalho, dois votos e Julieta Serpa, um voto.

Durante o pleito foram suscitadas varias questões de ordem, discutidas e resolvidas de um modo brilhante pelos senhores José Marques Porto Junior, Edgard Ribas Carneiro e José Luiz Penido, com o que foi accorde a mesa.

Eleito o Sr. José Philadelpho Azevedo, portador de um curso brilhante na faculdade, onde cursa o 3º anno, e no collegio Pedro II, de que é bacharel, foi alvo de calorosa manifestação por parte de seus collegas presentes.

O AERO CLUB BRAZILEIRO

O Aero Club Brazileiro funda todas as suas esperanças na subscripção nacional e espera ver em breve coroada do devido exito a sua patriotica iniciativa.

Faz-se sentir o apoio immediato do povo, afim de que a escola de aviação seja installada sem mais tardança.

As listas de subscripção estão espalhadas por todo o Brazil e tambem aqui, na capital, existem grande numero dellas, nas redacções dos jornaes e na séde do Aero Club, á rua do Rosario n. 133, 1º andar.

O Aero Club deseja apenas ter o concurso de todos; não exige grandes quantias.

A união faz a força e é com a obra commum, com o auxilio de todos os brazileiros, que o Aero Club espera dotar o Brazil de aviação.

O thesoureiro do Aero Club recebeu mais a lista n. 930, do Sr. Abrahão Metran, presidente do Conselho Municipal de Morrinhos, no Estado de Goyaz, com as seguintes assignaturas: Pedro N. da Silva, 10$; Francisco Lopes de Moraes, 10$; Lomirio R. Quinta, 5$; Abrahão Metran, 5$; A. Carneiro, 1$; João Lopes Zedes, 1$; João Zedes Filho, 1$; Antonio Gomes Veado, 1$; Pedro Salvador de Lemos, 1$; Manoel Alves Fernandes, 1$; João Chaves, 1$; padre Anastacio Redondo Amores, 4$; João Pereira do Couto, 1$; João Fleury Alves de Siqueira, 1$; Joaquim Gervasio de Souza Perne, 1$; Octavio Theodomiro da Costa, 1$; total, 45$; Desconto do registro, 1$300; somma, 43$700.

Quantia recebida e publicada até hoje: 1:566$300; lista n. 930, 43$700, somma total recebida, 1:610$000.

FEDERAÇÃO DOS CENTROS DOS ESTADOS DO NORTE

Effectuando sua 5ª reunião, em que tomaram parte, entre outros, os Srs. coronel Jonathas Barreto, Drs. Venancio Labatut, Souza Leão, Cunha Lima, Taciano Accioly, Julio Pimentel e coronel Silveira Lobo, a Federação dos Centros dos Estados do Norte proseguiu em seus trabalhos, tomando activamente varias iniciativas relevantes.

No impedimento occasional do Dr. André Cavalcanti, dirigiu a sessão o coronel Jonathas Barreto.

Lida e approvada a acta da precedente reunião, foram expostos e discutidos varios assumptos de actualidade e interesse, animadamente apreciados, que suggeriram criteriosas soluções, dentro dos moldes do programma adoptado.

Por intermedio do Dr. Venancio Labatut e coronel Jonathas Barreto, os Centros Alagoano e Parahybano communicaram á Federação a escolha dos respectivos delegados. E, em acto subsequente, foram acclamadas as seguintes delegações: do Centro Alagoano, os Srs. Dr. Venancio Labatut, Dr. Virgilio Antonio de Carvalho, coronel Silveira Lobo, Dr. Taciano Accioly e Fausto de Almeida; do Centro Parahybano, os Srs. coronel Jonathas Barreto, Dr. Adolpho Cunha Lima, Julio Pimentel, Dr. Maximiano de Figueiredo e major Esperidião Rosas.

Deliberada, a requerimento do Dr. Venancio Labatut, a designação dos directores provisorios da Federação, constituiu-se a directoria com os Srs. Dr. André Cavalcanti, presidente; coronel Jonathas Barreto, 1º vice-presidente; Dr. Venancio Labatut, 2º vice-presidente; Dr. Domingos C. de Souza Leão Junior, 1º secretario; Dr. Adolpho Cunha Lima, 2º secretario; Julio Pimentel, 3º secretario, e Dr. Verçosa Jacobino, 4º secretario.

Acclamados os directores, o coronel Silveira Lobo referiu-se á posse recente, sobremodo animadora, da directoria do Centro Riograndense do Norte, e ficou resolvido que a esta se officiasse, em nome da Federação, transmittindo suas congratulações.

Depois de succintas reflexões, com attinencia ao caso do porto de Jaraguá, diversas deliberações foram tomadas, obedecendo todas ao criterio confraternizador que inspira o intelligente trabalho emprehendido pelo reerguimento moral e material do norte.

OS LADRÕES E A POLICIA

CONTINUAM OS ASSALTOS NOS SUBURBIOS

A policia continúa de braços cruzados, permittindo que a audacia dos ladrões, que, diariamente, em mais de um ponto, durante o dia e a noite, atacam os suburbios, chegue a um extremo que não se póde prever.

Na estação de Madureira deu-se, na madrugada de hontem, um facto, que, em outras épocas, estava preoccupando seriamente as nossas autoridades policiaes.

Um estabelecimento commercial foi assaltado por audaciosos ladrões, que, para mais calmamente se apoderarem do que encontrassem, narcotizaram um empregado, que dormia no negocio.

A casa assaltada foi o armazem da firma Marquez & Irmão, estabelecida á rua Domingos Lopes n. 249.

Ha poucos dias, essa mesma casa tinha sido visitada pelos ladrões, que furtaram 900$000.

Hontem, porém, pela rapida inspecção que fez no negocio, deu o socio, Sr. José Marques, pela falta de 300$, apenas.

O facto foi levado ao conhecimento da delegacia local, mas como toda a gente está habituada a se queixar aos delegados e a ouvir que elles nada podem fazer, por falta de policiaes para o serviço de ronda, o negociante queixoso resolveu tambem procurar o chefe de policia.

MORREU NA SANTA CASA

Na 16ª enfermaria da Santa Casa falleceu hontem, pela manhã, o pintor Francisco Gavert, que foi colhido por um trem, ha dias, na estação de Todos os Santos, fracturando as pernas.

O cadaver do infeliz foi removido para o necroterio da policia, onde o autopsiou o Dr. Sebastião Côrtes.

No Club Militar reune-se sabbado, ás 4 horas da tarde, em sessão ordinaria, o conselho fiscal da caixa beneficente.

ASSEMBLÉA FLUMINENSE

A sessão de hontem foi presidida pelo Sr. João Guimarães.

Foram lidos: officio do secretario geral, remettendo uma relação de creditos supplementares, e outro de Adovrando Graça, communicando que dirigiu uma petição ao Congresso Federal, solicitando favores para melhoramentos em Nitheroy; requerimento da professora D. Elysia Rosa de Souza, pedindo contagem de tempo, e requerimento do capitão reformado da força policial Manoel Machado Portella de Figueiredo sobre melhoria de vencimentos.

Na hora do expediente falaram os Srs. Teixeira Leite, que, sendo relator da commissão que tem de elaborar parecer sobre a reforma judiciaria, deixará de comparecer ás sessões por alguns dias, e Teixeira Leomil, dizendo que, se estivesse presente, approvaria a moção de congratulações enviada ao presidente do Estado pelo exito da operação de 15.000:000$ e a indicação de agradecimentos, dirigida ao Sr. presidente da Republica, pelo que tem feito em prol do territorio fluminense.

Na ordem do dia foram approvados varios projectos.

Na votação do projecto tributando a exportação da lenha e do carvão, falaram os Srs. Horacio de Carvalho, Ramiro Braga, Teixeira Leomil, Horacio de Magalhães e Raul Rezo.

Foi approvado um substitutivo do Sr. Ramiro Braga, tributando a lenha exportada durante 1913 em 25 o|o "ad valorem" e de 1914 em diante 30 o|o e o carvão 50 o|o.

Foram julgados e condemnados, em sessão de 15 do corente, do juiz dos feitos da fazenda municipal, os infractores de posturas municipaes:

A. S. Carvalho & C., Manoel Ferreira da Silva, Ferreira da Silva & C., e Leonardo Alves, multados em 200$, cada um, por espalharem estrume não humificado;

Joaquim Martins, em 100$, por ter cocheira sem licença;

João Teixeira Soares Junior, em 100$, por fazer obras sem licença;

Correia & Pimenta, em 100$, por abrirem negocio, sem o pagamento dos impostos;

Luiz Maria Sampaio e Silva Ferreira & Lourenço, em 100$, cada um, por venderem leite com agua;

Sociedade Dançante Rio do Ouro, em 500$, por queimar fogos para a via publica, e Paulino Correia do Amaral, em 500$, por explorar olaria sem licença.

Italia e Turquia

TRIPOLI, 16.

Causou aqui grande enthusiasmo a noticia de terem sido assignadas as preliminares da paz entre a Italia e a Turquia.

ROMA, 16.

Os jornaes commentam satisfatoriamente a assignatura do accordo preliminar para a paz com a Turquia, salientando que esse facto constitue a victoria da Italia, a qual attingiu o fim que tinha em vista ao empenhar-se na guerra.

Os jornaes terminam saudando calorosamente o exercito e a marinha italianas.

PETERSBURGO, 16.

O governo russo acaba de reconhecer a soberania da Italia sobre a Tripolitania.

ROMA, 16.

Telegrammas aqui recebidos de Petersburgo informam que o governo da Russia acaba de reconhecer a soberania plena da Italia sobre a Lybia.

ROMA, 16.

Telegrapham de Tripoli:

"A noticia da assignatura da paz entre a Italia e a Turquia causou nesta cidade grande enthusiasmo. Muitos grupos populares percorrem as ruas da cidade em manifestações patrioticas, acompanhados por bandas de musica, que tocam o hymno nacional."

CONSTANTINOPLA, 16.

A respeito da assignatura do accordo entre a Turquia e a Italia para a terminação da guerra, sabe-se que o sultão será representado em Tripoli por um delegado, que se denominará representante do sultão.

Acredita-se nos centros politicos desta capital que a Turquia, por esse accordo, não ficará com nenhuma parcela de territorio na Tripolitania.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 16.

Telegrammas de Londres communicam que reina grande enthusiasmo em Tripoli, por motivo de ter sido firmada a paz entre a Italia e a Turquia.

Todas as tropas regosijam com a noticia e fazem festas.

(Agencia Americana.)

A NOVA GUERRA

MONTENEGRO, BULGARIA, GRECIA E SERVIA «VERSUS» TURQUIA

SOFIA, 16.

O encarregado de negocios da Turquia nesta capital pediu passaportes ao governo bulgaro que por sua vez resolverá ainda hoje sobre a retirada do seu representante em Constantinopla.

LONDRES, 16.

Um telegramma de Constantinopla para o *Times* diz estar officialmente annunciado naquelle capital que perto de Zibeftche, na fronteira da Turquia com a Servia, está travado renhido combate entre forças dos dois paizes.

PARIS, 16.

Esteve hoje reunido no Elyseu o conselho de ministros, durante o qual o Sr. Poincaré, chefe do gabinete e ministro dos negocios estrangeiros, communicou detalhadamente aos seus collegas as medidas tomadas pelas potencias sobre a situação dos Balkans.

Nos centros politicos e officiosos informa-se que proseguem activa e diariamente as trocas de vistas entre todas as potencias com o fim de localizar o conflicto dos Balkans.

VIENNA, 16.

O *Fremdenblatt*, tratando da situação dos Balkans, affirma que as potencias, de accordo, não permittirão nenhuma alteração no *statu-quo* territorial dos Balkans e obterão do governo turco as reformas necessarias para as provincias da Turquia européa.

CONSTANTINOPLA, 16.

Telegrammas de Scutari informam que quatro batalhões de tropas turcas derrotaram oito mil montenegrinos na costa de Crania, proximá áquella cidade. Assegura-se que morreram nesse combate 600 montenegrinos.

CETTIGNE, 16.

Telegrapham de Podgoritza:

"O general Martinovitch, commandante do exercito do sul, acaba de communicar ao governo a occupação pelos montenegrinos da posição fortificada de Mont Mouritch, em frente de Tarabosch, depois de curto combate."

(Serviço do *Paiz*.)

PORTUGAL

LISBOA, 16.

O directorio do partido republicano fez hoje entrega ao governo do biplano *Republica*, adquirido por subscripção nacional e destinado ao exercito.

O biplano *Republica* hoje mesmo fez um excellente vôo, tendo subido á altura de 1.100 metros perante numerosa assistencia.

LISBOA, 16.

O ministro da marinha, Dr. Fernandes Costa, que partiu para Coimbra, afim de assistir á abertura das aulas da Universidade, foi hoje em visita a Aveiro, onde foi recebido com grandes manifestações de sympathia.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 16.

Communicam de Corunha estar terminada a greve dos estivadores e carroceiros, que ali se declarara hontem.

MADRID, 16.

A proxima semana de festas do centenario das côrtes de Cadiz offerece amanhã um banquete aos membros do governo.

MADRID, 16.

Na Camara dos Deputados foi discutida hoje a ultima greve dos ferro viarios. O ministro do fomento, Sr. Villanueva, respondendo aos Srs. Salvatella e Iglezias, justificou a attitude do governo durante o conflicto, visto que elle estava obrigado a respeitar igualmente tanto o capital como o trabalho, especialmente pelo facto do capital ser em sua maioria estrangeiro.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 16.

O *Echo de Paris* dá hoje a noticia de que o Banco de França vai elevar a sua taxa sobre descontos.

PARIS, 16.

O general Moinier foi nomeado para commandante do 19° corpo do exercito (Argelia), em substituição do general Bailloud.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 16.

Nas grandes corridas de cavallos que se realizaram hoje, no prado de Newmarket (condado de Suffolk), o primeiro premio foi ganho por Cesarewitch, seguido, respectivamente, por Warlingham, Tootles e Winthorpe.

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BERLIM, 16.

Está annunciada a nomeação do principe Lichnowsky para embaixador da Allemanha em Londres.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 16.

Inaugurou-se hoje nesta capital o Congresso Internacional de Historia da Arte. Falaram os Srs. Nathan, syndico de Roma, e Credaro, ministro da instrucção publica, dando as boas vindas aos delegados estrangeiros. Responderam-lhes varios delegados. Todos os discursos foram muito applaudidos.

(Serviço do *Paiz*.)

RUSSIA

PETERSBURGO, 16.

Chegou hoje a esta capital, procedente de Moscow, D. Manoel de Bragança, ex-rei de Portugal.

(Serviço do *Paiz*.)

ESTADOS UNIDOS

CHICAGO, 16.

O ex-presidente Roosevelt nenhuma alteração soffreu durante a noite, continuando satisfatorio o seu estado.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 16.

O tempo tem estado pessimo, chovendo continuadamente, aqui e no interior de todo o paiz.

— Telegrammas de Jujuy, informam que o negociante Fortuny matou a tiros de revolver o deputado provincial Arthur Alvarez.

Ignora-se as causa deste crime.

— O Sr. Parravicini, encarregado dos negocios da Republica Argentina no Rio de Janeiro, communicou ao Dr. Ernesto Bosch, ministro do exterior, que o governo do Brazil considera *persona grata* o Dr. Luiz Ayarragaray. Em vista desta communicação, será assignado hoje o decreto da nomeação do Dr. Ayarragaray para o cargo de ministro argentino no Rio de Janeiro.

— A policia deu uma batida na ilha Maciel, situada na embocadura do rio Riachuelo, prendendo sessenta assassinos e ladrões que ali se achavam refugiados, alguns dos quaes foram reconhecidos como sendo *apaches* perigosissimos.

— Embarca hoje, de regresso á França, o Dr. Samuel Pozzi, que aqui esteve em missão de estudos, sobre a organização de ensino medico, por encargo do governo francez.

— Descobriu-se uma grande falsificação de bilhetes de passagem, da Companhia de Bonds Anglo-Argentina. Foram presos diversos conductores.

— Durante a ultima quinzena, entraram 23.271 immigrante e sairam 2.054.

BUENOS AIRES, 16.

Telegrammas de Nova York annunciam que chegou a Chicago a esposa do Sr. Theodoro Roosevelt.

— Informam de Nova York que o presidente Taft telegraphou ao Sr. Theodoro Roosevelt, nos seguintes termos:

"Apresento-vos as minhas mais sinceras expressões de sympathia nesta dolorosa circumstancia e peço-vos exprimil-as tambem a toda a vossa familia.

Espero que vós todos como o paiz, hoje tão abalado com este lamentavel acontecimento, tenhaes dentro de pouco tempo recobrado a tranquillidade de espirito sabendo que todo o perigo passou."

BUENOS AIRES, 16.

Chegou a esta capital o Sr. John Holland, que vem entregar o exemplar do *diplodocus Carnegie*, que este archi-millionario americano offerece ao museu de la Plata.

O ministro dos Estados Unidos da America do Norte entregou ao Sr. Saenz Peña, presidente da Republica, a carta do Sr. Carnegie, em que este faz o offerecimento daquelle modelo de exemplar paleontologico.

BUENOS AIRES, 16.

Foi decretada a occupação official das ilhas argentinas do rio Uruguay, de accordo com a demarcação de limites com o Brazil.

— O Sr. Ernesto Bosch, ministro do exterior, continúa enfermo. Por esse motivo foi adiada a recepção semanal do corpo diplomatico.

BUENOS AIRES, 16.

As noticias telegraphicas de Londres, sobre a guerra entre o Montenegro e a Turquia, são absolutamente contradictorias, pois que, tanto os montenegrinos, como os turcos, attribuem sempre ás proprias armas a victoria.

BUENOS AIRES, 16.

El Diario occupa-se em sua edição de hoje da recente nomeação do Dr. Ayarragaray para o logar de ministro plenipotenciario da Republica Argentina no Brazil.

Affirma esse orgão que essa nomeação significa muito na politica dos dois paizes. Accrescenta que a referida designação tem um symbolismo porque se evidencia o sentido profundo que implica a confirmação das sérias tendencias e as sabias predições relativas á paz americana.

—Manifestou-se hoje um incendio em um dos depositos da Alfandega.

Dado o alarma, a companhia de bombeiros acercou-se do local, conseguindo dominar em pouco tempo as chammas.

Não obstante haver sido dominado o fogo destruiu ali varias mercadorias, como sejam 2.500 bolsas de estopa, 2.500 caixões de marroquim, 1.000 barris de uvas, 500 caixões de maçãs, etc.

A tripulação do paquete *Re Humberto*, surto no nosso porto, tendo aviso do sinistro, accorreu a auxiliar os bombeiros, sendo o seu concurso aceito e muito proficuo.

—Falleceram nesta cidade o Dr. Llambi Campabell, antigo presidente do Banco Hypothecario; Julio Andrew, engenheiro francez, e o coronel Martin Gras, commandante da divisão andina.

Todos os extinctos são pessoas muito conhecidas e estimadas na nossa sociedade.

BUENOS AIRES, 16.

Realizou-se o concerto promovido e executado pelo grande artista Sr. Carlos de Carvalho.

O referido concerto effectuou-se no Odeon, comparecendo ali muitas pessoas de alta distincção social.

O programma foi executado á risca e excelletemente.

O Sr. Carlos de Carvalho foi muitissimo applaudido. Toda a imprensa faz elogiosas referencias aos seus altos meritos.

—Os officiaes militares que pediram reforma ultimamente e que não foram attendidos appellaram hoje para a justiça federal, no proposito de obter do ministro da marinha, almirante Saenz Valiente, a sua pretensão.

—A colonia russa residente nesta capital banqueteará o encarregado de negocios chegado de Montevidéo, Sr. Carlos Rogberg.

S. Ex. visitou hoje diversas associações e notadamente o *high-life* portenho. Nesse numero conta-se o general Julio Roca, com quem S. Ex. manteve demorada palestra.

—Realizou-se o enterramento do philantropo Sr. Santos Uuzur, comparecendo á ceremonia, que se realizou no convento de S. Francisco, o alto clero, todas as communidades religiosas e diversas escolas, além de um grande numero de pessoas gradas e o povo em geral.

—Foi hoje nomeado director da escola de aviação militar o coronel de engenheiros Arnales Uriburu' e directores technicos, os coroneis Martin Lopez e Enrique Mosconi.

—E' opinião geral que a venda das ferro carris que o Estado pretende fazer a um syndicato, será fracassada, em virtude do exagerado preço.

BUENOS AIRES, 16.

Telegrammas procedentes da provincia de Cordova informam que foi ali assassinado o estancieiro Jeronimo Rodriguez, por um grupo de malfeitores, que o mataram a punhaladas para roubar.

O Sr. Jeronimo Rodriguez era padastro do chefe de policia e sogro do contra-almirante Barraza.

Sua morte foi geralmente sentida pela população daquella provincia, onde contava o extincto um grande numero de amigos.

BUENOS AIRES, 16.

Telegrammas procedentes da Europa, para a imprensa desta capital, informam que o Dr. Drago, regressando ao seu paiz, renunciará sua cadeira de deputado ao Congresso Federal.

BUENOS AIRES, 16.

A imprensa desta capital publica telegramma de Nova York, noticiando que o grande estadista Roosevelt está muito melhor dos seus incommodos de saude.

Accrescentam os mesmos despachos que a sua residencia tem estado constantemente cheia de amigos, que ali vão pressurosos por noticias relativas á sua saude.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 16.

O governo ordenou que fosse fortificada a ilha de Roncuara.

—O governo pensa em fundar diversas colonias pastoris em diversos pontos do sul da Republica.

—Inaugurou-se a união das estradas de ferro entre Pintado e Catilina, nos departamentos de Iquique e Taltal.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 16.

Estão se realizando com muito enthusiasmo por parte das tropas em exercicio na alta planicie as manobras militares, de que já demos noticias.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 16.

Foi destruido por um incendio o bazar conhecido pelo nome de "La Ménagère". Os bombeiros trabalharam activamente na extincção do fogo, ficando bastante prejudicados os estabelecimentos mais proximos.

(Agencia Americana.)

AMAZONAS

MANÁOS, 15 (*retardado*).

O Conselho Municipal desta capital, reunido hontem, acclamou os mesarios eleitoraes de 23 secções. Protestaram os membros Domingos Queiroz, Aprigio de Menezes, Jorge Vieira e Raymundo Neves, requerendo ao Tribunal Superior *habeas-corpus* e a annullação da sessão do Conselho, para poder funccionar legalmente os membros Euzebio Caldas, Sergio Pessoa e supplente José Guimarães, sob a presidencia do Sr. Marçal Ferreira.

Fizeram lavrar a acta da sessão dando como presentes os protestantes e publicando hoje o respectivo edital.

O tribunal concedeu o *habeas-corpus* ás 3 horas da tarde. No momento em que telegapho, achavam-se reunidos os Srs. Domingos Queiroz, Aprigio Menezes, Raymundo Neves, Jorge Vieira e os supplentes Brito, Pereira e Carlos Gama, comparecendo tambem o Sr. Euzebio Caldas, que assumiu a presidencia do Conselho. Este continúa a fazer a eleição da mesa.

MANÁOS, 16.

Em virtude do *habeas-corpus* concedido, a Intendencia elegeu as novas mesas.

—Continúa a publicação do edital das mesas annulladas.

—Chegou hoje a esta cidade o Dr. Sá Peixoto, de regresso de sua viagem a Belem, do Pará.

(Agencia Americana.)

PARÁ'

BELEM, 16.

Hoje, na Camara, o deputado coelhista Bento de Miranda respondeu ás accusações feitas contra a administração do Dr. João Coelho.

Continuam as festas de Nazareth, havendo grande concurrencia.

BELEM, 16.

Propalou-se hoje que fôra aqui sustada a ordem de partida do capitão de fragata Paula Barros, capitão do porto, nomeado para aqui.

BELEM, 16.

Embarcaram hoje para essa capital, no vapor *Ceará*, o coronel José Porfirio, ex-senador estadoal, e seu genro, Dr. Carlos Pontes, secretario do Tribunal Superior, ambos acompanhados de suas familias. Tiveram concorrido bota-fóra, notando-se a presença do general Torres Homem, commandante Secco, inspector do Arsenal de Marinha, e familia, senadores Castello Branco, Virgilio Sampaio e Delfim Guimarães, deputados Acelyno Leão, Alvaro Adolpho, Themistocles Figueiredo, juiz seccional, Luiz Estevão e senhora, procurador da Republica Juca Filho, substituto seccional Carlos Coutinho, 2° tenente José Pacheco, Chermont de Miranda, Dr. Acatauassú Nunes, juiz de direito Burlamaqui e muitas outras pessoas e familias.

Chegado a bordo, o coronel José Porphyrio offereceu uma taça de champagne ás pessoas que o acompanharam, sendo brindado pelo capitão de fragata Cruz Secco, em caracter pessoal, e pelo tenente Chermont de Miranda, em nome do partido conservador, respondendo o coronel José Porphyrio, que, por sua vez, brindou o capitão de fragata Secco e o tenente Chermont e amigos presentes.

No mesmo vapor, seguiu tambem o Dr. Aristides Lemos, irmão do senador Arthur Lemos, sendo levado a bordo por grande numero de amigos.

(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 16.

O juiz seccional confirmou o despacho do juiz substituto federal, pronunciando como incursos no crime de moeda falsa, Evaristo Maia, Francisco Vieira Maia, João Cassiano de Oliveira, Antonio Gomes da Silva, Higino Duarte Dinias de Souza e Antonio José de Souza.

Destes, apenas os dois ultimos puderam ser capturados no sabbado ultimo.

FORTALEZA, 16.

O Dr. M. Elmar, natural da Austria-Hungria, presentemente nosso hospede, fará brevemente uma conferencia no theatro José de Alencar, sobre as suas impressões de viagem.

—Reappareceu nesta cidade, sob a direcção do Dr. Alencar de Mattos, o jornal *Vinte e Quatro de Janeiro*.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 16.

A bordo do paquete *Crefeld*, segue hoje para essa capital o emigrado Antonio de Paiva Couceiro, irmão de Paiva Couceiro, o chefe dos monarchicos portuguezes.

Entrevistado nesta cidade, affirmou que estivera ao lado de seu irmão no combate de Chaves. Accrescentou que era em Portugal alferes de cavallaria, mas que resolvera ir para a fronteira acompanhar seu irmão.

Declarou ter collocação ahi, no Rio de Janeiro. Terminando, affirmou que o seu irmão, após o internamento, seguiu para Biarritz, para a casa de seu sogro, o conde de Paraty, antigo ministro de Portugal na Africa. Agora, não sabe onde está seu irmão. Diz ainda ter pouca esperança na restauração, mas que Paiva Couceiro conserva o mesmo enthusiasmo, esparando na Europa o momento opportuno para uma acção decisiva.

—A bordo do lúgar inglez *Lak Ssence*, foi preso, no porto desta capital, o tripulante John Juke, que assassinou a bordo do mesmo lúgar seu companheiro John Seats.

—Falleceu o negociante Arthur Augusto de Almeida, gerente da Companhia Amphitrite.

—Suicidou-se nesta cidade a senhorita Maria de Andrade Maia, ateando fogo em suas vestes, que untara de alcool.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 16.

A proposito da falada scisão politica da Bahia, a "Gazeta do Povo" publicou hontem um artigo desmentindo a noticia propalada a respeito.

Extrahimos o seguinte trecho do alludido desmentido: "Ninguem mais do que o conselheiro Luiz Vianna comprehende a responsabilidade do partido da politica a que se filiou e que tem por chefe o illustre Dr. J. J. Seabra, que, assumindo o poder, se tem mantido disposto a levantar a Bahia, tomando por lemma os sagrados principios da honra e da justiça. Bem conhece o conselheiro Luiz Vianna que as intrigas, arremessadas contra os proceres da situação politica actual, só miram desfazer o espirito de cohesão que os une e dar origem ás facções politicas que, está na consciencia de todos, têm sido a causa principal dos males que pezam sobre a Bahia.

Contra tal pretensão, que acha agitadores aqui e alhures, estão as armas em riste dos abnegados das nossas fileiras que ha muito se convenceram de que o desprendimento é o principio vital das aggremiações politicas.

Contribuir para a scisão de um partido significa incorrer no sacrificio moral, meio em que vivem os cultores do amor proprio."

S. SALVADOR 16.

O *Diario da Bahia* publicou hontem uma carta politica dirigida pelo Dr. Luiz Vianna, a respeito da scisão bahiana.

Nesse documento, diz ter mantido poucas relações com os chefes das politicas da capital e do interior. Faz a defesa do Dr. Alvaro Cova, chefe de policia, transcrevendo o trecho da carta que lhe foi dirigida ácerca das ultimas eleições, terminando por desmentir os boatos que circulam, relativamente ao rompimento do Dr. Seabra, governador do Estado.

A carta do conselheiro Luiz Vianna produziu sensação, entre os seus adversarios politicos.

— Acha-se restabelecido dos seus incommodos de saude, o Dr. Julio Brandão. Hoje, o Dr. Julio Brandão compareceu á Intendencia, sendo ali recebido festivamente pelos funccionarios do municipio, amigos e outras pessoas gradas, além da massa popular.

O Dr. Julio Brandão, foi ali felicitado pelo seu restabelecimento.

—Foram hoje encerradas as inscripções para a regata que se realizará no dia 27 do corrente. Essa regata constará de 12 pareos, sendo tres de honra, em cujo numero se acha o pareo "Dr. Seabra".

Essa regata promette ter um grande brilhantismo.

— Na sessão da Camara realizada hoje, o deputado Lemos Brito, *leader* da minoria, apresentou um projecto assignado por todos os membros da opposição, autorizando o governo a auxiliar os municipios que requizitarem a importancia de 100$ por kilometro para a construcção de estradas de rodagens nos mesmos municipios, e se propuzerem a abrir ligação entre os diversos municipios. O referido projecto declara que, quando se tratar da abertura de estradas através de mattas e terrenos accidentados, o governo elevará a quota a 150$ por kilometro, mandando ainda um engenheiro dirigir o serviço.

Nessa mesma sessão, o deputado Souza Filho occupou-se da questão do municipio de Belmonte, tendo o *leader* da maioria prestado esclarecimentos sobre as providencias tomadas pelo governo.

S. SALVADOR 16.

Começou hontem a circular o novo jornal a *Tarde*, de propriedade do propriedade do Sr. Alcocar Lima.

O novo jornal traz uma feição muito moderna. O seu artigo programma expõe a neutralidade que pretende manter nas lidas partidarias.

Publica, hoje, o novo jornal, uma entrevista que teve com o Dr. Lauro Sodré, um dos seus redactores, a respeito da politica do Pará.

Traz, tambem, um abundante serviço telegraphico fornecido pela Agencia Americana, e por intermedio do seu correspondente nesta capital.

— Brevemente, reapparecerá a *Bahia*, orgão de propriedade do Sr. Bernardo Jambeiro.

— O Dr. J. J. Seabra, governador do Estado, designou o dia 24 de novembro para se proceder ás eleições municipaes, da cidade do Bomfim, em vista de terem sido annulladas pelo Senado, as anteriores.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 16.

O administrador dos correios fez hoje as seguintes nomeações: dona Ignacia Amalia Pimenta, para o logar de agente do correio em Itaipava; Joaquim Florentino Rodrigues da Costa, para o de estafeta em Alegre, e Arthur José de Carvalho, para o de estafeta em Iconha.

—Falleceu nesta cidade D. Maria Saraiva, bastante estimada no nosso meio social.

—Chegaram hoje de Recife dona Maria Barreto, progenitora do Dr. Paes Barreto; o coronel Moysés Accioly e senhora e o Sr. Nilo Gouveia.

—Os Drs. Carlos Xavier e Persio Goulart tiveram hoje uma larga conferencia, afim de assentarem as bases para a creação da Escola de Commercio desta capital, conforme os telegrammas anteriores.

VICTORIA, 16.

Regressou de sua viagem a Cachoeira do Itapemirim, o coronel Marcondes de Souza, presidente do Estado.

Na gare da estação daquella cidade, o presidente se despediu do povo, por intermedio do Dr. Carlos Xavier, respondendo em nome da população daquella cidade o Dr. Barros Junior.

Da passagem pela estação de Guiomar, o coronel Marcondes, foi alvo de uma significativa manifestação de apreço, tendo sido saudado pelo Dr. Drummond, a quem respondeu. Em seguida, o Dr. Antonio Bittencourt, fez um discurso. Em nome do presidente respondeu, agradecendo a manifestação o Dr. Carlos Xavier.

Em Marechal Floriano, as escolas incorporadas saudaram o coronel Marcondes, por intermedio do alumno José Farias. Em nome de S.Ex., falou, agradecendo, o Dr. Trajano Neves.

Ao chegar em Victoria, foi ainda o coronel Marcondes recebido por um grande numero de amigos. Ao passar por entre duas alas do corpo de policia, desta cidade, ao som do hymno nacional, foi o distincto viajante enthusiasticamente acclamado.

S. Ex. deu hoje uma recepção intima.

— Chegou hoje, a esta capital, afim de tomar parte nas sessões legislativa, o deputado Dr. Barros Junior.

(Agencia Americana.)

RIO DE JANEIRO

CAMPOS, 16.

O jornal *O Estado do Rio*, festejando o seu anniversario, publicou hoje um numero de 40 paginas.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 16.

E' esperado amanhã nesta capital o parlamentar italiano Romulo Murri, que se destina a esta cidade afim de fazer uma série de conferencias.

— O nocturno de luxo chegou hoje atrazado oito horas.

BELLO HORIZONTE, 16.

Apparecerá, brevemente, na cidade de Uberaba, um novo jornal diario. Esse orgão sairá sob a direcção do Sr. João Teixeira Alves e Moysés Augusto de Andrade.

BELLO HORIZONTE, 16.

Será fundada brevemente uma fabrica de tecidos em Rio Novo.

BELLO HORIZONTE, 16.

A idéa da fundação, nesta capital, de uma associação de imprensa, tem sido muito bem aceita em muitos pontos do Estado.

— A empreza de transportes desta cidade espera, ha oito dias, a remessa de seis automoveis, a ella consignados.

Até agora, a Estrada de Ferro Central do Brazil não informou qual o paradeiro dos referidos automoveis.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 16.

Foi assignado hoje o decreto abrindo á secretaria da agricultura o credito especial de 80:000$, para occorrer com as despezas que competem a S. Paulo, com o serviço de navegação entre os portos de Santos e da Italia, de accordo com o contrato lavrado ahi, entre a União e S. Paulo e as companhias de navegação, para o desenvolvimento da emigração para o Brazil.

—Foram declarados de utilidade publica, afim de serem desapropriados pela Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação, os terrenos pertencentes ao coronel Francisco Schmidt e necessarios para a construcção do ramal de Jatahy á Ribeirão Preto.

—Durante a semana finda, falleceram nesta capital 158 pessoas, sendo: de variola, nove; de sarampo, duas; de coqueluche, uma; de grippe, quatro; de dysenteria, uma; de lepra, uma; de erysipela, duas; de tuberculose, sete; de septicemia, duas; de syphilis, duas; de cancro, seis; de ankylostomiase, duas; de molestias do systema nervoso, 13; do apparelho circulatorio, 12; do resgiratorio, 35; do digestivo, 23; do urinario, cinco; dos orgãos genitaes, duas; de accidentes puerperaes, uma; de affecção de peile, uma; de debilidade congenita, 10; de senilidade, tres; de mortes violentas, quatro; de suicidios, duas; de outras molestias seis, e de molestias ignoradas, duas.

Dos fallecidos, 86 eram masculinos e 72 femininos. Eram menores de dois annos 63, sendo nacionaes 109 e estrangeiros 49.

Houve na mesma semana 260 nascimentos, 65 casamentos e 16 nascidos mortos. Foram vaccinadas 1.252 pessoas.

S. PAULO, 16.

Recolheram saldos á delegacia fiscal: a primeira collectoria federal, 22:000$; a segunda, 13:400$; a administração dos correios, 20:000$; a estação da repartição dos telegraphos, 3:883$800.

— O governo do Estado está seriamente empenhado no problema da extincção da variola nesta capital estabelecendo um serviço sanitario especial de policiamento e prophylaxia sanitaria, feita por 18 medicos, além dos que effectivamente se encarregam desse serviço.

Do exame das partes diarias verificou o director do serviço sanitario que a zona onde insistentemente se manifesta o morbus, causando apprehensões, é a que se constitue pelo Pary, Belemzinho, Maranhão, Marco da Meia Legua, Tatuapé e adjacencias, para a qual a attenção immediata das autoridades sanitarias tem se concentrado.

A vaccinação prosegue normalmente, sendo acceita pela maioria da população, senão por toda ella.

Com recursos valiosos para essa defesa extraordinaria, o governo conta evitar o alastramento do mal.

— Segundo informações de origem official, estão recolhidos no isolamento de Sorocaba 13 enfermos, sendo dois do sexo feminino.

Trabalham duas turmas de desinfectadores sob a direcção do Dr. Tertuliano Gonzaga.

Esse medico corresponde-se diariamente com as autoridades, informando-as com minuciosidade do que occorre.

A municipalidade auxilia efficazmente a campanha do governo.

— O secretario da fazenda recebeu communicação da installação de mais um banco de custeio rural em Dois Corregos.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 16.

Em Dois Corregos foi fundado um banco de custeio rural, tendo sido eleita a sua directoria.

—Seguiu hoje, ás 8 horas da manhã, para Santos, onde embarcará com destino a Buenos Aires, o Dr. Padua Salles, ex-secretario da agricultura.

Ao seu embarque, que esteve muito concorrido, compareceram os representantes do Dr. Rodrigues Alves, presidente do Estado, e dos secretarios do governo.

—O engenheiro Dr. Kermith Roosevelt, aqui residente e que é filho do Sr. Theodoro Roosevelt, recebeu communicação que o estado de seu pai não inspira cuidado.

—O Dr. João Severino de Miranda foi nomeado medico da colonia correccional.

S. PAULO, 16.

O chefe da estação do Norte recebeu um telegramma do sub-inspector da 3ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil, communicando a interrupção do trafego em Palmeiras, devido ás chuvas, que fizeram transbordar o riacho á margem da linha, enchendo-a de pedras, areia e terra.

O nocturno de luxo chegou atrazado oito horas e dez minutos, e o NP 1 atrazado em sete horas e dez minutos. São ignoradas as horas da chegada dos passageiros aqui.

As familias dos passageiros já foram avisadas destes factos, por determinação do sub-inspector, a pedido do mesmo.

—O secretario da justiça arrendou a vasta chacara das Perdizes, e transportará para ali os dementes que actualmente estão recolhidos no posto policial de Bom Retiro, aguardando vaga no hospicio, os quaes serão tratados por psychiatras e enfermeiros especialmente contratados.

—A Prefeitura desta capital pretende contrair um emprestimo de 60 mil contos de réis, para melhoramentos e embellezamento desta cidade.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 16.

Em S. Francisco de Assis foram presos Cassildo de Oliveira e sua mulher Maria Candida, que assassinaram e enterraram uma criança recemnascida, filha de Castorina de Oliveira. O facto causou grande indignação entre a população daquella localidade.

—Deixou o cargo de guarda-mór da Alfandega desta capital, logar que exercia ha muito tempo, o Sr. Marcilio de Freitas.

—Informam de Vaccaria que a mortandade do gado está assumindo ali proporções assustadoras. Por informações fidedignas, calcula-se que os prejuizos sobem a cerca de dois mil contos de réis.

Continúa a prestar bons serviços em Vaccaria um veterinario que para ali foi destacado pela defesa agricola.

Brevemente segue para essa localidade o Sr. De Stefano Paterno, propagandista do cooperativismo, que vai organizar diversas cooperativas de lacticinios.

BAGE', 16.

As vendas effectuadas ante-hontem, na exposição-feira, foram superiores a 200 contos de réis.

PORTO ALEGRE, 16.

A companhia dramatica italiana Clara Della Guardia despediu-se hontem do publico desta capital, levando á scena a peça do Sr. Oscar Guanabarino, *Ave Maria*. A mesma companhia segue hoje para Pelotas.

—Prestou compromisso e tomou posse do logar de guarda-mór da Alfandega desta capital o Dr. Marcellino Tavares.

(Agencia Americana.)

GOYAZ

GOYAZ, 15.

Teve ordem de seguir para Matto Grosso o Dr. Leopoldo Souza, capitão do corpo de saude, addido á 11ª companhia, em logar do Dr. Oliveira, que partiu para o Rio, licenciado, com ordem de acompanhar D. Luiza Silveira Pinto, irmã do deputado Olegario Pinto, que seguiu enferma para a Capital Federal.

—Existe nesta capital um só medico, accumulando os cargos de secretario do governo na pasta de instrucção, terras e obras publicas, director de hygiene, encarregado de todas as enfermarias, não podendo attender a todo o serviço clinico da capital, cuja população é de 8.000 almas, e reinando actualmente as febres palustres, proprias da estação. Só isto justificaria a permanencia aqui do humanitario medico Dr. Leopoldo Souza, victima da insaciavel perseguição politica.

(Serviço do *Paiz*.)

COM UM TIRO

Cocaina, lysol, atropina, kerozene, cceda, verde Paris, permanganato, belladona, strychnina, alcool e mais fogo em cima — nada disso!

Ella queria mesmo morrer, mas morrer de verdade, morrer de ir para o Caju.

Eis a resolução firme, inabalavel que Ursolina Pereira da Silva, residente á rua do Nuncio n. 52 C.

Brigou com o amante e por isso, hontem, á tarde, trancou-se em seu quarto e ali deu um tiro na cabeça, mas de modo que apenas a bala resvalou no parietal direito.

A apaixonada Ursolina foi medicada pela assistencia, e dahi removida para a Santa Casa.

A policia do 4º districto tomou conhecimento do facto.

Ao passar hontem pela avenida do Mangue, Joaquim Ferreira foi atropelado por uma carroça, ficando ferido na cabeça.

O ferido foi soccorrido pela assistencia.

THEATRO LYRICO—*La figlia di Mme. Angot*, musica de Lecocq.

A noite de hontem foi dos velhos, porque no Lyrico o que se cantou foi *Mme. Angot*.

Sob o tecto do velho theatro, ouvindo as melodias ingenuas da linda opereta, quantas recordações, e quanta saudade!

Os mesmos moços, entretanto, não podiam deixar de sentir o encanto da musica simples, dos rondós romanticos, dos duetos ingenuos e dos infantis galopes de Lecocq.

Infelizmente, de todas as récitas da companhia Caramba, a de hontem foi a peior.

O primeiro acto foi simplesmente desastrado.

O desastre começou pela canção-legenda de *Mme. Angot*, cantada pela Sra. Del Lago. Cantada aqui é um euphemismo, porque a pobre canção foi apenas berrada sem nenhuma graça.

Veiu depois o rondó, cantado por Pitou, papel feito pelo tenorino Zoffoli.

Pobre rondó! Foi impiedosamente assassinado. O Sr. Zoffoli, sem voz, sem expressão, sem vida, todo entretido a olhar para um camarote da direita, com manifesto desattenção para com o publico, não cantou, *disse* desafinadamente o rondó.

Mas, estava escripto que aquelle primeiro acto havia de ser assassinado.

Para coróa das suas desventuras, supprimiram todo o dueto de Pitou e Larivaudière! Por que? Se a companhia luctasse com escassez de vozes, vá lá que o supprimisse. Possuindo, porém, um elenco regular, não se comprehende que a empreza tenha mutilado tão lamentavelmente a opereta e principalmente em um trecho tão interessante.

Mas, quem sabe? E' bem possivel que o dueto tivesse sido supprimido para livrar o tenorino de uma pateada!

Pomponnet foi feito pelo Sr. Micheluzzi, que póde perfeitamente gabar-se de ter uma voz muito parecida com a do Sr. Sá, da companhia Taveira. As suas notas agudas e os seus trinados davam vontade de chorar.

Foi com um grande suspiro de allivio que vimos cerrar-se o *velarium*. Felizmente o 2º acto desmanchou a pessima impressão deixada pelo 1º.

O scenario bellissimo e vestuario luxuoso das actrizes conquistaram logo as sympathias do publico.

E, por felicidade, logo após o côro, a Sra. Chaplinska, que fazia Mlle. Lange, atacou a sua estrophe com segurança, servindo-se bem da sua bella voz e aproveitando a sua extraordinaria graça.

O dueto de Lange e Clareta, papel feito pela Sra. Morini, que possue boa voz, embora fraca, foi bem cantado. E, finalmente, agradou francamente o bailado final, que foi bisado.

A Sra. Morini cantou e representou com graça e naturalidade.

O terceiro acto, salvo os desastres de Pomponnet, Pitou e outros, correu sem maior novidade.

A orchestra, regida pelo maestro Gennare, portou-se admiravelmente.

—Hoje, canta-se *Eva*, em beneficio de Janka Chaplinska.

A graciosa e espirituosa *prima dona* vai, com certeza, ter uma casa cheia, não só por causa da opereta, como por causa de si propria, que conquistou completamente as sympathias dos que frequentam o Lyrico.

O retrato de Gonzaga Duque.

Figurou no ultimo salão de bellas artes um retrato de Gonzaga Duque, trabalho proposto á venda ao governo.

Acreditamos que não haja vacillações para a acquisição desse retrato, pois todos os elementos concorrem para isso.

A pasta do interior, a que está affecta a resolução desse caso, tem como titular esse espirito lucido e essa vontade finamente educada que é o Dr. Rivadavia Correia. Ha de S. Ex., pois, ter examinado já as conveniencias de entrar o quadro de Visconti para a pynacotheca da nossa Escola de Bellas Artes, onde só devem figurar obras de alto valor artistico, como essa.

Visconti, que é pintor de um merito incontestavel e cujos trabalhos honrariam qualquer grande galeria do velho mundo, escolheu a reproducção em tela desse admiravel artista da palavra escripta, que foi Gonzaga Duque, para enriquecer as nossas collecções de um quadro notavel nessa difficil modalidade do retrato, pela verdade do colorido, tão feliz, que se diria tomado de uma *pose* directa, e a vigorosa certeza do traço, que dá a mais perfeita impressão do natural.

E o assumpto é de todo digno de estar na grande galeria das bellas artes.

Ninguem com mais direito a fazer parte da collecção official de pintura que Gonzaga Duque, o profundo escriptor de coisas de arte, talvez o unico critico desta geração que sabia ver e dizer o que via sob o prisma honesto de uma sinceridade patente e uma erudição ainda muito rara.

Não sou cajú.

No theatro S. José activam-se os ensaios da burleta *Não sou cajú*, do conhecido escriptor Antonio Quintiliano, com musica do inspirado maestro Domingos Roque.

Antonio Quintiliano é o autor da revista de grande espectaculo *Nú e crú*, sua peça de estréa, que fez, ha tempos, ruidosos successos no theatro Apollo, quando ainda não existia entre nós o genero de theatro por sessões.

Segundo ouvimos falar, a burleta *Não sou cajú* é bem feita e está recheiada de boas piadas.

Não se impressione.

E' o titulo da nova revista de Carlos Bittencourt e Cardozo de Menezes, que se acha prompta para entrar em ensaios em um dos theatros da empreza Moraes, Loureiro C.

Não se *impressionem* pois os leitores, quando brevemente tiverem occasião de assistir á nova producção dos conhecidos escriptores.

Cinema theatro Rio Branco.

Mais tres representações se realizam hoje no theatro Rio Branco com a revista de grande successo de actualidade "1.400", original de Carlos Bittencourt e Cardozo de Menezes, com 30 numeros de musica do applaudido maestro Paulino do Sacramento.

O publico não se farta de dar boas gargalhadas, e raro é aquelle que não volta duas ou tres vezes a repetir o espectaculo, tal o agrado que tem obtido a peça.

"1.400" trata do famoso caso dos cal-totes do Thezouro, mas, com tanta graça, que o proprio Barata, que é o typo do D. Ratão se torna um personagem comico.

A bella Olympia falsa, feita pelo actor Silveira e a verdadeira, por Leonor Peres, são numeros de grande senzação e que são trisados todas as noites.

Esses personagens despem-se dentro de uma delegacia.

Calculem que pagode!

Campos, no Promptidão, soldado maltrapilho e cheio de nove horas, faz rir a valer, quando dá conselhos á mulher do cachorrinho.

Celás, no papel de Picolino, o italiano que troca os caixotes verdadeiros pelos falsos, a bordo do *Saturno*, é um typo esplendido de caricatura.

Emfim, a revista é um assombro!

Cinema theatro Chantecler.

Repete-se hoje, em duas sessões, ás 7 1|2 e 9 1|4, o engraçado vaudeville *Alegrias do lar*, em que o papel de protagonista é desempenhado pela apreciada artista Sra. Apollonia Pinto.

Theatro Recreio.

Sobe á scena a esplendida zarzuela de grande espectaculo, *La tempestad*, que é um dos legitimos successos da companhia Pablo Lopes.

Theatro Maison Moderne.

Continúa, sem esmorecer, o exito da revista *Olympe-Brezil*, que, com os seus 52 bons numeros de musica dá occasião á apresentação de innumeros artistas.

Alem da revista, outros numeros completam o programma.

Palace Theatre.

O Palace offerece hoje aos seus numerosos frequentadores um programma variado, em que tomam parte a bella Ciscassiana, Tilde Mancini, etc.

Cinema theatro S. José

Hoje, sobe á scena mais uma vez, a pedido geral, a hilariante "pochade" *Comes e bebes*, succesão de scenas que fazem rir sem offender a moral.

Pavilhão Internacional.

Hoje e amanhã não haverá espectaculo, para dar logar ao ensaio da nova revista *Jogo no Cachorro*.

Theatro S. Pedro.

E' extraordinario o successo da revista *Agulha em palheiro*, em scena neste theatro. A companhia tem ensejo de patentear as suas qualidades de organização.

As sessões começam ás 7 3|4 e 9 3|4 da noite.

Theatro Apollo.

Foi enorme o successo alcançado pela revista *O Ranzinza*, original de Armando Reyes e Alvaro Peres, com musica de Luz Junior, que ante-hontem subiu á scena no Apollo.

O desempenho, por parte de toda a companhia, é magnifico e nelle se destacam os artistas Olympio, João de Deus, Vieira, Lino, Mattos, Brandão, Zazá, Herminia, Elvira Mendes, Envona de Souza, Tina Valle, Raul Soares, Brandão, Maria Amelia, Beatriz Mattos, etc., etc.

Os scenarios são muito vistosos.

Theatro Municipal.

A companhia organizada por Eduardo Victorino dá hoje mais uma representação da peça de Roberto Gomes *O canto sem palavras*.

Terça-feira proxima, subirá á scena *A bella Mme. Vargas*, original de João do Rio.

Theatro Lyrico.

Canta-se hoje, pela ultima vez, em beneficio da Sra. Janka Chaplinska, que faz a sua *serata d'onore* no theatro Lyrico, a opereta *Eva*.

A graciosa artista cantará tambem arias populares russas.

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

O Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, esteve hontem na estação Maritima, tendo percorrido detidamente todos os seus departamentos.

S. S. verificou a melhor regularidade no serviço, tendo-se retirado satisfeito.

Ao Sr. ministro da viação solicitou o Sr. prefeito do Districto Federal, para o archivo municipal, cópias de todos os documentos concernentes a desapropriações, calçamento e illuminação da Avenida Rio Branco, documentos esses que se acham em poder da inspectoria de portos, rios e canaes.

Caso essa repartição não satisfaça o pedido, o Sr. prefeito solicita no officio que dirigiu ao Sr. ministro, consentimento para serem as alludidas cópias extraidas por funccionarios do archivo.

A inspectoria de obras contra as seccas remetteu á sua 1ª secção, com séde em Fortaleza, o projecto e o orçamento, na importancia de réis 6.582:722$928, e o edital de concurrencia, já approvado pelo Sr. ministro da viação, para a construcção do grande açude "Poço dos Páos", no municipio de S. Matheus, Estado do Ceará. A concurrencia, cujo orçamento é de 4.558:863$123, estará aberta, aqui e em Fortaleza, desde 30 do corrente a 28 de novembro proximo.

ALARGAMENTO DE RUAS

A Prefeitura tem adquirido ultimamente grande numero de predios necessarios ao prolongamento da avenida Mem de Sá, devendo esta, em breve, estar ligada á Avenida Gomes Freire.

Tambem não demorará o alargamento completo da rua Sete de Setembro.

Para este melhoramento, o Sr. prefeito autorizou, hontem, a directoria geral de obras e viação municipal, a providenciar para que os proprietarios dos predios citos entre a praça Tiradentes e rua Uruguayana façam recuar os mesmos, entrando com elles em accordo.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo dos professores elementares e addidos.

Na concurrencia encerrada hontem na directoria geral de obras e viação municipal, para construcção de tres pequenos mercados na praça municipal, praia de Botafogo e praça de Bemfica, foram apresentadas apenas duas propostas pela Companhia Locativa Constructora e pelos Srs. Moniz & C.

Estes pedem 83:000$ pelo mercado da praça de Bemfica e 93:000$ por cada um dos demais, e aquella companhia 78:000$ pelo da praça e 93:000$ por cada um dos demais.

Por acto de hontem do Sr. prefeito, foi concedida jubilação, nos termos do art. 28, da lei n. 844, de 19 de dezembro de 1901, á professora cathedratica Luiza Emilia da Silva Aquino.

Foi entregue hontem ao Sr. prefeito, por uma commissão de moradores e proprietarios do districto do Meyer, um abaixo assignado, com duzentas assignaturas, pedindo calçamento e melhoramentos para a rua Dr. Dias da Cruz, entre a do Matheus e a estação do Engenho Novo, actualmente intransitavel, pelas pessimas condições do antigo e archaico calçamento.

O Sr. prefeito prometteu attender opportunamente á justa solicitação.

O Sr. ministro autorizou o Dr. Esperidião de Queiroz, veterinario da inspectoria do 1º districto, a accrescentar ao seu nome o appellido Lima, devendo remetter á directoria geral de agricultura, afim de ser convenientemente apostillado, o titulo de nomeação.

—O Sr. ministro determinou que o serviço de informações e divulgação satisfaça o pedido do Sr. J. M. Williams sobre alguns dados do Brazil e as facilidades existentes para os que queiram estabelecer-se em nosso paiz, devendo essas informações ser remettidas em inglez.

—O Sr. ministro recebeu, em data de hontem, do general Dantas Barreto, governador do Estado de Pernambuco, o seguinte telegramma:

"Foi inaugurado com toda a solemnidade, hontem, em Garanhuns, o primeiro campo de demonstração de lavoura secca, no Brazil. Por esse acontecimento, da maior importancia para Pernambuco, apresento a V. Ex. calorosas felicitações. Cordiaes saudações."

—Ao Sr. ministro informou o director do Horto Florestal haver distribuido hontem 10.736 mudas de arvores fructiferas, florestaes e de ornamentação, assim discriminadas: Dr. Oliveira Botelho, Rezende, 112; Dr. Eugenio Teixeira Leite, 5.000; Dr. Francisco Alves Costa, 1.600; inspector do povoamento do solo, Porto Alegre, 24; Dr. Nogueira Itagiba, 100; padre José Anusz, Paraná, 1.700; João Baptista de Souza Vallões, 1.500; Camara Municipal de S. Francisco, Santa Catharina, 300, e Antonio Dias Prado, 100.

—O Sr. ministro autorizou o director de serviço de veterinaria a admittir o Sr. Alvares Lemos como auxiliar extraordinario daquelle serviço no combate e erradicação de epizootias no Estado da Parahyba.

Mais um numero da "Chacaras e Quintaes", o de outubro corrente.

Está cheio de materia interessante aos agricultores, pois além de um texto deveras util e instructiva, tem ainda uma excellente illustração.

Foi designado o professor addido Francolino Cameu, para substituir o professor de stenographia do Instituto Profissional Feminino, Cicero Tavares, durante o seu impedimento.

Converteram-se em escolas primarias, nos termos do art. 153 do dec. n. 838, de 20 de outubro de 1911, as escolas elementares: 1ª mixta do 6º districto; 3ª, 7ª, 10ª e 5ª masculinas do 14º.

A TI, UM ADEUS!

SUICIDIO A' BALA

Não ha muitos dias, á rua de S. Clemente, uma senhorita, sendo admoestada por seu pai, resolveu acabar com os seus dias, ingerindo um vidro de lysol.

Hontem, facto identico occorreu com José Gomes de Almeida, de 18 annos de idade.

Era noivo de uma moça residente á rua Frei Caneca n. 430, estalagem.

O pai da moça, porém, descobrindo nelle inconvenientes para ser um bom marido, oppoz-se ao casamento.

Ante-hontem, Almeida despediu-se da casa em que era empregado, o botequim da rua Estacio de Sá n. 77, dizendo ter necessidade de ir se tratar fóra d'aqui.

Cerca de 8 horas da noite elle estava conversando com a noiva no portão da estalagem, quando o pai desta ali chegou e mandou-a para dentro.

Almeida ficou sósinho no portão.

Subito, um tiro echoou.

Os moradores da estalagem, correndo ao local, encontraram o tresloucado rapaz morto, tendo o ouvido direito ferido por bala e, ao seu lado, um revólver, com uma das cinco capsulas deflagrada.

Avisada do occorrido, a policia do 9º districto compareceu ao local, fazendo remover o corpo para o Necrotério.

Em poder do cadaver a policia apprehendeu um retrato seu, em cujo verso elle escreveu: "A ti, querida mãi, um adeus"!

Foram encontrados tambem em seu poder cartas de sua noiva e varios objectos sem importancia.

Pela directoria geral de instrucção publica foi expedida hontem, circular aos inspectores escolares afim de que os professores cathedraticos, ainda residentes nos predios escolares, não obstante as ordens recebidas e a concessão de tempo que, por equidade lhes foi facultado, realizem a sua mudança dentro do prazo improrogavel de quinze dias.

De accordo com a communicação feita pela sub-directoria de policia administrativa municipal á directoria geral de fazenda, importavam em 3:755$ os alugueis de predios occupados, em setembro findo, por agencias da Prefeitura e escriptorios dos districtos de inflammaveis.

No Conselho Municipal não houve sessão hontem, por falta de numero.

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje, em sessão ordinaria, ás 8 horas da noite. A ordem do dia é esta: communicação pelo Dr. Nabuco de Gouveia.

Por iniciativa de um grupo de intellectuaes, creou-se ultimamente, em Aracajú, no Estado de Sergipe, o Instituto Historico e Geographico de Sergipe, sendo eleitos, respectivamente, presidente e vice-presidente os illustres desembargadores Vieira de Mello e Dionysio Telles de Menezes, estando este presentemente exercendo o cargo de chefe de policia do Estado.

O INCENDIO DE HONTEM

As ruinas do predio n. 177, da rua de S. Pedro

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Foram despachados os seguintes requerimentos:

Adalgiza Marques Nogueira—Certifique-se o que constar;

Antonio Lopes Forraz — Idem, idem;

Antonio Carlos Bulhões Mattos — Idem, idem;

Felisbelo Alves Ribeiro — Idem, idem;

Francisca Paulino — Idem, idem;

Julio Fontino de Souza — Idem, idem;

Josepha Maria da Conceição Veiloso — Idem, idem;

João Gomes de Oliveira — Restitua-se o documento, mediante recibo;

João Gonçalves Leonardo—Certifique-se o que constar;

João José de Oliveira Sobrinho — Idem, idem;

José Coelho de Amorim — Deferido;

Leopoldo Ribeiro do Val — Certifique-se o que constar;

Messias de Senna Cavalcanti — Idem, idem;

Nelson Menezes Firmento — Idem, idem;

Pereira & Correia—Já foram attendidos;

Theodoro Luiz da Silva — Certifique-se o que constar.

—O Dr. José Valentim Dunham, sub-director interino da 2ª divisão, designou os seguintes empregados: conferente Fabio Lopes Carneiro Fonte, para servir em Deodoro; praticante Francisco Pereira, Filho, em Guaratinguetá; praticante João Noronha Feital, em Cruzeiro; José da Silva Pereira, em Cascadura; praticante Edmundo Antonio Victorio, em Sitio; praticante Mario Vieira Paes, em Pinda e praticante Antonio Henrique de Oliveira, em Piedade.

— Foi o seguinte o movimento do gado hontem: Santa Cruz, recebidas, 248 rezes; matadouro, abatidas, 526; Bemfica, a embarcar, até 19 do corrente, 464; Sitio, embarcadas, 596 e a embarcar, até 19 do corrente, 558.

—Pelo Dr. Humberto Saraiva Antunes, sub-director da 3ª divisão, foram designados os seguintes praticantes do telegrapho: Mario de Faria Neves, para servir em Serraria; Neptuno Fiorchi, em Aguiar Moreira; Arlindo de Carvalho, em Creosotagem; Nilo Lopes, em Sitio; Militão Silva Gandara, em Mathias Barbosa; Willeforce Reis, em Casal; Joaquim Nascimento, em Queimados; Jayme Amaral, em Maxambomba; Ismael Pereira de Araujo, em Boa Sorte, e Edgard de Almeida, em Pedro Leopoldo.

—E' esta a relação das pessoas que têm contribuido para acquisição de um aeroplano militar, que será offerecido ao ministerio da guerra pelos funccionarios da Central:

De Burnier, José Vieira Campello 5$; de Engenheiro Correia, Manoel Azevedo Leal e Souza 5$, Antonio da Silva 2$ e Manoel Pereira 2$; de Itabira, Isaias de Souza 2$, Olavo Martins 2$, Alvaro França de Souza 1$, Cruz Azevedo 2$, Arthur Goytacazes de Castro 2$, Simão José da Silva 1$, José Cavalheiro 1$, Joaquim Avelino 1$; de Esperança, Antonio Alves de Moura 5$, Ignacio Candeias 2$500 e Estevão Ludgero 2$500; de General Carneiro, Pedro A. Castello Branco 5$, Paulo Joaquim do Nascimento 2$ e Luiz Machado 2$; de Mazagão, José Raymundo Goulart Junior 5$, João Fernandes 1$ e Alfredo Pedra 1$; o de kilometro 617, José Franco de Andrada 1$ e Raymundo Martins de Sant'Anna 1$; de Nova Granja, Luiz Indig 2$, Lino Rosa 1$ e Francisco Alves de Deus 1$ e de Dr. Lund, Luiz Caldas 5$, Isidro Fonseca 2$ e Simão Florencio 2$000.

—Ante-hontem o "stock" do café da estação Maritima era de 14.425 saccas, com o peso de 879.590 kilogrammas.

O rendimento do dia 14 do corrente, arrecadado por essa estação, foi de 28:754$500.

—A importação da estação de São Diogo, ante-hontem, foi de 81.131 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 432.058 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas, de 492.570 kilogrammas.

A renda do dia 15 do corrente foi de 158$100.

O presidente do Estado do Rio, por acto de hontem, resolvêu designar o dia 17 de novembro proximo futuro para se proceder á eleição de um deputado á Camara dos Deputados, na vaga existente no 2º districto eleitoral, em virtude da renuncia do Dr. Francisco Portella.

Devendo partir amanhã, a bordo do paquete *Olinda*, a commissão medica incumbida pelo ministerio da justiça de debellar na cidade de Campina Grande, no Estado da Parahyba, a peste bubonica, e da qual é chefe o Dr. Garfield de Almeida, o Centro Parahybano, tendo em alto apreço os valiosos serviços que ella vai prestar, resolveu em sessão de hontem nomear uma commissão, composta dos socios Drs. Barros Figueiredo, Henrique Caó e Flavio Coutinho, para levar cumprimentos de despedida, ás 11 horas da manhã, no cáes do porto.

Para o mesmo fim são convidados todos os socios do Centro Parahybano.

A um nosso collega da tarde foi levada uma queixa que não nos parece ter a menor gravidade nem importancia.

Allegou um proprietario ter sido intimado a pagar uma taxa de penna d'agua que já estava satisfeita.

Ora, isso não importa em nenhum prejuizo para o proprietario queixoso, nem nos parece motivo bastante para a ameaça de um processo contra o Sr. Benedicto Hypolito, que dirige a recebedoria do Districto Federal.

E o facto é tanto mais estranhavel por se tratar de um funccionario probo e competente, que com escrupulo tem dirigido sempre as repartições a seu cargo.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Ouvidor.

Exhibe-se hoje—e pela ultima vez — o grandioso film "Condessa e criado", reproduzindo em drama bem imaginado, magnificamente encenado e primorosamente bem desempenhado. Inutil é dizer aqui, mesmo resumidamente, o entrecho desse drama, o publico o tem no annuncio do Ouvidor, que completa o seu soberbo programma com mais uma fita de successo "A egua Kentucky".

Amanhã, novo successo com a "Redde Ratronem".

Cinema Pathé.

"Quem com ferro fere", a fita principal do programma de hontem foi muito admirada pelo intenso vigor dramatico da sua acção.

Hoje repetem-se a fita e mais o "Pathé Journal", "Poderoso pó de amor".

Cinema Avenida.

"O Avenida, com a fita "No rasto da vibora", tragedia moderna, bem interpretada, teve hontem uma série de notaveis enchentes, que se repetirão hoje, justamente com "Rival de seu guardo", "Exercicios da policia da Pensylvania" e "Um tiro ao alvo".

Cinema Odeon.

"Arte minha" dará ainda hoje grandes enchentes a este elegante cinema, onde está sendo exhibida com successo. Para completar o programma serão exhibidos: "Exercicios da esquadra americana", "Raul mudou de pensar" e "Bertolino e a sua noiva"!

Cinema Ideal.

O bello cinema da rua da Carioca repete o seu lindo programma de hontem, constituido por tres apreciaveis "films": "Quem com ferro fere"; "Exercicios da esquadra americana" e a admiravel tragedia "No rasto da vibora".

Cinema Paris.

O Paris terá hoje mais um triumpho, tendo s seus salões constantemente cheios.

O Paris apresenta uma grande novidade da fabrica Nordisk, "O mais forte", admiravel "film", em que os artistas dessa empreza cinematographica affirmam ainda uma vez quão fundada é a sua reputação mundial. "O mais forte" é a grande attracção do dia.

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

Agora o caso é no Cattete, na zona "chic", na zona presidencial, que está sob a jurisdicção do 6º districto policial, onde tem jurisdicção o delegado Dr. Seabra Junior.

Na rua Silveira Martins n. 52, pensão de D. Alice Pereira da Silva, sublocada a D. Helena Dummond, foi hontem despejado um hospede.

Auxiliou a remoção dos moveis um carregador, que mora na mesma rua, n. 90.

A' tarde, saiu D. Helena e foi á casa n. 64, da rua Silveira Martins, que é filial á outra, para jantar, e, ao regressar, deu por falta de um par de bichas de perolas e brilhantes e de uma pulseira de saphiras, tambem com brilhantes.

As suspeitas recaem sobre o carregador referido, e á policia cabe apurar o caso.

Pelo Sr. prefeito municipal foram concedidas as seguintes licenças:

De seis mezes, para tratamento de saude, ao professor da Escola Normal, Dr. Luiz Carlos Zamith, e á professora Carlota de Vasconcellos Menezes;

De 90 dias, ao ajudante de primeira classe da directoria geral de obras e viação municipal, Dr. Victor Villiot Martins e á professora cathedratica Anna Pereira Zamith.

De 60 dias, ao escrivão de agencia da Prefeitura Virgolino Antonio Provença e ao professor do Instituto Profissional Feminino Cicero Tercio Tavares;

De 40 dias, á professora cathedratica Clara Azurara Alves da Fonseca.

De 30 dias, á adjunta Sylvia de Souza Marques.

Esteve hontem em visita a esta redacção o Sr. Peixe Sobrinho, representante da "Nova Iberia", revista illustrada que se publica no Porto, e que está em viagem de propaganda desse jornal pelo nosso paiz, sobretudo junto dos portuguezes republicanos, porque a revista é genuinamente republicana.

O Sr. Peixe Sobrinho teve a gentileza de nos offerecer um exemplar da bella edição commemorativa do segundo anniversario da proclamação da Republica.

Os casos de variola internados no hospital de S. Sebastião já avultam. Na semana de 6 a 12 de outubro, entraram 16 doentes dessa nojenta molestia, que lá estão em tratamento com cinco pestosos. Não se esqueçam de vaccinar-se ou revaccinar-se, leitores...

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

O Supremo Tribunal Federal não se reuniu hontem em sessão por não terem comparecido ministros em numero legal.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 3ª camara, hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Miranda Montenegro, presentes os desembargadores Torquato de Figueiredo, Lamounier Junior e Saraiva Junior e Dr. Moraes Sarmento, procurador geral do Districto.

Secretario, o official interino Pinheiro da Silva.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 141 — Relator, o Sr. Torquato de Figueiredo; paciente, José Pereira Nunes — Não se tomou conhecimento do pedido, por não estar devidamente instruido.

N. 142 — Relator, o Sr. Saraiva Junior; paciente, José Herrera de Macedo — Não se tomou conhecimento, pela incompetencia da Camara.

N. 143 — Relator, o Sr. Lamounier Junior; paciente, João Arantes — Não se tomou conhecimento, em vista da informação prestada pelo secretario e constante da acta.

N. 144 — Relator, o Sr. Torquato de Figueiredo; paciente, Arthur da Silva — Concedeu-se a ordem, para esclarecimentos, pelo juiz da 6ª vara criminal.

Recurso-crime — N. 26 — Relator, o Sr. Torquato de Figueiredo; recorrente, José da Costa Abreu; recorrida, a justiça — Não se tomou conhecimento, por ter sido interposto fóra do prazo.

Appellação-crime — N. 142 — Relator, o Sr. Lamounier Junior; appellante, Manoel de Avila Goulart; appellada, a fazenda municipal — Negou-se provimento, com o voto do presidente, no impedimento do Sr. Saraiva Junior.

N. 123 — Relator, o Sr. Lamounier Junior; appellante, José Maria Bertran Serra; appellada, a justiça — Negou-se provimento.

N. 137 — Relator, o Sr. Torquato de Figueiredo; appellante, Djalma Alexandrino Lopes Damasceno; appellada, a justiça — Deu-se provimento, para condemnar o appellante no grão minimo do art. 198 e médio, do art. 361, contra o voto do relator, que confirmava a sentença appellada; designado o Sr. Saraiva Junior para lavrar o accórdão.

N. 158 — Relator, o Sr. Torquato de Figueiredo; appellante, Oscar dos Reis Machado; appellada, a justiça J Deu-se provimento, para condemnar o réo no minimo.

Habeas corpus — Sylvio Serpa, allegando estar violentamente preso na delegacia do 5º districto, impetrou "habeas-corpus" ao juiz da 1ª vara criminal.

O pedido será julgado hoje.

Foi absolvido — O juiz da 4ª vara criminal, por falta de provas, absolveu Diamantino Motta Couto, processado sob a accusação de ter aggredido a dois policiaes, resistindo a prisão, quando, em 22 de agosto ultimo, na barra da Tijuca, espancava um menor.

JURY

No Tribunal do Jury foi hontem julgado Joaquim Ribeiro de Carvalho, accusado de ter tentado matar, a tiros de revólver e por motivo futil, em 14 de setembro do anno passado, em casa á rua Mont'Alverne n. 41, Domingos Caruso.

Carvalho foi condemnado a tres mezes de prisão, desclassificado o delicto para ferimentos leves, e mandado em liberdade por já ter cumprido a pena.

Marinha.

No boletim hontem distribuido, foram publicados os seguintes actos:

Apresentação — Dos 2ºs tenentes Antonio Domeque de Barros, por ter regressado da Europa, patrão-mór Manoel Joaquim Ferreira, por ter sido desligado do Arsenal de Marinha desta capital; do contra-mestre de 1ª classe Arthur Gomes de Sá, por ter desembarcado do "Tamoyo"; do 1º tenente Adalberto Menezes de Oliveira, por ter sido desligado do Arsenal de Marinha desta capital; do mestre Theophilo Antonio da Silva, por ter sido desligado do corpo de marinheiros nacionaes; do capitão de fragata Gentil Augusto de Paiva Meira, por ter sido exonerado do cargo de capitão do porto do Estado de S. Paulo; do capitão-tenente Aristides Galvão Bueno, por ter sido desligado do estado-maior, e do 1º tenente Octavio Mathias da Costa, por ter vindo da Europa, onde se achava embarcado no "Benjamin Constant".

Destacamento — Do capitão de corveta Domingos Rodrigues Marques de Azevedo, para o estado-maior da armada, afim de servir como auxiliar da 2ª secção.

Embarque — Do 1º tenente Adalberto Menezes de Oliveira, no navio-escola "Primeiro de Março", e do mestre Theophilo Antonio da Silva, no hiate "Silva Jardim".

Designação — Do contra-mestre de 1ª classe Arthur Gomes de Sá, para servir no corpo de marinheiros nacionaes.

Deferimento — Do requerimento do 1º tenente Antonio Sabino Cantuaria Guimarães, tão sómente quanto á averbação que pede ser feita em seus assentamentos, do elogio constante da ordem do dia n. 107, do commando da flotilha de Matto Grosso.

Desembarque — Do capitão de fragata graduado João Figueiredo de Souza, do "Primeiro de Março", depois que tiver feito entrega ao seu substituto legal dos effeitos da fazenda municipal, a seu cargo, e do capitão-tenente Alberto Augusto Gonçalves, do "S. Paulo".

Conselhos de guerra — Devem reunir-se, na auditoria geral, no dia 18 do corrente, ás 11 horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional grumete Pedro Antonio de Mattos, devendo comparecer o réo, acompanhado do seu curador, os juizes e as testemunhas marinheiros nacionaes Augusto Arelas, José Gomes Ratello, Vicente Domingos dos Santos, Laurentino Carneiro e Candido Silva; e no estado-maior da armada, no dia 19, ás 11 horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional de 2ª classe Severino Parahybano, devendo comparecer o réo, acompanhado do seu curador 1º tenente Augusto de Azevedo Marques, os juizes e as testemunhas marinheiro nacional 2º sargento José Joaquim Barbosa, de 2ª classe Antonio dos Santos Cruz e grumete Sebastião da Silva.

Guerra.

Por ter sido nomeado, por decreto de 14 do corrente, inspector permanente da 1ª região militar, deixou hontem a chefia da divisão de artilheria o coronel Felix Augusto Brandão, que continuará addido ao departamento da guerra até seguir ao seu destino.

O general Marques Porto, chefe do dito departamento, declarou em seu boletim de hontem, que, ao deixar esse official as funcções que de longa data vem exercendo no mesmo departamento, por motivo da honrosa escolha da sua pessoa para o importante cargo com que o governo da Republica o acaba de distinguir, tem sincera satisfacção em louvalo, pela intelligencia e dedicação com que se houve nas funcções que ora deixa.

— O Sr. ministro despachou hontem os seguintes requerimentos:

1º tenente Alvaro Joaquim do Amarante e 1º sargento Octavio Severino de Araujo — Indeferidos;

Tenente honorario José Dias de Almeida — Certifique-se, na fórma da lei;

2º tenente Jorgelino Pimentel da Silva Brejo — Já foi indeferido por despacho de 15 de março do corrente anno;

1º tenente medico Dr. Herculano Leal — Prove achar-se amparado pelo artigo 9º e excepção do § 2º do regulamento approvado pelo decreto n.3.564, de 22 de janeiro de 1900.

— O major Pamplona, director da Repartição Geral dos Telegraphos, remetteu ao chefe do grande estado-maior do exercito o orçamento feito para a installação de um apparelho telephonico na residencia do general Moraes Rego, sub-chefe desta repartição.

— O chefe do departamento da guerra determinou hontem ao commandante do Asylo de Invalidos da Patria que informe a esta chefia onde se acha actualmente o major reformado do exercito Clementino Pereira Passos Cavalcanti, incluido no mesmo asylo.

— Foi hontem determinado ao chefe da divisão de saude providenciar no sentido de serem inspeccionados de saude os coroneis Joaquim Lourenço da Silva Ramos e Domingos Josuino de Albuquerque Junior.

— Foi julgado prompto para o serviço, em inspecção de saude a que se submetteu no Estado do Rio Grande do Sul, no dia 11 do corrente, o 1º tenente Ildefonso Leite Bastos.

— O Sr. ministro mandou providenciar para que o 1º tenente Armando Emilio Zaluar passe a praticar na fabrica de polvora sem fumaça, no preparo das polvoras chimicas, conforme pede.

—Foram hontem concedidos 15 dias de dispensa do serviço ao 1º tenente do 20º grupo de artilheria Arthur Ribeiro.

—No dia 17 do corrente, reune-se ao meio dia, na sala do serviço de justiça da 9ª região, o conselho de investigação a que responde o 1º tenente Ricardo Goulart, do qual fazem parte o major Raymundo de Abreu e 1ºs tenentes Fernando Coelho da Silva e Joaquim Luiz Bastos.

—Foi mandado submetter á inspecção de saude, na proxima reunião da junta medica da 9ª região, o capitão do 5º regimento de artilheria Carlos Lindolpho Paes de Figueiredo, por haver concluido a licença com que se achava.

—Conforme officio dirigido ao quartel-general da 9ª região, o comnal communicou haver designado o tenal communicou haver designado o tenente daquella corporação José Belisario de Lemos Cordeiro afim de tomar parte nos trabalhos de uma das juntas de alistamento militar desta capital.

—Por terem de seguir para o sul 300 immigrantes, no vapor de hoje, o Lloyd Brazileiro deixa de conduzir os inferiores, praças e ex-praças do exercito que se destinam aos portos do sul.

Foi marcado para o dia 21 do corrente o embarque para Matto Grosso, exclusivamente, que terá logar no antigo Arsenal de Guerra, ás 7 horas da manhã.

—Pelo quartel-general da 9ª região foi mandado desligar do 1º regimento de infanteria o 1º tenente medico Dr. João Affonso de Souza Ferreira, que foi designado para ali servir, sómente durante o periodo das manobras.

—Apresentaram-se ante-hontem ao chefe do departamento da guerra o coronel Joaquim Lourenço da Silva Ramos, do 12º regimento de infanteria; capitão Carlos Lindolpho Paes de Figueiredo, do 5º regimento de artilheria, por terem concluido as licenças em cujo gozo se achavam para tratamento de saude; capitão Galdino Tavares de Souza, do 5º regimento de infanteria, por ter vindo de Therezina; 1ºs tenentes Abel Henrique de Medeiros, do 4º regimento de cavallaria, por ter de seguir para o Paraná; intendente Adalberto Martins Ferreira, por ter sido transferido; 2ºs tenentes Alipio Moraes, do 4º esquadrão de trem, por ter de reunir-se a seu corpo, e dentista Angelo Barra, por ter de seguir para o Paraná; aspirante a official Luiz de Araujo Correia Lima, da Escola de Artilheria e Engenharia, por ter de seguir para o Rio Grande do Sul, no gozo de licença para tratamento de saude, e Joaquim Brazil Cabral, por ter sido transferido para o 3º regimento de infanteria.

—Requereu transferencia para um dos corpos da 9ª região o sargento ajudante Rolando Julio Ducles.

—Os inferiores 2ºs sargentos Anthero José dos Santos, addido ao 1º regimento de cavallaria; Julio Antonio da Silva, addido ao 1º regimento de infanteria; Augusto Barbosa, addido ao 3º regimento de infanteria; Orozimbo dos Santos, addido ao grupo provisorio de obuzeiros, que se acham exercendo as funcções de auxiliar de escripta do quartel-general da 9ª região, foram dispensados afim de seguir na primeira opportunidade á reunir-se aos corpos a que pertencem.

—Apresentou-se hontem ao departamento da guerra por ter sido transferido do quartel-general da 8ª região para esta repartição o 1º sargento amanuense Luiz Candido Costa Junior.

—Foi mandado incluir no 2º batalhão de artilheria o 2º sargento Francellino Pereira de Andrade, addido a um dos corpos da brigada estrategica.

—Pelo quartel-general da 9ª região foram mandados castigar o clarim do 1º regimento de artilheria Nicanor Pereira do Amaral e soldado do 52º batalhão de caçadores Antonio Malheiros Gerson, que, conforme officio do delegado do 5º districto policial, dirigido áquella repartição, datado de 11 do corrente, promoveram um grande conflicto no interior da Casa Americana, devendo os commandantes de brigadas, a que pertencem os mesmas praças, remetter as certidões de assentamentos e informações áquelle quartel-general, afim de ser verificado se ellas se acham incursas no paragrapho 3º do artigo 455, do regulamento para o serviço interno dos corpos.

—Sobre a noticia que nos fôra trazida e démos hontem, nesta secção, com relação á demora da lancha do mappa na fortaleza de Santa Cruz, o 1º tenente secretario dessa fortaleza informou-nos o seguinte:

"A lancha do departamento de administração que faz o serviço do mappa para as fortalezas da barra, sae do cáes Pharoux ás 3 horas da tarde e chega á fortaleza de Santa Cruz ás 3 horas e 30 minutos; d'ahi vai á Lage, S. João e Imbuhy, viagem na qual não póde gastar menos de duas horas; para estar na cidade novamente ao anoitecer, 6 horas da tarde, verá, Sr. redactor, o tempo que a mesma póde permanecer na fortaleza de Santa Cruz, e como foi pouco verdadeira a noticia sobre a demora sem causa justificada da lancha nesta ultima fortaleza."

—O chefe do departamento da guerra permittiu hontem ao 2º sargento do 4º batalhão de artilheria e addido ao 2º da mesma arma Anysio Pereira Macambyra, demorar-se em Maceió, durante o intervallo de um a outro vapor.

—Foi hontem transferido, a bem da saude, da força permanente da fabrica de polvora da Estrella para a 11ª região o 3º sargento José Antonio de Oliveira.

—Pelo chefe do departamento da guerra foi hontem indeferido o requerimento em que o 2º sargento do 2º batalhão de infanteria Walfrido da Silva Neves solicita transferencia.

—Foi mandada incluir no Asylo de Invalidos da Patria a ex-praça do 1º batalhão de engenharia Sebastião Francisco Ferreira, visto não poder angariar os meios de sua subsistencia, ficando sem effeito a baixa que teve do serviço do exercito e não contando para fim algum o tempo em que esteve fóra das fileiras do mencionado exercito.

—O general chefe do grande estado-maior do exercito mandou apresentar ao inspector da 9ª região militar o 1º sargento amanuense Raul Aquino de Oliveira, nomeado por portaria de 15 do corrente para exercer o referido cargo no quartel-general da 13ª região militar.

—O 2º sargento Sergio de Oliveira foi nomeado sargento amanuense para o quartel general da 10ª região militar, e não para a 13ª, como foi publicado.

— O chefe do departamento da guerra concedeu hontem os seguintes engajamentos: por dois annos, ao 1º pelotão de estafetas, ao soldado da Escola de Artilharia e Engenharia Porfirio Gomes dos Santos, e por tres annos, para o 1º batalhão de engenharia, ao cabo de esquadra do 3º regimento de infanteria e addido ao 51º batalhão de caçadores, José de Araujo Lins, conforme requereram.

—Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Samuel Barreto;

A brigada estrategica dá a guarnição, o serviço extraordinario, os officiaes para ronda, auxiliar do superior de dia e para dia ao quartel general da 9ª região;

Auxiliar do official de dia, amanuense Pessoa;

A brigada mixta dá as guardas dos palacios do Cattete, Guanabara e Arsenal de Marinha;

O 2º de artilheria dá a guarda do forte de Copacabana.

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Dia ao quartel-general, o tenente Ulysses Casado Lima Junior;

Ronda, dois officiaes, sendo um do 4º batalhão de infanteria e outro do 19º;

Ordens ao quartel-general, um cabo do 3º batalhão de infanteria;

Ordenanças, dois cabos, sendo um do 4º batalhão de infanteria e outro do 19º;

Uniforme, 7º.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Alvaro de Mello;

Official de dia á brigada, o capitão Pinto Ribeiro;

Medicos: de dia ao hospital, tenente Dr. Abreu, e de promptidão, capitão Dr. Goulart, e interno de dia, alferes honorario Pedreira;

Ajudante de parada, o do 1º batalhão;

Dia á pharmacia, o alferes pharmaceutico Peixoto e o pratico Figueiredo;

Rondam com o superior de dia o alferes Amorim, Guimarães e Reis, tres inferiores de cavallaria e seis de infanteria;

Rondam no 4º districto o alferes Lopes e um inferior de cavallaria;

Guardas: Caixa de Amortização, o alferes Mello e Silva; Caixa de Conversão, o alferes Roque; Thesouro, o alferes Cruz, e Casa da Moeda, o alferes Santa Barbara;

Promptidão permanente: no 4º batalhão, o tenente Soares e na cavallaria, o alferes Moreira;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, o capitão Proença; no 2º, o alferes Albino; no 3º, o capitão graduado Bastos; no 4º, o alferes Telles, e no 5º, o tenente Ferraz; na cavallaria, o tenente Pereira de Mello, e no corpo de serviços auxiliares, o tenente Müller;

Uniforme, 3º, com polainas pretas.

17 DE OUTUBRO — SANTA EDWIGES.

Veneravel Ordem 3ª da Immaculada Conceição.

Neste templo haverá, amanhã, missa conventual, acompanhada de orgão.

Hora Santa.

Nos diversos templos desta archidiocese, haverá hoje, adoração da Hora Santa com benção e exposição do S. S. Sacramento.

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

A's 7 1/2 horas, será celebrada, amanhã, pelo capelão monsenhor Pedrinha, neste santuario, missa conventual, acompanhada de orgão.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

Pelo capelão monsenhor Dr. Pedro Peixoto de Abreu Lima, será celebrada, amanhã, neste templo, missa conventual, ás 9 horas, sendo esse acto acompanhado de orgão.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e Dores, da rua de S. Januario, em S. Christovão.

A's 9 horas, será celebrada neste templo, amanhã, missa conventual.

Igreja abbacial de S. Bento.

Neste templo serão celebradas, amanhã, as seguintes missas: ás 5 3/4, 7 e 8 horas, sendo esta ultima conventual.

Capela de S. Gerardo do curato do Alto da Boa Vista (Tijuca).

A's 6 1/2 horas, será celebrada nesta capela, missa conventual.

Expediente do arcebispado.

Despachos de hontem: Antonio da Costa Velloso e Maria Julia; João Ignacio de Souza e Marianna Estephania Rosa, e ao Dr. Carlos José da Motta e Maria Guiomar de Almeida, como pedem. Arnaldo Fontes e Nadir Soares.—Dispense-se justificação.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 16:

Foi concedida jubilação, nos termos do art. 28 da lei n. 844, de 19 de dezembro de 1901, á professora cathedratica Luiza Emilia da Silva Aquino.

——Foram concedidas as seguintes licenças:

Na fórma da lei, para tratamento de saude:

De noventa dias, ao ajudante de 1ª classe da Directoria Geral de Obras e Viação, Dr. Victor Villiot Martins e, em prorogação, á professora cathedratica Anna Pereira Zamith;

De sessenta dias, ao escrivão de agencia da Prefeitura Virgolino Antonio Proença e ao professor do Instituto Profissional Feminino Cicero Tercio Tavares;

De quarenta dias, em prorogação, á professora cathedratica Clara Azurara Alves da Fonseca;

De trinta dias, á professora adjunta de 1ª classe Sylvia de Souza Marques.

Nos termos do art. 177 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911:

De seis mezes, ao professor da Escola Normal, Dr. Luiz Carlos Zamith.

——Foi revalidada a licença de seis mezes, nos termos do art. 178 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, concedida á professora adjunta de 1ª classe Carlota Vasconcellos de Menezes, por acto de 19 de setembro findo.

Gabinete do Prefeito

Requerimento despachado:

De A. da Costa Dias—Não ha que deferir.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 16 de outubro de 1912

Despachos pelo Sr. director geral:

Francisco Basilio do Couto Reis—Deferido.

Gregorio de Castro Vasconcellos Venerote—Certifique-se.

Adelino Monteiro & Lopes, José Pereira da Silva e Rocha Martins & C. —Satisfaçam as exigencias.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 1º districto, **Candelaria**:

M. R. San Pedro, estabelecido com botequim, á rua Visconde de Itaborahy n. 10, multado em 100$, por infracção dos arts. 51 e 54 do decreto n. 383, de 31 de janeiro de 1903 (não ter feito a substituição do fogão a carvão pelo de gaz, existente na sala da frente do referido estabelecimento).

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita**:

Faria & Ribeiro, estabelecidos á rua do Livramento n. 64, e Felippe & C., á rua Camerino n. 23, multados em 50$, cada um, por infracção do paragrapho unico do art. 1º do decreto n. 1.156, de 28 de novembro de 1907 (mandarem fazer entrega de pão em saccos e em cestos cobertos apenas com pannos).

Pelo agente do 4º districto, **S. José**:

Companhia Telephonica, representada pelo seu gerente, multada em 50$, por infracção do § 4º do art. 1º do decreto n. 444, de 27 de junho de 1903 (ter feito escavações, sem licença, no passeio da rua da Assembléa, esquina da Avenida).

Pelo agente do 10º districto, **Sant'Anna**:

Alexandre Pinto A. Brandão, representado por seu arrendatario Bernardino Gomes Savedra, estabelecido á praça da Republica n. 231, multado em 100$, por infracção do § 35 do art. 14 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter feito habitar o predio acabado de reconstruir á praça da Republica n. 231, sem licença).

Pelo agente do 16º districto, **Tijuca**:

J. Bedran & Irmão, representados pelo primeiro, estabelecidos com armarinho, á rua Desembargador Isidro n. 11, multados em 130$ (dois autos), por infracção dos arts. 43 e 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estarem funccionando com seus negocios, sem a licença do corrente exercicio e respectiva aferição).

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo**:

Amaral & Serra, representados por Domingos do Amaral, estabelecidos com botequim, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 635, e Francisco S. Mendes, á rua D. Alice n. 86, multados em 100$, cada um, por infracção dos arts. 37 e 38 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (offerecerem leite ao consumo publico, misturado com agua).

Pelo agente do 21º districto, **Jacarépaguá**:

Sebastião M. de Souza, estabelecido com negocio de quitanda, á rua Coronel Rangel n. 163, multado em 100$, por infracção do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estar funccionando com seu negocio, sem a licença do corrente exercicio).

EDITAES

(Resumo)

FALTA DE LICENÇAS

(Exercicio corrente)

Foram intimados, na conformidade das disposições do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com os editaes affixados, a legalizarem os seus predios, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 16º districto, **Tijuca**:

J. Bedran & Irmão, estabelecidos á rua **Desembargador Isidro** numero 11.

Pelo agente do 21º districto, **Jacarépaguá**:

Sebastião M. de Souza, estabelecido á rua Coronel **Rangel n. 163.**

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias nos predios abaixo, sob pena de revelia:

Dia 19

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

João Victorio Pareto, proprietario do predio n. 64 da praia do Flamengo, ao meio dia;

Florentino de Paula, proprietario do predio n. 53 da praia do Russell, ás 12 ½ horas da tarde.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 17 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 22º districto, **Campo Grande**, á rua Tenente-Coronel Agostinho (deposito municipal):

Dois caprinos.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 15 de outubro de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Movimento da renda arrecadada pelas agencias da Prefeitura, cujas guias foram registradas e as importancias recolhidas á Sub-Directoria de Rendas, durante o mez de setembro de 1912

DISTRICTOS	AGENCIAS	N. DE GUIAS	MULTAS	LEILÕES	IMPOSTOS	CÃES	ENTERRAMENTOS	DIVERSOS	TOTAL
1º	Candelaria	42	915$000	4$500	168$000				1:087$500
2º	Santa Rita	39	549$000	9$200	458$000	7$000			1:023$200
3º	Sacramento	13	550$000	3$000					553$000
4º	S. José	47	965$000	23$200	430$000	7$000			1:425$200
5º	Santo Antonio	34	845$000	9$500	280$000	35$000			1:169$500
6º	Santa Thereza	8	116$000	30$500					146$500
7º	Gloria	44	755$000	8$000	333$600	70$000			1:166$600
8º	Lagôa	21	255$000		64$000	21$000			340$000
9º	Gavea	1	30$000						30$000
10º	Sant'Anna	72	1:316$000	49$000	321$000	14$000			1:700$000
11º	Gambôa	43	876$000		385$000	42$000			1:303$000
12º	Espirito Santo	89	3:013$000	125$100	101$000	49$000			3:288$100
13º	S. Christovão	98	1:980$000	333$000	1:321$500	28$000			3:662$500
14º	Engenho Velho	32	320$000	263$000	163$000	21$000			767$000
15º	Andarahy	38	1.653$000		144$200	49$000			1:846$200
16º	Tijuca	65	1: 98$000		969$000	28$000			2:195$000
17º	Engenho Novo	59	556$000	9$000	175$000	49$000			789$000
18º	Meyer	116	805$000	76$000	708$400	7[illegible]$000	1:060$000		2:726$400
19º	Inhaúma	240	502$000	12$000	1:848$000	98$000	2:360$000		4:820$000
20º	Irajá	108	428$000	87$500	504$000		1:266$000		2:285$500
21º	Jacarépaguá	23	20$000	19$000	53$000		240$000		332$000
22º	Campo Grande	81	36$000	72$000	91$000		1:112$000		1:311$000
23º	Guaratiba	10	4$000	30$000			90$000		124$000
24º	Santa Cruz	54	104$000	156$500	170$000		370$000		800$500
25º	Ilhas	19	6$000		100$000		170$000		276$000
		1.395	17:797$000	1:320$000	8:787$700	595$000	6:668$000		35:167$700

1ª secção da 1ª Sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 16 de outubro de 1912 — *Henrique Besse*, amanuense — Confere, *Oscar Cruz*, chefe de secção — Conforme, *Amorim Carrão*, sub-director — Visto, *Aureliano Portugal*, director geral.

ESTATISTICA DOS ESPECTACULOS THEATRAES REALIZADOS POR SESSÕES

1908 — 1911

THEATROS	Companhias: Data da estréa: Dia	Mez	Anno	Designação	Data do ultimo espectaculo: Dia	Mez	Anno	Numero de espectaculos e de sessões: Espectaculos: De dia	De noite	Total	Sessões: De dia	De noite	Total	Numero de peças representadas: Originaes: Nacionaes	Estrangeiras	Adaptadas	Traduzidas	Total	Idiomas: Portuguez	Hespanhol	Total	Generos: Burletas	Charges	Comedias	Dramas	Farças	Magicas	Operetas	Revistas	Vaudevilles	Zarzuelas	Total
Carlos Gomes	25	Janeiro	1908	Cinira Polonio	(1) 29	Março	1908	7	41	48	14	82	96	3	1		2	6	6		6	1				1			3		1	6
Carlos Gomes	23	Fevereiro	1911	Adelaide Coutinho	(2) 26	Fevereiro	1911	1	4	5	2	8	10	1				1	1		6								1			1
Chantecler	13	Maio	1911	Eduardo Vieira	29	Setembro	1911	20	132	152	31	429	460	4		2	1	7	7		7	1		1		1		3		1		7
S. Pedro	23	Junho	1911	João de Deus	17	Agosto	1911	5	51	56	9	153	162	3		1	2	6	6		6	1				1		2	1	1		6
S. José	1	Julho	1911	Cinira Polonio				27	183	210	44	554	598	2		6	1	9	9		9	1		1				6		1		9
Apollo	17	Agosto	1911	Lucilia Peres	(3) 15	Novembro	1911	6	79	85	11	347	358	4	1		13	18	18		18		1	10	7							18
Rio Branco	1	Setembro	1911	Antonio Serra	5	Dezembro	1911	14	101	115	14	298	312			6		6	6		6	2						1	3			6
Pav. Internacional	1	Setembro	1911	Leonardo	(4) 1	Novembro	1911	8	58	66	8	184	192	1		3		4	4		4	1						2	1			4
Soberano	15	Setembro	1911	Augusto Santos	1	Outubro	1911	3	18	21	3	51	54	1		1		2	2		2		1							1		2
S. Pedro	29	Setembro	1911	Christiano de Souza				10	76	86	10	220	230		1		8	9	9		9			3		1				5		9
Parque Fluminense	30	Setembro	1911	João de Deus	5	Outubro	1911	1	6	7	2	17	19			1		1	1		1	1										1
Chantecler	4	Outubro	1911	Almeida Cruz	3	Dezembro	1911	6	57	63	6	144	150	1		3		4	4		4							3	1			4
Soberano (hoje Iris)	7	Outubro	1911	Affonso de Oliveira	22	Outubro	1911	2	13	15	2	37	39			2		2	2		2							2				2
Carlos Gomes	27	Novembro	1911	Theatro Apollo de Lisboa				1	34	35	1	76	77		2	1		3	3		3							1	2			3
Chantecler	4	Dezembro	1911	Adolpho Faria	11	Dezembro	1911		7	7		20	20			4		4	4		4							3		1		4
Apollo	9	Dezembro	1911	Francisco Marzullo	26	Dezembro	1911		14	14		32	32			4	1	5	5		5			1	2	1				1		5
Rio Branco	13	Dezembro	1911	Hespa. Zarzuellas	17	Dezembro	1911	1	5	6	2	18	20		6			6		6	6										6	6
Pav. Internacional	22	Dezembro	1911	Port. da rua dos Condes					10	10		20	20		1			1	1		1									1		1
Rio Branco	28	Dezembro	1911	Brandão				1	2	3	1	6	7	1				1	1		1						1					1
						Somma		113	891	1.004	160	2.696	2.856	21	12	34	28	95	89	6	95	8	2	16	9	5	1	23	12	12	7	95

(1) Ainda continuou com espectaculos completos.

(2) Experimentou este genero de espectaculos pouco antes de se dissolver.

(3) Anteriormente a esta data funccionava com espectaculos completos. Do theatro Apollo transferiu-se para o theatro Carlos Gomes (em 15 de setembro), e do Carlos Gomes foi para o Pavilhão Internacional (em 26 de outubro).

(4) Do theatro Pavilhão Internacional passou-se para o Carlos Gomes (em 25 de outubro).

——Espectaculos por sessões — A empreza V. Giaggiaco & C., no então theatro Principe Imperial, hoje S. José, pretendeu introduzir este genero de espectaculos, conseguindo dar apenas quatro espectaculos (um com quatro sessões e tres com duas sessões), em julho de 1881. O emprezario Silva Pinto deu no mesmo theatro Principe Imperial (em 1883), um espectaculo deste genero com duas sessões. Os preços dos logares, tanto em 1881 como em 1883 (por sessão), eram os seguintes: camarotes 2$, cadeiras $500, e entradas $200.

Sub-Directoria Municipal, 30 de setembro de 1912—CARLOS DE OLIVEIRA, amanuense. Confere—MANOEL MARCONDES HOMEM DE MELLO, chefe da 2ª secção. Está conforme—RODRIGUES, sub-director. Visto—AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 14º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de setembro findo:

Professores elementares e addidos.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal de magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 14º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, ficando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despachos do Sr. Prefeito:

Dr. Augusto de Vasconcellos—Cancelle-se.

José Campanha e Sociedade Anonyma "O Paiz"—Paguem-se.

Despachos do Sr. director geral:

Bernardino Antonio Lemos—Relacione-se.

Rufina Vaz Carvalho dos Santos—Junte o titulo.

Companhia Lloyd Brazileiro—Apresente certidão do 2º officio.

Adrião de Figueiredo, Isidoro Manoel Geraldo dos Santos e João de Castro Lima e Silva—Certifiquem-se.

João de Freitas e Anna Maria Moreira—Satisfaçam a exigencia.

Olegario Joaquim Ortiz—Requeira a quem de direito.

Despachos do Sr. sub-director:

Adriano Augusto Gallo—Relacione-se.

José Manoel Monteiro—Sim, mediante recibo.

EDITAL

Emprestimo municipal de 1906

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que de 1º a 31 do corrente, das 11 horas da manhã ás 2 horas da tarde, serão pagos nesta directoria os juros do coupon n. 13, deste emprestimo.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 16 de outubro de 1912

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Maria Thereza Barradas Williams, Alexandre José de Oliveira, Manoel de Albuquerque Portocarrero, João de Castro Noval, Delphina de Brito Reis, Alberto Xavier Monteiro, João Lourenço Barbosa, Annibal Karli, Maria Isabel do Amor Divino Neves, Rosa Maria da Matta, Leopoldo B. Santos, Alfredo Maia Junior, Maria Isabel Ferreira da Motta, Antonio Luiz Miller e outros e Maria Macedo Bittencourt.

Liga Brazileira contra a Tuberculose e Arthur Maria Ferreira de Azevedo—Deferidos, quanto á multa.

Indeferidos:

José Pinto Bastos, José Gonçalves Vianna, Maria Pinto de Araujo Vianna, Albino Valente da Costa, Antonio Pinto de Rezende, Victoria Augusta Dutra, Antonio Alves do Valle e José Francisco Salema.

José Maria Pereira de Castro, José da Costa Penido e João M. da Costa Junior—Annullem-se a multa.

Manoel Fernando Joaquim Pereira—Proceda-se nos termos da informação.

Benedicto Caldeira Janot—Inscreva-se por 6:000$ em 1912 e 1913.

Despachos da Sub-Directoria:

Zulmira Louzada Guedes—Indeferido.

Aquila da Rocha Miranda (2)—Indeferido, á vista da informação.

João Pereira Malhães—Não ha que deferir.

Felippe Avelino de Moraes—Cancelle-se.

Dr. Eugenio de Paula Ferreira—Junte collecta.

Octavio Pedemonte — Mantenho o lançamento, á vista da informação.

Francisco Cardoso Laport, José Maria Pereira de Castro e José de Almeida Antunes—Rectifiquem-se.

José B. da Silva Figueiredo—Rectifique-se nos termos da informação.

Braz Ignacio da Costa—Inscreva-se.

Antonio José Dias de Castro—Inscreva-se por 1:800$; Claudio dos Santos—Idem por 4:320$; Manoel Pinto Ferreira—Idem por 3:360$; Dr. José Nogueira da Silva Lisboa—Idem por 1:920$; Deolinda Pinto de Carvalho—Idem por 1:560$; Antonio T. da Costa Lima—Idem por 600$; José Innocencio Baptista Pereira—Idem por 2:160$; José Lino Leite da Silva—Idem por 1:800$; José Pinto de Oliveira—Idem por 1:200$; A. J. de Araujo Aguiar—Idem por 2:040$; baroneza de Itacurussá—Idem por 1:320$; José Placido do Valle Rego—Idem por 12:150$; Maria Salgado de Aguiar e outros—Idem por 3:000$; Wesnes Hilpest & C.—Idem por 12:000$; Augusto Cesar Guimarães—Idem por 3:600$; José da Silva Mecia—Idem por 720$; Guilhermina Ferreira da Silva Meira—Idem por 720$; João Fernandes—Idem por 600$; Felisberto Cardoso Laport—Idem por 2:160$; A. Vaz de Carvalho—Idem por 1:560$; Diamira B. Cossenza—Idem por 4:080$; Margarida Claudina Garcia—Idem por 3:120$; Amelia Seixas da Fonseca Ramos—Idem por 1:560$; Constantino Braga Junior—Idem por 1:200$; José Lustosa da Cunha Paranaguá—Idem por 4:200$; Maria José Carvalho de Souza—Idem, cada um, por 1:800$; Elisiario Pereira Pinto—Idem, idem, por 3:960$; Agostinho José Alves Costa—Idem, idem, por 360$000.

Clemente da Costa e Souza—Inscreva-se nos termos da informação.

Antonio Ferreira da Costa (2), Antonio Dantas Vieira, Judith Braga da Costa, Clotilde M. do Couto Figueiredo, Guilhermina Pereira Martins Ribeiro, Antonio da Silva Lobo, Antonio Luiz da França, Alexandre José da Trindade, Alberto da Cunha, Manoel J. Bezerra Cavalcanti, Manoel F. da Costa, Manoel R. Matheus, Manoel Pinto da Silva, Manoel de Almeida Santos, Manoel F. Elras da Cruz (2), Manoel de Souza Freitas, Antonio Pereira Soares de Meirelles, Albino de Loureiro Silva, Carolina V. Reis, Carolina Terzalo, Agostinho José Alves Casto, Alfredo do Nascimento Pinheiro, Antonio Ferreira da Costa, Adolpho Vasconcellos, Roque L. Cavalcanti, Liadolpho M. Freire Pinto, Luiza M. de Oliveira França, Luiza C. Monteiro, Manoel Antonio Gonçalves Cerqueira, Olga de Sampaio, Marieta de Souza Guimarães, Margarida Ferreira (2), Maria C. dos Reis, Plinio C. de Macedo, Manoel F. Pinto, Arnaldo Pereira Braga, José Maria de Jesus, José Antonio de Lima, José de Oliveira Andrade, João José da Silva, Jacintho Alves da Silva, Margarida Ferreira, Custodio T. Boavista, José Pereira Carneiro, José Monteiro, José Martins Gouveia, Joaquim Mello de Lima, Francisco Arrigane, Joaquim de Castro Amorim, Francisco Ignacio Martins, José Gonçalves Fialho, Domingos Joaquim da Silva, Gustavo L. Masset, Clemente de Oliveira Ramos, Antonio G. da Fonseca e Domingos M. de Oliveira Paranhos—Attendidos.

Guimarães Marques, Alexandre José da Trindade, Emilia Isabel da Silva Goulart e outros, Adolpho Sá, Aldegundes Gonçalves Bicalho, Alfredo de Almeida Correia, Joaquim Candido Cordeiro, Antonio Augusto Ribeiro, João Gonçalves de Oliveira, José Maria Rodrigues, Jeronymo José dos Santos, Antonio Martins Rodrigues, Adolpho Gomes e Aristides Gabaglia Correia Nunes—Transfiram-se.

A. Thun, Alvaro Nunes de Carvalho, Edmundo J. Sabe, José E. de Araujo, João Mazzatte Junior, João Victorio Pareto Junior, Antonio Francisco Marques, Bernardo Nunes Flores, Paulo da Conceição, Josephina Stephan, Odilla Arruda Leite da Castro, J. M. Bastos & Irmão, João Bento Gomes, João Jacintho Pacheco, marechal Firmino Pires Ferreira, Custodio Teixeira Boavista, Antonio da Cruz Estanislão, Joaquim L. da Silva Ramos, Adelaide de Castro Rebello Leão e Maria Augusta Lima de Macedo (collectas)—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub Directoria de Rendas:

Deferidos:

João Ribeiro Gonçalves, Pacheco & Irmão, Medeiros & C., Manoel Joaquim Loureiro, Francisco Veiga & Brilhante, Costa & Queiroz, Alberto José Móra, João Leite, Biazzo Labanca, Maria Teixeira Correia, Santos & Filho, Miquelina Tripodi, Augusto da Costa Paes, Moreira Couto & Souza, Francisco Anselmo Chagas, Sociedade em Commandita Por Acções, João Alves da Silva Pinto, Barbosa & C. e Caudal & Irmão.

Empreza Paschoal Segreto—Deferido, á vista da informação.

Whyte Ferreira & C.—Certifique-se.

José Lourenço Teixeira—Attenda-se opportunamente.

Exigencias:

Antonio Bastos, João da Silva Rabello, Pierre Baux, Ramos & Gonzaga, Theophilo Lussert, Joaquim Teixeira & C., J. Garcia, J. B. de Carvalho, Dr. Antonio Coutinho de Araujo Pimenta, Antonio Fernandes de Oliveira, João Ramos da Cruz, Benigno Silvinho & C., Manoel Antonio Caldeira, Nery & C., Alberto Taylor Maxwell, João Amancio Dias, S. M. Lanchlan & C., João Bernardo da Rocha, Farah & Irmão, Gomes & Ferreira e Caff Calil.

Faxi Oraisse—Indeferido.

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL E DE LICENÇAS

Reclamações contra o lançamento procedido para o exercicio de 1913

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que, de accordo com as disposições regulamentares, o prazo para as reclamações contra o lançamento do imposto predial e de licenças para o exercicio de 1913 terminará a 31 do mez de outubro corrente, ficando perempta toda e qualquer reclamação feita fóra da época acima mencionada.

As reclamações serão feitas por escripto e instruidas dos documentos necessarios, sendo de trinta dias, contados da publicação ou intimação dos despachos, o prazo para os recursos.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de outubro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

AFERIÇÃO

Inhaúma e Irajá

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes dos districtos de Inhaúma e Irajá será feita nas sédes das respectivas agencias até o

dia 25 do corrente, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 2 de outubro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

IMPOSTO TERRITORIAL

Cobrança do exercicio de 1912

Para conhecimento dos interessados, faço publico que a cobrança á boca do cofre do imposto territorial, relativo ao exercicio corrente será feita, durante o corrente mez de outubro, mediante a apresentação do conhecimento de pagamento do exercicio anterior.

Os que effectuarem o pagamento fóra do prazo acima fixado, incorrerão nas multas da lei.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de outubro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Despachante municipal

De ordem do Sr. director geral de fazenda, aviso aos interessados que, tendo sido exonerado o despachante municipal Antonio Cyriaco de Oliveira Junior, são aceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 20 dias, a contar da data do presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 9 de outubro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 16 de outubro de 1912

Actos do Sr. Dr. director geral:

Convertendo em escolas primarias nos termos do art. 153 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, as seguintes escolas elementares: 1ª mixta do 6º districto, 3ª, 7ª e 10ª mixtas e 5ª masculina do 14º districto.

Designando:

O professor addido Francolino Cameu para substituir o professor de stenographia do Instituto Profissional Feminino, Cicero Tavares, durante o seu impedimento.

Requerimentos despachados:

Romana Fonseca—Indeferido.

Maria Isabel Panasco Bezerra de Menezes—Indeferido.

CIRCULAR

Em 16 de outubro de 1912

Sr. inspector escolar:

E' absolutamente indispensavel que os professores cathedraticos de vosso districto, que ainda residem nos predios escolares, não obstante as ordens recebidas e a concessão de tempo, que por equidade facultei, realizem a sua mudança dentro do prazo improrogavel de 15 dias. Recommendo-vos a communicação immediata desta ordem, e espero que os mesmos professores cathedraticos dêem o salutar exemplo de disciplina, que tanto se coaduna com a natureza de seu ministerio. Saudações—O director geral, DR. B. F. RAMIZ GALVÃO.

EDITAES

Decretos e portarias

São convidados a vir a esta directoria receber os seus decretos e portarias, afim de pagar os respectivos emolumentos, as funccionarias abaixo mencionadas:

Venancia de Carvalho Reis.
Maria Gloria e Silva Pontegy.
Guiomar de Souza Braga.
Orminda Miranda Rodrigues.
Albertina Moreira Alves.
Augusta Monteiro Sondermam de Almeida.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 19 de junho de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Titulos e portarias

São convidados os funccionarios abaixo mencionados a vir a esta directoria geral buscar seus titulos e portarias, que aqui ficaram para ser registrados:

Nomeação:

Othelina Pinto.

Titulos de licença:

Elisa Alcantara de Medina Valverde
Emilia Amelia Lacet.
Maria Delgado Moreira.
Carlota Rosa Fuerschiette.
Delphina Pinto Lopes.
Adelia Guimarães Candiota.
Maria Isabel W. de Souza.
Alice Violeta Roche Moreira.
Cecilia Sauerbronn Coelho.
Maria da Gloria Torterolli.
Amazilles Rocha Xavier de Barros.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 13 de agosto de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 16 de outubro de 1912

Requerimentos despachados:

Amelia Nunes de Carvalho—Indeferido.
Jorge Gomes Pereira—Deferido, de 14 a 29 de fevereiro.
David José Lopes Filho—Deferido.
Elvira Julieta da Silva—Deferido.
Adelaide Dulce de Miranda Magalhães—Deferido, de accordo com a autorização do Sr. general Prefeito.

3ª SECÇÃO

Expediente do dia 16 de outubro de 1912

Requerimentos despachados:

Guilhermina von Hoonholtz, Luiz Nunes Rodrigues e Adelina Nunes Rodrigues—Sim, mediante recibo.

CIRCULAR

2º districto escolar

Communico aos Srs. professores e adjuntos deste districto que mudei a minha residencia para a rua da Piedade n. 30 (Botafogo).

Districto Federal, em 16 de outubro de 1912 — A inspectora ESTHER PEDREIRA DE MELLO.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 16 de outubro de 1912

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Cruz & Motta e João Guimarães Moniz—Deferidos; coronel Joaquim Pantaleão Telles de Queiroz, Christovão Guimarães e Guilhermina Souto Gonçalves Maia—Deferidos, de accordo com as informações; Dr. Antonio José Ozorio e Gregoria Eugenia Atienza—Restituam-se; Banco Hypothecario do Brazil e Joaquina da Conceição David e Silva—Indeferidos.

Despachos do Sr. Dr. director:

Manoel Pinto da Fonseca—Projecte a construcção, de modo ficar bem determinado o que se pretender fazer; Abaixo assignados dos moradores da avenida Salvador de Sá n. 182 (Villa Alzira)—Não podem ser attendidos porque a parada pedida ficará perto da existente; João Baptista Dias—Providenciado; José Mariani e outro—Não convem o preço pedido; Maria Cordeiro Raposo—Compareça a esta directoria.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Arthur Cesar de Andrade—Deferido; José Justino Teixeira e Luiz Barbosa Pinto—Certifiquem-se; Lafayette & C.—Certifique-se conforme o parecer.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

José Maria Barbosa—Attendido; D. Maria Antonia de Bomfim—Deferido, nos termos da informação e dependendo de aceitação.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Miguel Bruno—Ponha as obras em condições de serem aceitas e de accordo com as exigencias já feitas no local; Lafayette & C. — Aguardem aceitação definitiva.

2ª circumscripção:

Alberto Faria—Passe-se guia.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Souza & Cabral—Satisfaçam a exigencia; Manoel Brandão & C., Francisco Caselli, Manoel da Costa Siqueira, Felippo Borgonovo e C. Lacerda—Deferidos; Empreza Brazileira de Automoveis, Manoel Mendes de Castro, Onofre Galhardo, Antonio de Jesus e outro e Augusto Henrique Correia de Sá—Compareçam.

Conductores de automoveis

No saguão principal do Paço Municipal, á praça da Republica, serão chamados hoje, ás 2 horas em ponto, os seguintes candidatos:

Turma de exame—Francisco Rodrigues, Francisco Ribeiro Pinto, Paulino Correia Madeira, João Baptista Barros Braga e Luciano José de Castro.

Turma supplementar—Antonio Nunes Netto, Antonio de Almeida Peixoto, José Mariano da Silva Campos, Manoel José Gomes e José dos Santos Azevedo.

Nota—O exame se realizará na garage da Inspectoria de Mattas, no jardim da praça da Republica.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Bernardino de Oliveira & Francisco José da Silva—Providenciado; Dr. José Antonio Martinho—Faça desoccupar o predio; Raul Figueira—Satisfaça a exigencia da Directoria de Hygiene; João da Silva—Indeferido; Candido & Maia—Compareça; Agostinho Fernandes Godinho, Maria Teixeira Martins, Samuel Hermes, Almeidas & C., Pedro Leandro Lamberti, José Pereira da Fonseca, João Peres, Marcellino Francisco de Oliveira, Samuel de Souza, Emile Simon, José Giovannini e outro, F. Machado e Companhia Predial e de Saneamento do Rio de Janeiro—Passem-se alvarás.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Valentim de Luca, Maria José Gouveia de Oliveira, Antonio J. da Silva Monarck e Eduardo P. de Mattos—Podem habitar.

4ª circumscripção:

Augusto dos Santos Madahil—Cumpra o despacho, visto a reconstrucção da fachada attingir a parte terrea; Lavinia C. Neves—Pague a multa, côte as plantas e volte; D. Philomena Dias Fernandes—Passe-se guia; Maria M. Roland Guimarães—Passe-se guia; José Pinto Cortez—Póde habitar; Fabio Botelho—Póde habitar.

5ª circumscripção:

Anacleto da Costa Barcellos—Passe-se guia; Dr. Jonas Correia da Costa—Satisfaça as duvidas; Marcos Bobbs Mello—Satisfaça as exigencias; Antonio José Lopes de Araujo—Satisfaça as exigencias; Dr. Augusto Ramos—Apresente o ultimo alvará de licença; Manoel José de Almeida e João Alves Correia—Podem habitar; Manoel Nunes da Silva—Deixe a licença e o projecto no local das obras; Antonio Pinto de Almeida—Apresente o alvará de prorogação; José Pinto Thomaz—Póde habitar; Francisco J. Gonçalves—Apresente o projecto approvado; Antonio Pinto de Almeida—Satisfaça as duvidas.

6ª circumscripção:

Paschoal Pelosi—Habite-se; Eduardo Augusto Montandan e José Alves de Queiroz Mourão—Passem-se guias; José Joaquim de Souza Pereira—Habite-se; José Rodrigues de Mattos—Satisfaça as duvidas; Dr. João Gonçalves Pedreira Ferreira—Junte imposto deste semestre; Francisco da Costa Rodrigues Junior—Junte imposto predial do 2º semestre; Adolpho Sonnenfeld—Compareça para explicações; Antonio Gomes Esteves—O imposto apresentado não se refere ao predio em questão; Bernardo Pires Velloso Sobrinho—Compareça para explicações.

7ª circumscripção:

Pedro Pinto de Miranda—Póde habitar; Luiz Barbosa Pinto (duas petições)—Passe-se guia.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

Bacharel José Luiz Cavalcanti de Mendonça, Dr. Francisco Rodrigues Camargo e Agostinho Menazzi—Deferidos; Francisco Ferreira Lopes, Manoel da Silva Almeida e Agostinho Menazzi—Deferidos, de accordo com a informação; João Luiz Gomes—Requeira opportunamente; L. Castilho Daltro (2) e Luiz Cravo—Compareçam para explicações; D. Anna Schmidt Lopes—Compareça para indicar a posição do terreno.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral convido o Sr. Miguel Bruno a comparecer nesta directoria, no prazo de 48 horas, afim de legalizar a assignatura do contrato para construcção do Laboratorio de Analyses, na rua Camerino, sob pena de perda da caução.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 15 de outubro de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Construcção de uma galeria de aguas pluviaes na rua Senador Pompeu, entre Gomes Carneiro e Camerino

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 17 do corrente, ás 2 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 100$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 300$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a construcções.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos concurrentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 4 de outubro de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1.ª

A galeria será construida com manilhas de barro de 12", sendo as juntas tomadas com argamassa de cimento de 1x2.

2.ª

Os ramaes serão de manilhas de barro de 9".

3.ª

Conterá a galeria quatro ralos do typo usado pela Prefeitura, sendo as respectivas caixas construidas de alvenaria de tijolo, marca Santa Cruz ou semilar.

4.ª

Fará a abertura da valla e remoção do entulho.

5.ª

A galeria terá duas caixas de areia e respectivos tampões do typo usado pela Prefeitura, sendo as paredes das caixas de uma vez de tijolo e argamassa de 1x3.

6.ª

As paredes internas serão revestidas com argamassa de cimento de 1x3 e o fundo será de concreto com 0,m20 de espessura e traço de 1x3x5.

7.ª

As dimensões das caixas serão de 1x1x1.50 e serão construidas nos pontos indicados pelo engenheiro fiscal.

8.ª

Fará o contratante a retirada de todo o material que não for aproveitado na obra.

9.ª

Todo o material será de primeira qualidade e o que for julgado de má qualidade será removido em 24 horas pelo contratante, o qual se tornará passivel de uma multa de 100$, que será imposta pela directoria, mediante proposta do engenheiro fiscal.

10.ª

O contratante dará começo ao serviço no prazo de 24 horas, depois de assignado o contrato e o terminará no de 30 dias.

11.ª

Conservará em perfeito estado toda a obra que executar, durante um anno. Para garantia desta conservação, será deduzida a quota de 10 o|o—Em 12 de agosto de 1912—L. F. SANTOS.

EDITAL

Construcção de sargetas de concreto no trecho da Estrada Real de Santa Cruz, entre Praia Pequena e Venda Grande

Está em concurrencia essa obra.

Recebem-se propostas, no dia 18 do corrente, ás 2 horas, com o preço por metro quadrado de sargeta, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 300$000.

No acto da assignatura do contracto, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 500$ e, bem assim, achar-se quites dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas recebidas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 7 de outubro de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1.ª

A sargeta correrá entre a Estrada Real de Santa Cruz e a Estrada de Ferro Rio d'Ouro, com o afastamento desta de 1m,50.

2.ª

O terreno será bem comprimido a masso, tanto no fundo como nas abas das sargetas.

3.ª

O concreto será composto de uma parte de cimento, tres de areia e cinco de pedra britada, sendo immediatamente alisada a superficie superior da sargeta com a argamassa, de uma parte de cimento e tres de areia

4.ª

A superficie da sargeta, no sentido transversal, terá o desenvolvimento de 1m,20. A fórma da sargeta será determinada pelo engenheiro fiscal, sendo a espessura de 0m,15.

5.ª

A areia será lavada e a pedra britada deverá passar em aneis de 0m,05 de diametro.

6.ª

A obra será iniciada no prazo de cinco dias e terminada no de dois mezes, contados da data da assignatura do contracto.

7.ª

O contractante conservará todo o serviço que executar em perfeito estado pelo prazo de um anno, contado da data da sua entrega á Prefeitura. Para garantia dessa conservação, das contas pagas pela Prefeitura ao contractante se deduzirá a quota de dez por cento (10 %). Em 22 de julho de 1912—C. GO'ES.

EDITAL

Construcção de uma pequena casa para escriptorio da administração do cemiterio do Realengo

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas no dia 21 do corrente, ás 2 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de réis 300$000.

As propostas serão apresentadas em envelloppes fechados e virão devidamente sellados.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 800$000 e bem assim achar-se quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto á preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 8 de outubro de 1912 — Pelo chefe do escriptorio, BASILIO TEIXEIRA GARCIA.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

O contratante construirá á entrada do cemiterio uma pequena casa, ficando no alinhamento da rua e no eixo da rua principal do cemiterio, obtendo para isso a mudança do portão de ferro do cemiterio para o lado esquerdo, como indica o projecto.

A casa mede de frente 3m,60 por 5m,60 de comprimento e de pé direito, de soalho a forro, 4m,50.

O embasamento terá a altura que exigir o nivel do terreno, ficando o embasamento na fachada de accordo com o projecto, levando, além da altura da soleira, dois degráos na porta lateral.

Os alicerces terão a profundidade que o terreno exigir, nunca menos da altura de tres fiadas de lajões, bem contrafiadas, correspondente a 0m,90 aproximadamente, e argamassadas com cal e areia, na proporção de tres de areia por dois de cal.

A profundidade além de 0m,90 ficará a juizo do engenheiro fiscal da obra.

Sobre os alicerces, na altura de 0m,25, construirá uma camada isoladora de concreto, sendo na dosagem de cinco de areia e tres de cimento para sete de macadam.

A altura do embasamento é a indicada no projecto, sendo a caixa formada pelas paredes cheia de aterro, deixando uma altura de 0m,20 para ser preenchida de concreto e para o ladrilhamento.

A porta terá soleira de cantaria lavrada com largura de 0m,28 e os degráos tambem de cantaria.

Construirá as paredes de alvenaria de tijolo de boa qualidade, com a espessura de 0m,25 e com a altura indicada no projecto; a argamassa terá a dosagem de tres de areia por dois de cal.

Terminará as paredes com cornija geral e platibanda, tendo ellas as saliencias indicadas no projecto. Na parte superior da platibanda correrá uma facha moldurada sobre a qual, como sobre a cornija, collocará uma beirada de telha franceza com pequena saliencia.

Revestirá as paredes, interna e externamente, com emboço de cal e areia, na proporção de tres de areia por dois de cal e rebocará com nata de cal peneirada.

Correrá as cornijas e as guarnições de janelas, porta e peitoris com argamassa de cimento.

Ladrilhará o pavimento da casa com ladrilho nacional de cimento de duas cores, assentes em uma camada de concreto, como acima já foi indicado.

Construirá o madeiramento da cobertura com pinho de Riga, sem branco, dando ás diversas peças as seguintes dimensões: pernas de tesoura penduraes, cumieira, terças e frechas terão a esquadria de 6" por 3" e os caibros de quatro em conçoeiras de 3" por 9" e as ripas de 18 em conçoeiras.

Cobrirá o edificio com telhas francezas e collocará dois capuzes-ventiladores de cada lado.

As aguas pluviaes correrão em calhas e conductores de cobre com capacidade sufficiente para contel-as, tendo os conductores 0m,10 a 0m,12 de diametro.

Constarão as esquadrias de portas de segurança almofadadas, caixilhos com persianas em dois terços da altura, abrindo em duas folhas e bandeira com vidros.

A madeira a empregar poderá ser cedro, vinhatico ou pinho de Riga, e a espessura minima de 0m,03.

Os forros serão de pinho de Riga de cinco em conçoeira de 3" por 9", pregadas em barrotes de tres em conçoeira tambem de 3" por 9", levarão cornija e aba em volta, separada do forro para estabelecer ventilação.

Empregará cal, cimento e areia, madeira, ferragens e todos os materiaes de boa qualidade, como todos os trabalhos serão bem acabados.

A pintura do tecto, abas, guarnições internas e esquadrias, será a oleo, levando pelo menos tres mãos, sendo uma de apparelho; as paredes, interna e externamente, serão caiadas a fresco, levando as mãos precisas para a pintura ficar boa e de accordo com o engenheiro fiscal das obras.

Construirá em volta do edificio um passeio cimentado de 1m,0 de largura e sargetas tambem cimentadas.

Fará tambem, de accordo com o projecto, a mudança do portão com as respectivas pilastras.

O contratante iniciará as obras no prazo de cinco dias e as terminará no de dois mezes, contados esses prazos da data da assignatura do contrato.

O contratante conservará em perfeito estado, pelo prazo de um anno, toda a obra que executar. Para garantia dessa conservação, das contas pagas pela Prefeitura ao contratante se deduzirá a quota de dez por cento.

Rio, 23 de setembro de 1912—LOURENÇO TAVARES.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

EDITAL

São convidados a comparecer nesta Directoria Geral, hoje, 17 do corrente mez, ao meio-dia, afim de se submetterem á inspecção medica, os seguintes candidatos a "chauffeur", devendo ser apresentadas, no acto, as respectivas carteiras de identidade, sem o que deixarão de ser inspeccionados:

Turma effectiva

Antonio Henriques.
Elias Brid.
Octavio da Silva Balthazar Brites.
Cresto... Ribeiro.
João Maria Jorge
Antonio Porto.
Armando José Ferreira.
Adolpho Vieira.
Luiz Carbone.
José Roberto de Almeida.
José Wanderley Caparica.
José da Costa Maia.

Turma supplementar

Antonio da Silva.
Jacintho Henriques da Silva.
Antonio Alves de Carvalho.
Antonio Maria das Neves.
Antonio Correia.
Manoel Fernandes Peres.
José Gil Alvares.
José Gomes de Andrade.
Emilio Henriques.
Agostinho de Carvalho.
David Ferreira de Azevedo.
Antonio Olindo Serra.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, em 17 de outubro de 1912—O 1º official, JOSE' FERREIRA TORRES.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

Expediente do dia 16 de outubro de 1912

Despachos do Sr. Prefeito:

Moreno & C. e Maia, Costa & C.—Deferidos.

EDITAL

Concurrencia para acquisição do material abaixo mencionado

De ordem do Sr. general Prefeito, está novamente aberta concurrencia publica pelo prazo a findar em 23 do mez corrente, para o fornecimento á Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular do seguinte material:

Um freizo horizontal com as seguintes dimensões:
Curso longitudinal da mesa, 0,500 a 0,600 m/m;
Curso transversal do carro, 0,200 a 0,250 m/m.

Parte inferior

Curso vertical do corolo, 0,300 m/m;
Uma porta ferramenta para freizar, horizontal;
Um torno giratorio, aperto parallelo;
Um apparelho para freizar entre juntas, de cabeçotes divisorios com a serie de rodas;
Um apparelho de freizar, circular, movido á mão e automaticamente.

As propostas devem se cingir exclusivamente aos termos do presente edital e deverão ser apresentadas no Escriptorio Central desta Superintendencia, á praça da Republica n. 121, sobrado, até 1 hora da tarde do dia acima indicado, acompanhadas de todos os documentos que provem estar o proponente quite com as fazendas municipal e federal, bem como a certidão da caução de 50$ (cincoenta mil réis), a qual será prestada na Directoria Geral de Fazenda Municipal, para garantia da proposta.

Quaesquer outras informações serão fornecidas no Escriptorio Central desta Superintendencia, á praça da Republica n. 121, nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, em 16 de outubro de 1912—SOUZA E SILVA, Superintendente.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

EDITAL

Arrendamento do botequim do Passeio Publico

De ordem do Sr. Dr. Prefeito, faço publico que, no dia 23 de outubro corrente, a 1 hora da tarde, serão recebidas e abertas nesta inspectoria, na presença dos concurrentes ou seus procuradores legalmente constituidos, propostas para o arrendamento durante o prazo de cinco annos, do predio destinado a botequim, no Passeio Publico, dos alpendres annexos e área que cercam o referido predio, e bem assim dos dois torreões do terraço, para o fim de estabelecer-se ahi o commercio de comidas frias e bebidas e diversões préviamente approvadas por esta inspectoria, como cinematographo, theatrinho guignol e concertos vocaes e instrumentaes.

Para garantia da execução das propostas, os concurrentes depositarão préviamente a caução de trezentos mil réis (300$), em dinheiro, que perderá em favor dos cofres municipaes aquelle que, depois de aceita sua proposta, não assignar o contrato dentro de oito dias do convite para tal fim, e para garantia da execução do contrato o arrendatario depositará a quantia de tres contos de réis (3:000$), em dinheiro, ou em apolices municipaes ou federaes.

Na concurrencia será decidida, antes da abertura das propostas, a idoneidade dos proponentes, que a justificarão, sendo necessario, no acto de pedir guia para o deposito de trezentos mil réis (300$), acima referido.

As propostas deverão ser escriptas com clareza, sem entrelinhas ou rasuras, selladas e com o imposto de expediente pago, inclusive o de qualquer documento annexo, sendo com cada uma exhibido o conhecimento do mesmo deposito de trezentos mil réis.

Quaesquer outras informações serão prestadas nesta inspectoria, nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 8 de outubro de 1912—O inspector geral, DR. JULIO FURTADO.

Centro Alagoano.

Em sua séde, á rua de S. José numero 84, reune-se hoje o conselho administrativo do Centro Alagoano, ás 7 1|2 horas da noite.

Associação de Resistencia dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas.

Reunem-se hoje, ás 8 horas da noite, em sessão semanal, a directoria e o conselho desta associação, para tratar de assumptos importantissimos. Pede-se o comparecimento de todos os directores e conselheiros.

Está aberta a inscripção para os socios que queiram requerer "habeas-corpus" para suas carteiras.

Circulo dos Operarios da União.

Este circulo reune-se hoje, ás 7 1|2 horas da noite, em sessão da directoria e conselho.

DIA 13

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Caçquira, filha de Adelino Pereira, 5 annos, rua Visconde de Santa Isabel n. 287; Dr. Bento da França Pinto de Oliveira Garcez, 56 annos, viuvo, rua da Luz n. 37; Henrique Antonio Nardomo, 15 annos, solteiro, rua Senador Pompeu n. 133; Francisco Ferreira de Vasconcellos, 33 annos, solteiro, rua da Providencia n. 70; Alfredo Martins, 12 annos, rua D. Felicidade n. 35; Mariana Josepha, 112 annos, viuva, Necroterio policial; Oscar, filho de Maria Conceição, 1 mez, Necroterio policial; Francisco, filho de Enrico Costa de Oliveira, 26 mezes, ladeira do Mendonça n. 7; Emilia da Gloria Dutra, 73 annos, viuva, Asylo de S. Luiz; Armais, filho de Affonso Dias, 4 mezes, rua Senhor de Mattosinhos n. 79; Arlindo Augusto de Soller Ferreira, 35 annos, solteiro, Santa Casa; Helio, filho de Archimedes Jansen de Magalhães, 4 mezes, rua Esperança n. 7.

CEMITERIO DA PENITENCIA

Deolinda Maria da Conceição, 56 annos, solteira, Necroterio da Penitencia; Domingos Sá Pereira, 72 annos, casado, rua Marquez de S. Vicente n. 233.

DIA 14

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Helena, filha de Tranquilino Soares Almeida, 6 annos, rua Funda n. 16; Carmelia Granado, 51 annos, viuva, rua do Alcantara n. 40; Ilda, filha de José Fernandes de Souza, 10 mezes, rua Silva Manoel n. 10; Luiza Zuppa, 67 annos, viuva, rua do Senado n. 164, casa II; Marianna Francisca da Costa Barros Segurado, 72 annos, viuva, rua N. S. de Copacabana n. 46; Josino Lamana, 10 annos, rua Nogueira da Gama n. 43; Ruben, filho de Zulmira Nabuco Ferreira, 8 mezes, rua Itapiru' n. 173; Maria de Lourdes, filha de José Moreira d'Eça, 7 dias, rua Club Athletico n. 80; José Guedes Vieira, 33 annos, solteiro, rua Laurindo Rabello n. 25; Jovelina, filha de Denaria Maria de Jesus, 2 annos, rua Major Freitas (Chacara do Céo); Celestino, filho de José da Costa, 2 mezes, rua Nova de S. Luiz n. 84; feto, filho de Manoel G. do Nascimento, Santa Casa; Ludovico, filho de Antonio Araujo, 4 horas, rua Barão de S. Felix n. 132; Maria de Lourdes, filha de Francisco de Paula Storino, 7 annos, rua Haddock Lobo numero 136; Manoel Francisco de Oliveira, 40 annos, casado, Santa Casa; Assad Miguel Zarke, 28 annos, casado, rua Senador Euzebio n. 102; Marianna, filha de Gonçalo José de Sá, 15 mezes, rua do Vianna n. 61; Oswaldo Faria, 2 annos, rua Conde de Bomfim n. 284 antigo; Paulino de Almeida Barbosa, 30 annos, viuvo, rua de Sant'Anna n. 227; Salvro Ferreira Pinto de Carvalho, 28 annos, solteiro, hospital da Saude; Manoel Dias Miranda, 28 annos, solteiro, Necroterio policial; Raymundo Francisco Ferreira, 58 annos, solteiro, Santa Casa.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

Antonio Clemente Pinto, barão de São Clemente, 52 annos, casado, rua Voluntarios da Patria n. 270.

CEMITERIO DO CARMO

Antonio José Pereira Santiago, 86 annos, viuvo, rua Pessoa de Barros n. 9.

CEMITERIO S. JOÃO BAPTISTA

Alberto C. Formoso, 27 annos, casado, rua Lopes Quintas n. 20; Bernardo Correia Araujo Leão, 70 annos, solteiro, Beneficencia Portugueza; Ignacia Torres Moreira, 48 annos, solteira, rua Cardoso Junior, travessa Ferreira; Inah, filha de Antonio S. Carvalho 6 mezes, rua Senador Dantas n. 30; João Roquete C. de Mendonça, 36 annos casado, rua Barcellos n. 33; Joaquim F. Soares, 26 annos, casado, Necroterio policial; Nerval, filho de Gualter Wintrich, 4 dias, rua Valença n. 14; Jacintha Ignez Francisca, 90 annos, solteira, rua Paysandu' n. 31; Josepha Sant'Anna de Oliveira, 38 annos, casada, Santa Casa.

DIA 9

CEMITERIO DE IRAJA'

Durvalino, 2 mezes, travessa Portella n. 17; Luciano Brigido, 30 annos, rua Portella n. 261; Maria, 2 mezes, rua D. Clara n. 166; José, 7 mezes, rua Braz de Pina s|n.; Angelo Constantino Gama, 74 annos, rua Alayde n. 80.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Feto, Vargem Pequena, Jacarépaguá.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Alcebiades, 11 mezes, Curato de Santa Cruz.

DIA 10

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Francisco de Assis, 2 dias, Curato de Santa Cruz.

CEMITERIO DE INHAUMA

Cecilia Leite Ferreira da Silva, 32 annos, Colonia de Alienados; Nair Gonçalves de Lima, 17 annos, rua Dr. Luiz Silva n. 70; Manoel Martins Baptista, 87 annos, rua Almeida Bastos n. 55; Coernda, 6 mezes, rua D. Maria n. 174; Cecilia, 3 annos e 5 mezes, rua Fagundes Varella n. 53; Jurandy, 7 dias, estrada Marechal Rangel n. 10; Firmino José Braga, 38 annos, rua S. João n. 59.

DIA 11

CEMITERIO DE INHAUMA

Maria Antonia, 70 annos, rua 21 de Abril n. 24; Anna Faustina de Oliveira, 83 annos, estrada Velha da Pavuna numero 779; Anna Brasgue Nascimento, 79 annos, rua Souza Barros n. 57; Ernesto Thomaz de Cantuaria, 56 annos, rua Mariano Procopio n. 1; Luiza Maria da Conceição, 60 annos, rua Tenente França n. 88; Alzira, 3 1|2 annos, estrada da Penha n. 9.

CEMITERIO DE IRAJA'

Leandro, 1 anno e 7 mezes, rua Carlos Gomes s|n.; Herminia Ferreira, 30 annos, rua Wencesláo Bello n. 2.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Maria Isabel de Oliveira, 20 annos, Mendanha; Honoria Braz de Souza, 5 annos, Santissimo, Campo Grande.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

feto, Pão Ferro, Jacarépaguá.

DIA 12

CEMITERIO DE INHAUMA

Feto, rua Conselheiro Ferraz n. 66; Nelson, 1 anno e 10 mezes, rua 25 de Março n. 178.

CEMITERIO DO REALENGO

Odette, 3 annos, Realengo; Nathalia, 6 mezes, Villa Militar; Adolpho, 21 mezes, Bangu'; Nestor, 9 annos, Santissimo; Francisca da Silveira, 22 annos, Deodoro; Bernardino da Rosa Prata, 25 annos, logar Carangueiro.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Anna Rosa da Trindade, 78 annos, Vargem Grande.

DIA 13

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Sebastiana da Conceição, 90 annos, Campo Grande; Antonio Rodrigues Salniça, 67 annos, Paciencia; Felisi, Guandu', Campo Grande.

CEMITERIO DE IRAJA'

Balbina Maria de Jesus, rua Marieta n. 2; Clarinda Maria da Conceição, 60 annos, rua Marechal Rangel n. 119; Antonia dos Santos, 27 annos, rua Carolina Machado n. 130; Alberto Joaquim de Souza, 15 annos, logar Penha.

CEMITERIO DE INHAUMA

Henriqueta Margarida Peixoto, 58 annos, rua Marques Leão n. 34; Armando L. F. da Costa, 30 annos, fazenda da Bica n. 34.

DIA 14

CEMITERIO DE INHAUMA

Leopoldina da Conceição, 76 annos, rua Curupaity n. 110; Diva, 2 annos, rua Visconde de Nitheroy s/n.; Sebastião, 2 annos, estrada da Penha n. 1.002; Alzira Surano, 1 anno e 6 mezes, rua Marechal Rangel n. 45; Emilia, 6 mezes, praia Pequena n. 523; Domingos, 3 mezes, estrada Real n. 2.253; feto, rua Dias da Silva n. 7; Manoel, 8 mezes, rua Daniel Carneiro n. 76; Abelardo de Souza Tavares, 3 mezes, rua Dorothéa n. 8; Walter, 11 mezes, rua 2 de Fevereiro n. 212; Altamiro, 5 mezes, rua Archias Cordeiro n. 37.

TURF

Jockey Club.

Para a corrida de domingo proximo no hippodromo de S. Francisco Xavier, ficou hontem organizado o seguinte magnifico programma:

1º pareo — "Ypiranga" — 1.250 metros — 1:500$ — Rostand, 53 kilos; Alegrete, 53; Zola, 53; Flor de Liz, 53, e Iracema, 51.

2º pareo — "Diana" — 1.250 metros — 1:500$ — Onix, 52 kilos; Isabeau, 52; Japoneza, 52; Ovacion, 52; Damietta, 52, e Ilka, 52.

3º pareo — "Estrada de Ferro Central do Brazil" — 1.650 metros — 1:500$ — Pharkson, 53 kilos; Ophir, 53; Good Bye, 53; Felicito, 53; Mylord, 53; Senador, 53; Odalisca, 51; Forasteiro, 53 e Primorosa, 51.

4º pareo — "Prado Fluminense" — 1.609 metros — 1:600$ — Dynamite, 53 kilos; Mas d'Azil, 53; Scythian, 53, e Rocambole, 53.

5º pareo — "Experiencia" — 1.500 metros — 1:600$ — My Dear, 52 kilos; Hobréa, 52; Peralta, 52; Therezopolis, 52, e Maravilha, 52.

6º pareo — "Velocidade" — 1.500 metros — 1:500$ — Milonga, 52 kilos; Irapuan, ex-Embassy, 53; Runaway, 52; Silencio, 53; Pompéa, 52, e Mon Plaisir, 52.

7º pareo — "S. Francisco Xavier" — 1.750 metros — 1:600$ — Good Morning, 53 kilos; Corindon, 53; Werther, 53; Hudson Lowe, 53, e Rocambole, 53.

8º pareo — "Jockey Club" — 1.800 metros — 3:000$ — Vanderbilt, 55 kilos; Lamartine, 50; Campo Alegre, 51, e Discordia, 47.

9º pareo — "Guanabara" — 1.609 metros — 1:500$ — Yayá, 51 kilos; Dolman, 51; Villetta, 52, e Martha, 50.

Diversas.

A bordo do vapor "Archimedes", esperado na proxima semana em nosso porto, estão embarcadas as seguintes potrancas de anno e meio, de importação do Jockey Club:

N. N., castanha, por His Majesty (Melton) e Miss Marie (Tarporley);

Noble Nelly, alazã, por The Solicitor (Winkfield) e Tibble Swill (Swillington);

N. N., castanha, por Lord Bobs (Ben d'Or) e Osyrua (Diamond);

N. N., castanha, por Best Man (Ormonde ou Melton) e Rusheen (The Rush);

N. N., alazã, por Cyclops Too (Cyllene) e Rae (Raeburn);

N. N., zaina, por Pericles ou Cyclops Too (Persimmon ou Cyllene) e Servia (St. Serf);

N. N., castanha ou zaina, por Silver Streak (Soliman) e Bellisant (Royal Hampton);

N. N., zaina, por Affiant (Laveno) e Fairy Fortune (Minto);

N. N., castanha, por Affiant (Laveno) e Rosalyell (Esterling);

N. N., castanha, por Camp Fire II (Pearl Diver) e Idleisand (Saraband);

N. N., castanha, por Great Scott (Lochiel) e Christie (Sailor Lad);

N. N., castanha ou zaina, por Master Bunbury (Minting) e Simon Queen (Perigord).

— Regressou ante-hontem de São Paulo, onde permaneceu tres dias, o distincto "turfman" Sr. Carlos Coutinho.

— O Sr. Albano de Oliveira vendeu ao criador riograndense Zeferino Costa o cavallo inglez Zadig, por Count Schomberg e Zobeyde, por Saint Simon.

O mesmo proprietario rejeitou uma offerta de 15:000$, que um "sportman" carioca fez pelo excellente potro Brazão.

— Regressou hontem do Paraná o jockey Dinarte Vaz, que volta a exercer a sua profissão no nosso turf.

— A temporada paulista tem despertado extraordinaria animação. A directoria do Jockey Club Paulistano, no intuito de auxiliar os proprietarios de coudelarias, pretende effectuar, ainda este anno, um grande pareo com o premio de 20:000$ ao vencedor, ou então tres pareos, sendo um com o premio de 10:000$, e dois com o de 6:000$000.

— Acha-se gravemente enfermo em S. Paulo, o Sr. Henrique Lehmann, "entraineur" do stud Lara Campos.

— No "haras" do esforçado criador, coronel Gomes Leitão, em São Paulo, nasceu este mez um robusto potro, filho de Diego, por Flying-Fox e Mysteriosa, por Persimmon.

Esse potro recebeu o nome de Mysterioso.

— Todos ou quasi todos os pensionistas da Ecurie Paris serão remettidos brevemente para S. Paulo, onde vão disputar corridas.

Acompanhando-os, seguirá o "entraineur" Manoel de Mello.

— O potro francez de anno e meio, Camelia V, que o Sr. C. Coutinho vendeu ao "turfman" paulista, coronel Gomes Leitão, passou a chamar-se Bugre.

De S. Paulo.

Para a corrida de domingo proximo, no prado da Mooca, foi organizado o seguinte programma:

Grande premio "Prefeitura Municipal" — 3:000$ — 2.400 metros. Estrella Polar, 52 kilos e Evohé, 55.

Premio — "Experiencia" — 700$000 — 1.500 metros — M. Butterfly, 50 kilos, Niza 49, Pompete 50, Florete 50, Machorra 54 e Coró 48.

Premio — Extra — 700$000 — 1.500 metros — Medoc 50 kilos, Elipse 53 e Cedro 55.

Premio — "Combinação" — 800$000 — 1.700 metros — Odeon 54 kilos, Monte Bello 54, Boum-Boum 52 e Juquiry 52.

Premio — "Animação" — 1:000$000 — 1.200 metros — Galloping Boy 53 kilos, Itapura 53, Miss Lydia 51, Suzette 51 e Cyan 5.

Premio — "Emulação" — 800 metros — 1.609 metros — Evohé! 52 kilos, Arizona 54 e Merlino 54.

— Lemos no "Commercio de São Paulo", de hontem:

"O cavallo Itapura, inscripto no premio "Animação", da corrida de domingo proximo, e o conhecido e futuroso alazão, inscripto no "Stud Book Paulista", com o nome de Telephone pertence ao Sr. Rodolpho Lara Campos, é inglez filho de Galloping Lad e Cockyoly-Bird e foi importado pelo Sr. Henrique S. Joppert.

— Vimos hontem, alojados no posto zootechnico, os oito "yearlings" adquiridos nos ultimos leilões de Deauville, pelo Sr. Carlos Coutinho, que presta assim mais um brilhante serviço ao "turf" nacional.

Como verão os leitores, pela relação dos novos campeões, a escolha feita pelo esforçado "sportman" foi escrupulosa, e todos os "yearlings" são de optimas filiações, que nada ficam a dever ás dos magnificos pareIheiros Mary-Gutten, Jequitahy, Ismael, Icoré e outros, em bôa hora importados pelo competente "turfman".

La Baladeuse, por Delaunay, irmã paterna de Agadir, dos Srs. Rime e Roxo; Solent, por Delaunay; Ma Krote, por Velnard; Cerise Rouge, por Ping-Pong; Si Sage, por Szerech; Radiateur, por Saint Wolf e Hirondelle, por Maximum.

Esses animaes estão em magnificas condições de saude, e podem ser vistos todos os dias pelos Srs. pretendentes."

Do Rio Grande do Sul

Foi o seguinte o resultado da corrida realizada em Porto Alegre, a 6 do andante:

1.º pareo — Inicial, 1.100 metros. Premios 350$ e 500$000.

Madrigal, rosilho, 15|16, por Judeu, 5 a., do Sr. Felisberto Peixoto, 55 kilos, Waldemar Lima, 1; Ali Babá, 55 kilos, Luiz Silva, 2; Triumpho, 55 kilos, Aristides, 3; Dante, 55 kilos José Luiz, 4; Rival, 55 kilos, José Severino, 5, e Segredo, 55 kilos, Benjamin, 6.

Movimento: 985$000.

Rateios: 9$200 e 9$900.

Tempo: 74 1|2".

2.º pareo — Immutavel, 1.100 metros. Premios 350$ e 50$000.

Madrigal, rosilho, 15|16, por Judeu, 5 a., do Sr. Felisberto Peixoto, 50 kilos, Ignacio, 1; Quo Vadis?, 51 kilos, Aristides, 2; Combate, 52 kilos, Luiz, 3; Othelo, 50 kilos, Waldemar, 5; Bandido, 52 kilos, Laudelino, 5, e Noiva, 50 kilos, Julio Telles, 6.

Movimento: 1:225$000.

Rateios: 12$600 e 10$200.

Tempo: 72 1|5".

3.º pareo — Consolação, 1.350 metros. Premios 350$ e 50$000.

Brasilia, tordilho, 7|8, por Horec, do Stud Porto Alegre, 52 kilos, Waldemar, 1; Villa Rica, 52 kilos, Ignacio, 2; La Flèche, 52 kilos, José Luiz, 3; Reforma, 50 kilos, José Veverino, 4; Stella, 52 kilos, Benjamin, 5; Triumpho, 50 kilos, Aristides, 6, e Honesto, 52 kilos, Luiz, 8.

Movimento: 2:930$000.

Rateios: 16$500 e 13$000.

Tempo: 91 1|5".

4.º pareo — 12 de Outubro, 1.100 metros. Premios 350$ e 50$000.

Deone, tostado, 15|16, por Bismarck, 5 a., do coronel Antonio Pedro Caminha, 51 kilos, Waldemar, 1; Ealmess, zaino, s. p. filho de Rhodas, 5 a., da Coudelaria Sant'Anna, 51 kilos, Luiz, 2; Silk, 50 kilos, José Luiz, 3; Quo Vadis?, 54 kilos, Aristides, 4, e Fidalga, 52 kilos, José Severino, 5.

Movimento: 3:505$000.

Rateios: Drone, 5$900 e 8$000. Balmess, 10$900 e 13$500.

Tempo: 73".

5º pareo — 21 de Abril — 1.600 metros — Premios 400$ e 60$000.

Jatahy, zaino, ¾, por Nicklaus, 5 annos, do Sr. José Carlos Toledo Pordini, 52 kilos, Waldemar, 2º; Tejo, 50, Luiz Silva, 2º; Gaucho, 52, Aristides, 3º; Schiavo, 51, Benjamin, 4º; Hippogripho, 52, José Luiz, 5º; Uracan, 51, José Severino, 6.

Movimento: 4:190$000.

Rateios: 13$300 e 25$000.

Tempo: 109''.

6º pareo — 25 de Dezembro — 1.350 metros — Premios: 350$ e 50$000.

Porto Alegre, zaino, 4 annos, ¾, por Nicklaus, do Sr. Octavio Peixoto, 50, Luiz, 2º; Homero, 48, Ignacio, 3º; Fradique, 50, José Luiz, 4º; Othelo, 50, Waldemar, 5º; Bandido, 50, Laudelino, 6º; Noiva, 50, Julio Telles, 7º; Tupynambá, 50, Mocinho, 8º.

Movimento: 4:435$000.

Rateios: 9$200 e 21$700.

Tempo: 90 2|5''.

7 pareo — 7 de Setembro — 1.350 metros — Premios: 350$ e 50$000.

Fantil, zaino, 4 annos, ¾, por Horeb, do Sr. Augusto Olivaes, 54 kilos, Aristides, 1º; Goulet, 54, Adalberto, 2º; Venda, 52, José Luiz, 3º; Lybia, 54, Waldemar, 4º.

Ficou o cavallo Epirus.

Movimento: 4:000$000.

Rateios: 19$400 e 15$600.

Tempo: 90''.

8º pareo — 15 de Novembro — 1.350 metros — Premios: 1:000$ e 100$000.

Lime d'Or, tostado, s. p., por Hermanock, da America do Norte, do capitão Firmino Prestes, 47 kilos, Laudelino, 1º; Diadema, 46, Julio Telles, 2º; Le Meniet, 54, Waldemar, 3º; Briosa, 44, Ignacio, 4º; Guacho, 44, Mocinho, 5º.

Movimento: 4:930$000.

Le Meniet, 131, 87; Diadema, 217, 98; Guacho, 75, 34; Briosa, 94, 61; Lime d'Or, 86, 49.

Rateios: 29$700 e 10$500.

Tempo: 86 2|5''.

9º pareo — 14 de julho — 2.400 metros — Premios: 400$ e 60$000.

Porto Alegre, zaino, 4 annos, ¾, por Nicklaus, do Sr. Octavio Peixoto, 52 kilos, Ignacio, 1º; Vou Ver, 50, Waldemar, 2º; Goulet, 54, Adalberto, 3º; Fradique, 47, Mocinho, 4º; Silk, 50, José Luiz, 5º.

Movimento: 3:840$000.

Rateios: 118$800 e 22$000.

Tempo: 147''.

FOOT-BALL

Associação de Foot-Ball do Rio de Janeiro.

PAULISTANO versus GERMANIA

De accordo com a tabella organizada pela associação, realizou-se domingo ultimo o "match" entre o Paulistano e o Germania.

O jogo dos primeiros "teams" iniciou-se ás 4 horas da tarde, sob a direcção do Sr. Carlos Maranhão, do Internacional F. C., o qual já actuara nos segundos.

O Paulistano, neste campeonato, tem estado de azar; ainda não houve, até hoje, um só "match" em que lograsse pôr em campo seus "teams" completos; ora, são jogadores que faltam sem motivos justificados, como aconteceu no "match" contra o Cattete; ora são substituições que se dão e prejudicam os "teams".

Appareceu no "team" do Paulistano o esplendido "center-forward" Margarido, que, apesar de não ter "training" algum, jogou bem.

O Paulistano, pelo que vimos, conta no seu seio jogadores que, se "trainassem" e sempre reunidos, seriam competidores do valente campeão Carioca, o valoroso Botafogo.

O Germania jogou completo e, se foi derrotado, nem por isso deixou de bater-se heroicamente, tendo todo seu "team" trabalhado bastante, procurando que o resultado fosse outro do que o verificado.

Coube a saida ao Paulistano, cujo "forwards" investem logo ao "goal" adversario, mas, sem resultado.

A linha da frente do Germania, de posse da bola, tenta avançar, mas, tambem nada faz e, dentro em pouco, está a bola no centro do campo.

O Paulista, então toma francamente a offensiva, apenas eram decorridos 10 minutos de jogo. Mesquita e esplendido, na extrema direita, com um violento "shoot", conseguiu vasar o "goal" do seu leal adversario.

Continúa ainda e sempre atacando o Paulistano e com pouca demora Mesquita dá um bello centro e Pedro marca o segundo "goal" para seu "team".

Posta a bola no centro, tenta o Germania nullificar a vantagem do seu contendor, mas sem resultado; os seus ataques morrem sempre nos pés da formidavel parelha de "backs", formada por Virgilio e Ercolino.

Sem mais nada de extraordinario ter acontecido, terminou o 1º tempo com este resultado:

Paulistano, dois "goals"; Germania, 0 "goal".

Recomeça a lucta, os rapazes do Germania organizaram bons ataques, ms, sem resultado, pois a defesa do Paulistano esteve quasi que inexpugnavel.

Os jogadores do Paulistano vieram com melhores disposições para augmentar o seu "score", e, para isso, mantem-se constantemente na offensiva, só de quando em vez se observando uma avançada do Germania, mas sempre inutilizada pelos esplendidos "half-backs" Esmeraldo e Isolino.

No fim de pouco tempo Esmeraldo, do Paulistano, recebendo um bello passe, de Margarido, envia a bola ao "goal" contrario.

O Germania, então, em um grande esforço, consegue organizar um ataque contra o "goal", sob a guarda de Paranhos, vendo finalmente, os seus esforços coroados de exito, devido a um furo de Virgilio, "back", do Paulistano.

Posta a bola no centro, o Paulistano retoma a offensiva. Margarido corre velozmente com a bola pelo centro e dá um bello passe, que é magistralmente aproveitado por Isolino, marcando o quarto e ultimo "goal" do seu "team".

Continúa ainda, por mais algum tempo e ardorosamente, a peleja, que foi, afinal, dada por finda, com a victoria do Paulistano, por quatro "goals" a um.

Devemos salientar Margarido e Torres, que, apesar de não registarem "goal", jogam bem.

No "match" dos segundos "teams" coube a victoria ao Germania, sendo o seu leal adversario derrotado pela pequena vantagem de dois "goals" a um.

O jogo foi bastante movimentado e interessante, sendo o "match" assás disputado de parte a parte. Se o Paulistano estivesse com o seu "team" completo, seria o vencedor.

Salientaram-se por parte do Paulistano "o "keeper" Homero, que, apesar de nunca ter jogado nesta posição, fez defesas magistraes; Tanxerina o esplendido "back"; Sirio, Billó e Gastão.

Por parte do Germania todo o "team" merece louvores.

TORNEIO DE OUTUBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 7

Problemas ns. 7, de *Mavorte*: PRESSO-PRESSA; 8, de *Bretel*: OCANHA; 9, de *Capelão*: GATUNO-GATO.

Decifradores: Isaac, Santelmo, Trabuco, Ihéo, Onofre, Typão, Alleluia e Legrug.

Problema n. 31

CHARADA BIFRONTE

(*Vesper.*)

3—O amaranto verde entra na composição de um prato de hervas no Brazil.

Problema n. 32

ENIGMA PITTORESCO

(*Sinhá Sinhá.*)

Problema n. 33

CHARADA MEDIA

(*Padre Sebastião.*)

2—O terreno onde está edificada uma casa foi adquirido para igreja — 1.

Correspondencia

Zebráde — O seu enigma não póde ser publicado.

D. SIGLAS.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Itatinga, para Victoria, Bahia, Maceió e Pernambuco, recebendo impressos até as 5 horas da manhã, cartas até as 5 ½, e com porte duplo até as 6.

Saturno, para Santos, portos do sul, Rio da Prata e Matto Grosso, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9.

Industrial, para Cabo Frio e portos do Espirito Santo, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Amanhã:

Olinda, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

NOTA — Saques para Portugal e vales postaes para o interior e exterior, nos dias uteis, até as 2 ½ da tarde.

— Recebimento de encommendas para o exterior, nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 45ª loteria do plano n. 219, 235ª extracção, realizada hontem:

Premios de 30:000$ a 120$000

51500...	30:000$000	936...	120$000
47537...	3:000$000	1133...	120$000
20501...	1:500$000	6798...	120$000
21866...	1:200$000	8189...	120$000
41058...	1:200$000	11167...	120$000
5188...	600$000	15433...	120$000
5287...	600$000	16?2...	120$000
3290...	300$000	18765...	120$000
44839...	300$000	22267...	120$000
55594...	300$000	22773...	120$000
54570...	300$000	29?30...	120$000
2035...	180$000	32967...	120$000
28976...	180$000	335?5...	120$000
3381...	180$000	35598...	120$000
35170...	180$000	33301...	120$000
3793...	180$000	36139...	120$000
41891...	180$000	35353...	120$000
47052...	180$000	44070...	120$000
5427...	180$000	4154...	120$000
21443...	180$000	4495...	120$000
52664...	180$000	46897...	120$000
54056...	180$000	54044...	120$000
5633...	180$000	5035...	120$000
55249...	180$000	55394...	120$000
57408...	180$000	55385...	120$000
59911...	180$000		

APROXIMAÇÕES

51499 e 51501	450$000
47536 e 47538	300$000
20500 e 20502	150$000
21865 e 21867	75$000
41057 e 41059	75$000

DEZENAS

51491 a 51500	60$000
47531 a 47540	30$000
21501 a 21510	30$000
21861 a 21870	30$000
41051 a 41060	30$000

CENTENAS

20501 a 20600	12$000
21801 a 21900	12$000
41001 a 41100	12$000
47501 a 47600	12$000
51401 a 51500	18$000

Todos os numeros terminados em 00 têm 6$, e em 0 têm 3$, exceptuando-se os terminados em 00.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto* — O director-presidente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires* — O director-assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 314ª extracção da 57ª loteria do plano n. 16, realizada no dia 14 de outubro:

PREMIO DE 20:000$ A 200$000

23905...	20:000$000	8016...	200$000
20891...	2:000$000	11636...	200$000
34355...	1:000$000	11909...	200$000
49352...	1:000$000	1.369...	200$000
55946...	1:000$000	34550...	200$000
8591...	500$000	4003...	200$000
2395...	500$000	53418...	200$000
56701...	500$000	56879...	200$000
57643...	500$000	57643...	200$000
5506...	500$000		

PREMIOS DE 100$000

4007	7837	35306	4272
4312	8435	37?10	43658
4522	24947	38674	55258
5550	2?521	39?29	6032
5667	28725	39183	56263
	31213	40589	

APROXIMAÇÕES

23904 e 23906	200$000
20890 e 20892	150$000
34354 e 34356	100$000
49351 e 49353	100$000
55945 e 55947	100$000

DEZENAS

23901 a 23910	50$000
20891 a 20900	40$000
34351 a 34360	30$000
49351 a 49360	20$000
55941 a 55950	20$000

CENTENAS

23001 a 23100	8$000
20801 a 20900	6$000
34301 a 34400	4$000
49301 a 49400	4$000
55901 a 56000	4$000

Todos os numeros terminados em 05 têm 4$ e os terminados em 5 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 05.

Os concessionarios, *J. Azevedo & C.* — O fiscal do governo — Dr. *Amazonas Pinto* — A autoridade policial — Dr. *Theophilo Nobrega*.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 17 de outubro de 1912.

NOTICIAS DIVERSAS

Estão convidados para integralizar as suas acções os accionistas da Companhia de Seguros Cruzeiro do Sul, cujo prazo para esse fim terminará no dia 19 do corrente.

Informações prestadas pela Junta dos Corretores aos Srs. ministros da agricultura e da fazenda, sobre o movimento da Bolsa de Mercadorias e dos mercados de algodão, assucar, borracha, café, cereaes e xarque, relativo á semana de 7 a 11 do corrente:

BOLSA DE MERCADORIAS

Pelos corretores foram effectuadas e registradas na Bolsa de Mercadorias as seguintes operações:

Dia 7—Algodão, 700 fardos, e assucar, 2.633 saccos.
Dia 8—Algodão, 1.600 fardos, e assucar, 10.500 saccos.
Dia 9—Algodão, 2.250 fardos, e assucar, 200 saccos.
Dia 10—Algodão, 2.300 fardos, e assucar, 2.352 saccos.
Dia 11—Algodão, 575 fardos, e assucar, 1.837 saccos.
Resumo—Algodão, 7.425 fardos, e assucar, 17.522 saccos.

As vendas realizadas para entregas futuras foram as seguintes:

Algodão:
Dezembro, 1.000 fardos, aos preços de 9$600 a 9$800 por 10 kilos.
Janeiro, 100 fardos a 9$800.
Janeiro e fevereiro, 1.600 fardos a 9$600.
Fevereiro, 1.200 fardos a 9$700 a 9$800.
Fevereiro e março, 1.350 fardos a 9$600 a 9$800.
Março, 1.100 fardos a 9$600 a 9$700.

Assucar:
Março, 10.000 saccos ao preço de 350 réis por kilo.

ALGODÃO

Continuou frouxo este mercado, apesar dos negocios terem sido ainda avultados.

Entraram 2.929 fardos das seguintes procedencias:

Parahyba, 1.014 fardos; Pernambuco, 679; Ceará, 536; Sergipe, 400, e Penedo, 300 ditos.

Sairam dos trapiches 4.203 fardos e ficaram em *stock* 17.761.

Pelos corretores foram registrados os seguintes preços correntes:

	Por 10 kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$000 a 10$500
Idem, 1ª sorte	9$700 a 10$000
Assú, 1ª sorte	9$800 a 10$300
Natal, 1ª sorte	9$600 a 9$900
Idem, regular	Nominal
Mossoró, 1ª sorte	9$600 a 10$000
Idem regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	9$700 a 10$000
Idem regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	9$600 a 9$800
Idem, regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	9$700 a 9$900
Idem regular	Nominal
Penedo	9$200 a 9$400
Sergipe (Dores)	Nominal
Idem (Itabaiana)	—
Maranhão, regular	—
Piauhy	—

ASSUCAR

Continuou frouxo o mercado de assucar; posição esta que, manifestada nos diversos centros productores do paiz, contribuiu para que os preços no desta praça oscillassem com bastante irregularidade, apesar do afastamento dos maiores possuidores, esperançosos da probabilidade de uma reacção, que seria motivada pela fabricação no norte do assucar demerara para exportação. Esta fabricação, por informações obtidas, não poderá ser levada a effeito por emquanto, visto o mercado de Pernambuco não possuir *stock* sufficiente, que de momento pudesse supprir no caso de alta aos diversos mercados internos, tambem desfalcados de assucares novos.

A alta, que a noticia da fabricação dessa qualidade provocaria, só aproveitaria ao saldo da safra campista, cujos interessados não se resolvem, em união com os do norte, em alliviarem os mercados internos com a fabricação de uma certa percentagem de assucar para exportação.

Sendo nulla a procura que tem havido para o assucar mascavo, os possuidores procuram facilitar negocios, tendo para isso baixado os preços das qualidades melhores para 200 réis o kilo; os bons para 180 réis, e os baixos de 150 a 160 réis; ainda assim, poucos foram os negocios registrados. Esta qualidade, cujo consumo no interior dos Estados de Minas, São Paulo e Rio, tem diminuido bastante, está soffrendo grande concurrencia com as rapaduras fabricadas em Minas, que tambem as exporta para este mercado, e pelos terceiros jactos de usinas.

Os preços altos, que ha um anno vigoraram nos mercados internos, animaram os plantadores, que augmentaram as suas areas de plantação, parecendo por isso que a crise por que passa essa qualidade, far-se-ha sentir durante o periodo da actual safra nortista. Os preços do branco cristal, para prompta entrega, oscillaram entre os extremos de 320 a 370 réis para a qualidade boa e 300 réis para o superior em um lote de 100 saccos.

As vendas para entregas em março proximo futuro foram de 10.000 saccos ao preço de 350 réis o kilo do branco cristal, condições do mercado.

Os refinadores, acompanhando a baixa dos assucares necessarios á refinação, resolveram baixar o preço do refinado para 480 e 280 réis, 2º e 3º preços estes, que, segundo corria no mercado, soffreriam nova reducção.

Do norte começaram a chegar algumas remessas de assucar novo.

As entradas durante a semana foram de 28.524 saccos, das seguintes procedencias:

Pernambuco, 11.371 saccos; Campos, 11.366; Parahyba, 2.110; Maceió, 2.000, e Minas, 1.677 ditos.

As saidas de 24.847 saccos, ficando em *stock* nos trapiches 232.078 ditos.

Pelos corretores foram registrados os seguintes preços correntes:

	Kilogrammas
Branco usina	Não ha
Idem cristal	$320 a $350
Idem, 3ª sorte	$300 a $400
2º jacto	$290 a $320
Somenos	Não ha
Amarello, cristal	$280 a $300
Mascavinho	$260 a $320
Mascavo bom	$200 a $240
Idem regular	$170 a $210
Idem baixo	$150 a $180

BORRACHA

Cairam novamente os preços da borracha em nosso mercado, devido á qualidade fraca para aqui remettida da borracha de mangabeira, sendo por isso registrado o preço de 4$8 por 15 kilos.

A borracha da Amazonia teve o seguinte movimento de 1 a 5 de outubro de 1912, comparado com igual periodo em 1911 e 1910:

Entradas, toneladas, em 1912, 745; em 1911, 372, e em 1910, 634.

Saidas, toneladas, em 1912, 1.253; em 1911, 320, e em 1910, 338.

Stock em primeiras mãos, toneladas, em 1912, 220; em 1911, 813, e em 1910, 1.001.

Cotações:

Pará, fina, ilhas, kilo, em 1912, 4$300; em 1911, 4$500, e em 1910, 5$000.

Liverpool, ilhas, libra, em 1912, 4|5; em 1911, 4|3 ½, e em 1910, 5|11 ½.

Nova York, ilhas, libra, em 1912, 105; em 1911, 111, e em 1910, 118 centimos.

Durante a semana sairam os seguintes navios com carregamento de borracha:

Dunstan, para Nova York, de Manáos, 213.500, e do Pará, 261.499 kilos.

Rio Pardo, para o Havre, de Manáos, 32.800, e do Pará, 114.460 kilos.

Lanfranc, para Liverpool, de Manáos, 287.728, e do Pará, 177.613 kilos.

Javary, para Nova York, de Iquitos, 6.670 kilos.

CAFÉ

Sob a influencia de boas noticias de alta nos diversos centros consumidores [illegible] bastante firme o nosso mercado, [illegible] preços sempre subindo e com [illegible] bastante animados.

[illegible] o que se passou durante a semana nesse mercado, verifica-se que no [illegible] o mercado abriu com pouco sortimento á venda e com o preço de 12$700 por arroba para o typo 7, preço este que foi melhorado para 12$800, com vendas avultadas e firmes; no dia 8, essa posição tornou-se ainda mais firme, regulando para as vendas desse dia os preços de 12$900 a 13$. Essa posição não se modificou nos dias subsequentes, até que no dia 11 nova alta nos preços foi registrada, sendo conhecidos os de 13$100 a 13$200 para as vendas desse dia. O mercado fechou firme e com probabilidades de maior alta, attendendo-se á confirmação dos estragos nos cafézaes mineiros e paulistas.

Entraram 83.331 saccas, foram embarcadas 81.033, foram vendidas 58.672 e ficaram em *stock* 184.087 saccas não incluindo o café sobre agua e em Nitheroy.

Mercado de Santos:

Entraram 311.229 saccas, sairam 392.841, venderam-se 253.831 e ficaram em *stock* 2.339.111 ditas.

Bolsas estrangeiras:

Nas Bolsas estrangeiras foram negociadas 1.222.000 saccas, assim distribuidas: Nova York, 515.000; Havre, 280.000; Hamburgo, 360.000, e Londres, 67.000 ditas.

CEREAES

Não soffreu alteração este mercado, tendo vigorado na corrente semana os mesmos preços anteriormente registrados.

A falta de noticias do que se passa no interior sobre as diversas plantações de cereaes, suas areas de cultivo e a estimativa de suas safras, tem concorrido para que a situação do mercado de cereaes não soffra quasi que alteração alguma durante longos periodos.

Entraram:

Arroz—Por cabotagem, 6.127 saccos; pelas estradas de ferro, 1.148, e do estrangeiro, 1.350. Total, 8.625 saccos.

Farinha de mandioca—Por cabotagem, 7.542 saccos, e pelas estradas de ferro, 187. Total, 7.729 saccos.

Feijão de diversas qualidades—Por cabotagem, 4.604 saccos; pelas estradas de ferro, 2.145, e do estrangeiro, 3.492. Total, 10.241 saccos.

Milho—Por cabotagem, 4.312 saccos, e pelas estradas de ferro, 8.722. Total, 13.034 saccos.

Diversos generos:

Aguardente—Por cabotagem, 22 pipas, e pelas estradas de ferro, 158. Total, 180 pipas.

Alcool—Por cabotagem, 175 pipas e 36 toneis.

Alfafa—Por cabotagem, 900 fardos, e do estrangeiro, 9.121. Total, 10.021 fardos.

Banha—Por cabotagem, 3.108 caixas; pelas estradas de ferro, 7 caixas e 118 latas, e do estrangeiro, 100 barris. Total, 3.115 caixas, 118 latas e 100 barris.

Fumo—Por cabotagem, 12 fardos, e pelas estradas de ferro, 1.312 fardos, 173 rolos e 1.308 pacotes. Total, 1.324 fardos, 173 rolos e 1.308 pacotes.

Manteiga—Por cabotagem, 136 caixas e 14 latas; pelas estradas de ferro, 64 caixas e 2.303 latas, e do estrangeiro, 58 caixas. Total, 258 caixas e 2.317 latas.

Vinho—Por cabotagem, 736 quintos e tres caixas.

XARQUE

Sem noticias que pudessem alterar a boa posição com que funccionou este mercado na semana anterior, manteve-se ainda nesta com as cotações bastante sustentadas e regularmente movimentado.

As entradas foram de 6.109 fardos do Rio da Prata e 1.353 do Rio Grande; as saidas de 5.962 fardos dessas duas procedencias, ficando em *stock* 25.000 fardos do Rio da Prata e 5.000 do Rio Grande.

O mercado fechou firme.

Vigoraram os seguintes preços, por kilo:

Rio da Prata—Patos e mantas, 800 a 880 réis, e mantas, 840 a 980 réis.

Rio Grande—Patos e mantas, 800 a 860 réis, e mantas, 800 a 940 réis.

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:

Tecidos Manchester, ás 2 horas de 18, para tomar conhecimento dos actos de sua directoria.

—Companhia Cervejaria Brahma, a 1 hora de 18, geral extraordinaria.

—E. F. Noroeste do Brazil, a 1 hora de 19, para contas e eleições.

—Empreza Caminho Aereo Pão de Assucar, no dia 21, para augmento de seu capital.

—Cooperativa C. dos Agricultores, ás 3 horas de 23, em 3ª convocação.

—Companhia Brazileira de Carbureto de Calcio, ás 2 horas de 24, geral extraordinaria.

Chamadas de capital.

A Familia, a 8ª chamada de capital, á razão de 10 o|o por acção, até 15 de outubro.

—Seguros Cruzeiro do Sul, uma entrada para integralizar as suas acções, até 19 de outubro.

—Generos Congelados, a 4ª entrada de capital, desde já.

—Lacticinios Mondia, uma entrada de 10 o|o por acção, desde já.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Emp. Municipal, apolices de £ 20, coupon 16, desde já, no Banco do Brazil.

—Companhia Luz Stearica, os juros vencidos e o capital de 500 debentures sorteadas, desde já, no Brasilianische Bank.

—Fiação e Tecidos Santo Aleixo, os juros vencidos, até 10.

—Tecidos Confiança Industrial, os juros vencidos e o capital dos titulos sorteados, desde já.

—America Fabril, os juros vencidos e as debentures sorteadas, desde já.

—Fiação e Tecidos Corcovado, os juros vencidos das debentures da 1ª e 2ª series, e bem assim o capital de 500 debentures sorteadas para resgate, desde já.

—Companhia Manufactora Progresso, o coupon n. 4, desde já.

—Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Goyaz, os juros de suas debentures, desde já, no Banco Commercial.

—Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, o capital e juros dos consolidados sorteados, desde já.

—Companhia Vulcano, os juros das debentures, no Banco Germanico, desde já.

—Petropolitana, desde já, os juros do semestre findo.

—Companhia Centros Pastoris, os juros vencidos, desde já.

—N. S. do Rosario, os juros de suas obrigações, desde já.

—Fluminense de Força e Luz, o coupon do semestre findo, á razão de 5$000.

—Tecidos Santa Rosalia, os juros vencidos.

—Associação dos Empregados no Commercio, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Club de Engenharia, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Industrial Campista, os juros vencidos e os titulos resgatados.

—Companhia Commercio e Navegação, os juros de cinco mezes de seu emprestimo, desde já.

—Auto Viação, desde já o 1º coupon de suas debentures.

—Ordem 3ª do Carmo, desde já, os juros e resgate das obrigações restantes do emprestimo.

—Fabril S. Joaquim, o coupon vencido, desde já.

—Braga Costa & C., desde já, o 12º coupon de suas debentures, bem como o capital dos titulos resgatados.

—Jockey Club, os juros de 8$ por titulo, desde já.

—Fiação e Tecidos Esperança, o 1º coupon de suas debentures, desde já.

—Fiação e Tecidos Botafogo, os juros vencidos, desde já.

—Fiação e Tecidos S. Felix, os juros vencidos, desde já, até 16.

—Mercado Municipal, a partir de 19, o 10º coupon de juros, do 2º semestre deste anno.

Dividendos:

Constructora Brazileira, 6 o|o por acção, desde já.

—Industrial Sul Mineira, o 9º dividendo, desde já.

—Tecidos S. Joaquim, desde já, o dividendo do semestre findo.

—Companhia Tijuca, o 12º dividendo de 10$ por acção, desde já.

—Cantareira e Viação, o 24º dividendo, desde já.

—Navegação S. João da Barra, o dividendo do 1º semestre, desde já.

—S. Paulo Tramway Light, o dividendo de 10 o|o ou 4,3 francos, desde já.

—Aguas de Caxambú, o dividendo do anno passado á razão de 6$ por acção, desde já.

—A Sul America, o 30º dividendo do 1º semestre, desde já.

—Força e Luz de Cataguazes, desde já, o dividendo do 1º semestre.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Não accusou alteração esse mercado, hontem, funccionando, porém, com pouca procura de letras para remessas, porque o commercio achava-se já abastecido dos papeis precisos ara esse fim.

Não havia tambem muitas operações em letras de cobertura, visto serem poucos os tomadores para essas letras; entretanto, nem por isso eram muito accessiveis esses papeis.

Os bancos reproduziram as tabellas officiaes de 16 5|32 e 16 3|16 d. sobre Londres.

Faziam letras o do Brazil e o River Plate a 16 7|32 d. e os outros sacadores a 16 13|64 e 16 3|16 d., contra letras particulares a 16 1|4 d. e dinheiro a 16 17|64 e 16 9|32 d.

O mercado fechou estacionario e firme.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças	a 90 d|v.	
Londres (por pence)	16 5|32 a	16 3|16
Paris (por franco)	$590 a	$589
Hamburgo (por marco)	$729 a	$727

Praças:	á vista	
Londres (por pence)	15 31|32 a	16
Paris (por franco)	$597 a	$596
Hamburgo (por marco)	$737 a	$734
Italia (por lira)	$595 a	$592
Portugal (réis forte)	$307 a	$305
Prov. portuguezas (forte)	$310 a	$308
Hespanha (por peseta)	$571 a	$567
Nova York (por dollar)	3$100 a	3$090
Turquia (por pence)	15 15|16 a	16
Austria (por pence)	—	15 31|32

Rio da Prata:

Argentina (por peso)	3$030 a	3$015
Uruguay (por peso)	3$250 a	3$240

Sobre-taxa:

Café (por franco)	$596 a	$593

Operações:

Bancario	16 3|16 a	16 7|32
Particular	—	16 9|32

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 3|16 a	15 31|32
Paris (por franco)	$589	$597
Hamburgo (por marco)	$728	$737

Sobre-taxa:

Café (por franco)		$591

Alfandega:

Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687

Operações:

Bancario	—	16 7|32
Particular	—	16 9|32

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence)	—	15 29|32
Paris (por franco)	—	$600
Hamburgo (por marco)	—	$740

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco	—	$734
Por dollar	—	3$082
Por peso argentino	—	2$973
Por corôa austriaca	—	$624
Por 1$ fortes	—	3$330

Movimento de hontem:

Entraram 231 libras, 520 francos, 370 marcos e 289$ em ouro nacional e sairam 2.694 libras, 1.019 francos, 340 marcos, 295 dollars e 1:780$ em ouro nacional.

Lastro:	
Ouro em deposito	354.465:736$220
Responsabilidade do Thesouro	19.339:776$016
Total	373.805:512$245
Emissão:	
Notas em circulação	373.798:210$000
Moeda subsidiaria	7:302$245
Total	373.805:512$245

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças	a 90 d.	á vista
Londres (por libra)	16 3|16 a	16 1|32
Paris (por franco)	$588	$595
Hamburgo (por marco)	$727	$736
Italia (por lira)	—	$596
Portugal (réis forte)	—	$313
Nova York (por dollar)	—	3$098

Operações:		
Bancario	16 5|32 a	16 7|32
Particular	16 3|16 a	16 7|32

Libra esterlina (soberanos), 15$000.
Ouro nacional, em vales, por 1$—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Os negocios verificados na Bolsa hontem foram mais desenvolvidos do que se esperar, mas ainda assim carecerão de interesse.

Em apolices, os trabalhos foram muito moderados e, além disso, não melhoraram esses papeis de feição, pelo contrario, as geraes antigas baixaram e ficaram frouxas, com compradores a 999$ e vendedores a 1:000$000.

As de 1903 e de 1909 fecharam mais firmes, dando aquellas 1:038$ e estas 973$000.

A maioria dos papeis de jogo continuou afastada, apenas tendo-se salientado os da Docas da Bahia, que accusaram varios negocios. Esses papeis fecharam com compradores a 113$, sem vendedores.

Careceu todo o mais de interesse, como se vê das vendas e offertas adiante:

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 1 a 1:002$; 2 a 1:001$, e 1, 3, 8, 10, 10, 15 e 30 a 1:000$000.

Emprestimo de 1911: 10 a 993$; idem de 1903: 10, 29 e 30 a 1:038$; idem de 1909: 10 a 972$, e 4, 5, 5, 10, 11, 20, 23 e 45 a 973$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, de 100$ (4 o|o): 50 e 80 a 94$, e 5, 10 e 15 a 94$500.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (ao portador): 5 a 202$500.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil: 4 a 268$, e 8, 12, 45 e 50 a 270$000.
Comp. Jardim Botanico: 20 a 212$000.
Comp. de Tecidos da Tijuca: 50 a 225$000.
Comp. Docas da Bahia: 100 a 110$; 100 a 110$500; 100 a 111$, 100 e 100 a 112$; (vje. 30 dias): 100 a 112$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Luz Stearica: 120 a 202$000.
Comp. Docas de Santos: 2, 2, e 48 a 209$000.
Comp. Mercado Municipal: 86 a 275$000

ALVARA'

APOLICES GERAES:

De 1:000$ 1 a 1:000$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Commercio: 26 a 263$500, e 2|8 a 263$500.
Banco Commercial: 45 a 233$500

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

	Vendedores	Compradores
Antigas (5 o|o)	1:000$000	999$000
Empr. de 1897 (5 o|o)	1:000$000	997$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:040$000	1:038$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	974$000	973$000
Empr. de 1910 (4 o|o)	—	850$000
Empr. de 1911 (5 o|o)	970$000	965$000

APOL. ESTADOAES:

Rio, 500$ (4 o|o, port.)	504$000	500$000
Rio, (5 o|o, nominaes)	503$000	502$000
Rio, 100$ (4 o|o)	94$500	94$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	982$000	—
Espirito Santo (6 o|o)	94$000	94$000
Rio G. do Sul (6 o|o)	—	1:040$000

APOL. MUNICIPAES:

Emr. de 1904 (nom.)	203$000	202$500
Idem (ao portador)	205$000	—
Idem de 1909 (port.)	200$000	195$000
Idem, £ 20 (nominaes)	200$000	—
Idem (ao portador)	204$000	203$000
Nitheroy (ao portador)	208$000	207$000
Idem (nominaes)	208$000	207$000

DEBENTURES:

Tecidos Manufactora	203$000	202$000
America Fabril	—	202$000
Tecidos Carioca (nom.)	212$000	211$000
Idem (ao portador)	—	210$000
Tecidos Confiança	203$000	—
Tec. S. Pedro (nom.)	207$000	205$000
Tecidos S. Bernardo	207$000	204$000
Fabril Paulistana	205$000	204$000
Brazil Industrial	199$000	196$000
Usinas Nacionaes	—	204$000
Industrial Campista	205$000	—
Tecidos Botafogo	205$000	200$000
Tecidos Corcovado	—	202$000
Tecidos S. Joaquim	—	204$000
Vera Cruz	210$000	—
Mercado Municipal	211$000	210$000
Indust. de Electricidade	202$000	195$000
Industrial do Brazil	190$000	156$000
Industria e Commercio	—	90$000
Comp. Luz Stearica	202$000	—
Fiat Lux	201$000	195$000
Comp. Docas de Santos	210$000	208$000
Comp. Edificadora	—	200$000
Casa Vivaldi	202$000	200$000
Cervejaria Brahma	205$000	201$000
Tecidos Santa Helena	—	204$000
Maleiras Nacionaes	—	200$000
Mat. de Construcção	—	200$000
Companhia Progresso	215$000	200$000
Empreza Auto Viação	200$000	80$000

LETRAS:

Banco Credito Real de Minas (7 o|o)	—	98$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

Do Brazil	271$000	269$000
Commercial	237$000	235$000
Do Commercio	268$000	265$000
Da Lavoura	188$000	180$000
Nacional	—	210$000
Mercantil	280$000	262$000
Fomc. Publicos	63$000	60$000
Hypothecario	—	80$000

Tecidos:

Companhia Alliança	298$000	—
Companhia Corcovado	305$000	—
Comp. Brazil Industrial	340$000	330$000
Industrial de Valença	—	405$000
Companhia Confiança	230$000	220$000
Companhia Magéense	131$000	—
Companhia Carioca	320$000	289$000
Companhia Progresso	325$000	—
S. Pedro de Alcantara	—	250$000
Comp. Manufactora	235$000	225$000
Comp. Petropolitana	310$000	306$000
Tecidos S. Felix	91$000	80$000
Tecidos Cometa	—	225$000
Asylo Bom Pastor	—	240$000
Tecidos Maracanã	—	250$000

Seguros:

Argos Fluminense	910$000	850$000
Companhia Confiança	—	86$000
Companhia Varejistas	200$000	163$000
Companhia Interesse Publico	—	70$000
União dos Proprietarios	140$000	89$000
Companhia Brazil	—	25$000
Comp. Indemnizadora	—	26$000
Companhia Garantia	290$000	270$000
Companhia Previdente	650$000	530$000

Comp. diversas:

Docas da Bahia	—	113$000
Loterias Nacionaes	59$500	58$000
Minas de S. Jeronymo	21$000	19$000
Terras e Colonização	12$500	12$000
Rede Sul-Mineira	100$000	96$000
Docas de Santos (nom.)	650$000	628$000
Idem (ao portador)	640$000	630$000
Centros Pastoris	29$500	28$500
E. F. de Goyaz	—	77$000
E. F. Norte do Brazil	62$000	40$000
E. F. Noroeste do Brazil	120$000	110$000
Victoria a Minas	115$000	104$000
Melhor. no Maranhão	62$000	60$000
Tramw. e Carruagens	90$000	87$000
Usinas Nacionaes	205$000	—
Cinematog. Brazileira	338$000	310$000
Intern. Cinematographica	220$000	—
Casa Vivaldi	—	235$000
Caxambú	—	80$000
Cantareira e Viação	230$000	210$000
Cervejaria Brahma	450$000	350$000
Saneamento do Rio	122$000	118$000
Jardim Botanico	—	212$000
Industrial de Valença	—	500$000
Empreza Auto Viação	—	135$000
Empreza Auto Viação	115$000	110$000
Moinho Santa Cruz	—	170$000
Agricola e Commercial	—	3$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL

Arrecadação do dia 16	26:732$603
Idem de 1 a 16	557:088$035
Em igual periodo de 1911	380:721$538

JUNTA DOS CORRETORES

Foram as seguintes as informações enviadas por esta junta:

Café.

O mercado de café abriu hontem calmo, tendo-se realizado vendas de 2.634 saccas, á base de 12$850 por arroba para o typo 7 desensaccado.

Durante o dia realizaram-se vendas de 1.475 saccas ao preço de 12$850, fechando o mercado calmo.

Total das vendas conhecidas 4.109 saccas.

Entradas conhecidas:

	Saccas
Cabotagem	121
E. F. Leopoldina	9.661
Total	9.782

Algodão.

Entradas em 15 1.256 fardos e saidas 1.566, sendo a existencia em 16, de 18.726 ditos.

Mercado frouxo.

Observações—Mercado de Liverpool, 10 pontos de baixa.

As entradas foram: de Assú, 1.184 fardos, e do Ceará, 72 ditos.

Assucar.

Entradas em 15 3.268 saccos e saidas 4.351, sendo a existencia em 16, de 231.202 ditos.

Mercado frouxo.

Observações — As entradas foram de Campos.

MERCADOS DIVERSOS

Bolsa de Mercadorias.

As operações levadas a registro na Junta dos Corretores careceram de interesse e circumscreveram-se apenas a alguns lotes de assucar e algodão, não se tendo verificado negocios em outros productos.

Entretanto, os negocios que se fazem diariamente em outros productos e que são registrados, porque não levados á junta para esse fim, são importantissimos.

Realmente, é de lamentar que assim seja, ao contrario, porém, muito interessaria ao nosso commercio a divulgação de operações feitas em café, xarque, farinha de trigo e outros muitos productos, desde que isso se tornou lei.

Operações registradas:

Algodão, por 10 kilos, do Assú, 1ª sorte, para dezembro, janeiro e fevereiro, 1.500 fardos a 9$800.

Assucar, por kilogrammas, de Campos, cristal, para já, 333 saccos a $340; de Pernambuco, branco cristal novo, idem, 600 saccos a $330; de Maceió, mascavo novo, regular, idem, 100 saccos a $220; de Sergipe, dito bom, velho e novo, idem, 444 saccos a $200; idem, idem, regular, 100 saccos a $165.

Café.

Continuaram os centros de consumo a operar na baixa, não accusando evoluções desfavoraveis, como funccionando com trabalhos moderados.

Em todo o caso, o nosso mercado abriu mais calmo, com os possuidores confiantes na procura que havia em condições regulares para exportação, e, assim, empregaram alguma pressão contra o movimento baixista, que logo se alastrara devido á influencia das noticias depreciativas das bolsas. Com effeito, as idéas pessimistas eram ainda de 12$700, mas os vendedores, de posse das necessidades do mercado e havendo pouca quantidade de genero em disponibilidade, declararam vender a 12$800 e 12$900 o typo 7, de cujos preços não transigiram.

Nessas condições, o mercado funccionou sustentado, mas sem maior movimento, por que os compradores se retrairam.

Foram, comtudo, negociadas para exportação cerca de 4.500 saccas, contra 4.200 da vespera, fechando o mercado calmo e inalterado, ao preço médio de 12$850 sobre o typo 7, por arroba.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento, que foi officialmente confirmado:

Entradas:	Saccas
Barra dentro	—
Cabotagem	121
Estrada de Ferro Leopoldina	9.661
Estrada de Ferro Central do Brazil	—
Total	9.782
Desde 1 de julho	1.067.372
Vendas conhecidas:	
No dia de hontem	4.500
No dia de ante-hontem	4.200
Desde o dia 1 do corrente	115.500
Desde 1 de julho	786.500
Passaram por Jundiahy	46.800

Pauta da semana, 890 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock actual	192.000
Ultimas entradas	12.366
Total	204.366
Ultimos embarques	8.478
Stock actual	195.888

ENTRADAS

De 1 a 15:	Saccas	Kilogs.
Estr. de F. Leopoldina	97.581	5.854.860
Estrada de F. Central	79.855	4.791.300
Por via maritima	9.281	556.860
Total	186.717	11.203.020

De 1 a 16:	Saccas	Kilogs.
Estr. de F. Leopoldina	107.242	6.434.520
Estrada de F. Central	79.976	4.798.560
Por via maritima	9.281	556.860
Total	196.499	11.789.940

EMBARQUES

Dia 15:	Saccas	Kilogs.
Estados Unidos	2.812	170.520
Europa	5.036	338.160
Rio da Prata	—	—
Pacifico	—	—
Cabo	—	—
Cabotagem	—	—
Total	8.478	508.680

De 1 a 15:	Saccas	Kilogs.
Estados Unidos	90.288	5.417.280
Europa	75.447	4.521.420
Rio da Prata	2.289	101.340
Pacifico	390	23.400
Cabo	4.688	281.280
Cabotagem	6.441	386.460
Total	179.563	10.794.180
Desde 1 de julho	953.963	55.983.780

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	13$600
" n. 4	13$400
" n. 5	13$200
" n. 6	13$000
" n. 7	12$800
" n. 8	12$500
" n. 9	12$200

Tornaram-se tambem bastante fracas as condições do mercado de Santos, cujos preços baixaram á base de 8$100, com poucos negocios.

Foram recebidas ante-hontem 280.412 saccas e não houve saidas, tendo passado hontem por Jundiahy 46.800 ditas.

Desde o dia 1º entraram 773.718 saccas, na média de 51.881, e desde 1º de julho 4.141.668, sendo o *stock* de 2.410.855 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das Bolsas:

Dia 15—Nova York, alta de 6 a 10 pontos.

Opção de dezembro, 14,10 centimos por libra.

Havre, baixa de 1 franco.

Opção de dezembro, 88,75 francos por 50 kilos.

Hamburgo, baixa de 75 pfenings a um marco.

Opção de dezembro, 71,25 pfenings por meio kilo.

Londres, baixa de 1 sh. a 1 sh. e 3d.

Opção de dezembro, 68 sh. e 3 d. por 112 libras.

Vendas anteriores:

Mercados	*Saccas*
Nova York	100.000
Havre	36.000
Hamburgo	40.000
Londres	7.000
Total	183.000

Abertura:

Dia 16—Nova York, baixa de 3 a 4 e alta de 2 pontos.

Havre, baixa parcial de 25 centimos.

Hamburgo, inalterado.

Londres, baixa parcial de 3 d.

Opções:

Havre—Dezembro 88,50, março 87, maio 87 e julho 87,25 centimos.

Hamburgo—Dezembro 71,25, março 71,50, maio 71,50 e julho 71,50 pfenings.

Londres—Dezembro 65 sh. e 6 d., março 65 sh., maio 65 sh. e julho 64 sh. e 6 d.

Segunda chamada:

Nova York, alta de 3 e baixa de 2 pontos.

Havre, baixa de 25 centimos.

Hamburgo, baixa de 25 pfenings.

Algodão.

Funccionou com algum movimento o mercado desse producto, mas as suas condições continuam ainda assim bastante tensas.

Não se verificaram entradas hontem, sendo vendidos 1.500 fardos a prazo longo a 9$900.

As saidas de ante-hontem foram de 1.566 fardos, sendo o *stock* de 18.726 ditos.

No mercado de Pernambuco regularam os preços de 11$200 e 11$300 sobre a primeira sorte, e em Liverpool, verificou-se uma depressão de 10 pontos, sendo cotado o genero daquella procedencia a 6.36 d. por libra.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$000 a 10$300
Idem, 1ª sorte	9$700 a 10$000
Assú, 1ª sorte	9$800 a 10$200
Natal, 1ª sorte	9$600 a 9$900
Mossoró, 1ª sorte	9$600 a 10$000
Idem regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	9$700 a 10$000
Idem regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	9$600 a 9$800
Idem regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	9$700 a 9$900
Idem regular	Nominal
Penedo	9$200 a 9$400

Assucar.

Esse mercado continuava ainda em condições bastante passivas, por isso que com as proximas remessas do norte, tendem ellas a aggravar-se cada vez mais.

Os trabalhos de hontem constaram de 1.577 saccos de vendas e 1.050 de entradas de Campos, pela Leopoldina, sendo o *stock* de 231.202 ditos.

As ultimas saidas foram de 4.351 saccos.

De Pernambuco, foram expedidos para diversos destinos 34.500 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco usina	Não ha
Idem cristal	$320 a $350
Idem, 3ª sorte	$290 a $400
2º jacto	$290 a $320
Somenos	Não ha
Amarello cristal	$280 a $300
Mascavinho	$260 a $326
Mascavo bom	$200 a $240
Idem regular	$170 a $210
Idem baixo	$150 a $180

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:	
Paraty (pipa)	125$000 a 135$000
Angra (pipa)	125$000 a 130$000
Campos (pipa)	120$000 a 140$000
Maceió (pipa)	Nominal
Pernambuco (pipa)	Nominal
Alcool:	
Fino, de 38 a 40 grãos	220$000 a 260$000
De 36 grãos	200$000 a 210$000
Alpiste:	
Nacional (por kilo)	— $200
Estrangeiro (por kilo)	$150 a $180
Arroz:	
Superior (por 100 kilos)	42$000 a 45$000
Idem regular (por 100 ks.)	31$000 a 35$000
Idem do norte (por 100 ks.)	43$000 a 45$000
Idem, idem, typo [illegible] 100 kilos	32$000 a 35$000
Idem agulha (por 100 ks.)	60$000 a 63$500
Idem Indico (por 100 kilos)	Não ha
Azeite:	
Frisa (litro)	— 2$500
Hespanhol (lata grande)	22$000 a 23$000
Portuguez (lata grande)	27$000 a 28$000
Farello:	
Moinho Inglez (38 kilos)	34$200 a 35$700
Portilhano (38 kilos)	43$00 a 43$600
Nacional (38 kilos)	— 45$00
Trigalho (38 kilos)	53$000 a 53$200
Moinho da Santa Cruz (38 kilos)	35$200 a 35$300
Moinho Fluminense (38 ks.)	35$200 a 34$500
Feijão de:	
Amendoim nacional	[illegible]
Bagulho	[illegible]
Mulatinho	[illegible]
Branco nacional	[illegible]
Vermelho	[illegible]
Preto	[illegible]
Branco estrangeiro	[illegible]
Amendoim	[illegible]
Manteiga nacional	[illegible]
Preto de P. Alegre, sup.	24$000 a 27$000
Idem da terra	25$000 a 27$500
Idem Sta. Catharina, sup.	23$000 a 26$000
Fumo de corda:	
Do Rio Novo:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$800 a 2$400
Pomba:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a 2$100
De Minas:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a 1$800
De Goyaz:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a 2$300
Fumo em folha:	
De Porto Alegre:	
Conforme a qualidade (kilo)	$800 a 1$100
Da Bahia:	
Conforme a marca (kilo)	$700 a 2$500
Lombo:	
Especial (kilo)	1$000 a 1$200
Baixo (kilo)	$800 a $900
Goiabada de Campos:	
Lery (kilo)	— 1$200
Cysne (idem)	— 1$200
Dragão (idem)	— 1$250
Super-fina (idem)	— 1$100
Oval, aberta (idem)	— $640
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a 2$400
Idem pequenas	2$380 a 2$400
Brétel Frères (latas sort.)	2$200 a 2$220
Lepelletier	2$300 a 2$320
Lebreuseu	Não ha
Mascret	Não ha
Brum	2$380 a 2$400
Buick Junior	Não ha
Outras marcas	2$380 a 2$600
De Minas	3$800 a 4$500
Milho:	
Do norte, amarelo (100 ks.)	14$000 a 15$000
Da terra (100 kilos)	14$500 a 15$500
Idem branco (100 kilos)	14$000 a 14$500
Oleo de algodão:	
Nacional (litro)	Nominal
Idem de linhaça, em barril (kilo)	Nominal
Idem, idem, em lata (kilo)	Nominal
Presuntos:	
Superiores	1$850 a [illegible]
Inferiores	1$700 a 1$780
Pinho:	
Americano (pé)	— $300
Resina (duzia)	— 88$000
Spruce (duzia)	— 86$000
Sueco branco (duzia)	— 85$000
Idem vermelho (duzia)	— 87$000
Do Paraná:	
Superior (duzia)	67$000 a 70$000
Inferior (duzia)	60$000 a 62$000
Sal do norte:	
Marca Touro (alqueire)	— 2$150
Outras marcas (idem)	— 1$650
Sebo:	
Rio Grande (kilo)	Nominal
Matadouro (kilo)	Nominal
Vinhos:	
Rio Grande (pipa)	150$000 a 160$000
Virgem do Porto (pipa)	340$000 a 345$000
Verde do Porto (pipa)	340$000 a 335$000
Collares superior (pipa)	370$000 a 380$000
Banha nacional:	
Porto Alegre (60 kilos)	55$000 a 58$000
Lata de 20 kilos (60 ks.)	55$000 a 58$000
Laguna, idem (60 kilos)	55$200 a 56$400
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)	Não ha
Idem, lata grande (60 ks.)	Não ha
Americana:	
Em barris (por libra)	Nominal
Bacalhau:	
Gaspé (tina)	— 44$000
Noruega (caixa)	— 40$000
Pelxelling (tina)	— 38$000
Halifax (tina)	— 40$000
Batatas estrangeiras:	
De Lisboa (por 2|2 caixa)	Nominal
Francezas (por 2|2 caixa)	20$000 a 21$000
Nova Zelandia (kilo)	Não ha
Breu:	
Escuro (barril)	Nominal
Claro (280 libras)	34$000 a 35$000
Borracha:	
Mangabeira (15 kilos)	— 48$000
Chá da India:	
Verde (kilo)	6$200 a 9$500
Preto (idem)	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$800 a $940
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$800 a $880
Puras mantas	$840 a $980
Cimento:	
Conforme a marca (barrica)	11$000 a 12$000
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial (100 kilos)	19$000 a 19$500
Fina (100 kilos)	18$000 a 18$500
Peneirada (100 kilos)	17$000 a 17$500
Grossa (100 kilos)	15$000 a 15$500
De Laguna:	
Fina (100 kilos)	16$000 a 16$500
Grossa, idem	14$500 a 15$000
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Semolina	24$700 a 25$200
Rufo (88 kilos)	— 26$700
Nacional (88 kilos)	23$500 a 24$000
Brazileira (88 kilos)	22$700 a 23$200
Moinho Fluminense:	
S. Leopoldo (88 kilos)	24$300 a 25$000
O O (88 kilos)	22$500 a 24$000
Moinho de Santa Cruz:	
Perola (2|2 saccos)	24$700 a 25$200
Santa Cruz (2|2 saccos)	23$500 a 24$000
Avenida (2|2 saccos)	22$760 a 23$200
Mimosa (2|2 saccos)	22$700 a 23$200
Outros generos:	
Phosphoros (lata)	38$000 a 42$000
Idem de cera (lata)	— 60$000
Polvilho (100 kilos)	19$000 a 22$000
Tapioca (100 kilos)	16$000 a 24$000
Toucinho (kilo)	$800 a $900
Tremoços (100 kilos)	25$000 a 26$000
Agua-raz (litro)	— 1$800
Batatas (kilo)	$260 a $280
Batatas (kilo)	$280 a $300
Carne de porco (kilo)	$560 a $600
Canella (kilo)	1$500 a 1$600
Cangicas (100 kilos)	27$000 a 23$000
Farelo de trigo (100 kilos)	8$100 a 8$700
Favas (100 kilos)	Não ha
Fubá de Milho (100 kilos)	12$000 a 18$000
Kerosene (caixa)	7$800 a 8$000
Ladrilhos (milheiro)	Não ha
Telhas francezas (milheiro)	330$000 a 340$000
Linguas do R. Grande, uma	1$350 a 1$500
Matte (kilo)	$410 a $500
Pimenta da India (kilo)	1$400 a 1$800

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

S. João da Barra e escalas, nacional *S. João da Barra*; Amarração e escalas, nacional *Rocaina*; Cardiff, inglez *Fenay Lodge*; Trieste, austriaco *Mrars*; Rio Grande, allemão *Sant'Anna*; Fiume e escalas, austriaco *Igvad Istvan*; Nova York e escalas, allemão *Wellgund*; Buenos Aires e escalas, inglez *Araguaya* e francez *Pampa*; Montevidéo e escalas, nacional *Orion*; Recife e escalas, nacional *Itapuca*; Florianopolis e escalas, nacional *Anna*; Genova e escalas, italiano *Duca Degli Abruzzi*

Vapores saidos:

Southampton e escalas, inglez *Araguaya*; Laguna e escalas, nacional *Prudente de Moraes*; Nova York e escalas, inglez *Vasari*; Santos, inglez *Thespis*.

Vapores esperados:

17 Santos, *Halle*
18 Bordéos e escalas, *Burdigalo*.
18 Stockolmo e escalas, *K. Victoria*.
18 Portos do norte, *Satellite*.
18 Hamburgo, *Macedonia*.
19 Rio da Prata, *Konig F. August*.
19 Genova e escalas, *Indiana*.
19 Buenos Aires e escalas, *Francesco*.
19 Portos do sul, *Itaperuna*.
20 Bordéos e escalas, *Liger*.
20 Hamburgo e escalas, *Santos*.
20 Rio da Prata, *Argentina*.
21 Liverpool e escalas, *Vauban*.
21 Genova e escalas, *Savoia*.
21 Rio da Prata, *Kaiser Franz Joseph I*.
22 Liverpool e escalas, *Orita*.
23 Callão e escalas, *Oriana*.
23 Buenos Aires e escalas, *Danube*.
23 Buenos Aires e escalas, *Atlantique*.
23 Rio da Prata, *France*.
23 Hamburgo, *Tolly Russ*.
23 Portos do norte, *Mondos*.
23 Portos do sul, *Laguna*.
24 Marselha e escalas, *Aquitaine*.
24 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
25 Buenos Aires e escalas, *Desemdo*.
25 Cabedello e escalas, *Amazonas*.

Vapores a sair.

17 S. Matheus e escalas, *Industrial*
17 Montevidéo e escalas, *Saturno*.
17 Recife e escalas, *Itatinga*.
17 Caravellas e escalas, *Assuahy*.
18 Maceió e escalas, *Piratininga*.
18 Portos do norte, *Olinda*.
18 Laguna e escalas, *Rio S. Matheus*.
18 Aracajú e escalas, *Piauhy*.
18 Buenos Aires e escalas, *Burdigalo*.
18 Bremen e escalas, *Halle*.
18 Rio da Prata, *Goyaz*
18 Portos do Rio Grande, *Bocaina*.
18 Amarração e escalas, *Borborema*.
19 Hamburgo e escalas, *Petropolis*
19 Santos, *Tibagy*.
19 Rio da Prata, *K. Victoria*.
19 Rio da Prata, *Indiana*.
19 Hamburgo e escalas, *Konig F. August*.
19 Portos do norte, *Gurupy*.
19 Trieste e escalas, *Francesca*
19 Portos do sul, *Itapera*.
20 Rio da Prata, *Liger*.
20 Genova e escalas, *Argentina*.
20 S. Matheus e escalas, *Rio Itapemirim*.
20 Florianopolis e escalas, *Anna*.
20 Hamburgo e escalas, *Habsburg*.
20 Maceió, *Jacuhy*.
21 Buenos Aires e escalas, *Vauban*.
21 Buenos Aires e escalas, *Savoia*.
21 Nova York, *Scottish Prince*.
21 Rio da Prata, *Umbria*.
21 Montevidéo e escalas, *Mineo Gerais*.
21 Trieste e escalas, *Kaiser Franz Joseph I*.
22 Hamburgo e escalas, *Antonina*.
22 Londres e escalas, *Highland Piper*.
23 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
23 Liverpool e escalas, *Oriana*.
23 Southampton e escalas, *Danube*.
23 Callão e escalas, *Orita*.
23 Marselha e escalas, *France*.
23 Mossoró, *Itaperuna*
24 Portos do sul, *Orion*.
24 Portos do norte, *Bahia*.
24 Nova Orleans, *Sofon Prince*.
24 Buenos Aires e escalas, *Cap Blanco*.
25 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
25 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
25 Nova Orleans, *Black Prince*.
25 Southampton e escalas, *Desemdo*.
25 Pará e escalas, *Acre*.
26 Manáos e escalas, *Araraty*.
27 Rio da Prata, *Aquitaine*.

ALFANDEGA

Essa repartição arrecadou hontem a importancia de 416:428$410, sendo em ouro 163:728$296 e em papel 252:716$144.

De 1 a 16 do corrente a renda arrecadada foi de 6.054:930$867, contra 4.017:280$304, no anno passado, sendo a differença para mais no exercicio corrente de 2.037:649$563.

O commandante da barca allemã *Cail*, entrada de Bremen e escalas no dia 2 de agosto deste anno, foi condemnado ao pagamento de direitos em dobro pela falta de uma caixa marca Japão, consignada a Herm. Stoltz & C., e que deixou de ser descarregada. O inspector ordenou que fosse intimado o commandante daquella barca e feita a necessaria avaliação pelos Srs. Teixeir Coimbra e Maximiliano do Nascimento.

—Em um requerimento da Empreza Brazileira de Navegação sobre a falta de uma caixa das 354 que foram embarcadas pela firma Norton Megaw & C., a bordo do vapor nacional *Philadelphia*, com destino á Victoria, tendo já aquella firma obtido baixa de termo que havia assignado para reexportação das alludidas caixas, foi exarado o seguinte despacho:—"De accordo com o final da informação supra, intime-se Norton Megaw & C., a entrar para os cofres desta repartição com a importancia correspondente aos direitos das mercadorias contidas no volume não descarregado no porto da Victoria".

—Teve despacho livre de direitos pagando o expediente de 2 o|o um requerimento da Empreza de Aguas de Caxambú, para 3.000 caixas contendo garrafas vasias vindas pelo vapor allemão *Belgrano*.

—Foi dada baixa em um termo de responsabilidade da firma Theodor Wille & C.

—No requerimento de José Liberal, passageiro do vapor austriaco *Kaiser Franz Joseph I*, pedindo remoção para o armazem de bagagem de duas caixas que fazem parte de sua bagagem, foi exarado o seguinte despacho:—"As caixas estão isentas de direitos, de conformidade com o § 18 do art. 2º das disposições preliminares da tarifa".

—No requerimento de David & C., pedindo isenção de direitos para sua bagagem, constante de cinco malas usadas, vindas pelo vapor francez *Amiral Ponty*, foi proferido o seguinte despacho:—"As malas estão isentas de direitos, de conformidade com o § 18 do art. 2º das disposições preliminares da tarifa".

—No requerimento de Arturo Saló, pedindo conferencia para um volume de sua propriedade, foi exarado seguinte despacho:—"Accresça-se o volume ao manifesto do vapor e cobrem-se os direitos segundo a verificação feita pelo Sr. Domingos Carneiro e mais a multa de expediente de 5 o|o".

—Foram distribuidos hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de longo curso aos escripturarios:

B. Carvalho, o de n. 1.515, do vapor inglez *Araguaya*, procedente de Buenos Aires, consignado á Mala Real;

G. Nunes, o de n. 1.516, do vapor inglez *Fenay Lodge*, procedente de Cardiff, consignado a Lage Irmãos.

SECÇÃO LIVRE

Promoção

Por acto de inteira justiça do Dr. director geral dos Telegraphos, acaba de ser promovido o telegraphista João Luiz de Miranda e Silva, estimado encarregado da estação de Mendes.

Felicitações de A.

Mariana Francisca da Costa Barros Segurado

Falleceu no dia 13 do corrente, em sua residencia, á rua de Nossa Senhora de Copacabana n. 46, a Sra. D. Mariana Francisca da Costa Barros Segurado, irmã do capitão de mar e guerra reformado José Carlos da Costa Barros, tia e madrinha de Carlina da Costa Barros Vianna de Lima, tia de Francisco da Costa Barros Vianna de Lima e cunhada de D. Maria Thereza de Azevedo Segurado e de D. Mariana de Azevedo Segurado.

Ao publico

Moreira Mesquita vem nesta declaração, fazer publico o seu reconhecimento a quantos lhe trouxeram o conforto de sua amisade, no transe amargo por que passou, com o incendio de sua fabrica.

Aproveita a opportunidade para participar aos seus amigos e freguezes que continúa na mesma casa, á rua Vasco da Gama n. 173, onde aguarda as suas ordens.

Rio de Janeiro, 16 de outubro de 1912.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Innocente Augusto

Luiz de França Moura, mulher e filho participam aos parentes e amigos o fallecimento de seu filho e irmão **AUGUSTO**, e os convidam para acompanharem os restos mortaes do mesmo hoje, ás 5 horas da tarde, para o cemiterio de Jacarépaguá, saindo da rua Dr. Bernardino, avenida Mafalda, n. 21, Mercanga, e desde já agradecem penhorados.

Commendador Luiz Alves da Silva Porto

Sua familia fará celebrar missa de 7º dia pelo repouso eterno de sua alma amanhã, sexta-feira, 18 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz da Candelaria, e para assistir a esse acto de caridade convida todos os seus parentes e amigos.

CAPITÃO DE CORVETA

Oscar Gomes Braga

A viuva e filhos convidam seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa de 7º dia, que, por sua alma, mandam rezar, hoje, quinta-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Candelaria.

Etelvina de Almeida

O Dr. José A. de Almeida e seus filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que será rezada hoje, quinta-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula, por alma de sua [illegible] filha e irmã **ETELVINA DE ALMEIDA** e se confessam antecipadamente gratos.

Felippe Frederico Löhrs

Ida Löhrs, Arthur Luiz de Oliveira Azevedo, sua esposa e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por alma de seu prezado pai, cunhado, irmão e filho **FELIPPE FREDERICO LOHRS**, na matriz de S. Christovão, amanhã, sexta-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, pelo que se confessam gratos.

Luiz Lopes Pereira

Alice Arnaud Lopes Pereira e filho, Flora de Carvalho Arnaud e filhas, Flora Arnaud de Saldanha da Gama e filhos, Luiz Gonzaga de Azevedo e Mello mulher e filhos, agradecem penhorados a todos quantos lhes têm manifestado as suas expressões de sentimento pela morte de seu marido, pai, genro, cunhado, tio e concunhado **LUIZ LOPES PEREIRA**, e convidam a todos os parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa de 30º dia que mandarão rezar na matriz do Sagrado Coração de Jesus, amanhã, sexta-feira, 18 do corrente, á rua Benjamin Constant, na Gloria, ás 9 horas.

Luiza Rodrigues Soares

José Luiz de Magalhães, sua mulher Julieta da Costa Magalhães e filhos; Adelaide da Silva Portella, seu marido Dr. Bento Emilio Machado Portella e filhos e Luiza Magalhães Maciel e filho, participam aos parentes e amigos da sua prezada mãi, sogra e avó **LUIZA RODRIGUES SOARES** o seu fallecimento, e convidam para o enterro hoje, quinta-feira, 17 do corrente, no cemiterio de S. João Baptista, ás 5 horas da tarde, saindo o feretro da praia de Botafogo n. 244. Por este piedoso obsequio, desde já se declaram agradecidos.

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Dr. José Valentim Dunham

A commissão infra assignada fará celebrar, em nome dos seus collegas da 1ª e 2ª divisões da Estrada de Ferro Central do Brazil, missa em acção de graças pelo completo restabelecimento do seu illustre chefe, Dr. JOSE' VALENTIM DUNHAM, na matriz da Candelaria, domingo, 20 do corrente, ás 11 horas, convidando para esse acto os collegas, amigos e admiradores desse preclaro engenheiro e estimado amigo — Coronel José Ricardo de Albuquerque — Coronel João Clapp — Coronel José Moniz — Dr. Arthur Thompson — Dr. Sinval de Sá e Silva — Alfredo Coelho da Silva — Dr. Calmon Vianna — Balthazar Marques — Coronel Antonio Carlos de Araujo Bastos — Dr. João Francisco Pestana — Dr. José Ferraz de Vasconcellos — Porfirio Ramos—Alfredo Carlos Ribeiro — Capitão Luiz Augusto de Castro Miranda — Capitão Randolpho Cesar Fernandes.

EDITAES

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Conselheiro José Bonifacio n. 60, hoje 210, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Anna Julia Pereira.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Anna Julia Pereira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Conselheiro José Bonifacio n. 60, hoje 210, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado construido de frontal e pilares de tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet; tendo na frente duas janelas, e uma porta, com escadas de alvenaria e diversas janelas nos lados, e uma porta com escada; mede 15m,50 de frente por 23m,20 de comprimento e é dividido em duas salas, corredor, quatro quartos, saleta, dispensa e cozinha, os aposentos são forrados e assoalhados. O terreno é murado na frente, tendo portão e gradil de ferro, cercado de zinco nos lados e nos fundos; mede 33 metros de frente por 66 de comprimento. O predio está em máo estado de conservação. Avaliados o predio e respectivo terreno em cinco contos de réis (5:000$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 %; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 4 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Commendador Teixeira de Azevedo n. 37, antigo, hoje 101, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio Martins Mendes.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio Martins Mendes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Commendador Teixeira de Azevedo n. 37 antigo, hoje 101, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, tendo na frente duas portas e ao lado uma porta e uma janela, portadas de madeira, mede 4m,80 de frente por oito metros de comprimento, inclusive o puxado, é dividido em tres salas e um quarto, forrados e assoalhados, e cozinha de chão e telha vã. Aos fundos ha um barracão de madeira, coberto de telhas, tendo uma porta e medindo 4m,30 por nove metros, o qual é dividido em duas salas, um quarto e cozinha, parte forrada e parte de telha vã, todo assoalhado. O terreno é cercado de madeira e mede 11 metros de frente por 40 de comprimento. O predio está em máo estado de conservação. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto e quinhentos mil réis (1:500$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 4 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á Estrada Marechal Rangel n. 38 antigo, hoje 44, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio de Oliveira Reis Sobrinho.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio de Oliveira Reis Sobrinho, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á Estrada Marechal Rangel n. 38 antigo, hoje 44, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas, tendo na frente uma porta e duas janelas, portadas de madeira; mede 4m,40 de frente por 9m,80 de comprimento e é dividido em dois quartos e duas salas, parte forrada e assoalhada e parte de telha vã e chão. O terreno mede 4m,40 de frente por tantos metros de comprimento quantos vão até confrontar com quem de direito. O predio está em máo estado de conservação. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 4 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Caminho do Macaco n. 1, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Leopoldina Teixeira Lopes.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, no dia 17 de outubro de 1912, ás 12 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Leopoldina Teixeira Lopes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo terreno á rua Caminho do Macaco n. 1, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno sito no caminho do Macaco n. 1. (Rio das Pedras), medindo 11 metros de frente por 60 de comprimento. Avaliado o terreno em duzentos e cincoenta mil réis. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de dez por cento; e se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 4 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de bens moveis, que se acham no deposito publico, no executivo fiscal, por infracção de posturas, que a fazenda municipal move contra Manoel Marinho Alves.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, os bens moveis penhorados a Manoel Marinho Alves, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança da multa, por infracção de posturas, a que foi condemnado, por sentença deste juizo, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: uma mesa, com pia, cinco mil réis; uma vitrine, dez mil réis; uma mesa de marmore, partida, dois mil réis; um balcão de volta, com grades de arame, dez mil réis; uma vitrine, com dois vidros partidos, dez mil réis; quatro pedras marmore, proprias para prateleiras de copa, a dois mil réis cada uma, oito mil réis, e um balcão com volta, quinze mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro a vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel a segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá a terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento, que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 4 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Gutemberg n. 2 antigo, junto ao n. 6 A, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio Pereira dos Santos.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio Pereira dos Santos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do imposto predial devido pelo predio á rua Gutemberg n. 2 antigo, junto ao n. 6 A, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, sito á rua Gutemberg n. 2 antigo, junto ao n. 6 A, antigo, (Meyer), medindo de frente 11m,00 por 21m,50 de comprimento, tendo uma meia agua coberta de sapé. Avaliado o terreno em 300$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos 4 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Gallileu n. 18 antigo (Meyer), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Vicente.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de outubro de mil novecentos e doze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Vicente, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo terreno á rua Gallileu n. 18 antigo, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, sito á rua Gallileu n. 18 antigo, hoje sem numero, em frente ao barracão que tem o n. 100 moderno, (Meyer), completamente aberto, medindo 11m,00 de frente por 26m,00 de comprimento. Avaliado o terreno em quinhentos mil réis (500$.) E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 4 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Farneze n. 15 antigo, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Anna Maria da Gloria.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Anna Maria da Gloria, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Farneze n. 15, antigo, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno sito á rua Farneze n. 15 antigo, hoje ao lado de um terreno abandonado e em frente ao n. 70 moderno, (morro do Pinto), medindo de frente 14 metros por 16 metros de fundos, formando um triangulo e dando fundos para a propria rua Farneze. Avaliado o terreno em trezentos mil réis (300$000). E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 4 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra do Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua D. Luiza s|n. (Terra Nova), no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Jovino Silvano.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Jovino Silvano, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1898, do imposto predial devido pelo predio á rua D. Luiza s|n, Terra Nova, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: barracão de madeira, sito á rua D. Luiza s|n, coberto de telhas, tendo porta e janela á frente; medindo 3m,50 de frente por quatro metros de comprimento e dividido em sala, quarto e cozinha de telha vã e chão. O terreno é completamente aberto e mede 11 metros de frente por 66 de comprimento mais ou menos. Avaliados o barracão e respectivo terreno em trezentos mil réis (300$). E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 4 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Angelina Reis n. 1, antigo, hoje junto ao n. 5, moderno, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Adelaide Luiza da Purificação.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de outubro de mil novecentos e doze, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Adelaide Luiza da Purificação, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Angelina Reis n. 1, antigo, hoje junto ao n. 5, moderno, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo 11m. de frente por tantos de comprimento, quantos vão até confrontar com quem de direito e completamente aberto. Avaliado o terreno em seiscentos mil réis (600$). E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 4 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação de bens moveis depositados na rua Berquó n. 15, no executivo fiscal, por infracção de posturas, que a fazenda municipal move contra José Joaquim Paulo & C.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, os bens moveis penhorados a José Joaquim Paulo & C., no executivo fiscal que lhes move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança da multa por infracção de postura municipal, a que foram condemnados por sentença deste juizo, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: uma carroça de bois n. 1.511, avaliada em 150$; dois bois, avaliados os dois em 200$. Avaliados os bens moveis em 350$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 275$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação, e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 4 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo. — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Cascadura n. 18 antigo, hoje 28, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Fidelis da Lapa Francoso.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de outubro de 1912, ao meio dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Fidelis da Lapa Francoso, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Cascadura n. 18 antigo, hoje 28, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, construido de frontal de tijolo, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, tendo na frente duas janelas e uma porta, portadas de madeira; por um lado tres janelas e pelo outro duas janelas; mede 6 metros de frente por 12m,50 de comprimento e é dividido em duas salas e tres quartos, forrados e assoalhados, cozinha e uma sala cimentada. O terreno é cercado de arame de malha e mede 11 metros de frente por cincoenta e cinco metros de comprimento. No quintal ha um telheiro com tanque, privada e banheiro. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 4 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Moreira n. 10 antigo, hoje n. 46, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio Vicente de Paiva.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio Vicente Paiva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Moreira n. 10, antigo, hoje 46, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de pão a pique, coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, tendo na frente porta e janela, portada de madeira; mede de frente 4,m00 por 3m,50 de comprimento e é dividido em duas salas, um quarto e cozinha, de telha vã e chão. O terreno é cercado de espinheiros, mede de frente 22m,00 por 44m,00 de comprimento. O predio tinha o numero 10 antigo e hoje tem o n. 46. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto de réis (1:000$000), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida novecentos mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel a 3ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 4 de outubro de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Moreira n. 10 antigo, hoje 46, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio Ventura de Paiva.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio Ventura de Paiva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Moreira n. 10 antigo, hoje 46, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo construido de pão a pique, coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, tendo na frente porta e janela, portadas de madeira; mede 4,m00 de frente por 3,m50 de comprimento e é dividido em duas salas e um quarto e cozinha de telha vã e chão. O terreno é cercado de espinheiros e mede 22,m00 de frente por 44,m00 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto de réis (1:000$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 900$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias, o abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 4 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Anna Telles, (Jacarépaguá) n. 10 antigo, hoje, 46, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Augusto Garnier.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Augusto Garnier, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestre de 1906, do imposto predial devido, pelo predio á rua Anna Telles (Jacarépaguá), n. 10 antigo, hoje 46, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, tendo na frente uma porta e duas janelas portadas de madeira; mede 4,m40 de frente por 2m,50 de comprimento e é dividido em sala e quarto, assoalhados e telha vã, cozinha [illegible] de zinco. O terreno é aberto e mede 11m,00 de frente por 66,m00 de comprimento, mais ou menos; e foreiro ao barão de Taquara. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto de réis (1:000$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzido a 900$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento sobre a primeira avaliação; e neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 4 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira**

De 2ª praça com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Caminho da Mãi d'Agua n. 1, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Elias Antonio de Moraes.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de outubro de mil novecentos e doze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a Elias Antonio de Moraes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Caminho da Mãi d'Agua n. 1, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas, em feitio de chalet, tendo na frente duas janelas e uma porta; mede de frente 4,m55

por 6,m00 de comprimento, e é dividido em duas salas, dois quartos e cozinha. O terreno é aberto. Avaliados o predio e respectivo terreno em réis 1:000$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 900$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertindo de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avalição, com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação, e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 4 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo— **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Caminho da Mãi d'Agua n. 13, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra **Elias Antonio** de Moraes

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Elias Antonio de Moraes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Caminho da Mãi d'Agua n. 13, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, em feitio de chalet, paredes exteriores sem reboço, tendo na frente uma porta e duas janelas; mede de frente 4,m35 por 6,m00 de comprimento, e é dividido em duas salas, dois quartos e cozinha, tudo cimentado. O terreno é aberto, sem divisas. Avaliados o predio e respectivo terreno em réis 1:000$000, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 900$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos 4 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua S. João, Cachamby, numero 26 antigo, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel Antonio Lopes Valente.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Antonio Lopes Valente, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo terreno á rua S. João, Cachamby, n. 26 antigo, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno cercado de arame farpado, medindo vinte e dois metros de frente por 40 metros de comprimento. Avaliado o terreno em um conto e quinhentos mil réis, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 1:200$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 4 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á Estrada de Santa Cruz numero 322 antigo, hoje entre os ns. 2.966 e 2.976, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel Pinto de Souza.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de outubro de mil novecentos e doze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios **trará a pregão de venda** e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Pinto de Souza, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo terreno á Estrada de Santa Cruz n. 322 antigo, hoje entre os ns. 2.966 e 2.976, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno completamente aberto e medindo de frente 15 metros por tantos de comprimento quantos são necessarios até confrontar com quem de direito. Avaliado o terreno em dois contos de réis, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a um conto e seiscentos mil réis. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro a vista. E não havendo licitantes sobr o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 4 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão o subscrevo—**Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Dr. Felippe Cardoso n. 167 antigo, hoje 385, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel dos Santos Pereira.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel dos Santos Pereira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Dr. Felippe Cardoso n. 167 antigo, hoje 385, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, tendo na frente uma porta e duas janelas, portadas de madeira; mede 5m,40 de frente por nove metros de comprimento e é dividido em duas salas e dois quartos, forrados e assoalhados, e cozinha de chão e telha vã. O terreno mede de frente oito metros, tendo a extensão necessaria para confrontar com quem de direito. Avaliados o predio e respectivo terreno em 800$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 640$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro a vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 4 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Dr. Felippe Cardoso, sem numero, hoje 151, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel dos Santos Pereira.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel dos Santos Pereira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Dr. Felippe Cardoso sem numero, hoje 151, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de uma vez de tijolos, coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, tendo na frente uma porta e uma janela, portadas de madeira; mede cinco metros de frente por 10m,40 de comprimento e é dividido em duas salas e dois quartos, sendo parte forrada e assoalhada e parte de telha vã. O terreno mede de frente cinco metros e os fundos vão confrontar com quem de direito. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de 11 de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 4 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno no beco das Escadinhas da Conceição numero 4, (Saude), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Engracia Maria Alves da Silva.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Eugenia Maria Alves da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1897, do imposto predial devido pelo predio no beco das Escadinhas da Conceição n. 4, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, sito no beco das Escadinhas da Conceição n. 4, antigo, (Saude), ao qual se chega por escada de pedra, medindo 6m,00 de frente por 20m,00, mais ou menos, de comprimento. Existe neste terreno um predio em ruinas. Avaliado o terreno em 400$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 4 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO, SUPERINTENDENCIA DA DEFESA DA BORRACHA

Concurrencia para o estabelecimento de depositos de carvão de pedra e oleo combustivel no valle do Amazonas.

De ordem do Sr. ministro, faço publico que no dia 30 de dezembro proximo futuro serão recebidas no escriptorio desta superintendencia, no Rio de Janeiro, as propostas de todos que pretenderem estabelecer os depositos de carvão de pedra e oleo combustivel para o abastecimento dos vapores que navegam nos rios da Amazonia e que delles se queiram utilizar, de que tratam os arts. 64 a 74, capitulo III, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.521, de 17 de abril de 1912.

O processo para a realização e julgamento desta concurrencia é estabelecido nas seguintes condições:

1ª

As propostas deverão obedecer rigorosamente ao disposto nos citados artigos, que são do teor seguinte:

Art. 64. Serão estabelecidos depositos de carvão de pdera para abastecimento dos vapores que navegam nos rios da Amazonia e que delles se queiram utilizar, nos logares seguintes, ou em outros que a pratica demonstre serem mais convenientes: Belém do Pará, Cametá, Breves, Chaves, Mazagão, Gurupá, Souzel, Prainha, Santarem, Ponta Nova Brazileira, Obidos, Parintins, Itacoatiara, Manáos, Carvoeiro, Moreira, Santa Isabel do Rio Negro, Carmo do Rio Branco, Caracarahy, Boca do Canumã, Baetas, Boca do Rio Machado, Boca do Purús, Campina, Nova Olinda, Canutama, Cachoeira de Hyutanahã, Boca do Pauhiny, Boca do Acre, Rio Branco, Senna Madureira, Coary, Teffé, Boca do Juruá, Juruapeca, Marary, Boca do Tarauacá, Cruzeiro do Sul, Boca do Jutahy, S. Paulo de Olivença, Benjamin Constant e Santo Antonio de Maripi.

Art. 65. Os depositos serão fluctuantes, afim de poderem ser mudados de um logar para outro, conforme o incremento que for tomando a navegação neste ou naquelle ponto: terão a capacidade sufficiente para o movimento de vapores na estação a que estiverem servindo e possuirão apparelhos modernos de baldeação do combustivel que reduzam ao minimo o levantamento do pó e façam perder o menor tempo possivel ao vapor a abastecer.

Art. 66. Nos pontos em que se for fazendo sentir a necessidade, os depositos serão providos de reservatorios de oleo combustivel, os quaes poderão ser feitos na propria embarcação que armazenar o carvão de pedra ou em pontões fluctuantes separados.

Art. 67. O estabelecimento dos depositos e o commercio de fornecimentos de combustivel aos vapores serão feitos por contrato, assignado, depois de concurrencia publica, com o ministerio da agricultura.

Art. 68. O material fluctuante para os depositos e o combustivel importados são isentos de todos os direitos de importação, inclusive os de expediente.

Paragrapho unico. O despacho nas alfandegas será ordenado mediante requisição do ministerio da agricultura, do qual a empreza contratante o solicitará, para cada carregamento, com a necessaria antecedencia.

Art. 69. O combustivel importado pela empreza não poderá ser vendido senão exclusivamente para o serviço da navegação fluvial.

Art. 70. Os preços maximos pelos quaes a empreza contratante venderá combustivel aos vapores constarão de tabelas, approvadas annualmente pelo ministro, as quaes só poderão ser alteradas, dentro do anno, por motivo absoluto de força maior, a juizo do governo.

Art. 71. A empreza contratante não ficará sujeita ao pagamento de impostos estadoaes ou municipaes, por ser o objectivo do seu contrato serviço publico federal.

Art. 72. Nos logares em que a empreza tiver e o governo não tiver depositos de combustivel, ser-lhe-ha dada a preferencia para o fornecimento da quantidade de que precisarem os navios de guerra nacionaes, pelos preços por que estiver fornecendo aos vapores particulares.

Art. 73. Em circumstancias extraordinarias e á requisição do governo, a empreza porá á sua disposição todos os depositos de combustivel que então possuir, sendo desde logo indemnizada do valor da parte ou do total do combustivel entregue e, posteriormente, do valor dos depositos que se inutilizarem, mais uma somma correspondente aos lucros cessantes durante o tempo de interrupção do seu negocio, calculados pelos de igual periodo do anno anterior.

Art. 74. A concurrencia versará sobre os prazos para a installação dos depositos e reversão destes á União e sobre os preços de venda do combustivel para o primeiro anno.

2ª

Dos depositos mencionados no artigo 64, serão estabelecidos desde logo os de Belém do Pará, Santarém, Itacoatiara, Manáos, Carvoeiro, Teffé, Boca do Jutahy, Boca do Aripuanã, Porto Velho, Campina, Lábrea, Boca do Acre, Juruapeca, Marary e Boca do Tarauacá e dentro do prazo de cinco annos os restantes, indicando o governo cada anno os logares dos que deverão ser estabelecidos no anno seguinte.

3ª

A escolha das propostas obedecerá ao criterio seguinte:

a) Antes de tomar conhecimento das propostas a commissão julgadora examinará a questão da idoneidade dos proponentes;

b) Dentro de tres dias, depois do recebimento das propostas, serão, por edital publicado no "Diario Official", declarados os nomes dos concurrentes julgados idoneos;

c) No segundo dia util após a publicação deste edital, ás horas nelle fixadas, serão abertas e lidas as propostas dos concurrentes julgados idoneos diante dos mesmos concurrentes e de quaesquer interessados que se apresentem para assistir a essa formalidade;

d) Cada um dos proponentes (ou seus representantes) rubricará as propostas de todos os outros, o que será tambem feito pelos membros da commissão julgadora;

e) As propostas cujos autores não forem julgados idoneos deixarão de ser abertas e serão restituidas aos interessados, logo depois da publicação a que se refere a letra b;

f) Se nenhuma duvida houver sobre a idoneidade de todos os proponentes, as propostas poderão ser abertas e lidas no mesmo dia do recebimento;

g) Antes de qualquer decisão sobre a escolha das propostas serão ellas publicadas na integra no "Diario Official";

h) Serão excluidas da concurrencia, embora os proponentes tenham sido julgados idoneos;

I) As propostas que não estiverem de accordo, em qualquer de seus pontos, com as condições estabelecidas nos artigos acima transcriptos, do regulamento de 17 de abril de 1912, ou com as exigencias deste edital.

II—As que fixarem para o estabelecimento dos depositos mencionados na clausula 2ª prazo menor de seis mezes e maior de dezoito mezes, contado da data em que fôr assignado o contrato.

i) Serão preferidas as propostas que fixarem menor prazo dentro dos limites acima indicados, para o estabelecimento dos depositos de que trata a clausula 2ª, e para a reversão destes á União e menor preço de venda do combustivel para o primeiro anno;

j) Havendo coincidencia em duas das condições de preferencia, o contrato será adjudicado ao proponente que offerecer maior vantagem na terceira, e no caso de haver discordancia em todas, será adjudicado o contrato ao proponente que dentro do prazo estabelecido no n. II da letra h e do limite maximo de 90 annos para a reversão, offerecer preços mais vantajosos para a venda do combustivel.

4ª

Os attestados e referencias demonstrativos da idoneidade dos proponentes serão apresentados na mesma occasião em que forem entregues as propostas, mas em envolucros separados, convenientemente fechados e lacrados, trazendo cada envolucro o nome do apresentante.

5ª

As propostas deverão ser apresentadas devidamente selladas e legalizadas, em envolucros fechados e lacrados, trazendo cada uma o nome do apresentante.

As indicações dos prazos e do preço de venda do combustiveu para o primeiro anno, a que se refere o art. 74 do regulamento, serão feitas por extenso e em algarismos, sem rasuras ou emendas.

6ª

Os proponentes depositarão no Thesouro Nacional até o dia 29 de dezembro ou na delegacia do mesmo thesouro, em Londres, até o dia 29 de novembro, uma caução de vinte contos de réis (20:000$000), para garantia da assignatura do contrato.

Para a garantia da execução do contrato essa caução será elevada a sessenta contos de réis (60:000$000.)

O documento provando ter sido feita a caução para garantia da assignatura do contrato devé acompanhar os attestados de idoneidade a que se refere a clausula 4ª.

A falta desse documento importará tambem na exclusão da proposta, de conformidade com o estabelecido na letra "e" da clausula 3ª.

7ª

Perderá a caução a que se refere a primeira parte da clausula 6ª, o proponente que, uma vez aceita a sua proposta, não assignar o contrato respectivo dentro do prazo de quinze dias do convite que, para esse fim, lhe será dirigido pelo "Diario Official".

8ª

O contratante que, na data fixada no seu contrato, não tiver estabelecido todos os depositos de que trata a clausula 2ª deste edital, ficará sujeito, salvo caso de força maior, a juizo do governo, á multa de 500$ por dia de excesso até 30 dias; 1:000$ por dia de excesso além dos 30 até 60, e de 2:000$ por dia de excesso além de 60 dias até 90 dias.

Esgotado esse ultimo prazo, considera-se rescindido o contrato, perdendo o contratante a caução a que se refere a segunda parte da clausula 6ª, e ficando além disso obrigado a restituir o valor dos direitos de todos os materiaes que tiver importado com as isenções previstas no art. 68 do regulamento de 17 de abril.

9ª

A caução de que trata a segunda parte da clausula 6ª será integralizada no prazo maximo de trinta dias quando desfalcada, quer pelas multas previstas na clausula 8ª, quer pelas multas de 500$ até 5:000$, que poderão ser impostas ao contratante pelas infracções que commetter contra o disposto nos arts. 69 a 70 do regulamento.

A não integralização da caução importa igualmente em rescisão do contrato, com perda do saldo restante da mesma e de todos os favores concedidos.

10ª

Na época da reversão, pela nenhuma indemnização caberá ao contratante, além da que corresponder ao valor do "stock" de combustivel existente nos depositos e calculado pelo preço da tabela approvada, todos os depositos e installações fixas referentes ao serviço contratado deverão se achar em perfeito estado de conservação.

Rio de Janeiro, 23 de setembro de 1912.— **Raymundo Pereira da Silva,** superintendente.

MINISTERIO DA MARINHA

Superintendencia do pessoal

(Mecanicos navaes)

De ordem do Sr. vice-almirante superintendente, compareçam nesta repartição, segunda-feira, 21 do vigente, ás 11 horas da manhã, os candidatos aos logares de mecanicos navaes julgados promptos em inspecção de saude, afim de serem submettidos ao exame de que trata o regulamento annexo ao decreto n. 7.009, de 9 de julho de 1908, e instrucções approvadas pelo aviso n. 3.982, de 27 de agosto do mesmo anno.

3ª secção da superintendencia do pessoal, em 16 de outubro de 1912 — O chefe da secção, **José da Silva Gomes.**

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO DA GUERRA

Repartição de costuras

Distribuem-se peças de fardamento a manufacturar ás costureiras matriculadas sob ns. 71 a 120, nos dias 16 e 18, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Nesses dias não se recebem peças manufacturadas.

Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1912 — **Arlindo de Souza**, 1º official encarregado.

ALMIRANTADO BRAZILEIRO

2ª secção da superintendencia do pessoal

De ordem do Sr. vice-almirante superintendente do pessoal, faço publico que a primeira prova (escripta), do concurso para medicos da armada, terá logar no dia 17 do corrente, ao meio dia, nesta repartição.

2ª secção da superintendencia do pessoal, 10 de outubro de 1912 — **D. Venancio Nogueira da Silva**, capitão-tenente medico, auxiliar.

MINISTERIO DA MARINHA

Almirantado brazileiro

Concurso para sub-commissarios

De ordem do Sr. vice-almirante graduado superintendente do pessoal, faço publico que se acha aberta, por espaço de 30 dias, a contar desta data, a inscripção para o concurso de duas vagas de sub-commissarios do corpo de commissarios da armada.

Os candidatos deverão apresentar os requerimentos de accordo com o art. 2º do regulamento annexo ao decreto n. 7.616, de 21 de outubro de 1909.

Nesta secção serão prestados aos candidatos os necessarios esclarecimentos.

4ª secção da superintendencia do pessoal, em 2 de outubro de 1912 — O chefe, **Francisco Augusto de Lima Franco**, capitão de mar e guerra, chefe do corpo de commissarios.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria Geral do Patrimonio

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico para conhecimento dos interessados, que o Dr. Theodorico Cicero Ferreira Penna, requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas da praia Grossa n. 1, Paquetá.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentar protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª secção, 30 de setembro de 1912— O chefe, **Arthur A. Machado.**

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria Geral do Patrimonio

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que José Rodrigues da Motta, requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas, no porto de Maria Angu'.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa operação, a apresentar protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo d 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá resolvendo-se como for de direito.

1ª secção, 13 de setembro de 1912 — O chefe, **Arthur A. Machado.**

DECLARAÇOES

Escola Naval

De ordem do Sr. contra-almirante director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que na proxima sexta-feira, 18 do corrente, terá logar o exame para machinistas da marinha mercante.

A's 10 horas será dado o respectivo ponto, havendo conducção no Arsenal de Marinha, ás 9,45 da manhã.

Escola Naval, 14 de outubro de 1912 — PAULO DE SALDANHA DA GAMA, 2º official.

EDITAL

1º regimento de cavallaria

LEILÃO DE CAVALLOS

Para conhecimento dos interessados, faço publico que serão vendidos em hasta publica, no dia 18 do corrente, ao meio dia, no quartel deste regimento, 19 cavallos imprestaveis para o serviço do exercito.

Quartel em S. Christovão, 15 de outubro de 1912 — **Antonio M. Meirelles**, 1º tenente intendente.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

ALUGA-SE, por 45$, uma boa cozinheira do trivial; não dorme em casa dos patrões; na travessa Portella n. 28, largo do Octaviano, estação de Madureira.

ALUGA-SE uma moça portugueza para pequena familia; é de boa conducta; na rua Senhor dos Passos numero 132.

ALUGA-SE uma ama de leite portugueza; na rua S. Leopoldo n. 75.

ALUGAM-SE criadas afiançadas, para todos os serviços domesticos; na avenida Gomes Freire n. 35, loja.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; trata-se na rua General Pedra n. 124.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; trata-se na rua General Pedra n. 124.

ALUGA-SE uma moça portugueza para ama secca e arrumadeira; é muito carinhosa; na rua das Laranjeiras n. 165, casa n. 5.

ALUGA-SE uma moça portugueza para ama de leite, de tres mezes; na rua Marquez de Pombal n. 84.

ALUGA-SE uma boa empregada italiana, para todo o serviço de casa de familia; na rua Prefeito Barata n. 32.

ALUGA-SE uma moça hespanhola de 18 annos, para arrumadeira ou ama secca; na rua General Camara n. 120, a qualquer hora, durante o dia.

ALUGA-SE um copeiro com pratica, para casa de tratamento; na rua Dr. Correia Dutra n. 81, quitanda.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; para casa de familia; na rua Pedro Americo n. 34.

ALUGA-SE uma boa cozinheira de forno e fogão, especialista em massas; trata-se na rua de S. Pedro numero 279.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; na rua Marquez de Olinda n. 31.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada ha pouco, para copeira ou arrumadeira; na rua das Laranjeiras n. 133.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada ha pouco, para lavar ou cozinhar; na rua do Rezende n. 127.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira, arrumadeira ou qualquer outro serviço; na rua de Nossa Senhora de Copacabana n. 65.

ALUGAM-SE duas meninas, uma de 13 e outra de 12 annos de idade, para amas seccas ou serviços leves, em casa de tratamento e de todo o respeito; na rua da Saude n. 39, Hotel Europa.

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira para casa de pequena familia de tratamento; na rua Doutor Joaquim Silva n. 18.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; quem precisar dirija-se á rua Marquez de Pombal n. 24.

ALUGA-SE uma moça para alguns serviços; na rua S. Christovão n. 286, casa n. 7.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira em hotel ou casa de familia; na rua dos Andradas numero 171.

ALUGA-SE uma moça estrangeira, afiançada e com pratica, para um casal sem filhos; na rua Camerino numero 106.

ALUGA-SE uma mocinha para ama secca, em casa de familia de tratamento; na rua Larga de S. Joaquim n. 108, casa n. 14.

ALUGAM-SE cozinheiras, copeiras, arrumadeiras, amas seccas e engommadeiras, cozinheiros, copeiros e jardineiros; rua Barão de S. Gonçalo n. 12, em frente ao theatro Lyrico.

ALUGA-SE um jardineiro com pratica de serviços para dentro de casa dando carta de sua conducta; rua S. Clemente n. 423, Botafogo.

ALUGA-SE uma boa cozinheira allemã, para casa de familia estrangeira; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 40; casa Viuva Henry.

ALUGA-SE um pequeno portuguez, de 11 annos, chegado ha pouco, para casa de familia ou de commercio; sabe ler e escrever; na rua Senador Euzebio n. 124.

ALUGA-SE um rapaz para copeiro ou ajudante de cozinha; na rua Santa Anna n. 10.

ALUGA-SE uma moça para ajudante de costureira de colletes de homem; na avenida Passos n. 92.

ALUGA-SE um jardineiro para casa de familia; tem pratica de jardim e horta; na rua do Cattete n. 315.

ALUGA-SE um casal sem filhos, o homem para jardineiro ou qualquer serviço de casa de familia, e a mulher para lavadeira, cozinheira ou arrumadeira; quem precisar, dirija-se á rua das Laranjeiras n. 174.

ALUGA-SE uma moça portugueza para ajudante de colletes de homem; tem alguma pratica; cartas á rua Marechal Machado Bittencourt n. 14, estação do Riachuelo.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira e arrumadeira; na rua dos Arcos n. 86.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira para casa de pequena familia; dorme fóra; trata-se na rua Ypiranga n. 36, avenida Mesquita, casa n. 36.

ALUGA-SE uma mocinha de 14 a 15 annos para arrumadeira e copeira; na rua Evaristo da Veiga n. 134.

ALUGA-SE uma mocinha de 14 a 15 annos para serviços leves; na rua Visconde de Sapucahy n. 310, casa n. 10.

ALUGAM-SE duas moças chegadas ha pouco de Lisboa, para arrumadeiras ou amas seccas; na rua da Lapa n. 19, loja.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira, com pratica de hotel e pensão; na rua do Acre n. 72, casinha n. 2.

ALUGA-SE uma copeira e arrumadeira; na rua General Polydoro numero 254, fundos.

ALUGA-SE um casal sem filhos, o marido para jardineiro e a mulher para ama secca ou arrumadeira, com pratica; na rua das Laranjeiras numero 124, casa n. 13.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira e copeira; na rua do Lavradio n. 75, quarto n. 8.

ALUGA-SE um caixeiro com bastante pratica de botequim e de conducta afiançada; na rua Primeiro de Março n. 108, 2º andar.

ALUGA-SE um rapaz de 17 annos de idade, que deseja encontrar um logar de auxiliar de escriptorio;quem precisar dirija-se ou escreva a C. M. S.; na rua do Livramento"yP-hP,"o S.; á rua do Livramento n. 65.

30$000

ALUGA-SE um quarto, a senhora; na rua do Cattete n. 269, sobrado.

ALUGA-SE um bom commodo, a moços solteiros; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia séria; na rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 35, defronte á estação do Engenho Novo, com bonds á porta de Engenho de Dentro, e Piedade e Villa Isabel-Engenho Novo ao lado.

ALUGA-SE um commodo com janela, a uma senhora só, em casa de pequena familia, com direito a cozinha e quintal que a familia não occupa; na rua Miguel de Frias n. 49.

30 a 60$000

ALUGAM-SE salas a casaes e commodos, a moços solteiros, tendo janelas para o jardim e para a frente muita limpeza, em casa socegada e de muito respeito; bonds á porta de 100 réis; na rua Dr. Aristides Lôbo n. 180, Rio Comprido.

35$000

ALUGA-SE, em casa de familia, á rua do Lavradio n. 63, o pavimento terreo, um quarto com luz electrica e banheiro, a um moço do commercio.

ALUGA-SE um quarto, com electricidade e chuveiro, a um moço do commercio, em casa de familia; na rua do Lavradio n. 163, terreo.

ALUGA-SE um bom quarto, com janela, em casa de pequena familia, á pessoa que seja séria e de todo o respeito; na travessa Magalhães n.15, moderno, e 7, antigo, Fabrica das Chitas.

ALUGAM-SE casinhas, a casaes, tendo sala e cozinha, em logar de socego e de muito respeito; bonds á porta de 100 réis; na rua do Morro n. 3, Rio Comprido.

ALUGA-SE um bom commodo com janela; na rua de S. Diniz n. 18, proximo ao largo do Estacio.

40$000

ALUGA-SE, em casa de uma senhora só, um bom quarto de frente de rua, com direito a cozinha e quintal; na rua Senador Soares n. 54, Aldeia Campista.

50$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto ou a metade da casa, tendo bom quintal, a um casal sem filhos ou a uma ou duas senhoras, no saudavel bairro da Fabrica das Chitas; na travessa Magalhães n. 15, moderno, e 7 antigo.

ALUGA-SE uma sala, na rua D. Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho.

ALUGA-SE metade de uma boa casa a um casal sem filhos ou a uma ou duas senhoras, com bom quintal, em casa de pequena familia; na travessa Magalhães n. 7, antigo, e 15, moderno, Fabrica das Chitas.

55$000

ALUGA-SE um grande commodo a moço solteiro, empregado no commercio; na rua do Riachuelo n. 206.

60$000

ALUGAM-SE uma sala e quartos, em casa muito séria; na rua do Cattete n. 246.

70$000

ALUGA-SE, em casa de familia, uma esplendida sala, com entrada independente, a senhora só ou casal sem filhos; na rua Sergipe n. 92, São Christovão.

ALUGA-SE bom commodo a rapaz do commercio, em casa de familia; na avenida Mem de Sá n. 48, 2º andar.

80$000

ALUGAM-SE esplendidos aposentos a senhores do commercio; na avenida Mem de Sá n. 48, 2º andar, casa de familia.

ALUGA-SE um grande quarto, com luz electrica, a dois moços sérios; na rua General Camara n. 66.

ALUGAM-SE uma bonita sala e um gabinete de frente, com tres sacadas, em casa de familia; na rua Pedro Americo n. 11.

ALUGA-SE uma casa, á rua Lopes Quintas n. 100, casa I, no Jardim Botanico, perto das fabricas Carioca e Corcovado; as chaves estão na casa VI, e trata-se com o Sr. Gustavo, rua da Candelaria n. 20.

90$000

ALUGA-SE um bonito quarto, independente, em casa de casal; serve para escriptorio; na rua Sete de Setembro n. 111, 2º andar.

91$000

ALUGA-SE o predio da praça Rivadavia n. 24, com bons commodos; entrada pela rua Barão do Bom Retiro, entre os ns. 113 e 115; as chaves estão no n. 132, armazem, e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado, das 11 a 1 hora.

ALUGA-SE a casa da rua Figueira n. 211, estação do Rocha; as chaves estão na venda da esquina.

100$000

ALUGA-SE a metade de uma casa, a pequena familia, em casa de outra nas mesmas condições, com tres quartos e mais dependencias; na rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 359, Engenho Novo.

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto, com tres sacadas para o largo da Lapa; casa de familia; trata-se na praia da Lapa n. 74.

ALUGA-SE a metade de uma casa para casal ou pequena familia, sem crianças, tem bonds á porta, logar saudavel; para mais informações com o Sr. Lima, á avenida Gomes Freire n. 35, loja; preço, 100$000.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto de frente, com tres sacadas para o largo da Lapa, e mais um bom quarto, separado, em casa de familia;trata-se na praia da Lapa n. 74.

101$000

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Bom Retiro, entre os ns. 113 e 115, com o n. 17, com bons commodos; as chaves estão no n. 132 da mesma rua, armazem; trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado, das 11 a 1 hora.

110$000

ALUGA-SE uma casa, na rua Vinte e Oito de Agosto n. 149, Ipanema, perto dos banhos de mar, para ver na mesma, e tratar na avenida Passos n. 11, armazem.

ALUGA-SE, na rua General Polydoro n. 20, avenida, a casinha n. 1, informando-se no n. 4.

115$000

ALUGAM-SE as casas da rua Ernesto de Souza ns. 54 e 56, Andarahy, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, etc.; as chaves estão no n. 34, e tratam-se na rua General Camara n. 68.

120$000

ALUGA-SE a casa n. 27 da travessa do Oliveira, em Botafogo, com duas salas, dois quartos, cozinha e despensa, completamente limpa; as chaves estão no n. 29, e trata-se na rua de S. Clemente n. 40.

ALUGA-SE uma casa nova, na villa de Cintra; as chaves estão na rua Visconde de Santa Isabel n. 75, armazem.

ALUGA-SE uma esplendida casa, em Campo Grande, á estrada Real de Santa Cruz n. 341; estando as chaves, por favor, no largo da Matriz n. 11, na mesma estação, e trata-se com Cerqueira Veiga & C., á rua do Acre n. 82.

ALUGA-SE uma casa, á rua Tenente França n. 41, com dois quartos, duas salas, cozinha, despensa, bom quintal e mais uma dependencia com dois quartos; trata-se na rua Getulio n. 305, Meyer.

130$000

ALUGAM-SE um quarto e uma sala de frente, com direito á cozinha; na rua Conselheiro Saraiva n. 13.

ALUGA-SE o sobrado da rua do Rosario n. 135, entrada pelos fundos.

140$000

ALUGA-SE uma casa, com tres quartos e grande terreno; na rua Castro Alves n. 26, Meyer; trata-se na rua do Cattete n. 246, sobrado.

142$000

ALUGA-SE a casa I da rua Pedro Americo n. 84; trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

150$000

ALUGA-SE a boa casa n. XVII, na villa Carolina, á rua Delfim n. 78, com tres quartos, duas salas, banheiro e installação electrica; trata-se na rua Conde de Baependy n. 4, Cattete.

ALUGA-SE a magnifica casa da rua Indiana n. 47, Aguas Ferreas, com chacara, illuminada a luz electrica; a chave está na mesma e trata-se na rua Bento Lisboa n. 75.

ALUGAM-SE, em casa de familia, duas boas salas de frente, com luz electrica, chuveiro, quintal e agua com abundancia; tambem serve para officina de alfaiate ou modista; na rua Visconde do Rio Branco n. 44, sobrado.

ALUGAM-SE, em casa de familia, uma sala de frente e um quarto, com janela, tendo quintal e banheiro; na

ALUGA-SE por 300$ uma boa casa, á rua General Polydoro n. 184; trata-se na mesma, com a proprietaria, das 9 ás 6 horas.

ALUGA-SE por 70$ um esplendido aposento, mobilado, com todas as commodidades hygienicas, em casa de familia séria, a senhores de tratamento; na rua Costa Bastos n. 49.

ALUGA-SE, por contrato, magnifico predio, todo construido, em centro de terreno, com cinco grandes quartos e mais dependencias; na rua Dr. Dias da Cruz n. 134, Meyer; chaves, por favor, na venda em frente, onde se informa.

ALUGAM-SE uma linda sala de frente, com quatro sacadas, em casa nova, e um bom quarto, a casal decente ou a tres rapazes respeitaveis, com pensão, em optima casa de familia; na rua do Riachuelo n. 167.

ALUGAM-SE casas, recem-construidas e confortaveis, com duas salas, tres espaçosos quartos, despensa, banheiro e mais dependencias, proprias para familia de tratamento, situadas em um dos mais saudaveis bairros, na Muda da Tijuca; as chaves encontram-se em frente, no armazem, á rua Rademaker, esquina da de Pinto Guedes.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira de forno e fogão, que seja muito limpa; paga-se bom ordenado, na rua Barão de Pirassinunga n. 37, Fabrica das Chitas.

PRECISA-SE falar no theatro Recreio, com urgencia, ao Sr. João Manoel Borrajo. Firmino Borrajo.

VENDEM-SE lotes de terreno na rua Uruguay; trata-se com L. Apellan, na rua da Alfandega n. 357.

VENDE-SE um bom predio na rua Senador Euzebio, com grande armazem e dois andares; trata-se com o Sr. Moraes Junior, na rua do Rosario n. 120, sobrado, esquina da Avenida.

PREDIO NA AVENIDA BEIRA-MAR — Arrenda-se ou vende-se, por 140 contos, o grande predio da praia de Botafogo n. 186, de solida construcção, antiga, tendo jardim interior, quintal, tres banheiros, canalizações de agua fria e quente, lavatorios, gallinheiros, e paragem de todos os bonds á porta. Póde ser visto todos os dias; a tratar na rua Gonçalves Dias n. 73, sobrado, das 2 1|2 ás 3 1|2 horas.

COMPRA-SE um predio pequeno, nas immediações da Tijuca ou do Andarahy; trata-se na rua do Uruguay n. 447, até 8 horas da manhã, ou depois de 6 horas da tarde, com Freitas.

JOSE' CAHEN—Rua Silva Jardim n. 2. Perdeu-se a cautela n. 59.605, desta casa.

BLENOCIDA—Cura as gonorrhéas sem injecção. Deposito, rua Uruguayana n. 35, Campos Heitor & C. 1º andar.

OVOS, gallinhas e frangos das melhores raças vendem-se na Ascurra Basse Cour; na ladeira do Ascurra n. 55, Aguas Ferreas; telephone n. 5.418.

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172, sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores; diurnos e nocturnos. Ensino pratico de linguas vivas.

O MAIS PURO, deliciosamente perfumado, de massa de superior qualidade, é o "Sabonete de Agua de Colonia", da Garrafa Grande. Um sabonete pesando 400 grammas. Custa 1$500. Na A Garrafa Grande, rua Uruguayana n. 66.

FOLHETIM 386

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

A SEGUNDA MOCIDADE DO REI HENRIQUE

PROLOGO
A mão esquerda

XV

—Meu caro Sr. Olivier, eu sei que ama Graciana.
—Que lhe importa?
—Oh! absolutamente nada; mas...
—Mas que?
—Preciso vel-a; e ser-lhe-hei reconhecido, meu amiguinho, se me obtiver uma entrevista com ella.
O pagem tornou-se livido de colera.
—E' em serviço do rei, disse Galaor friamente.
—E que é que o senhor pretende de Graciana? perguntou Olivier tremendo-lhe a voz.
—Bom! bom! disse Galaor rindo, o meu amigo tem ciumes! E' tempo perdido... Como posso eu dedicar-me á sua amante, se nem sequer a conheço, nem nunca a vi!
—Ah! murmurou Olivier, respirando um pouco
—E' em serviço do rei, repetiu o gascão. Amanhã ao meio dia, encontrar-nos-hemos no pateo do Louvre, para me conduzir a casa de Graciana. Agora, boas noites.
Dizendo isto, deixou o pagem e entranhou-se nos sombrios corredores do palacio, dizendo comsigo:
—Afinal, hei de dar com o aposento da minha querida Idolina; e como ella me não espera, far-lhe-hei uma surpresa agradavel.

XVI

Ao meio dia em ponto, lá estava Olivier no logar que Galaor lhe havia marcado, no pateo do Louvre.
O pagem achava-se muito intrigado com aquelle mysterio.
Na noite precedente, apenas se separou de Galaor, sahiu do Louvre, e, como de costume, dirigiu-se á tal casinha mysteriosa, onde Graciana, a camareira da senhora de Beaufort, ia encontrar-se com elle.
O pagemsinho chegou ali, de viseira caida, e o coração repleto de ciumes.
Graciana escutou-o ao principio, com profunda admiração; mas, depois, caçou-o, dizendo-lhe que nunca vira o Sr. Galaor, e até era a primeira vez que ouvia pronunciar tal nome.
Olivier amançou logo. Mas, a surpresa fôra enorme, e no dia seguinte, ao meio dia, como Galaor parecia fazer-se esperar, a impaciencia do pagem não tinha limites.
O gascão apparecera, finalmente.
Olivier correu para elle com vivacidade.
Acto continuo, Galaor poz-lhe a mão no hombro e disse-lhe:
—Esperou-me um pouco, não é assim? Mas, é que eu estava ha tanto tempo sem dormir, que chegou a occasião de recobrar o perdido.
Olivier olhava para Galaor, cada vez com mais curiosidade.
—O meu amiguinho, disse Galaor, viu, certamente, a sua magestade esta noite?
—E' verdade.
—E ella disse-lhe que não me conhecia.
—Effectivamente.
—E devia ficar espantada de que eu precisasse visital-a.
—Ainda dura o seu espanto.
—Meu caro Sr. Olivier, escute-me com attenção.
—Diga.
—Tenho que pedir á menina Graciana um pequeno serviço, que lhe será pago cento por cento.
—Hein?
—O meu amigo vai ver como eu estou ao facto de muitas coisas. A senhora duqueza de Beaufort estima muito a menina Graciana, mas, não gosta do Sr. Olivier.
—Pois, sabe isso?
—E muitas outras coisas. Se a duqueza gostasse do meu amigo, consentiria a Graciana que o recebesse no seu quarto, como ella permitte á italiana Jeronyma que receba o *signor* Caetano, italiano tambem da mais apurada raça.
—Pelo que vejo, o senhor é feiticeiro, necessariamente! exclamou o pagem.
—Não sou. E a prova é que ignoro absolutamente os motivos, por que a senhora de Beaufort não gosta do meu amigo.
—Sei-os eu.
—Nesse caso, contar-m'os-ha pelo caminho.
—Onde vamos nós, então?
—A' casa do tal Zamet. O meu amigo vai ensinar-me o caminho, que deve saber muito melhor do que eu.
—Como! pois quer que eu entre na habitação de Graciana, em pleno dia?
—Sem duvida.
—Mas, a duqueza mandar-me-ha expulsar.
—Respondo pelo contrario disso.
—Vamos lá, murmurou Olivier, para quem a confiança em Galaor começava a ganhar terreno.
Em seguida, dirigiram-se ambos para a porta do Louvre, que dava para a praça de S. Germano l'Auxerrois.
—E' muito longe? perguntou Galaor.
—O senhor nunca foi á casa de Zamet?
—Nunca.
O gascão sorria-se no meio deste dialogo.
—Verá como serei bem recebido, accrescentou elle. Mas, falemos de si, meu amigo. Dizia eu que a duqueza lhe não é affeiçoada.
—E' verdade.
—Pois bem: logo que a menina Graciana me tenha prestado o pequeno serviço que espero della, não só o meu amiguinho entrará nas boas graças da senhora de Beaufort, mas ainda...
—Poderei visitar Graciana á minha vontade?
—E até desposal-a, se assim lhe parecer.
—Oh! isso é coisa que ainda tem que ver... Hei de reflectir sobre esse ponto.
Entretidos neste dialogo, chegaram á beira do rio, subindo depois pela margem direita, na direcção do palacio do Sr. Zamet, situado á margem do rio, proximo do do Sr. de Sully, nas immediações da rua dos Leões e das ruinas do antigo palacio Saint-Pol.
—Temos uma hora e meia de caminho, disse Olivier.
—Muito bem. Então diga-me: por que é que a senhora de Beaufort lhe não é affeiçoada?
—A duqueza era muito minha amiga noutro tempo. Eu era o portador das cartinhas do rei para ella. Ora, sendo aquellas mensagens esperadas sempre com impaciencia...
—Era bem acolhido o mensageiro.
—Naturalmente. A duqueza chamava-me "seu menino para aqui, seu menino para acolá"; mettia-me algumas pistolas no bolso e acariciava-me que era uma delicia. Foi desde então que conheci Graciana.
—E tudo isso mudou?
—De um dia para outro.
—Como assim?
—Eu lhe conto. A duqueza é ciumenta, como uma leôa.
—Nesse caso, não lhe falta que soffrer.
O rei Henrique, passando certa occasião pela rua de S. Diniz, teve a fantasia de requestar uma bonita lojista de pannos, que estava tomando o fresco no limiar da porta.
A lojista era casada com um velho, de que não gostava e acabava de se desavir com um galante rapaz, de quem desgostara.
O rei chegava muito a proposito.
Elle era ainda moço e, como rei, não lhe faltava formosura.
A lojista não se fez muito esquiva. Ao fim de oito dias rendeu-se como uma fortaleza, com armas e bagagens.
Isto durou outros oito dias.
Com uma paulada matava elle dois coelhos, como diz o proverbio.
—Como assim?
—Ao mesmo tempo que eu levava um terno bilhetinho á lojista, era portador de outro para a senhora de Beaufort. Mas uma noite enganei-me; troquei os bilhetes e portanto as suas destinatarias.
—Oh! diabo!
—A duqueza expulsou-me e no espaço de oito dias não quiz ver sua magestade.
—Depois elle alcançou o seu perdão, não é verdade?
—Naturalmente.
—E o meu amigo ficou desde então a sua sombra negra?
—E' que se o monarcha não tomasse a minha defesa, ha muito teria eu sido despedido do seu serviço; tal é a guerra encarniçada que a duquez me faz.
—Pois repito-lhe que tudo ha de mudar absolutamente.
—Dentro em pouco?
—Antes de vinte e quatro horas.
Em seguida a esta promessa, chegaram á porta do palacio do senhor Zamet.
Um homem gordo, vestido de preto e de figura campesina, discutia com dois criados agaloados de ouro. O homem gordo pretendia falar ao Sr. Zamet, mas os criados recusavam-lhe a entrada.
—Monsenhor não recebe, diziam elles.
Galaor aproximou-se e soltou uma exclamação de surpresa:
—Pistache!
Ouvindo pronunciar o seu nome, o homem gordo voltou-se, deu um grito ao reconhecer Galaor e lançou-se-lhe nos braços.
Era o mestre Pistache, o nosso estalajadeiro do *Cavallo branco*.
Estava vestido com os seus habitos domingueiros, segurando debaixo do braço uma pequena mala, que parecia bastante pesada.
—Tu, em Paris!
—E' verdade, monsenhor. Ha uma hora.
—Mas que vens tu cá fazer?
—Isso é uma historia muito comprida.
—Pois bem, conta-me essa historia. O amigo Olivier dá licença?
—Pois não!
—Já não sou estalajadeiro.
—Ah!
—Pela simples razão de que já não tenho estalagem.
—Vendeste-a?
—Não, meu senhor; deitaram-lhe fogo.

(*Continúa*)

CALÇADO FRANCEZ — Feito a mão — Especialidade HOMENS E SENHORAS
Casa Cavallieri
48 SETE DE SETEMBRO esquina da rua da Quitanda Teleph. 5.196
25$

ATTENÇÃO

Participa-se ás Exmas. familias do aristocratico bairro de Botafogo que é hoje a inauguração da Panificação Modelo de Botafogo, á rua General Menna Barreto n. 55, onde sua manipulação é feita por apparelhos modernos e á vista das Exmas. familias, podendo, assim, ver todo o nosso fabrico; temos tambem pão quente das 4 horas da manhã ás 8 da noite, ao balcão e a domicilio. Convidamos as Exmas. familias a justificarem a verdade, e, por isso, hoje damos pão gratuito, por experiencia, e, desde já, o seu proprietario pede ás Exmas. familias sua preferencia.

Joaquim Veiga Martins.

EMULSÃO DE ABREU SOBRINHO

de oleo de bacalháo
Cura as molestias das vias respiratorias e fraqueza em geral.
LAPA 6 e HOSPICIO 9

FERRAGENS, LOUÇAS E TINTAS

Caldeirões azues, desde	1$300	Pomada para calçado, 3 latas	$500
Frigideiras ferro polido, desde	$600	Fogareiro para espirito, desde	$600
Ditas de ferro esmaltado, desde	$600	Idem para carvão, desde	1$200
Cassarolas azues com bico, desde	$800	Escarradeiras brancas esmaltadas, par	3$500
Ditas azues com tampa, desde	1$800	Bacias de ferro batido, desde	1$200
Legitimo pó da Persia, lata	$700	Só aqui: facas francezas para batatas, uma	$200
Especial oleo para machina de costura, vidro	$3 0	Grampos para roupa, duzia	$200
Creolina Pearson, vidro	$400		

E todos os artigos pertencentes a ferragens

TINTAS e LOUÇAS as que vendemos 20 % mais barato que outra qualquer casa

PREÇOS FIXOS

FERROS DE ENGOMMAR A 2$500 SÓ NA RUA DA QUITANDA N. 3 (ESQUINA DA DE S. JOSÉ)

BIONTE

Poderoso tonico hematogenico e nervino
CAMPOS HEITOR & C.
RUA URUGUAYANA, 35

PRIVILEGIOS
LECLERC & C.ª, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.ª
Rua do Rosario n. 158 Antigo 118
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro.

Quereis um positivo fortificante? Comprai um vidro — DE —
Xarope de Easton
De BAISS. Dá appetite e fortifica o sangue
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.
FABRICANTES: BAISS BROTHERS & C. Londón
AGENTES: F. H. WALTER & C. 141 Quitanda 141

A MULHER E SUAS ENFERMIDADES

Quando ao systema nervoso falta energia e o sangue se enfraquece e se enche de impurezas, a coragem e a alegria se apagam e a belleza se mancha. Os soffrimentos de caracter nervoso são os que mais estragos causam. Quantas jovens soffrem torturas indiziveis causadas por estes males. Perdem o appetite, ficam nervosas, não dormem bem, emmagrecem, tornam-se melancolicas ou hystericas, o aborrecimento as martyriza, na conversação não encontram deleite, a sociedade para ellas não tem attractivos e tudo porque o systema nervoso se acha alterado, fraco, doente, pois que lhe falta aquelle elemento vital dos nervos, que designamos pelo nome de electricidade galvanica. Logo, pois, o remedio consiste em subministrar aos nervos aquillo que lhes falta, que é energia nervosa ou electricidade, pois ambas são uma e a mesma coisa.

O Cinturão Electrico do Dr. Sanden é o remedio especialmente recommendado para taes casos, pois o seu effeito é fortificar o systema nervoso e tornar os orgãos vitaes, como sejam estomago, rins, figado, coração, etc., etc., em condições de cumprir suas diversas funcções e fazer com que renasça o appetite, que a digestão seja boa e a assimilação perfeita, equilibrando e accelerando tambem a circulação do sangue, cujos resultados são somno profundo, tranquillo e reparador, nova coragem para os affazeres da vida, acompanhados de tranquillidade de espirito, animo, serenidade e calma.

RESTABELECIDA

«Rio, 15 de agosto de 1911 —Illmo. Sr. Dr. M. T. Sanden—Nesta—Querendo V. S. saber se tenho tido resultados com o cinturão, cumpre-me dizer-lhe que tenho passado muito bem fazendo uso do mesmo. Já estou restabelecida de minha saude, graças a Deus. Não ha novidades e qualquer coisa que haja irei ao seu escriptorio—De V. S. vra. cra. obra., ESMERALDA DE LIMA.

Residencia: Rua Alzira Brandão n. 25 - Nesta.»

—Na minha obra SAUDE NA NATUREZA trata-se extensamente da applicação da electricidade na cura das molestias das senhoras. Se vos sentirdes enferma e não poderdes vir buscal-a pessoalmente, fazei o vosso pedido por carta e recebel-a-heis gratuitamente pelo correio. Sua leitura não póde senão interessar a todas as senhoras doentes.

Dr. P. T. SANDEN — Largo da Carioca 15, 1º andar — Rio de Janeiro
Informações gratis das 9 da manhã ás 6 da tarde

ANGICO COMPOSTO

O XAROPE MAIS ANTIGO DO BRAZIL — Cura radicalmente qualquer tosse antiga ou recente
A' VENDA NA PHARMACIA BRAGANTINA
RUA URUGUAYANA 105 E EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL
Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e nos sabbados ás 3 horas á
45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE 215 — 127ª	HOJE	Depois de amanhã 231 — 29ª	
16:000$000	Por 1$600	50:000$000	Por 4$000

SABBADO, 26 DO CORRENTE
227 — 13ª
A'S 3 HORAS DA TARDE
100:000$000 por 8$ em decimos

SABBADO 21 de dezembro SABBADO
A'S 3 HORAS DA TARDE
Grande e extraordinaria loteria do Natal
229 — 2ª
500:000$000
Por 34$000 em quadragesimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser ACOMPANHADOS DE MAIS 500 RÉIS para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817, teleg. LUSVEL.

DEUTSCH-SÜDAMERIKANISCHE BANK A. G.

Banco Germanico da America do Sul

CAPITAL....... 20 MILHÕES DE MARCOS

CASA FILIAL NO RIO DE JANEIRO:
21 Rua da Candelaria

O BANCO ABONA OS SEGUINTES JUROS:

Depositos em conta corrente...	3 %
Depositos a 30 dias.........	3 1/2 %
Depositos a 60 dias.........	4 %
Depositos a 90 dias.........	5 %
Em conta corrente com limite	4 %

(Até 50 contos de réis)

Patek-Philippe & C.
O MELHOR RELOGIO DO MUNDO
Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço
UNICOS AGENTES NO BRAZIL [illegible]
GONDOLO & LABOURIAU
Relojoeiros
71 RUA DA QUITANDA 71

LOTERIA DO Estado do Rio Grande do Sul
Unica que distribue 75 % em premios e joga sempre com 15 mil bilhetes.
HOJE HOJE
40:000$000
Por 10$000
Tem duas terminações
Terça-feira, 22 do corrente
20:000$000
Por 5$000
Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

HEMORRHOIDAS CURAM-SE EM 6 a 14 DIAS.
O UNGUENTO PAZO cura hemorrhoidas comichosas internas, sangrentas ou salientes, não importa ha quanto existam. Paris Medicine Co., St. Louis, Mo., E. U. A. Deposito no Rio de Janeiro. Endereço: Caixa Postal No. 1102.

ENGENHOS DE CANNA "CHATTANOOGA"

Á FORÇA ANIMAL
FABRICADOS NOS ESTADOS UNIDOS DA AMERICA DO NORTE
Completo sortimento de engenhos á mão, á força animal e á força motora.
Os engenhos mais fortes, mais seguros e mais duraveis do mundo
Peçam o catalogo illustrado.
Agentes dos afamados arados CHATTANOOGA e dos descascadores de café e arroz ENGELBERG AMERICANOS e importadores dos mais aperfeiçoados machinismos para a lavoura.
N. B. — Acabamos de receber um sortimento completo de engenhos de canna, para attender com promptidão qualquer pedido.

F. UPTON & C.

S. Paulo	Rio de Janeiro
12 LARGO DE S. BENTO 12 (MATRIZ)	18 AVENIDA RIO BRANCO 18 (FILIAL)

SYPHILIS
RHEUMATISMO
Articular, muscular e cerebral
Leucorrhéa ou flores brancas, molestias da pelle, impurezas do sangue, lymphatismo, ulceras e gommas, dores nos ossos, eczemas, dartros, empingens, feridas, boubas e escrophulas, fistulas, paralysias gotosas, artrite blenorrhagica. Todas estas doenças têm cura immediata com o emprego do poderoso depurativo

CAJURUBEBA

composto felicissimo de substancias vegetaes de grande vigor

Nenhum outro medicamento convem melhor á depuração de um vicio de sangue do que o CAJURUBEBA, ao mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando o organismo.
O CAJURUBEBA tem como elementos activos varios principios de origem exclusivamente vegetal, de onde dependem os seus effeitos medicamentosos e o segredo de sua poderosa efficacia.
27 annos datam de sua descoberta!
27 annos de successo no tratamento das molestias do sangue.
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias
DEPOSITARIOS GERAES
SILVA BRAGA & C.
PERNAMBUCO

CLUBS SCHAYE'

Autorizados pela CARTA PATENTE N. 26, de 12 de junho de 1912
De sobretudos de borracha, sob medida e guarda-chuvas de seda, com castões de prata e ouro de lei, a prestações semanaes de 2$, 3$ e 4$000. Sorteios regulados pelos da loteria federal, ás quartas-feiras. A dezena final do primeiro premio maior da loteria de hoje foi **N. 00.**
De accordo com as condições destes CLUBS, foram amortizadas as inscripções seguintes:

SOBRETUDOS DE BORRACHA SOB MEDIDA

Plano A — Club n. 1 — 8ª prestação	n. 00
	Club n. 2 — 6ª prestação	n. 00
Plano B — Club n. 1 — 8ª prestação	n. 00
	Club n. 2 — 6ª prestação	n. 00
Plano C — Club n. 1 — 8ª prestação	n. 00
	Club n. 2 — 6ª prestação	n. 00
Plano D — Club n. 1 — 8ª prestação	n. 00
	Club n. 2 — 6ª prestação	n. 00
Plano E — Club n. 1 — 8ª prestação	n. 00
	Club n. 2 — 6ª prestação	n. 00

GUARDA-CHUVAS de seda com castões de prata de lei:

Plano F — Club n. 1 — 8ª prestação	n. 00
	Club n. 2 — 6ª prestação	n. 00

GUARDA-CHUVAS de seda com castões de ouro de lei:

Plano G — Club n. 1 — 8ª prestação	n. 00
	Club n. 2 — 6ª prestação	n. 00

CLUBS PERMANENTES
De sobretudos de borracha, sob medida, planos A, B, C, D e E, n. 00
Guarda-chuvas de seda, com castões de prata e ouro de lei, planos F e G, n. 00
Rio de Janeiro, 16 de outubro de 1912. Dr. F. de M. Mascarenhas, fiscal do governo — HENRIQUE SCHAYÉ.

CAPAS DE BORRACHA — Concertam-se e recortam-se com toda a perfeição e fazem-se quaesquer feitios para homens, senhoras e crianças.
Aceitam-se inscripções para estes clubs, que d'ora avante são PERMANENTES, havendo sorteios todas as quartas-feiras.
Para prospectos e mais informações, queiram dirigir-se a
HENRIQUE SCHAYÉ
Avenida Rio Branco, 17 — Telephone n. 762 — Rio de Janeiro

FERRO DO Dr GIRARD
8, Rue Vivienne, 8 PARIS
O FERRO GIRARD cura as côres pallidas as caimbras do estomago, a pobreza do sangue, fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regularisa a menstruação e combate a esterilidade.
Em todas as Pharmacias.
O que distingue sobretudo este novo sal de ferro, é que não só, não produz prisão de ventre, como a combate efficazmente. (*Relação do Professor Herard á Academia de Medicina de Paris*).
Desconfiar das falsificações

FUMEM CIGARROS YANKEE

BREVEMENTE NOVO E GRANDE CONCURSO DE LINDOS E VALIOSOS BRINDES

LOMBRIGAS

MARCA REGISTRADA

São expellidas com o LICOR DAS CRIANÇAS (Tanaceto composto), do Dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio. E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas á vermes. E' infallivel, não se altera. E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos. Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61 e em todas as drogarias.

MOLESTIAS DO UTERO

Tratamento pelo Dr. MAURILLO DE ABREU — Medico da Maternidade do Rio de Janeiro e especialista com longa pratica das doenças de senhoras. Consultas e curativos de 2 ás 4 horas, á rua da Assembléa 51, de 2 as 4 horas. Chamados por escripto em sua residencia, rua Marquez de Abrantes n. 117.

FORMICIDA BRAZILEIRO

INFALLIVEL NA EXTINCÇÃO DA «SAUVA»
Alves Magalhães & C.
RUA S. PEDRO, 91 — RIO

CLUBS DA CASA DU BOIS
Séde: RUA DO HOSPICIO 93

COFRES FICHET
A prestações semanaes de 9$000

Modelos imitação de moveis elegantes apropriados para casas particulares, lindo ornamento para salas, gabinetes, quartos, escriptorios e armazens chics. Os Srs. negociantes podem optar por cofres de modelo commercial de qualquer tamanho.
Os cofres FICHET offerecem uma garantia absoluta, sendo só eu quem conhece as suas fechaduras formadas por combinações secretas.
Divisa: DORME, FICHET vela!
Inscrevam-se as inscripções que restam para o Club B, o qual terá inicio a 18 de novembro de 1912. Prospectos e informações a DU BOIS & C.

CANTARIA

Vende-se uma fachada com 30 metros de extensão, propria para grande trapiche; na rua General Caldwell n. 246.

HOTEL E RESTAURANT UNIVERSAL
O salão de restaurant de mais luxo e ventilação
Aposentos para cavalheiros e familias de trat.mento. Preços modicos.
Cosinha de primeira ordem.
Telephone 4228
Avenida Rio Branco n. 19
Junto ao Caes do Porto
Rio de Janeiro

TERRENOS

Vendem-se com 10 metros por 80, na rua Uruguay; trata-se na rua do Rosario n. 154, Tabellião.

APOLICES PERDIDAS

Perderam-se 6 (seis) apolices do valor de 1:000$000, juros de 5 %, numeros 61,518, emittida em 1863; 87.026, emittida em 1866; 112.295 e 112.296, emittidas em 1868; 157,993, emittida em 1869; e 302.713, emittida em 1879, pertencentes as Sras. DD. Eulalia Regal de Castro e Julieta Regal de Castro, brazileiras.
Rio de Janeiro, 11 de Outubro de 1912. — P. p. Tito Lopes Carvalho da Silva.

GRANDE SORTIMENTO

de relogios de parede de todos os feitios
Especialidade em concertos de relogios.
F. KRÜSSMANN
54 RUA OUVIDOR 54

OLEADOS

para cima e para debaixo de mesa, para forrar salas, etc.
TAPETES E CAPACHOS
Cadeiras de vime, cestas para roupa
Malas e artigos para viagem e montaria
DE
Fabrica de objectos de vime
DE
SEGURA, CAMPOS & C.
RUA SETE DE SETEMBRO, 84 — RIO DE JANEIRO
(TELEPHONE 3.656)

Mobilias e piano

Vende-se um dormitorio de peroba, uma sala de jantar, uma sala de visitas com encosto de veludo e um piano Pleyel, tudo quasi novo; na Avenida Mem de Sá n. 10, Lapa.

NOVA DESCOBERTA
6 DIPLOMAS DE HONRA
8 MEDALHAS DE OURO
JUVENIA
de GUESQUIN
PHARMACEUTICO-CHIMICO
112, rue du Cherche-Midi - PARIS
A JUVENIA devolve aos Cabellos brancos e ás Barbas grisalhas a côr natural desde a CASTANHA até a PRETA mais FORMOSA.
A JUVENIA não contem nenhum sal metallico; é completamente inoffensiva.
Rio de Janeiro: ABEL & C. e em todas boas casas.

COOPERATIVA DE AUXILIOS DOMESTICOS

Fundada em 12 de junho de 1892

Medicos, dentistas, medicamentos e enterro

Mensalidade, 2$000 o chefe, e 1$000 as pessoas da familia

20 LARGO DO ROSARIO 20 A

LEILÃO DE PENHORES

EM 22 DE OUTUBRO

L. GONTHIER & C.

HENRY & ARMANDO, successores

CASA FUNDADA EM 1867

45 RUA LUIZ DE CAMÕES 47

Os Srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia.

THEATRO MAISON MODERNE

Empreza Paschoal Segreto—Tournée Segreto

HOJE --- Quinta-feira, 17 de outubro --- **HOJE**

GRANDIOSO ESPECTACULO DE CAFÉ-CONCERT

A'S 8 1/2 DA NOITE

RUIDOSO E INIGUALAVEL SUCCESSO

com a 7ª representação da hilariante revista franco-brazileira com dois actos, nove quadros e duas brilhantes apotheoses, de **Alexis Thibaud**, musica compilada pelo maestro J. C. Spreafido.

OLYMPE - BREZIL

HILARIDADE CONSTANTE!

A madame do cachorro!!!

A partida do aeroplano!!!

O BOND **69**!!!

Apotheose final! Venus despede-se do Brazil em companhia de sua côrte!

AMANHÃ --- **OLYMPE - BREZIL**

THEATRO APOLLO

Empreza Theatral Fluminense

Direcção—José Loureiro

ESPECTACULOS POR SESSÕES

Companhia de operetas, magicas e revistas
Direcção musical do maestro CAPITANI

HOJE HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4

5ª e 6ª representações da luxuosa e engraçada revista em tres actos, oito quadros e 30 numeros de musica, original de **Armando Rego** e **Alvaro Peres**, musica de **Luz Junior**

O RANZINZA

SUCCESSO COMPLETO

TITULOS DOS QUADROS—1º, Cada doido com sua mania; 2º, Na casa da Revista; 3º, Oh! Carrança, fecha a porta; 4º, Aqui se faz tudo...; 5º, A festa da Primavera; 6º, Tudo dansa; 7º, As coisas estão pretas; 8º, O eclipse.

Preços de cinema—Entradas permanentes

Em ensaios: **O GATO PRETO.**

THEATRO LYRICO

EMPREZA THEATRAL BRAZILEIRA — DIRECÇÃO LUIZ ALONSO

Grande companhia italiana de opera-comica e opereta SCOGNAMIGLIO CARAMBA

HOJE Quinta-feira, 17 de outubro HOJE

RÉCITA EXTRAORDINARIA

Récita em honra e beneficio da artista

JANKA CHAPLINSKA

Pela ultima vez

EVA

A seratante cantará e dansará depois do 2º acto arias e bailes populares russos

Brevemente --- REGINETTA DELLE ROSE

Domingo—Dois grandes espectaculos: ás 2 horas MATINÉE e ás 8 3/4 em ponto SOIRÉE.

Os bilhetes á venda no JORNAL DO BRAZIL

PALACE THEATRE

(South American Tour)

HOJE Quinta-feira, 17 de outubro HOJE

A'S 9 HORAS EM PONTO

GRANDIOSO ESPECTACULO

King Luis and Partner

Acrobatas de força

LA BELLA CIRCASSIANA

Coupletista e bailarina oriental

TILDE MANCINI

Cantora italiana

NITA FALZON

Chanteuse a voix

The 2 Chicago Belles

Dansarinas e cantoras americanas

The 6 Irish Girl's

Bailarinas e cantoras inglezas

TULETTA PERSINA

Cantora a voz

SEXTA-FEIRA, 18 de outubro — Duas sensacionaes estréas — **Paulette Perez**, chanteuse-gommeuse; **Jane Mars**, chanteuse de genre.

PREÇOS DO COSTUME

CINEMA THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire, 13 a 21 | Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia nacional de operetas, magicas e revistas
Director-ensaiador actor Brandão (o popularissimo) -- Regente da orchestra maestro Paulino do Sacramento

HOJE --- Quinta-feira, 17 de outubro de 1912 --- **HOJE**

Tres sessões, ás 7, 8.40 e 10.30

A ultima palavra em espectaculos por sessões

ENCHENTES CONSECUTIVAS! --- LUXO, GRAÇA E MORALIDADE!

67ª, 68ª e 69ª representações da sumptuosa revista em tres actos, sete quadros e uma brilhante apotheose, original dos distinctos escriptores Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, com 30 numeros de musica, original do inspirado maestro brazileiro Paulino do Sacramento

1.400! 1.400!

Tomam parte os festejados artistas **Brandão, Augusto Campos, João Colás** e toda a companhia. DISCIPLINADO CORPO DE COROS.

Estupenda mise-en-scène do popularissimo actor **Brandão**, o ensaiador inexcedivel na montagem destas peças. Scenarios do eximio scenographo **Jayme Silva**. Machinismos de **João Lopes**.

Para maior commodidade do publico, a empreza resolveu numerar todas as cadeiras da platéa, podendo as mesmas ser adquiridas do meio dia em diante na bilheteria do theatro. Não se aceitam encommendas pelo telephone.

PREÇOS — Cadeiras distinctas, 2$; cadeiras de G a O, 1$500; de P a T 1$000; de 2ª, $800.

A seguir: **PAPAI GRANDE**, revista de **João Claudio**.
Em ensaios—**O RIO CIVILIZA-SE, de Raul Pederneiras.**

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Espectaculos por sessões — Preços de cinemas

HOJE --- Quinta-feira, 17 de outubro --- HOJE

NO CINEMA THEATRO S. JOSÉ

Companhia nacional de que faz parte a distincta actriz brazileira **CINIRA POLONIO**. Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA—Maestro director da orchestra, JOSÉ NUNES.

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/2 da noite

A PEDIDO GERAL

representar-se-há a hilariante «pochade», em tres actos

COMES e BEBES

Espectaculo da mais rigorosa moralidade

A festa da Penha! O trio dos capadocios! O baile na casa do barão! Cateretê final.

RIR, RIR, RIR.

A seguir — **Não sou cajú**, revista em tres actos.

Em ensaios — **O Cachorro da Mulata.**

NO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Companhia popular de operetas, magicas e revistas. Direcção scenica do actor Candido Nazareth. Maestro director da orchestra, Agostinho Gouveia.

Hoje e amanhã

não ha espectaculo para que se realizem os primeiros ensaios de apuro da engraçadissima revista em tres actos

JOGO NO CACHORRO!

que subirá á scena na proxima semana.

Sabbado e domingo — Ultimas representações da hilariante revista

O CHEGADINHO

THEATRO RECREIO

Empreza theatral—Direcção José Loureiro

Grande Companhia hespanhola de zarzuela e opereta Pablo Lopez — Maestro director e concertador, Severo Muguezza — Director de scena, Luiz Navarro.

HOJE 1ª representação HOJE

da zarzuela em tres actos e quatro quadros, original de D. MIGUEL CARRION, musica do maestro CHAPI

LA TEMPESTAD

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

CORO GERAL

Scenarios e guarda-roupa apropriados.

A's 8 3/4 da noite

Bilhetes á venda na bilheteria

Entrada geral........................ 1$000

AMANHÃ — Grande espectaculo.
A SEGUIR — **Mascotte.**

Em virtude do máo tempo deixa de realizar-se a matinée annunciada para hoje.

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62—Empreza **M. PINTO**—Telephone n. 1.937

HOJE — COLOSSAL PROGRAMMA — HOJE

Conjunto admiravel, successo em toda a linha

Quem com ferro fere...

Portentosa peça cinematographica com 1 200 metros, em tres actos e 190 quadros, verdadeira obra prima da selecta fabrica Cines scenas da vida real.

Exercicios de tiro ao alvo pela esquadra americana

Bello, instructivo e interessante film do natural, o trabalho mais perfeito até hoje apparecido.

NO RASTRO DA VIBORA

Sensacional e emocionante drama da vida real de muita intensidade. A desmedida cobiça do dominio, a alma de uma mulher accesa de estranho desejo de preponderança, lança o odio, onde outr'ora florescia o amor... film com 1.000 metros em duas partes da fabrica SAVOIA.

COMO EXTRA NA MATINÉE

O PATHE' JORNAL — Ultimo numero

SEXTA-FEIRA—**Para pasto dos leões**, emocionante drama da Cines com 1.200 metros e **A ambiciosa**, drama da vida real colorido com 1.200 metros em tres partes.

THEATRO S. PEDRO

Empreza Moraes & C.

Direcção—José Loureiro

ESPECTACULOS POR SESSÕES

Grande companhia de operetas, magicas e revistas
Direcção musical dos maestros LUZ JUNIOR e LUIZ MOREIRA

HOJE -- A's 7 3/4 e 9 3/4 -- HOJE

Enchentes consecutivas! Applausos e risos de principio ao fim! Graça sem pornographia!

16ª e 17ª representações neste theatro e por esta companhia da revista portugueza em tres actos, oito quadros e 30 numeros de musica.

AGULHA EM PALHEIRO

Successo extraordinario de **Ghira, Leonardo, Abigail Maia, Esther Bergerat, Annita Campelli** e de toda a companhia.

Amanhã e todas as noites — AGULHA EM PALHEIRO.

Em ensaios—**O noivo é outro...** vaudeville-opereta em tres actos, de FEYDEAU, musica de LUIZ MOREIRA.

PREÇOS DE CINEMA

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53, RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 53

Julio Pragana & C.

Grande companhia de comedias, vaudevilles e burletas, da primeira actriz **Apollonia Pinto**, sob a direcção do actor **Germano Alves**.

HOJE - HOJE

A's 7 1/2 e 9 1/4

7ª e 8ª representações do engraçadissimo vaudeville em tres actos, traducção do Sr. MACHADO.

ALEGRIAS DO LAR

Personagens

La Tibaudiere, Germano; barão de Ferillac, A. Santos; conde de Cericourt, Pedro Nunes; Adrião, Poggio; Theodoro, Leitão; Mme. Tibaudiere, D. Apollonia; Angela Peinteau, D. Fernanda; Anicar, D. Dolores.

Acção em Paris

— ACTUALIDADE —

Espectaculos para familias! — Rir sem pornographia!

Preços de cinema — Espectaculos por sessões — Todos os dias.

Brevemente — PREMIO DE VIRTUDE. A seguir — O CACHORRO DA MADAMA, burleta em tres actos, ornada de linda musica.

50 Praça Tiradentes 50 | CINEMA PARIS | Empreza Couto Pereira & C.

HOJE! --- Deslumbrante programma novo --- **HOJE!**

EXHIBIÇÃO DO IMPONENTE FILM D'ARTE N. 46 DA QUERIDA FABRICA NORDISK

O MAIS FORTE

Verdadeiro triumpho da cinematographia moderna!

1.000 metros, tres partes e duzentos e sessenta e quatro quadros!

Nas magestosas scenas que compõem este admiravel trabalho de NORDISK, o espectador intelligente não sabe o que mais deve contemplar, se a interpretação impeccavel que os artistas dão ao pensamento do autor, se a arte e o deslumbramento com que a peça está montada, se, finalmente, a habilidade prodigiosa com que a NORDISK conseguiu trazer para a tela esse soberbo drama que se desenrola em torno de uma lucta terrivel entre a vaidade tola de uma mulher bonita e a soberba de um homem superior, que se amam mas que procuram occultar esse sentimento, usando para isso de todos os subterfugios de que o AMOR sabe lançar mão quando delles necessita. Mas, depois de mil aventuras, ficará mais uma vez confirmada essa grande e indiscutivel verdade—Se o amor de uma mulher é forte, é irresistivel, o homem, qualquer que elle seja, só se entrega quando quer, sendo portanto o MAIS FORTE

A DETECTIVE -- Delicadissimo drama, commovente e impressionante, resumindo-se nestas palavras simples e sentimentaes — Um filho desnaturado fere mortalmente sua propria mãi que, entre as luctas do seu officio arriscadissimo de DETECTIVE, procura um criminoso foragido que não é outro senão esse mesmo filho perdido e vagabundo.

ERA ELLE E... ERA O OUTRO! -- Interessantissima comedia de espirito finissimo.

NO CINEMA -- **OLHE MAS... NÃO BULA!!** -- Engraçadissima fita comica que servirá de uma lição para muita gente boa.

Como extra na matinée — **VISTAS DA SICILIA** — Natural.

THEATRO MUNICIPAL

COMPANHIA NACIONAL

Empreza subvencionada

EDUARDO VICTORINO

HOJE

A'S 8 3/4

5ª representação da peça em tres actos, de ROBERTO GOMES

O canto sem palavras

SABBADO

O canto sem palavras

Na proxima semana

A Bella Mme. Vargas

de João do Rio

Os bilhetes estão á venda no «Jornal do Brazil».

Preços — Frisas e camarotes de 1ª ordem, 30$; ditos de 2ª ordem, 20$; poltronas, 5$; balcões de 1ª e de 2ª filas, 4$; ditos de outras filas, 3$; galerias de 1ª e 2ª filas, 2$; ditas de outras, 1$500.

COMPANHIA INTERNACIONAL CINEMATOGRAPHICA

O mais modesto e frequentado nas matinées | **CINEMA OUVIDOR** | Centro da élite carioca — Rua do Ouvidor 127

HOJE E AMANHÃ—2º programma semanal, de sensacionaes novidades, como proseguimento do inaudito successo que nestes ultimos tempos tem obtido o Ouvidor, impondo-se á sympathia do publico pelos bellos films de enredo magistral e de grande metragem dados á projecção em successivos programmas, desde o **FEUDALISMO** a **O DINHEIRO**

HOJE E AMANHÃ --- A sumptuosa scena sentimental, em tres actos, 1.200 metros e 620 quadros, denominada **CONDESSA E CRIADO**, cujo enredo se synthetiza no seguinte resumo descripto:

O barão Heinz é um desses rapazes folgazões, que, senhor de bella cultura intellectual e de grandes cabedaes, diverte-se com os amigos entre largas sorvas de capitosos vinhos e numa dessas patuscadas, communica aos companheiros a idéa que o domina: Aventurar a vida, pois, acostumado ao fausto, quer sentir de perto os effeitos do trabalho rude a que estava tão pouco afeito.

Assim vai procurar emprego como criado, vestindo-se com as roupas de seu servo.

Parte, e, perambulando pelas estradas, sente-se cansado. Sonda a estrada e pelas suas sombrias alamedas, em completo silencio, encontra como que um convite para um suaves descanso na virente floresta.

Dispõe a sua maleta e, na relva, estende-se, como se isso lhe désse um grande prazer, como se acostumado fosse a tal vida de bohemia.

Já algum tanto recostado, quando o somno o procurava dominar, é que a sua attenção é despertada por um transeunte que palmilhava vagamente a estrada, despreoccupado, apenas dando demonstrações de grande inquietação, o que veiu açular sobremodo a curiosidade do pseudo criado, que no doce retiro espreita-o com cautela.

Subito, o rodar de uma carruagem chama-lhe a attenção, e o galante rapaz, que aguardava o passageiro, corre ao seu encontro.

Do carro, mulher encantadora se patenteia aos olhos do barão metamorphoseado. Scenas mudas desdobram-se, e uma carta, que o galante lhe havia escripto e restituida. O dandy rasga-a e a joga fóra, tomando assento na carruagem, ao lado da bella senhora.

O criado falso levanta-se e célere apossa-se dos fragmentos da amorosa missiva. Recompõe-a e sciente fica do conteudo. Cuidadosamente guarda-a, proseguindo no seu caminho.

Em meio da bella alameda, descansava de um passeio, formosa condessa, que presentindo a aproximação de um homem, levanta-se, com certo receio, deixando no local a sua bolsa.

O barão toma do objecto e alcançando a nobre senhora, offerece-lhe a sua bolsa, por cuja acto a condessa lhe quer gratificar.

Recusando qualquer recompensa pecuniaria, pede sua protecção para collocal-o como criado na sua sumptuosa residencia.

A formosa moçolla, de nobre descendencia, havia-lhe produzido certa impressão no espirito, e, ainda mais, á apresentação do seu cartão, o falso criado deixa-se dominar pela grandeza do titulo que precede o nome da distincta dama. Em pouco, o barão é recebido pelo progenitor da dama, que havia narrado o encontro, a maneira fidalga com que havia sido tratada, pelo que solicita, ao pai a sua protecção.

Admittido como servo do palacio, vê em pouco que a sua protectora era namorada do tal galante que havia visto na estrada, em aventuras amorosas.

Alguns mezes após, é ella pedida em casamento, revestindo-se tal acto de certa solemnidade, a que assiste o criado, dominado de magua pela profunda amisade, pela verdadeira paixão que dedicava á formosa condessa.

Não podendo por muito occultar á bella um segredo que a ella traria grandes revelações, quando, á sós, mostra-lhe a reveladora carta.

Terrivel revelação produz funda impressão no espirito da condessa, que summamente agradecida, confia d'ora avante no criado, que jura manter-se fiel á sua protectora, a quem já amava com intensa paixão. Ao retirar-se, o barão-criado vê por um postigo que o noivo da condessa conversava com certo interesse com um criado. Não podendo vencer a curiosidade, corre até bem proximo, onde, de gatinhas, surprehende o plano do noivo, que de combinação com o criado architectava o rapto da condessa.

Volta celére a seu quarto, em que escreve um telegramma aos amigos, que havia deixado e a quem pede o comparecimento prompto. A' bella senhora, o criado revela tudo, o que sobremodo a revolta.

Para execução do seu "desideratum", o noivo procura dominar o pseudo-criado, induzindo-o a envenenar o pai da condessa.

Aceita tal proposta mediante grande somma, a que accede o galante enamorado.

Em uma reunião intima, o criado offerece a seu amo o café, fazendo suppor ao noivo da condessa ter cumprido o estabelecido. Este, para não assistir ao desenlace, despede-se. No salão terreo já o aguardam o pseudo-servo e seus amigos, que se encondem á aproximação do noivo. Heinz pede o promettido e satisfeito, impõe-se ao noivo, esprobrando-lhe o procedimento. Aponta-lhe o revólver, a que o futuro esposo da condessa responde, alvejando-o e ferindo-o no braço. Em seguida suicida-se. Heinz, então, despede-se da casa, depois de dadas as explicações necessarias, entre agradecimentos do conde e da condessa, que deixa transparecer seu amor num calido beijo que appõe aos labios do amado.

E é a joven senhora que acompanha até á portaria central do palacio o servo que tão bem a servira e a quem recebe em pouco, em sua distincta personalidade, para com o titulo de barão Heinz, grande proprietario de minas, solicitar a mão da condessa, a quem accede jubiloso o conde.

Como complemento a este programma —**A EGUA KEUTUCKY**—Venda, locação e contrato na rua S. José 67, deposito e escriptorio—End. teleg. Stamile—Caixa postal 428—Telephones: 3.551, Cinema — 3.927, escriptorio e deposito. SEXTA-FEIRA—**REDDE RATRONEM**, com 1.200 metros em tres actos

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRAZILEIRA

PATHÉ

Hoje --- NOVIDADES --- **Hoje**

Apresentação da maravilha cinematographica!!

QUEM COM FERRO FERE...

1250 METROS - 126 QUADROS - TRES PARTES

Um conde infame, não só procura implantar a deshonra num lar ditoso, como ainda para a consecução do seu perverso intento, arma o braço de um sicario, para assassinar a victima indefesa. Morre miseravelmente sob a exploração do criminoso e sob a pressão amarga do remorso.

O PATHÉ-JOURNAL — Acontecimentos mundiaes. Unica revista illustrada e animada que não sabe mentir.

PODEROSO PÓ DE AMOR

Graciosa scena comica representada pelo imperador do riso PRINCE

Amanhã — APOTHEOSE CINEMATOGRAPHICA

ROMANCE DA MUMIA ou O ANEL FATIDICO

Durante as campanhas do Egypto, 1834 a 1912

Film artistico de GAUMONT, com 1300 metros, em tres partes.

AVENIDA

HOJE — Deslumbrante programma novo, no qual se destaca o imponente lavor cinematographico — HOJE

NO RASTRO DA VIBORA

Tragedia moderna, intensa e de um alto valor moral, magistralmente interpretada pela insigne artista MME. ADRIANNA COSTAMAGNA. 1.160 metros, dois actos e 82 quadros. — Serie SAVOIA-SAVOIA

No salão de espera, artistico conjunto de professores

RIVAL DE SEU PATRÃO

Comedia finissima—ECLAIR

EXERCICIOS DA POLICIA DO ESTADO DA PENSYLVANIA

Ar livre—EDISON

UM TIRO AO ALVO

Deliciosa comedia—CINES

Amanhã—A AMBICIOSA — Estudo social, em tres partes, 1.320 metros.

ODEON

HOJE !!! EM MATINÉE E SOIRÉE !!! HOJE

DELICADO TRABALHO DE CINEMATOGRAPHIA MODERNA!!

1.000 METROS — **ARTE MINHA** — 2 ACTOS, AQUILA-FILM

O artista inspirando-se na mulher dos seus sonhos, produz um verdadeiro portento musical... A fidalga com a sua riqueza disputa a mão do artista, que cede, abandonando a sua inspiradora. Farto dos louros colhidos, impellido pela gratidão e saudade, volta aos braços da sua meiga creatura.

EXERCICIOS DE TIRO DA ESQUADRA AMERICANA

Nitidissimo e instructivo film que dedicamos á briosa Marinha Brazileira, por ser um trabalho perfeito e importante, como até hoje não appareceu outro igual...

RAUL MUDOU DE PENSAR

Engraçada comedia critico social, da EDISON

BERTOLDINO E A SUA NOIVA

Episodio burlesco de GAUMONT

Amanhã — Verdadeiro arrojo de arte e sensação — **PARA PASTO DOS LEÕES**, monumental lavor da provecta fabrica CINES, de Roma.